

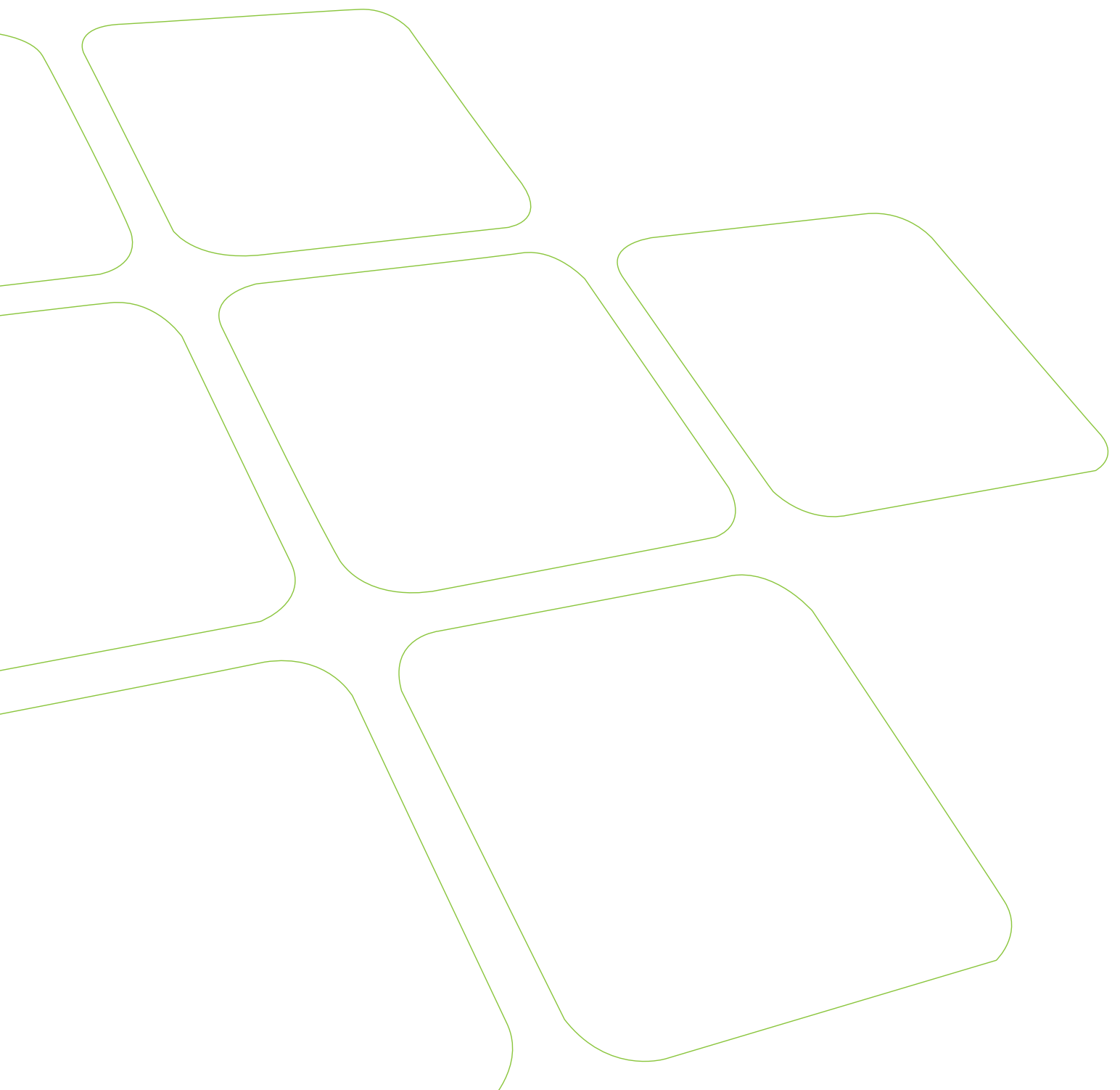


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Relatório de Gestão do Exercício de 2014

Relatório de Gestão do Exercício de 2014 apresentado aos órgãos de controle interno e externo, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010 e suas alterações/atualizações (IN TCU nº 72/2013), da Decisão Normativa TCU nº 127, 129, 132, 134/2013 e 139/2014, da Portaria-CGU nº 133/2013 e 650/2014, e da Portaria-TCU nº 175/2013 e 90/2014 das orientações do órgão de controle interno.

Campo Grande (MS), abril de 2015



Equipe Diretiva do IFMS

Reitoria

Reitores *Pro Tempore*: Marcus Aurélius Stier Serpe / Maria Neusa de Lima Pereira
Procuradora Federal: Marta Freire de Barros Refundini

Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação - PROEN
Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação: Marcelina Teruko Fujii Maschio

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPI
Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Luiz Simão Staszczak

Pró-Reitoria de Administração - PROAD
Pró-Reitores de Administração: Ivan Ferreira Domingues / José Jorge Guimarães Garcia

Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais - PROEX
Pró-Reitores de Extensão e Relações Institucionais: Carla Simone Burdzinski / Moacir Augusto de Souza

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODI
Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional: Roberto Assad Pinheiro Machado / José Gomes da Silva

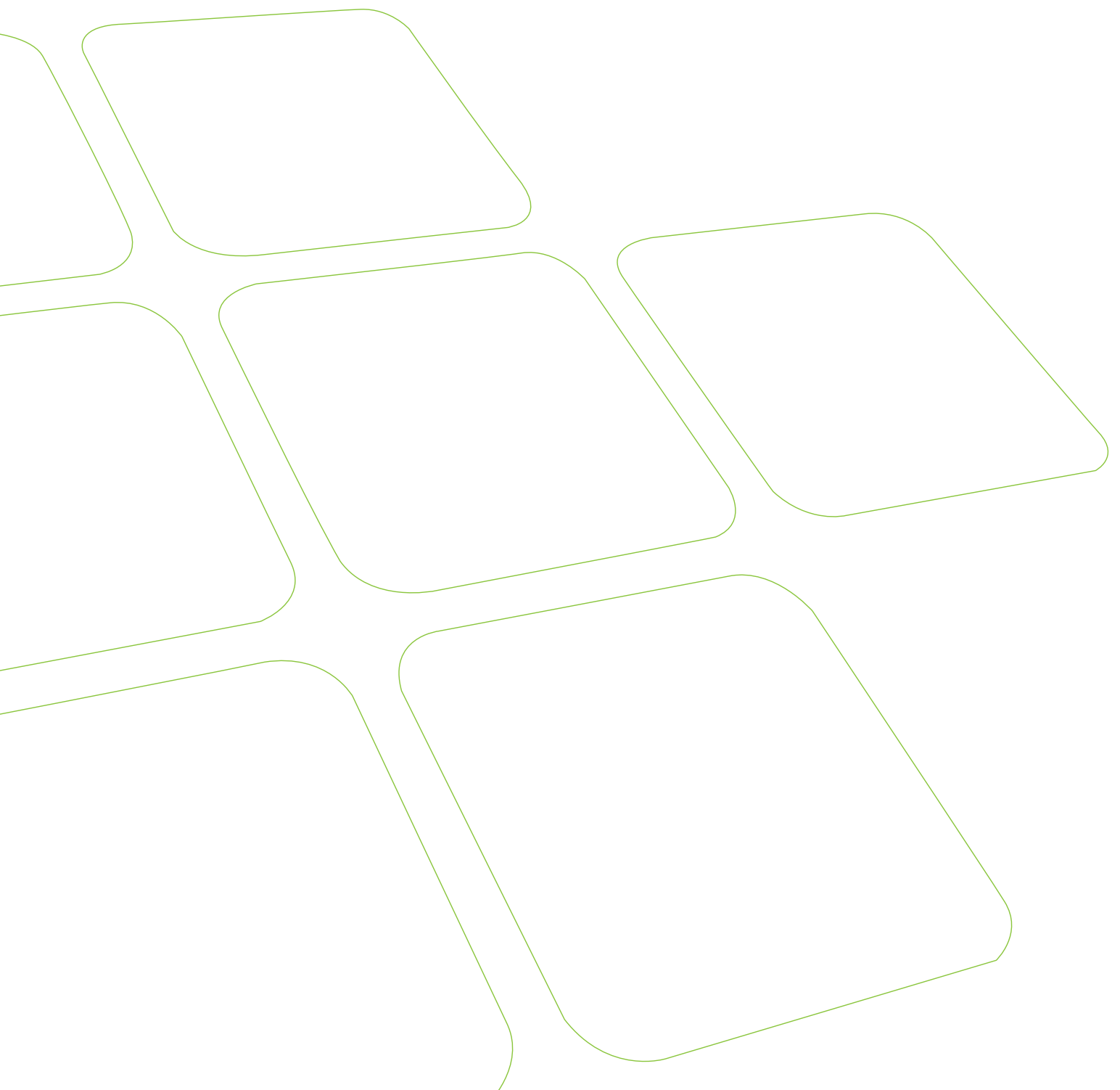
Diretores dos câmpus

Diretor-Geral do Câmpus Aquidauana: Delmir da Costa Felipe
Diretor-Geral do Câmpus Campo Grande: Joelson Maschio
Diretor-Geral do Câmpus Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia
Diretor-Geral do Câmpus Corumbá: Rafael Mendonça dos Santos / Cláudia Santos Fernandes
Diretor-Geral do Câmpus Dourados: Carlos Vinícius da Silva Figueiredo
Diretor-Geral do Câmpus Jardim: Giane Aparecida Moura da Silva / Nilson Oliveira da Silva
Diretor-Geral do Câmpus Naviraí: Matheus Bornelli de Castro
Diretor-Geral do Câmpus Nova Andradina: Marcio Lustosa Santos
Diretor-Geral do Câmpus Ponta Porã: Marcel Hastenpflug
Diretor-Geral do Câmpus Três Lagoas: Girlane Almeida Bondan

Comissão responsável pela elaboração do Relatório de Prestação de Contas 2014

Presidente: Régia Maria Avancini
Vice-Presidente: Fabrício Sanches
Emerson Augusto Miotto Corazza
Daniela Matté Amaro Passos
Tânia Mara Dias Gonçalves Brizueña
Ana Gabriela Felix Ferreira
Luis Fernando Davanso Corte
Wilmara Aparecida Rios

Revisora
Themis Rondão Barbosa



Lista de quadros

Quadros

A.1.1.1	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual
A.1.3	Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas
A.1.4	Macroprocessos Finalístico
A.2.4	Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ
A.5.2.3.1	Ações de responsabilidade da UJ – OFSS
A.5.2.3.2	Ação/Subtítulos – OFSS
A.5.2.3.3	Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS
A.5.4	Indicadores de Desempenho
A.6.1.1	Programação de Despesas
A.6.1.2.1	Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa
A.6.1.2.2	Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa
A.6.1.3.1	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total
A.6.1.3.2	Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários
A.6.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total
A.6.1.3.4	Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários
A.6.1.3.5	Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação
A.6.1.3.6	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação
A.6.2	Despesas com Publicidade
A.6.4	Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores
A.6.5.1	Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência
A.6.5.2	Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
A.6.6.1	Concessão de suprimento de fundos
A.6.6.2	Utilização de suprimento de fundos
A.6.6.3	Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência
A.7.1.1.1	Força de Trabalho da UJ
A.7.1.1.2	Distribuição da Lotação Efetiva
A.7.1.1.3	Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
A.7.1.3	Custos do pessoal
A.7.1.4.2	Cargos e atividades inerentes a categorias funcionais do plano de cargos da unidade jurisdicionada
A.7.2.1	Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva
A.7.2.2	Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra
A.8.2.1	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
A.8.2.2.1	Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional
A.8.2.3	Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ
A.8.3	Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros
A.9.1	Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014
A.10.1	Aspectos da Gestão Ambiental
A.11.1.1	Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
A.11.2.1	Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno
A.11.2.2	Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício
A.11.3	Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR
A.11.5	Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

A.12.4.2	Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis
B.65.1	Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005

Alguns itens da Decisão Normativa TCU nº 134/2013 e 139/2014, não foram contemplados porque não se aplicam, são eles:

Quadros

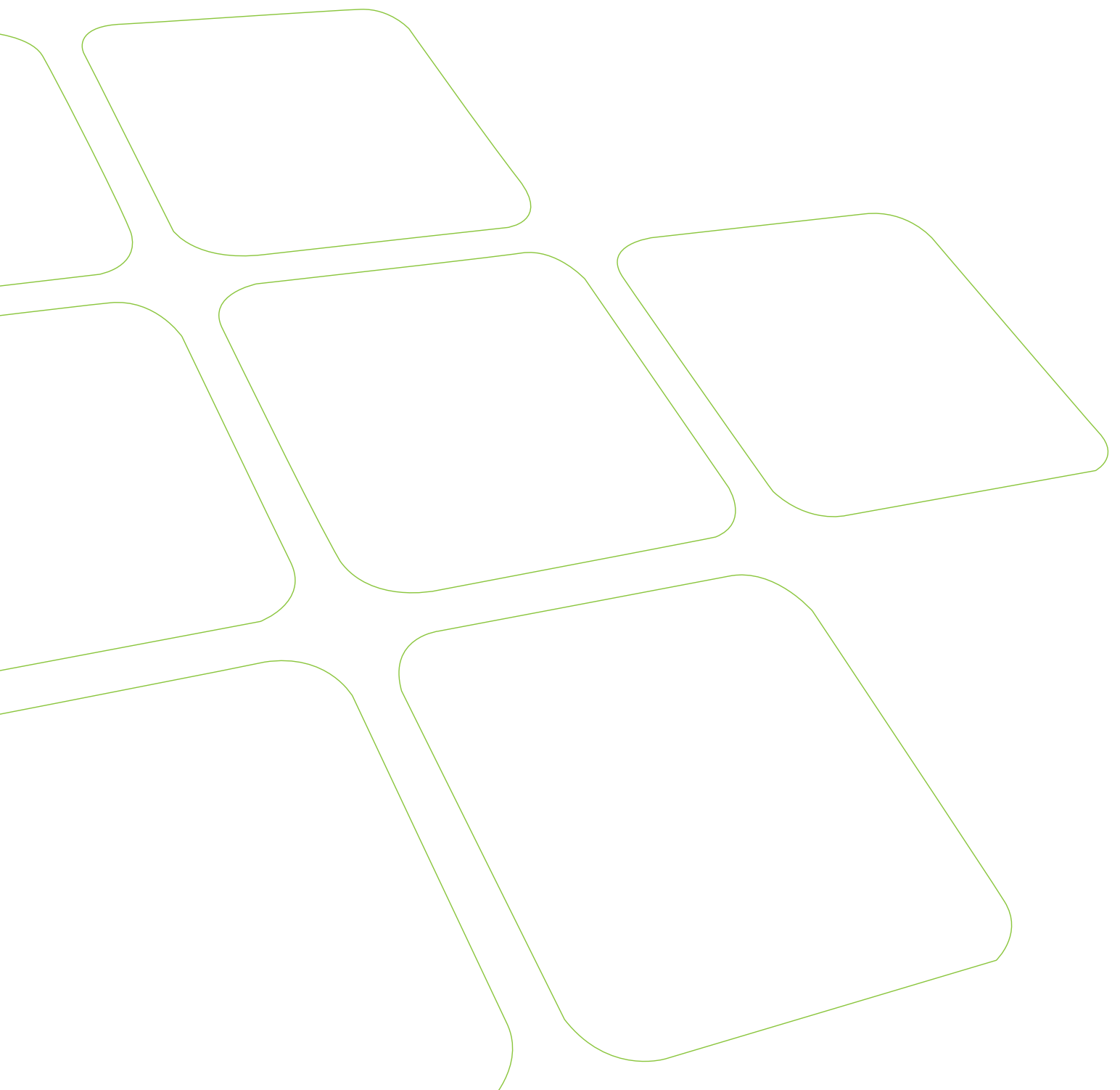
A.1.1.2	Identificação da UJ – Relatório de Gestão Consolidado
A.1.1.3	Identificação – Relatório de Gestão Agregado
A.1.1.4	Identificação – Relatório de Gestão Consolidado e Agregado
A.2.5.2	Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal
A.2.5.3	Síntese da Remuneração dos Administradores
A.2.5.4	Detalhamento de Itens da Remuneração Variável dos Administradores
A.5.2.1	Programa Temático
A.5.2.2	Objetivo fixado pelo PPA
A.5.2.3.4	Ações do Orçamento de Investimento
A.5.5	Variações de Custos
A.6.3	Reconhecimento de Passivos por Insuficiência de Créditos ou Recursos
A.6.5.3	Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
A.6.5.4	Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse.
A.6.7.1.1	Benefícios Financeiros e Creditícios Geridos pela UJ ou Benefícios Financeiros e Creditícios Estimados e Quantificados pela UJ
A.6.7.2.1	Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ – Renúncias Tributárias Estimadas e Quantificadas pela UJ
A.6.7.2.2	Valores Renunciados e Respectiva Contrapartida
A.6.7.2.3	Valores Renunciados por Tributo e Gasto Tributário – 2014-2012
A.6.7.2.4.1	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Físicas
A.6.7.2.4.2	Contribuintes Beneficiados pela Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.6.7.2.5.1	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Físicas
A.6.7.2.5.2	Beneficiários da Contrapartida da Renúncia – Pessoas Jurídicas
A.6.7.2.6	Aplicação de Recursos da Renúncia de Receita pela própria UJ
A.6.7.2.7	Prestações de Contas de Renúncia de Receitas
A.6.7.2.8	Comunicações à RFB
A.6.7.2.9	Indicadores de Gestão da Renúncia de Receitas
A.6.7.2.10	Declaração de Situação Fiscal
A.6.7.2.11	Ações de Fiscalização da RFB
A.6.8.1	Requisições e Precatórios – Administração Direta
A.6.8.2	Requisições e Precatórios – Administração Indireta
A.7.2.4	Composição do Quadro de Estagiários
A.8.2.2.2	Cessão de espaço físico em imóvel da União na responsabilidade da UJ
A.11.1.2	Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício
A.11.4	Medidas Adotadas em Caso de Dano ao Erário em 2014
A.12.4.1	Declaração do Contador Afirmativa da Fidedignidade das Demonstrações Contábeis
A.12.7.1	Composição Acionária do Capital Social
A.12.7.2	Investimentos Permanentes em outras sociedades
B.1.1.1	Relação dos Partidos
B.1.1.2	Composição do montante arrecadado pelo Fundo Partidário

B.1.1.3	Distribuição dos Valores do Fundo Partidário aos Partidos no Exercício de 2013
B.1.1.4	Partidos que Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.1.5	Partidos que NÃO Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.1.6	Situação da Prestação de Contas das Direções Nacionais dos Partidos
B.1.1.7	Julgamento das Contas das Direções Nacionais dos Partidos
B.1.2.1	Relação dos Diretórios de Partidos no Estado
B.1.2.2	Cotas do Fundo Partidário Recebidas pelos Diretórios Estaduais dos Partidos.
B.1.2.3	Diretórios Estaduais que Prestaram Contas Relativas ao Exercício Anterior ao de Referência
B.1.2.4	Diretórios Estaduais que NÃO Prestaram Contas Relativas ao Exercício de 2013
B.1.2.5	Julgamento das Contas dos Diretórios Estaduais dos Partidos
B.15.1	Indicadores Análise da situação econômico-financeira
B.15.2	Análise da distribuição da riqueza gerada pela UJ
B.20.1	Evolução do Plano Nacional de Desmobilização no Exercício de 2014
B.31.1	Quantidade de Licenças requeridas, concedidas e indeferidas
B.31.2	Licenças ambientais emitidas em 2014
B.31.3	Autos de Infração Julgados em 2014
B.31.4	Ações de Fiscalização por Superintendência
B.32.1	Quantitativo de Terceirizados Irregulares na Administração Direta, Autárquica ou Fundacional
B.32.2	Providências adotadas para substituição de terceirizados
B.32.3	Quantitativo de Terceirizados Irregulares nas Estatais Federais
B.32.4	Plano de substituição de terceirizados irregulares pelas estatais federais até 2016
B.46.1	Operações Contratadas com Riscos Compartilhado e Integral do Fundo e do Banco Operador
B.46.2	Créditos de liquidação duvidosa de operações contratadas
B.46.3	Prejuízos Contabilizados no Exercício de 2014
B.46.4	Ressarcimentos Efetuados pelo Banco Operador ao Fundo no Exercício de 2014, Decorrentes de Perdas em Operações com Risco Compartilhado
B.46.5	Ações de Cobranças Judiciais Ajuizadas no Exercício de Referência do Relatório de Gestão
B.54.6.1	Captações Realizadas em Projetos de Obras de Audiovisual e Ações de Fiscalização Empreendidas
B.57.1	Consultores Contratados na Modalidade “Produto” no Âmbito dos Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais
B.59.1	Informações sobre Contrato de Gestão Supervisionado pela UJ
B.60.1	Caracterização dos Contratos de Gestão Vigentes no Exercício
B.60.2.1	Relação de membros do Conselho de Administração
B.60.2.2	Informações sobre o Custo de Participação do Membro nas Reuniões
B.60.3	Demonstração dos valores mensais repassados no exercício
B.60.4	Relação dos Dirigentes da Entidade Contratada por meio de Contrato de Gestão
B.60.5	Demonstrativo da remuneração do pessoal da entidade Signatária do Contrato de
B.60.6	Relação dos membros da Comissão de Avaliação
B.60.7.1	Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício
B.60.7.2	Valores repassados e avaliação das metas do contrato de gestão
B.60.7.3	Indicadores de Desempenho pactuados e seus resultados
B.60.7.4	Avaliação geral dos resultados do contrato de gestão
B.60.8	Identificação da estrutura de pessoal da unidade responsável pelo acompanhamento
B.60.9	Discriminação dos recursos da UJ colocados à disposição da entidade privada
B.61.1	Identificação dos Termos de Parceria vigentes no exercício
B.61.2.1	Demonstração dos valores mensais repassados no exercício em razão de termo de parceria
B.61.2.2	Dados agregados dos Termos de Parceria de exercícios antecedentes ao de referência

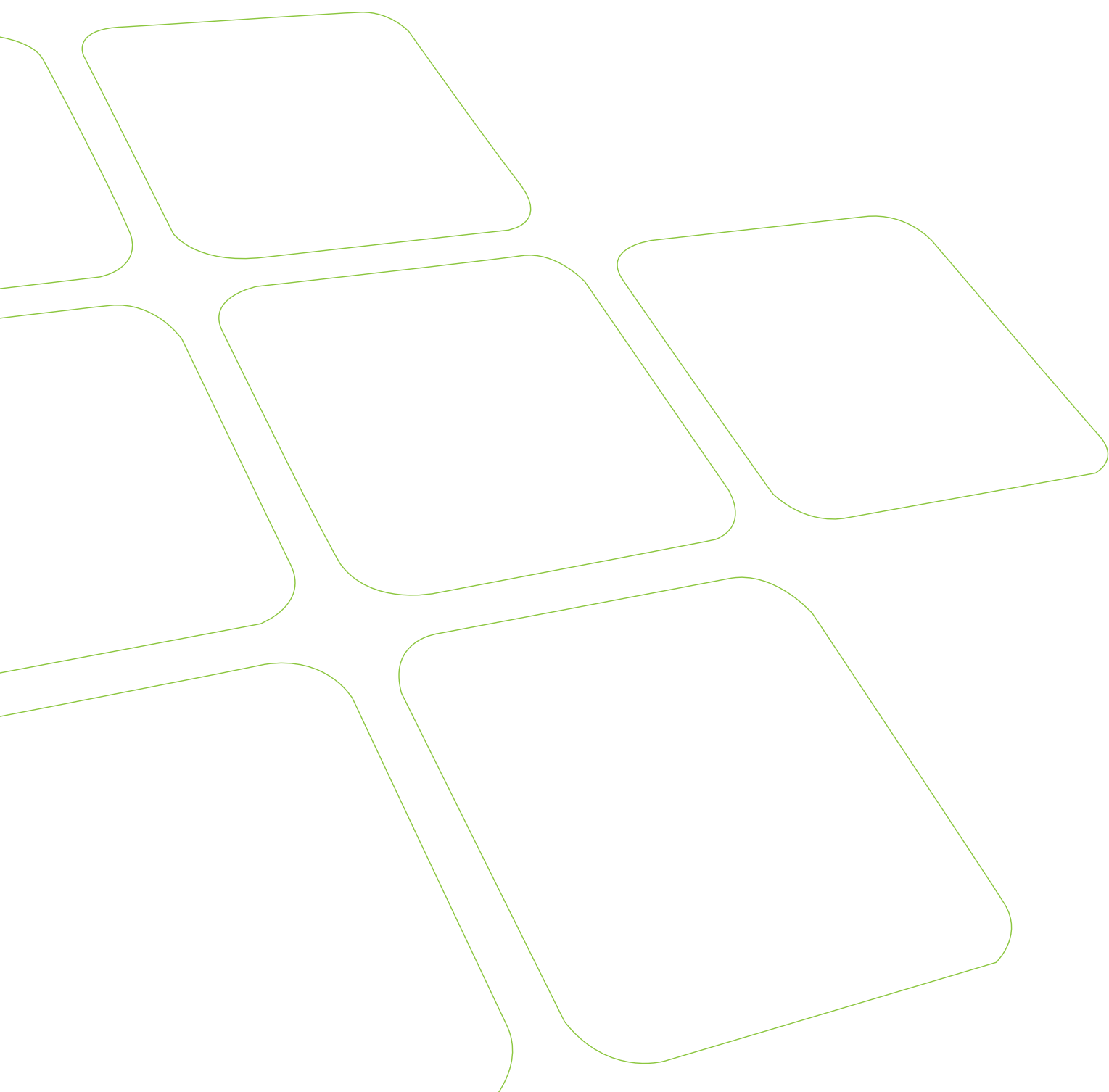
B.61.3.1	Composição da Comissão de Avaliação do Resultado da Parceria (Art. 11, § 1º da Lei nº 9.790/99)
B.61.3.2	Demonstrativo das prestações de contas apresentadas no exercício
B.61.4	Demonstrativo dos indicadores pactuados com a Entidade Parceira
B.64.1	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
B.64.2	Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005
B.65.2	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio
B.66.1	Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002
B.66.2	Resultados dos Indicadores da Decisão TCU n.º 408/2002
B.66.3	Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

Sumário

Introdução	13
A. Conteúdo Geral	17
1. Identificação da Unidade Jurisdicionada	19
1.1 Relatório de Gestão Individual	19
1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade	20
1.3 Organograma Funcional	22
1.4 Macroprocessos finalísticos	24
2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA	27
2.1 Estrutura de Governança	29
2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna	34
2.3 Sistema de Correição	50
2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos	50
3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	53
3.1 Canais de Acesso do Cidadão	55
3.2 Carta de Serviços ao Cidadão	60
3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços	60
3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada	62
3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada	62
3.6 Medidas relativas à acessibilidade	62
4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO	65
4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada	67
5. PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS	69
5.1 Planejamento da unidade	71
5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados	82
5.3 Informações sobre outros resultados da gestão	99
5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional	104
6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	107
6.1 Programação e Execução das despesas	109
6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda	118
6.3 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos (não se aplica)	
6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores	119
6.5 Transferências de Recursos	119
6.6 Suprimento de Fundos	120



7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	125
7.1 Estrutura de pessoal da unidade	127
7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários	134
8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	137
8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros	139
8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário	141
8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros	142
9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	143
9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)	145
10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	149
10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental	151
11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE	153
11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU	155
11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)	155
11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93	223
11.4 Medidas adotadas em caso de dano ao erário (não se aplica)	
11.5 Alimentação SIASG E SICONV	224
12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	225
13. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	229
13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ	231
B. Conteúdo específico por Unidade Jurisdicionada ou Grupo de Unidades Afins	285
65. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS) Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	287



Introdução

O projeto de implantação do IFMS teve início em outubro de 2007, quando foi sancionada a Lei nº 11.534, que dispõe sobre a criação das escolas técnicas e agrotécnicas federais. A partir desta lei, foi instituída a Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede na capital Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

Por ocasião da Chamada Pública MEC/SETEC nº001 de 2007, no âmbito da fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica, que apresentou proposta para apoio à implantação de 150 novas instituições federais de educação tecnológica, Mato Grosso do Sul foi contemplado com a indicação dos municípios Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Tal indicação orientou-se por abordagem multidisciplinar, fundamentada em análise crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, econômicas e culturais.

Em dezembro de 2008, o governo decidiu reestruturar a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando 38 institutos federais pela Lei nº 11.892. Surge então o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, que integrou a escola técnica que seria implantada em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina, que fazia parte do Projeto de Expansão da Rede Federal (Proep) em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (Bird), mas não chegaram a entrar em atividade.

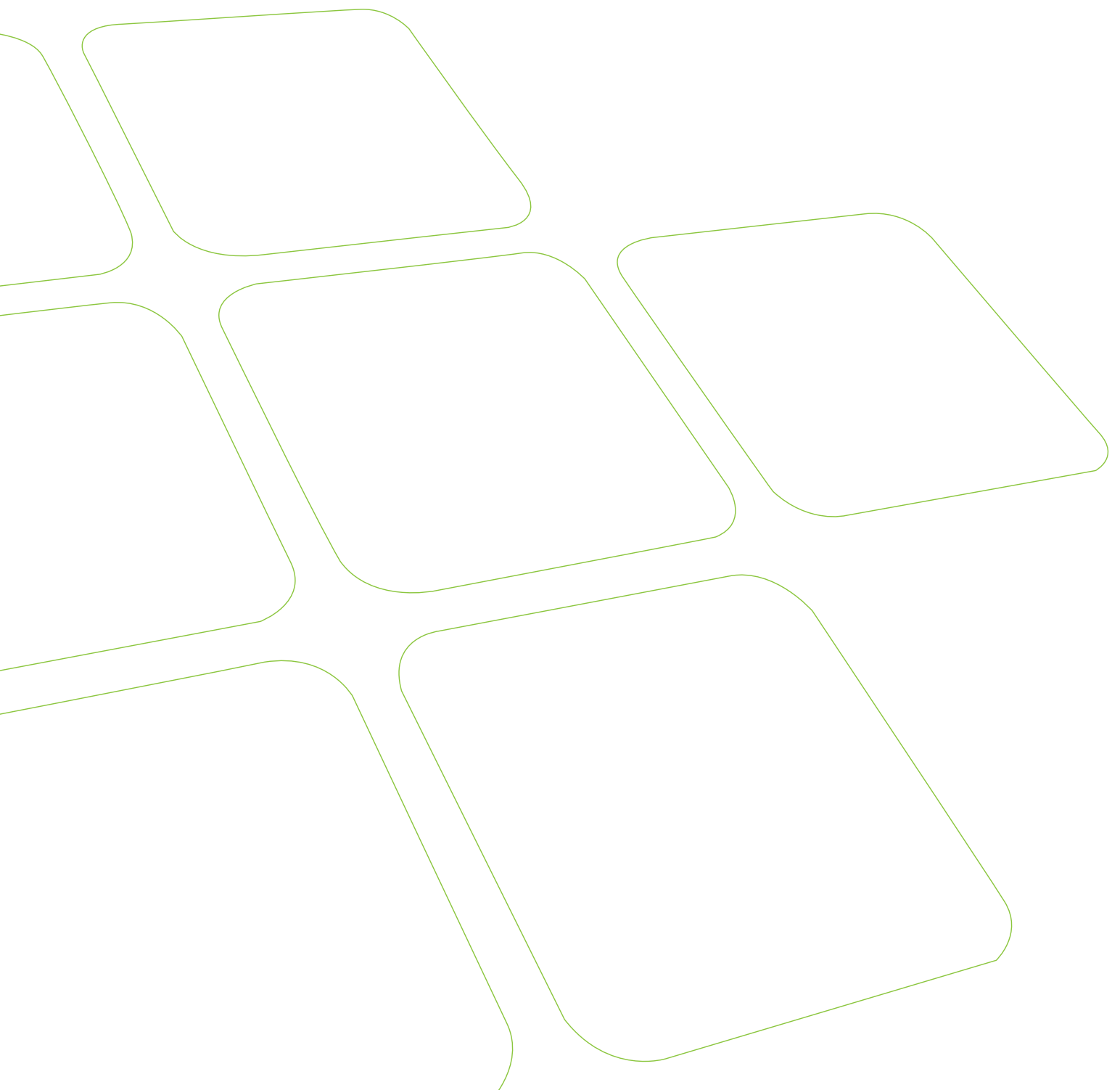
As duas unidades passaram a ser denominadas Câmpus Campo Grande e Câmpus Nova Andradina do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. O novo projeto da rede federal incluiu ainda a implantação de outros cinco câmpus nos municípios de Aquidauana, Coxim, Corumbá, Ponta Porã e Três Lagoas, consolidando o caráter regional de atuação.

Portanto o IFMS, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, surge como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Com natureza jurídica de autarquia, detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar tendo como unidades a Reitoria e os Câmpus.

Para sua implantação, o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul contou com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), por meio das Portarias nº 1.063 e nº 1.069, de 13 de novembro de 2007, do Ministério da Educação, que atribuíram à UTFPR a responsabilidade pela adoção de todas as medidas necessárias para o funcionamento do IFMS. Nessa ocasião, o professor Marcus Aurélius Stier Serpe, da UTFPR, foi nomeado reitor *pro-tempore* do IFMS, por meio da portaria MEC nº39, de 07 de janeiro de 2009. Anteriormente, ele havia sido nomeado Diretor-Geral da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da portaria MEC nº1198, de 12 de dezembro de 2007.

A Portaria MEC nº 1.170, de 21 de setembro de 2010 autorizou o IFMS a promover o funcionamento do Câmpus Nova Andradina e suas atividades tiveram início em 08 de fevereiro de 2011, data da posse dos primeiros servidores do quadro permanente do IFMS. Localizado a 23 km do centro da cidade, iniciou a oferta dos cursos técnicos de nível médio integrados em Agropecuária e Informática, além do curso de Informática na modalidade Proeja.

Os demais câmpus, Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, foram autorizados a funcionar em 28 de janeiro de 2011, por meio da Portaria MEC nº 79. Houve a abertura das primeiras turmas dos cursos técnicos subsequentes à distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR).



No ano seguinte, a Portaria do MEC nº 79, de 28 de janeiro de 2011, autorizou o IFMS a iniciar o funcionamento, com cursos presenciais, dos Câmpus Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Em espaços provisórios, iniciaram a oferta de cursos técnicos integrados de nível médio e de graduação, além da ampliação da oferta de cursos de Educação a Distância (EaD), inclusive em polos localizados em outros municípios. Nesse processo de implantação, o IFMS contou com a tutoria da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).

No segundo semestre de 2013, foram entregues as sedes definitivas dos Câmpus Aquidauana e Ponta Porã. Com projeto arquitetônico padrão para os câmpus da segunda fase de expansão, as novas unidades, com 6.686 m² de área construída, abrigam salas de aula, laboratórios, biblioteca, setor administrativo e quadra poliesportiva. Em 2014, os Câmpus Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em novos prédios. Campo Grande e Corumbá serão os próximos câmpus a serem inaugurados.

Com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, no ano de 2014, mais três unidades iniciaram suas atividades, nos municípios de Dourados, Jardim e Naviraí. As atividades acontecem em instalações provisórias e as sedes definitivas encontram-se em fase de implementação.

A administração central do IFMS é exercida pela Reitoria em articulação com os Câmpus e demais órgãos que compõem sua estrutura organizacional. A Instituição possui dois Órgãos Colegiados Superiores, o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Cosup).

Em maio de 2014, ocorreu por determinação do Ministério da Educação (MEC), Portaria nº 379 de 02 de maio de 2014, mudança de gestor do IFMS. A professora Maria Neusa de Lima Pereira, carreira EBTT, cedida do quadro de servidores do Instituto Federal de Roraima (IFRR), foi nomeada como Reitora deste Instituto, com a missão de dar sequência às ações de expansão do IFMS e implementar o processo de consulta pública para escolha do Reitor e Diretores-Gerais dos Câmpus. Tal consulta tem previsão de ocorrer em abril de 2015.

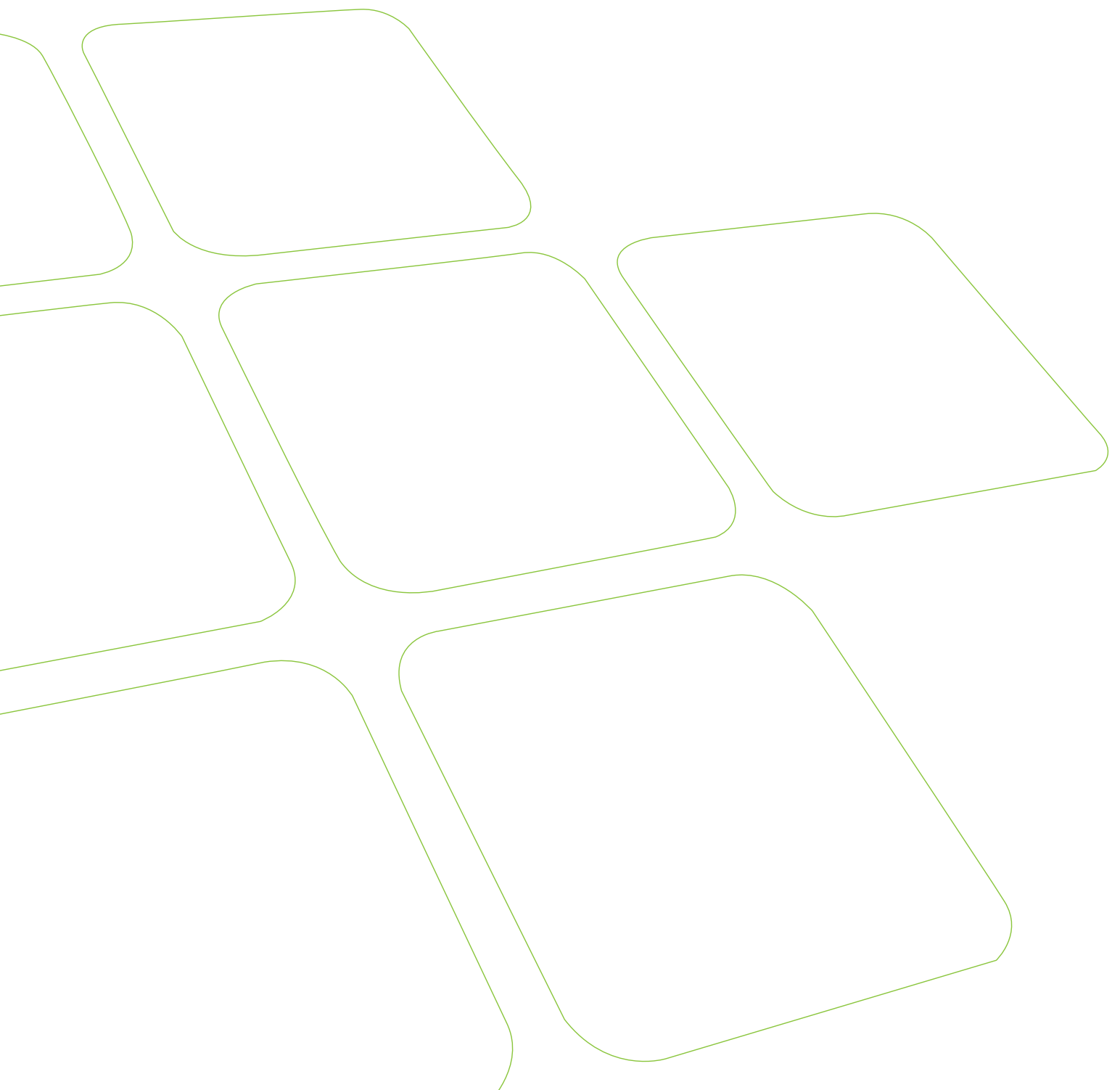
Em 2014, o número de matrículas atendidas foi de 8.267, sendo 2.342 de Técnico de Nível Médio Presencial - Integrado; 4.124 do Técnico de Nível Médio a distância – Subsequente (26 polos de Educação a Distância, atendendo 21 municípios); 198 dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC; 110 dos Cursos de Formação Inicial; 1.210 do Curso Superior de Tecnologia; 91 da Licenciatura e 192 da Especialização *Lato Sensu*.

Os esforços da Reitoria e das Pró-Reitorias continuam direcionados à ampliação do número de vagas e da oferta de cursos nos diferentes níveis e modalidades de ensino em 2015, além de orientar a verticalização das áreas e eixos dos itinerários formativos. Para tanto, vêm sendo implementados programas voltados ao aperfeiçoamento de seu planejamento nos níveis estratégico, tático e operacional, implantação de programas de acesso, permanência e êxito no IFMS, ampliação da estrutura de geração de cursos com o uso de tecnologias digitais como apoio ao ensino presencial, bem como para os cursos a distância e implantação de base de dados de indicadores estaduais e nacionais, como parte do observatório do mundo do trabalho do IFMS.

Dessa forma, o IFMS, em consonância com sua missão e visão, por meio de conjunto de objetivos e metas vinculados às dimensões estratégicas, vem fortalecendo o ensino, a pesquisa/ inovação e a extensão, por meio da articulação entre formação técnica, tecnológica e humanista.

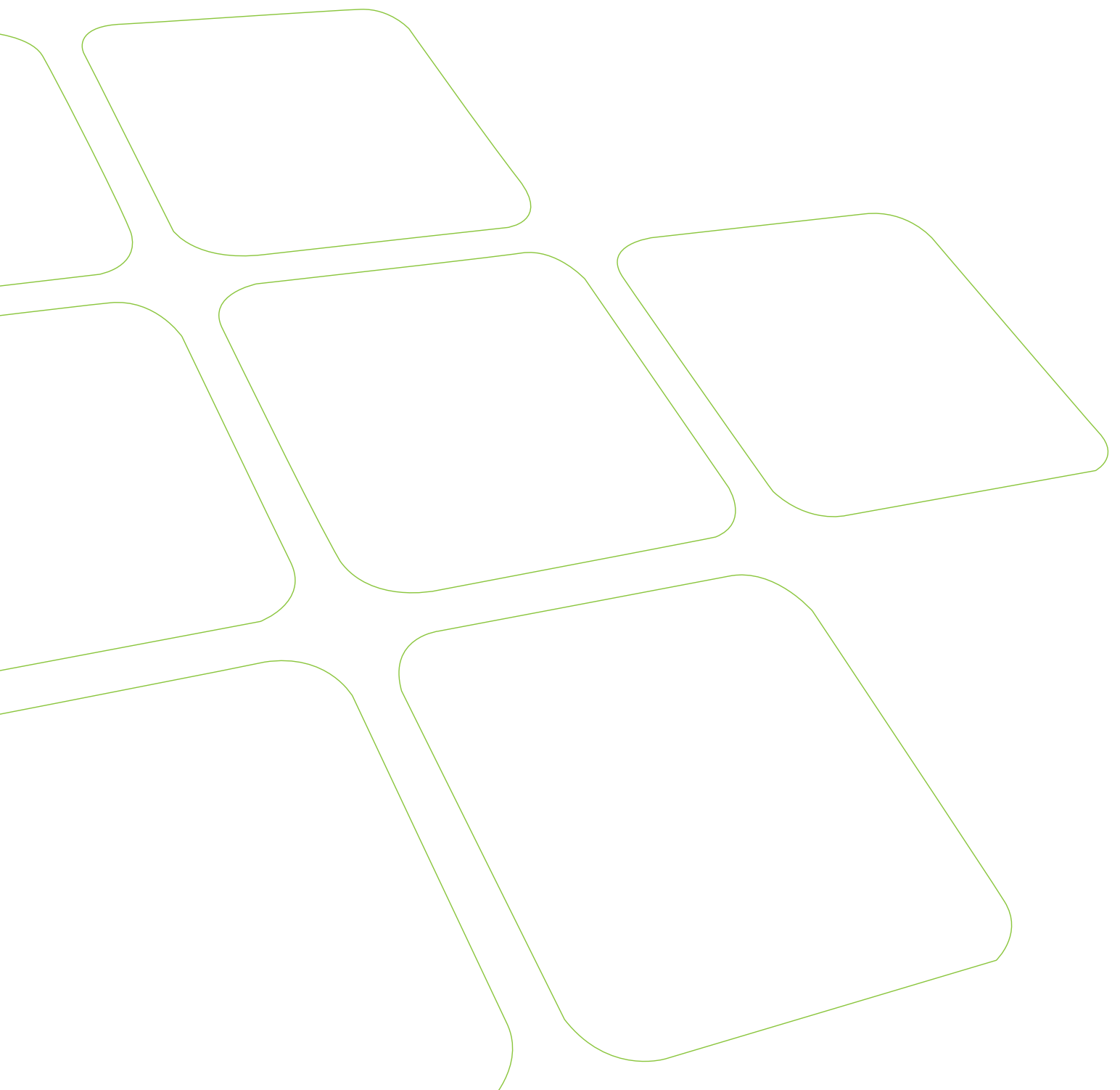
A estrutura do Relatório de Gestão IFMS 2014 está organizada da seguinte maneira:

- A. Conteúdo Geral
- B. Conteúdo Específico - Indicadores



A

Conteúdo Geral



1 Identificação da Unidade Jurisdicionada

1.1 Relatório de Gestão Individual

Quadro A.1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de Vinculação	
Poder: Executivo	
Órgão de Vinculação: MEC - Ministério da Educação	Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada	
Denominação Completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul	
Denominação Abreviada: IFMS	
Código SIORG: 100904	Código LOA: 26415
Código SIAFI: 158132	
Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo Federal	CNPJ: 10.673.028/0001-20
Principal Atividade: Ensino Médio 85.20-1-00	Código CNAE:
Telefones/Fax de contato: (67) 3042-5117	
Endereço Eletrônico: reitoria@ifms.edu.br	
Página na Internet: http://www.ifms.edu.br	
Endereço Postal: Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé, CEP: 79021-000 - Campo Grande - Mato Grosso do Sul	
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada	
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008	
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada	
Portaria nº 4, de 6 de janeiro de 2009 - Relação dos Câmpus que compõem cada um dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.	
Resolução nº 31, de agosto de 2009 - Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.	
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
158132	Reitoria
158449	Câmpus Campo Grande
158452	Câmpus Nova Andradina
158448	Câmpus Aquidauana
158450	Câmpus Corumbá
158451	Câmpus Coxim
158453	Câmpus Ponta Porã
158454	Câmpus Três Lagoas
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
99999	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões	
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão
158132	26415
158448	26415

Continuação	
158449	26415
158450	26415
158451	26415
158452	26415
158453	26415
158454	26415
Unidades Orçamentárias Relacionadas à Unidade Jurisdicionada	
Código SIAFI	Nome
99999	

1.2 Finalidade e Competências Institucionais da Unidade

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul - IFMS, criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, é uma autarquia do Poder Executivo, administração indireta, vinculada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação - MEC, tendo por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para diversos setores da economia, realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, além de fornecer mecanismos para a educação continuada. Caracteriza-se tanto pela integração e verticalização, desde a educação básica até a educação profissional e superior – de modo a otimizar a infraestrutura física, humana e de gestão, quanto por um forte viés de estímulo ao desenvolvimento econômico e social regional. Isso porque são fomentadas ações que visam à consolidação e ao fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e à adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais, conforme preceituam os Arts. 6º e 7º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

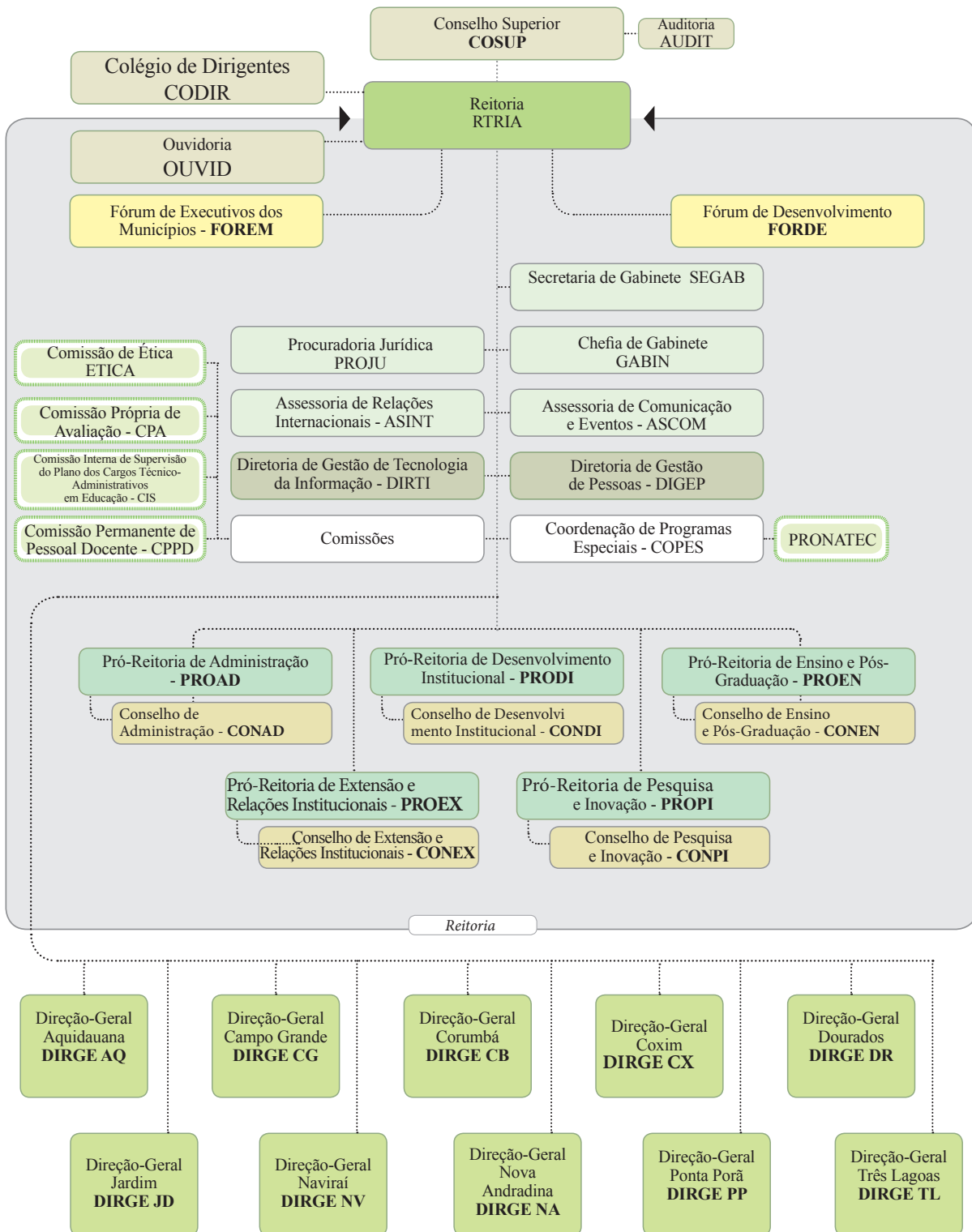
As finalidades a que se presta o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, de acordo com o Estatuto em seu Art. 4º são: I - ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia e com ênfase no desenvolvimento socioeconômico sul-mato-grossense e nacional; II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos existentes; IV - estimular as atividades socioculturais, as práticas artísticas e esportivas e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; V - orientar a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul; VI - promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição; VII - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e tecnológicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, dos resultados da pesquisa em publicações ou de outras formas de comunicação; VIII - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação; IX - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino; X - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; XI - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; e XII - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas ao desenvolvimento sustentável.

Os objetivos a que se presta o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, de acordo com o seu Estatuto no Art. 5º são:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para jovens e adultos; II - ofertar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica; III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade, promovendo desenvolvimento tecnológico, social, econômico, artístico, cultural, político e ambiental; IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos; V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e VI - ministrar em nível de educação superior: a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diversos setores produtivos; b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração de inovação tecnológica.

De acordo com o PDI 2014-2018, o IFMS tem como missão “promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional”. Em consonância com a missão e com a visão institucionais, o IFMS vem articulando, por meio de conjunto de objetivos e metas vinculados às dimensões estratégicas, os espaços e instâncias administrativas em uma única unidade, que visa o fortalecimento do ensino, da pesquisa/inovação e da extensão, cuidando do fato de se tratar de instituição que se estrutura na articulação entre formação técnica, tecnológica e humanista.

1.3 Organograma Funcional



Quadro A.1.3 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Reitoria	É o órgão executivo do IFMS, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão de todas as atividades da autarquia	Marcus Aurélius Stier Serpe/ Maria Neusa de Lima Pereira	Reitora	Maria Neusa de Lima Pereira a partir de 05/05/2014
Pró-Reitoria de Administração - Proad	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de administração, gestão orçamentária, financeira e patrimonial	Ivan Ferreira Domingues/José Jorge Garcia Guimarães	Pró-Reitor de Administração	José Jorge Garcia Guimarães a partir de 03/07/2014
Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - Prodi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as diretrizes e políticas de desenvolvimento e a articulação entre as Pró-Reitorias e os Câmpus, visando o constante aperfeiçoamento da gestão do Instituto Federal	Roberto Assad Pinheiro Machado/ José Gomes da Silva	Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional	José Gomes da Silva a partir de 03/07/2014
Pró-Reitoria de Ensino - Proen	É responsável por planejar, coordenar e supervisionar a execução das atividades de ensino	Marcelina Teruko Fujii Maschio	Pró-Reitoria de Ensino	O exercício todo de 2014
Pró-Reitoria de Extensão - Proex	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas e atividades de extensão e integração com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa aplicada, junto aos diversos segmentos sociais	Carla Simone Burdzinski/Moacir Augusto de Souza	Pró-Reitoria de Extensão	Moacir Augusto de Souza a partir de 25/09/2014
Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - Propi	É responsável por planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa aplicada, inovação tecnológica e pós-graduação, integrados ao ensino e à extensão, bem como promover ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento a atividades pertinentes à Propi	Luiz Simão Staszczak	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação	O exercício todo de 2014
Diretoria de Gestão de Pessoas – Digep	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à gestão de pessoas no IFMS	Claudia Cazetta Jeronimo	Diretora de Gestão de Pessoas	O exercício todo de 2014
Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação - Dirti	É o órgão sistêmico responsável por propor, planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos, as ações e as atividades relacionadas à Tecnologia da Informação	William Ricardo Correia Dias	Diretor de Gestão de Tecnologia da Informação	O exercício todo de 2014

Continuação				
<p>Câmpus:</p> <p>1- Aquidauana 2- Campo Grande 3- Coxim 4- Corumbá 5- Nova Andradina 6- Ponta Porã 7- Três Lagoas 8- Dourados 9- Jardim 10- Naviraí</p>	<p>Desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão segundo as diretrizes e regulamentações homologadas e estabelecidas pelo Conselho Superior e pela Reitoria.</p>	<p>Aquidauana: Delmir da Costa Felipe Campo Grande: Joelson Maschio Coxim: Ubirajara Cecílio Garcia Corumbá: Rafael Mendonça dos Santos/Cláudia Santos Fernandes Nova Andradina: Marcio Lustosa Santos Ponta Porã: Marcel Hastenpflug Três Lagoas: Girlane Almeida Bondan Dourados: Carlos Vinícius Figueiredo Jardim: Giane Aparecida Moura da Silva/Nilson Oliveira da Silva Naviraí: Matheus Bornelli de Castro</p>	<p>Diretor-Geral do Câmpus</p>	<p>O exercício todo de 2014 Exceções: - Corumbá: Cláudia Santos Fernandes a partir de 19/12/2014 - Dourados: Carlos Vinícius Figueiredo a partir de 06/08/2014 - Jardim: Giane Aparecida Moura da Silva a partir de 06/08/2014 até 17/12/2014 e Nilson Oliveira da Silva a partir de 18/12/2014 - Naviraí: Matheus Bornelli de Castro a partir de 06/08/2014</p>

1.4 Macroprocessos finalísticos

Quadro A.1.4 – Macroprocessos Finalístico

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
1	Educação profissional técnica de nível médio	Oferecer educação de qualidade	Concluintes do ensino fundamental, Educação de jovens e adultos (Proeja)	CÂMPUS Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas
2	Cursos superiores de tecnologia	Formar profissionais para os diferentes setores da economia.	Concluintes do Ensino Médio	CÂMPUS Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.
3	Cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica	Formar professores para educação básica, sobretudo nas áreas de ciências, e para a educação profissional.	Concluintes do Ensino Médio	CÂMPUS Coxim

Continuação				
4	Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	Capacitar, aperfeiçoar, especializar e atualizar os profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC	Ensino Médio incompleto ou Ensino Fundamental completo ou Ensino Fundamental incompleto	CÂMPUS Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.
5	Desenvolvimento de pesquisas aplicadas	Estimular o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade	Estudantes dos Cursos Técnicos e Superiores ofertados pelo IFMS	CÂMPUS Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.
6	Desenvolvimento de projetos de extensão	Capacitar as comunidades locais regionais de acordo com os Arranjos Produtivos Locais (APL) e socioculturais.	Comunidade local	CÂMPUS Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

Macroprocessos finalísticos

Os macroprocessos finalísticos do IFMS vinculam-se à sua razão de existir e à natureza dos serviços de ensino, pesquisa e extensão.

Ensino

Compreende viabilizar prioritariamente cursos técnicos, e, secundariamente, cursos de graduação (licenciaturas e tecnologias) e cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, conforme preconizado na Lei de criação dos Institutos Federais.

Pesquisa e Inovação

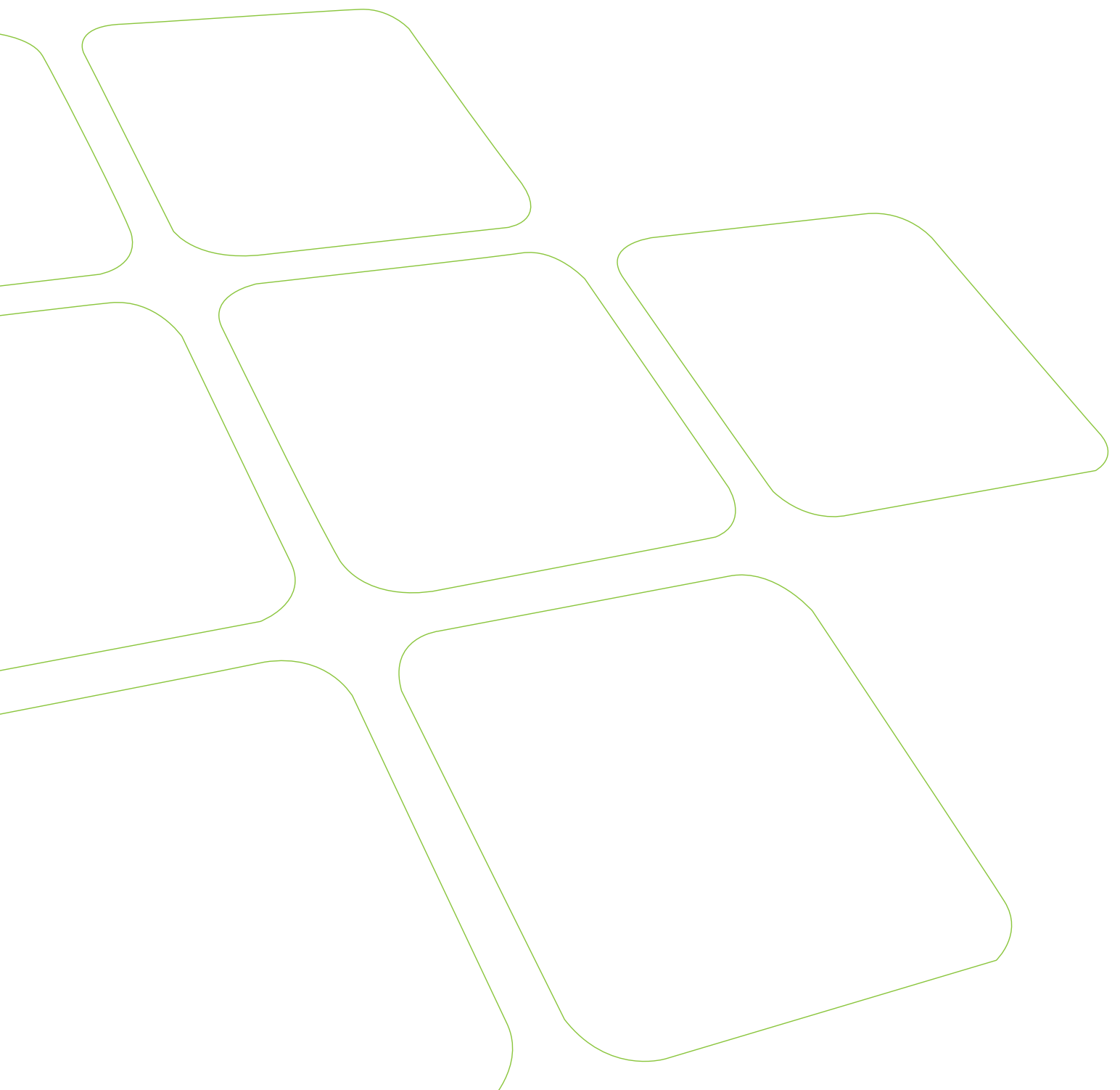
Na pesquisa, compreende a produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade, com ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa, com bolsas de pesquisa em iniciação científica e suporte à captação de fontes de agência de fomento; produção, editoração, organização de manuais técnico/científicos; desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Extensão

Compreende o desdobramento do ensino e da pesquisa na comunidade, no desenvolvimento das ações e eventos de extensão, da realização de atividades de estágio aos estudantes, visando sua inserção no mundo de trabalho, bem como da sistematização de visitas técnicas.

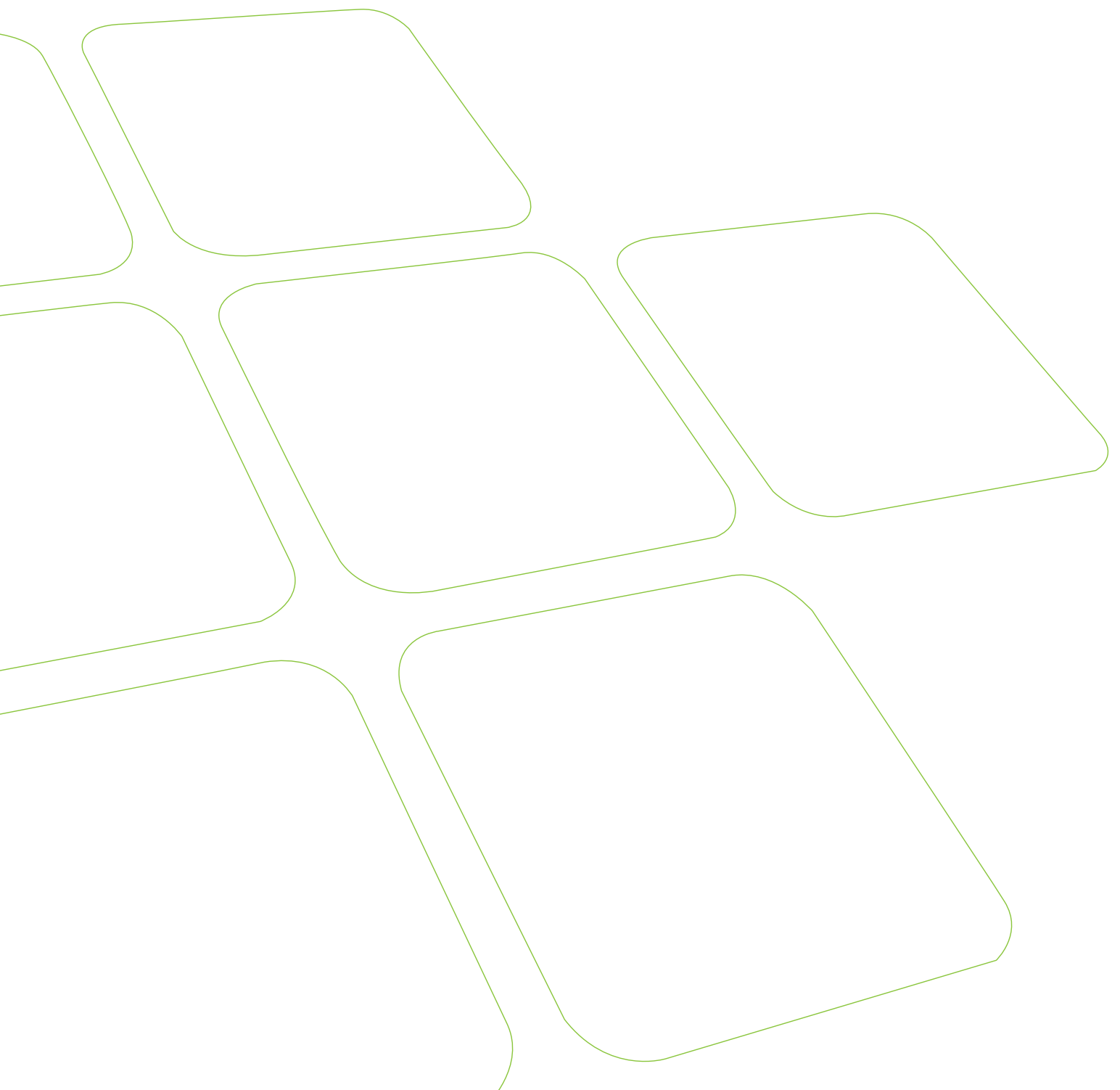
Análise dos macroprocessos finalísticos

A Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação e a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais gerenciam o planejamento e o acompanhamento dos macroprocessos finalísticos, porém são os câmpus que implementam ações de ensino, pesquisa e extensão no cotidiano.



2.

Informações sobre a Governança



2. INFORMAÇÕES SOBRE A GOVERNANÇA

2.1 Estrutura de Governança

Gabinete da Reitoria

Em maio de 2014, a gestão do IFMS gerida pelo Professor Marcus Aurélius Stier Serpe, que ocupava o cargo reitor *Pro Tempore*, desde a implantação do IFMS no Estado, foi encerrada em janeiro de 2009. Em seguida, o Ministério da Educação nomeou, por meio da Portaria MEC nº 380 de 02/05/2014, Maria Neusa de Lima Pereira, professora da carreira EBTT, cedida do quadro de servidores do Instituto Federal de Roraima (IFRR), pela Portaria de cessão nº 379, com o objetivo de dar sequência às ações de expansão do IFMS e implementar o processo de consulta pública para escolha do Reitor e Diretores-Gerais.

Graduada em Administração pela Universidade Federal de Roraima (UFRR), com licenciatura em Letras pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), mestre em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a Reitora *Pro Tempore*, iniciou ações estratégicas em favor do crescimento do Instituto, como a reestruturação da equipe administrativa e a interlocução com os setores administrativos e acadêmicos, a fim de promover educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico.

Gestão

A administração central do IFMS é exercida pela Reitoria em articulação com os Câmpus e demais órgãos que compõem sua estrutura organizacional. A Instituição possui dois Órgãos Colegiados Superiores, o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Cosup).

A atuação destes órgãos contribui para o aperfeiçoamento da gestão democrática e participativa. A seguir estão descritas as principais características e atividades desempenhadas pela gestão em 2014.

Conselho Superior

O Conselho Superior (Cosup), de caráter normativo, consultivo e deliberativo, é o órgão colegiado máximo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), instituído pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e com sede em Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul.

Sua finalidade é colaborar para o aprimoramento do processo educacional, zelar pela correta execução de suas políticas e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFMS.

Em 2014, foram realizadas 6 (seis) reuniões ordinárias e 02 (duas) extraordinárias, das quais resultou a expedição de 69 (sessenta e nove) Resoluções, que estão publicadas no *site* do Cosup.

Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna é o órgão de Controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como desenvolver ações preventivas e prestar apoio, dentro de suas especificidades, no âmbito da Instituição, no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, moralidade, impessoalidade e da probidade dos atos da administração do IFMS.

Quanto à vinculação, a Unidade de Auditoria Interna é subordinada ao Cosup, pois visa proporcionar autonomia, de modo a permitir o desenvolvimento de suas atividades com maior independência, de acordo com o § 3º, do art. 15, do Decreto nº 3.591/2000.

A Unidade de Auditoria Interna no ano de 2014 desenvolveu suas atividades em consonância com o Plano de Auditoria – PAINT 2014, bem como realizou o atendimento de solicitações oriundas dos órgãos do Sistema de Controle Interno e Controle Externo.

Os trabalhos de auditoria seguiram as orientações dos órgãos técnicos e seus resultados serviram de assessoramento à alta Gestão do IFMS. A execução das auditorias foi estabelecida segundo as áreas de maior ou menor risco demonstradas na matriz de risco constante no Plano de Auditoria para o exercício.

Nos trabalhos foram utilizados procedimentos e técnicas aplicadas à área de auditoria, como a verificação *in loco*, análise processual, levantamentos, entrevistas, conformidade com a legislação aplicável, verificação de controles, entre outros, sendo as principais ferramentas de pesquisa o Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), o Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE), o Sistema de Administração de Serviços Gerais (SIASG), o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), dentre outros.

Houve, em maio de 2014, a conversão de um trabalho de auditoria em andamento do Tribunal de Contas da União em Tomada de Contas Especial (Processo TCE nº 005.420/2014-8), de modo que coube a essa Unidade estudar e orientar a Gestão acerca das especificidades que o procedimento exigiu, bem como organizar a comunicação entre a Instituição e o referido Tribunal durante todo o curso do processo de Tomada de Contas.

Destaca-se ainda a mudança da Gestão na Instituição, evento que aconteceu no mês de maio de 2014 e que provocou a interrupção temporária de algumas atividades, tendo em vista a necessidade de a Auditoria Interna orientar a nova equipe de gestores sobre questões institucionais que são objeto de indagação dos órgãos de controle, assim como do próprio processo de Tomada de Contas Especial acima citado.

A Auditoria Interna acompanhou e auxiliou a gestão do IFMS e a Controladoria-Geral da União na condução dos trabalhos realizados por esta controladoria junto ao IFMS, relativamente ao acompanhamento do Plano de Providências Permanente da instituição e suas auditorias.

Outro importante avanço na estruturação da Auditoria Interna foi a designação da função de Auditor-Chefe para a unidade, o que ocorreu em março de 2014, por meio da Portaria IFMS nº 574, de 17.03.2014 (Publicação no Diário Oficial da União de 18.03.2014, Seção 2).

O Regimento Interno da Auditoria Interna foi aprovado pelo Cosup do IFMS, publicado no Diário Oficial na Seção 1 do Diário Oficial da União de 30.01.2014, o que trouxe mais segurança para os trabalhos realizados pela unidade, pois, além de regulamentar suas atividades Auditoria Interna, essa mudança permitiu à Unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, atendendo ao que dispõe o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000.

A Auditoria Interna também participou de ações de planejamento no sentido de alinhar os objetivos e metas do setor, inserindo-os no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014 – 2018 e no Plano de Atividades do IFMS, trabalhos desenvolvidos pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

Os servidores da Auditoria Interna contribuíram para a realização do 40º Fórum Nacional das Auditorias Internas do Ministério da Educação – 40º FONAITec, em Campo Grande – MS.

Colégio de Dirigentes

O Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo, é o órgão de apoio aos processos decisórios da Reitoria. Cabe ao Codir apreciar e recomendar normas para celebração de acordos, distribuição interna de recursos, criação e alteração de funções e órgãos administrativos, calendário de referência anual, normas de aperfeiçoamento da gestão e demais assuntos de interesse da administração.

Em 2014, o Codir realizou 08 (oito) reuniões ordinárias e 02 (duas) extraordinárias em que diversos processos foram apreciados e recomendados à aprovação pelo Cosup.

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, conforme previsto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, cujas competências, composição e funcionamento estão definidos em regimento próprio.

Em 2014, a CPA conduziu o processo anual de Autoavaliação do IFMS, que culminou na produção de um Relatório que abrange vários aspectos da Instituição nas dez dimensões estabelecidas pelo MEC. Este Relatório auxiliará os gestores em seus planejamentos e tomadas de decisões, uma vez que apresenta a visão dos docentes, estudantes e técnico-administrativos sobre potencialidades e fragilidades da Instituição.

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)

A CPPD é um órgão de assessoramento do IFMS para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, no que diz respeito a aspectos como contratação e admissão de professores efetivos e substitutos, avaliação de desempenho para fins de progressão e promoção funcional, entre outros.

Em 23 de abril, por meio de um processo coordenado pela CPPD Provisória e com a colaboração de servidores da Gestão de Pessoas dos campi, foi dada a posse aos servidores que compõe a Comissão que é formada por 48 membros.

São sete comissões locais, sendo uma em cada campus composta por três membros titulares e três suplentes; e uma Comissão Central composta pelos presidentes das comissões locais.

As comissões dos Câmpus se reúnem semanalmente. Uma vez por mês, é realizada uma reunião na Reitoria com o presidente de cada uma das comissões para debates, socialização e unificação dos procedimentos.

As principais atividades em 2014 foram:

- a) Primeira Reunião Geral com a presença de todos os membros titulares de cada Câmpus, nos dias 25, 26 e 27 de agosto de 2014, com os seguintes encaminhamentos:
- Elaboração da Minuta do Regimento geral da CPPD para apreciação da Reitoria;
 - Votação para escolha dos membros da CPPD Central, constituído pelos respectivos Presidentes de CPPD de cada Câmpus, dos quais foram eleitos: Jiyan Yari - Câmpus Campo Grande - Presidente; Kleber Aloisio Quintana - Câmpus Ponta Porã - Vice-Presidente; Márcio José Rodrigues Amorim - Câmpus Corumbá - Secretário; Aislan Vieira de Melo - Câmpus Aquidauana; Ana Carina Ribeiro Maximiano - Câmpus Três Lagoas; Fernando Silveira Alves - Câmpus Coxim; Nátalli Macedo Rodrigues Falleiros - Câmpus Nova Andradina.

b) Reunião da Comissão Central nos dias 25 e 26 de setembro:

- Discussão e elaboração do texto e da tabela de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC I, II e III) do RSC-IFMS, que foram encaminhados à Reitoria para apreciação;
- Discussões sobre afastamento para capacitação e de progressão docente tanto na forma normal (horizontal) como a aceleração (vertical);
- Iniciada a elaboração de documentos para a solicitação de progressão; e
- Indicação do Presidente da CPPD para participar da Comissão par finalização do texto e da tabela do RSC-IFMS.

c) Reunião da Comissão Central nos dias 13 e 14 de outubro:

- Continuação das discussões sobre as normas de afastamento para capacitação, sendo elaborada minuta das regras, decidiu-se que seriam levadas aos câmpus para discussão dos pares (docentes) e posterior aprovação;

d) Reunião da Comissão Central nos dias 11 e 12 de dezembro de 2014:

- Foram realizadas alterações recomendadas pela Procuradoria Jurídica na minuta do Regimento da CPPD;
- Discussões sobre as propostas para o afastamento de capacitação docente;
- Elaboração da proposta de calendário das datas e locais das reuniões da CPPD Central para o ano de 2015;

Os trabalhos realizados ao longo do período consistiram também na análise e parecer de processos citados a seguir:

- processos de aceleração de progressão;
- processos de afastamento para capacitação;
- processos de alteração de regime de trabalho de 40 horas para 20 horas.

Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS)

Em atendimento à Lei nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005 e às Portarias MEC nº 2.519 e nº 2.562, ambas de 2005, em 17 de outubro de 2014 foi constituída, por meio da Portaria nº 1.783 - IFMS, uma Comissão para elaboração de minuta para escolha dos membros da Comissão Interna de Supervisão (CIS) do IFMS e redigir as Diretrizes legais da composição, competências e funcionamento da CIS.

Findado o prazo dos trabalhos, a Comissão apresentou os 2(dois) documentos à Reitoria, objeto da Portaria acima mencionada, os quais seguirão os trâmites institucionais a fim de que ocorra o processo de escolha/eleitoral e consequente redação da Minuta do Regimento da CIS no exercício de 2015.

Assessoria Internacional (Asint)

A Assessoria Internacional é vinculada ao Gabinete da Reitoria do IFMS. No entanto, em virtude do período de sua implantação, a Proex atuou em algumas ações dessa pasta, como no Programa Ciência sem Fronteiras, para o qual foi realizada a divulgação de editais e homologada a inscrição de uma candidata do IFMS. A estudante, Naiara Almeida de Deus Reis, do Câmpus Coxim, foi pré-selecionada para participar

do Programa. No entanto, sua candidatura depende de aprovação da universidade norte-americana.

No que diz respeito ao Programa Inglês sem Fronteiras, a Proex auxiliou na divulgação do curso *My English Online* (MEO), ofertado pelo Governo Federal para as universidades e institutos. Notou-se uma participação satisfatória de servidores e alunos no curso.

A Asint em conjunto com a Proex realizou a aplicação de exames de proficiência. Dentro do Programa Inglês sem Fronteiras, foi aplicado nos Câmpus Campo Grande e Aquidauana, o teste TOEFL ITP. Ofertamos 240 vagas e tivemos 35 candidatos. As provas já foram corrigidas e as pontuações estão disponíveis para os candidatos no portal isfaluno.mec.gov.br.

No âmbito da Assessoria, a Proex atuou na intermediação de convênios com o Santander e com a Universia. Os processos permanecem em análise para providências.

Diretoria de Gestão de Pessoas (Digep)

As atividades executadas pela Diretoria de Gestão de Pessoas serão destacadas neste relatório em seção própria.

Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (Dirti)

As atividades da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação serão discorridas em seção própria.

Comitê Gestor de Tecnologia da Informação

O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) tem a finalidade de elaborar, acompanhar e avaliar a execução do Plano de Metas macro na área de Tecnologia da Informação, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme legislação e normas vigentes. Em 2014 houve a troca de presidência do Comitê conforme Portaria nº 1.621 de 15/09/2014.

Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações

O Comitê Gestor da Segurança da Informação e Comunicações (CGSIC) tem a finalidade de desenvolver a Política de Segurança da Informação no IFMS, cujas competências, composição e funcionamento são definidos em regimento próprio, conforme dispõem os Decretos nº 3.505, de 13 de junho de 2000, e nº 8.135, de 4 de novembro de 2013.

Procuradoria Jurídica (Proju)

A Procuradoria Federal é o órgão de execução da Procuradoria-Geral Federal responsável pela representação judicial e extrajudicial e pelas atividades de consultoria e assessoramento jurídico, a apuração da liquidez e certeza dos créditos, de qualquer natureza, inerentes às suas atividades, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial, observada a legislação pertinente.

Em 2014, foram exarados, pela Procuradoria Federal junto ao IFMS, 369 pareceres jurídicos, 54 notas técnicas, 1 parecer referencial. Foram elaboradas ainda 144 informações em mandados de segurança e expedidos diversos ofícios de notificação extrajudicial para as empresas que executaram obras do IFMS.

Trabalho relevante foi, também, a participação no Subgrupo dos Procuradores-Chefes das IFES, tendo a Procuradora-Chefe do IFMS sido designada a primeira relatora, apresentando parecer sobre a forma correta para a contratação emergencial de intérprete e tradutor de Libras.

Comissão de Ética

A Comissão de Ética dos órgãos públicos federais está prevista no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994. Tem caráter educativo seguido por funções consultiva, preventiva, conciliadora e, apenas em última instância, repressiva, no tratamento das ações da administração pública.

Competências:

- Aconselhar sobre a ética profissional do servidor público no trato com pessoas e com o patrimônio público, com vistas ao fortalecimento da ética pública e à manutenção da confiança nas instituições públicas;

- Instaurar, de ofício ou a requerimento, processos éticos e aplicar a sanção cabível, conforme a sua competência, buscando precipuamente a prevenção de conflitos e a preservação da moralidade na Administração Pública;

- Promover seminários, simpósios e outros eventos correlatos, que propiciem a difusão e a conscientização de condutas éticas.

As demais competências constam no Regimento Interno da Comissão de Ética do IFMS disponível no *site* <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/comissoes/comissao-de-etica/>.

Qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe pode provocar a atuação da Comissão de Ética, visando à apuração de infração ética de um agente público, órgão ou setor específico de ente estatal.

A denúncia pode ser feita presencialmente, via correio ou pelo *e-mail* etica@ifms.edu.br. É preciso que o denunciante apresente:

- Descrição da conduta;

- Indicação de autoria, caso seja possível;

- Apresentação dos elementos de prova ou indicação de onde podem ser encontrados.

A Secretaria Executiva da Comissão de Ética do IFMS localiza-se na Rua Ceará, nº 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande/MS – CEP 79021-000, Telefone: (67) 3378-9500.

2.2 Atuação da unidade de Auditoria Interna

2.2.1 Estrutura organizacional e estratégia de atuação da unidade de auditoria interna

No ano de 2014, a Auditoria Interna do IFMS atuou em sua sede definitiva, localizada no prédio da Reitoria na Rua Ceará, 972 – Santa-Fé, CEP 79.021-340, em Campo Grande – MS.

Com relação à estruturação da Auditoria Interna, e em decorrência do Concurso Público realizado pela Instituição em 2013, a unidade recebeu 03 (três) novos servidores, sendo que dois deles entraram em exercício no mês de março e o outro iniciou suas atividades em maio, todos do corrente ano, bem como teve um servidor que foi remanejado para outro setor, como se pode observar da tabela abaixo.

Equipe de Auditoria Interna – Exercício 2014						
UJ	CPF	Nome	Formação	Cargo	Função	Período na Auditoria
158132	490.257.161-72	Luis Fernando Davanso Corte	Ciências Contábeis	Auditor	Auditor-Chefe	Todo o exercício
158132	080.508.146-10	Andreas de Almeida Moura	Direito	Auditor	-	Entrou em exercício em 12/05/2014
158132	728.606.341-34	Christian Bonilha Knoch	Direito	Auditor	-	Do início do exercício até 19/12/2014
158132	714.723714-53	Cristiane Alves da Silva Moura	Ciências Contábeis	Contadora	-	Entrou em exercício em 14/03/2014
158132	021.877.751-51	Rômulo Henrique Jarson Escobar	Direito	Assistente em Administração	-	Entrou em exercício em 17/03/2014

Importante avanço na estruturação da Auditoria Interna, que está evidenciado no quadro acima, foi a designação do servidor Luis Fernando Davanso Corte para exercer a função de Auditor-Chefe e responder pela unidade, fato este que ocorreu em março de 2014, por meio da Portaria IFMS nº 574, de 17.03.2014 (Publicação no Diário Oficial da União de 18.03.2014, Seção 2).

A aprovação do Regimento Interno da Auditoria Interna pelo Conselho Superior do IFMS, publicado no Diário Oficial na Seção 1 do Diário Oficial da União de 30.01.2014, trouxe mais segurança para os trabalhos realizados pela Unidade, pois, além de regulamentar as atividades da auditoria interna, modificou a subordinação do setor, colocando-o diretamente subordinado ao Conselho Superior do IFMS.

A mudança de posicionamento da Auditoria proporcionou à Unidade desenvolver suas atividades com maior autonomia e independência, atendendo ainda ao que dispõe o art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591/2000.

No tocante à estrutura física, considera-se adequada para a realização dos trabalhos, pois o setor conta hoje com duas salas, armários com trancas, computadores em número que contempla todos os servidores, impressora e máquina digitalizadora de uso comum da reitoria.

Sobre a estratégia de atuação da Unidade, esta funciona de maneira centralizada, com todo o seu efetivo lotado na Reitoria, localizada na capital Campo Grande – MS, sendo que a equipe pode atuar nos diversos Câmpus e nas Diretorias, Coordenações e Pró-Reitorias, inseridas na Instituição.

2.2.2 Demonstração da execução do plano anual de auditoria – PAINT e avaliação comparativa entre as atividades planejadas e executadas

Das atividades constantes no Plano Anual de Auditoria, referente ao exercício 2014, as quais se encontram relacionadas na tabela abaixo, foram realizadas as previstas nos itens 1.1, 1.2, 1.3, 3.1, 3.2, 4.1, 6.4 e 8.1:

Nº Ação	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
1	CONTROLES DE GESTÃO			
1.1	Atuação do TCU	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes e não atendimento às determinações contidas nos Acórdãos e Diligências do TCU, podendo ensejar multas. Relevância: Cumprimento das determinações pelos setores do IFMS, bem como o cumprimento das DN's vigentes do exercício nº 127/2013-TCU e Portaria 175/213-TCU para elaboração do relatório de gestão pela entidade.	TCU	Acompanhar o atendimento aos Acórdãos e Diligências evitando a não implementação pelos setores responsáveis.
			TCU	Acompanhar auditorias especiais e fazer a ponte com os setores /unidades internas.
1.2	Atuação da CGU	Risco: Não atendimento às recomendações e Solicitações de Auditoria - SA's e não alcance dos objetivos propostos, podendo gerar registros na auditoria de gestão. Relevância: Cumprimento por partes dos setores auditados das recomendações emanadas nos relatórios da CGU.	CGU	Acompanhar o atendimento das solicitações na auditoria de acompanhamento e fazer a ponte com os setores /unidades internas.
			CGU	Acompanhar o atendimento das orientações, recomendações e plano de providências, evitando a não implementação pelos setores responsáveis.
1.3	Atuação da AUDIT	Risco: Descumprimento das recomendações da Auditoria interna pelos setores auditados do IFMS. Relevância: Monitoramento para o cumprimento das recomendações emitidas para evitar constatação na auditoria de gestão.	AUDIT	Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências, evitando a fragilidade dos controles.
		Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes, em desconformidade com o art 3º da IN 01/2007-CGU. Relevância: Cumprimento das exigências legais, em conformidade com a IN nº 01, de 03/01/2007 alterada pela IN nº9, de 14/11/2007.	CGU	Elaboração do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna.
		Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Descumprimento do preceituado no art.2º da IN nº01 de 03/01/2007, modificada pela IN nº 09 de 14/11/2007. Relevância: Sistematização das atividades planejadas para serem desenvolvidas em 2015.	CGU	Elaboração do Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna para o exercício 2015.

Continuação				
1.4	Avaliação da Estrutura de Controle Interno	Risco: Descumprimento das normas internas vigentes através das ações propostas no regimento. Relevância: Verificar o cumprimento das ações regimentais para melhoria dos Controles Internos.	AUDIT	Avaliar a persecução dos objetivos estratégicos previamente definidos pela UJ.
1.5	Aferição da adoção dos critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e materiais de TI e contratação de serviços, obras e separação de resíduos recicláveis descartados	Risco: Descumprimento das normas legais. Relevância: Verificar o cumprimento das normas legais para melhoria dos critérios de sustentabilidade ambiental.	AUDIT	Avaliar a aderência da UJ aos critérios exigidos pela legislação.
1.6	Avaliação da gestão de TI	Risco: Descumprimento das normas legais. Relevância: Verificar o cumprimento das normas legais existentes.	AUDIT	Verificar a existência e adequação do planejamento, seus recursos humanos, procedimentos de preservação de dados, capacidade de desenvolvimento/produção de sistemas, procedimentos de contratação e gestão de bens e serviços de TI.
1.7	Avaliação do planejamento e execução das metas físicas e financeiras das ações/programas da UJ	Risco: Descumprimento das normas legais. Relevância: Verificar o cumprimento das normas legais para cumprimento da execução financeira planejada.	AUDIT	Verificar a adequação da execução com o planejamento do exercício.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria

Continuação				
2	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA			
2.1	Análise da execução orçamentária	Risco: Descumprimento das normas legais e não execução conforme planejado.	AUDIT	Verificar a execução da despesa de acordo com as normas vigentes de modo a evitar conflitos com a legislação.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
3	GESTÃO FINANCEIRA			
3.1	Indenizações	Risco: Descumprimento das normas legais quanto às concessões.	CGU/AUDIT	Verificar a legalidade do ato de concessão de diárias, passagens, ajuda de custo e capacitações, inibindo pagamentos indevidos.
3.2	Cartão corporativo	Risco: Descumprimento das normas legais quanto a Gestão do uso do Cartão Corporativo.	AUDIT	Analisar a aplicação e prestação de contas das despesas, evitando incompatibilidades com as normas vigentes.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
4	GESTÃO DE SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS			
4.1	Processos licitatórios	Risco: Inobservância dos procedimentos legais e formais vigentes. Verificar se houve irregularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com as legislações vigentes. Relevância: evitar o desvio de finalidade e irregularidades nas contratações públicas.	TCU/CGU/AUDIT	Verificar a legalidade e as formalidades do certame, identificando impropriedades nos processos licitatórios, bem como analisar detalhadamente processo de dispensa de licitação.
4.2	Contratos	Risco: Descumprimento das normas legais.	CGU/AUDIT	Verificar a legalidade, execução e acompanhamento dos contratos, identificando descumprimentos aos seus termos e à legislação.
4.3	Convênios de Despesas	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar a legalidade, execução e prestação de contas de convênios de despesas, identificando descumprimentos aos seus termos e à legislação.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
5	GESTÃO DE PESSOAS			
5.1	Insalubridade/Periculosidade	Risco: Pagamento indevido.	CGU/AUDIT	Verificar a existência de laudo pericial evitando o pagamento indevido.
5.2	Realização de concurso para professores/técnico administrativos	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar o cumprimento das etapas do concurso público, evitando a transgressão das normas vigentes.

Continuação				
5.3	Movimentação de pessoal	Risco: Descumprimento das normas legais.	CGU/ AUDIT	Verificar o reembolso pela cessão de pessoal a outros órgãos, evitando ônus para a instituição.
5.4	Regime disciplinar	Risco: Descumprimento das normas legais.	CGU/ AUDIT	Verificar o cumprimento da aplicação das penalidades, evitando transgressão das normas vigentes.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
6	GESTÃO PATRIMONIAL			
6.1	Bens móveis	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, conservação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado de bens.
6.2	Bens imóveis	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificação documental e de uso dos imóveis, evitando irregularidades, desvios de finalidade e uso indevido por terceiros.
6.3	Acervos de bens culturais	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar a consistência e aderência dos controles administrativos, utilização, conservação e baixa de bens, prevenindo desvios e uso inadequado.
6.4	Transportes	Risco: Descumprimento das normas legais.	AUDIT	Verificar a eficácia do gerenciamento e dos controles, evitando a utilização inadequada dos veículos.
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
7	GESTÃO OPERACIONAL			
7.1	Análises da fidedignidade dos indicadores de desempenho das IFES	Risco: Descumprimento das normas legais.	TCU/CGU	Verificar a fidedignidade dos indicadores de desempenho e como estes foram calculados.
7.2	Acompanhamentos da execução dos projetos de construção dos novos campi	Risco: Descumprimento das normas legais.	CGU/ ASESP	Verificação dos processos de licitação e acompanhamento do cronograma de obras.
7.3	PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional	Risco: Descumprimento das normas legais.	TCU/CGU	Verificar se as metas previstas foram cumpridas e se as prioridades para a utilização dos recursos destinados às obras, instalações, equipamentos e materiais estão de acordo com o planejado.

Continuação				
Nº AÇÃO	Avaliação Sumária	Avaliação do risco inerente ao objeto a ser auditado	Origem da demanda	Objetivo da auditoria
8	RESERVA TÉCNICA			
8.1	Assessoramento e Orientações	Risco: Descumprimento das normas legais.	Gabinete Reitor	Assessoramento à administração com emissão de orientações, pareceres, minutas de normas/portarias, bem como palestras informativas para todos os servidores da unidade demandada.

Importante observar que a impossibilidade de realizar todos os trabalhos previstos no PAINT se deu em virtude da adaptação dos novos servidores no setor da auditoria interna e das atividades de assessoramento à gestão do IFMS que demandaram da atenção dessa auditoria, em especial devido à mudança da gestão na instituição, evento que aconteceu no mês de maio de 2014 e que provocou a interrupção temporária de algumas atividades, tendo em vista a necessidade de a auditoria assessorar a nova equipe de gestão em relação às questões da instituição objeto de indagação dos órgãos de controle; fatos estes já comunicados à Controladoria-Regional da União no Estado de Mato Grosso do Sul, por meio do Ofício 005/14 – AUDIT/IFMS, de 25 de novembro de 2014.

2.2.3 Relação das auditorias e fiscalizações realizadas, suas informações, principais constatações e as providências adotadas pela gestão

No ano de 2014 foram elaborados seis relatórios de auditoria, sendo dois deles decorrentes de trabalhos não previstos no PAINT 2014, como se pode observar na tabela abaixo:

Nº Relatório	Assunto/ Tema Abordado	Previsão do Trabalho	Unidade Auditada	Escopo do Trabalho
001/2014/AUDIT	Registros e Cartões de ponto	Solicitado pela Gestão	Câmpus Três Lagoas	Avaliar os controles da gestão e a estrutura de controle interno, por meio da análise de registros e dos cartões de ponto dos meses de novembro e dezembro de 2013, janeiro, fevereiro e março de 2014, dos servidores lotados no Câmpus Três Lagoas do IFMS, bem como identificar o uso de boas práticas de gestão.
002/2014/AUDIT	Execução da obra dos blocos “B” e “D” do Câmpus Campo Grande definitivo	Solicitado pela Gestão	Câmpus Campo Grande	Avaliação da execução da obra dos blocos “B” e “D” do Câmpus Campo Grande definitivo, regulado pelo Oitavo Termo Aditivo ao Contrato nº 07/2011, firmado pelo IFMS e a Empresa Nova Era Engenharia LTDA-EPP, em 28/02/2014.

Continuação				
003/2014/AUDIT	Cartão Corporativo	PAINT 2014 / Item 3.2	Reitoria	Analisar o uso do Cartão Corporativo no âmbito do IFMS, com prestação de contas apresentadas, no período de janeiro a maio/2014, evitando incompatibilidades com as normas vigentes.
004/2014/AUDIT	Processos Licitatórios	PAINT 2014 / Item 4.1	Reitoria	Analisar 30% das licitações ocorridas no período de janeiro a junho/2014, na modalidade de pregão e as dispensas e inexigibilidades inseridas no Programa 2031 e Ação 20RL, realizadas pela Pró-Reitoria de Administração – PROAD.
005/2014/AUDIT	Indenizações	PAINT 2014 / Item 3.1	Reitoria	Analisar 40% dos processos de pagamentos de diárias ocorridos no período de abril a julho/2014 inseridos no Programa 2031 – Educação Profissional e Tecnológica, ação 6358 e 20RL – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica e Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica respectivamente.
006/2014/AUDIT	Transportes	PAINT 2014 / Item 6.4	Reitoria e todos os câmpus	Analisar 30% da frota veicular do IFMS e documentação dos motoristas no que se refere a possíveis situações: multas de trânsito, licenciamento atrasado, CNH vencida e limite ultrapassado de pontos na carteira.

Dentre os mencionados relatórios, destacaremos abaixo as constatações e as justificativas/providências adotadas pela gestão no tocante aos seguintes relatórios: 003/2014/AUDIT; 004/2014/AUDIT; e 006/2014/AUDIT.

Relatório 003/2014/AUDIT

CONSTATAÇÃO 001: O processo não apresentou a devida ordem de datas e acontecimentos.

Fatos: Como se pode observar do Processo da Proposta de Concessão de Suprimento de Fundos nº 01/2014, o mesmo não seguiu a devida ordem de datas e acontecimentos, vez que apresentou a seguinte ordem fática: faturas; notas fiscais; requisições de materiais.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O suprido foi orientado a estabelecer uma ordem cronológica dos acontecimentos, conforme Memo.121/2014 – PROAD (cópia em anexo). Os próximos supridos também receberão mesma orientação”.

CONSTATAÇÃO 002: Não constou o carimbo do suprido junto à PCSF nº 01/2014.

Fatos: Não consta o carimbo do suprido junto à PCSF nº 01/2014, como solicita o formulário.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O suprido não possui carimbo e não há necessidade crítica de ter, uma vez que a o texto da Proposta de Cartão de Suprimento de Fundos já identifica- o”.

CONSTATAÇÃO 003: Houve notas fiscais emitidas em nome do IFMS em que o endereço da instituição não corresponde ao atual.

Fatos: O endereço do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul constante em algumas notas fiscais (NF 112.846 Multicasa, NF 4.381 Multicoisas, NF 8.327 Livromat, NF 90329 Zornimat, NF 65632 Suprimaq) não confere com o atual, o que caracteriza a desatualização do cadastro junto aos Fornecedores.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O suprido foi orientado a atentar a esse fato antes de receber qualquer nota fiscal e sempre que necessário, pedir atualização cadastral com o fornecedor, conforme Memo. 121/2014 – PROAD (cópia em anexo)”.

CONSTATAÇÃO 004: A prestação de contas não foi apresentada dentro do prazo estipulado no PCSF nº 01/2014.

Fatos: O prazo para prestação de contas correspondia ao dia 20/05/2014, porém, a mesma somente ocorreu em 02/06/2014, conforme planilha de prestação de contas apresentada e devidamente assinada pelo suprido, contrariando o disposto no § 2º do artigo 45 do Decreto nº 93.872, de 23.12.86.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “A prestação de contas foi cumprida dentro do prazo, entretanto, devido a erros de digitação e formatação da planilha por parte do suprido, este teve que reimprimir o relatório e, assim, alterou a data da assinatura”. A falha está na falta de formalização desses acontecimentos no processo. O suprido “foi orientado a respeito, conforme Memo. 121/2014 – PROAD (cópia em anexo)”.

CONSTATAÇÃO 005: Foram realizadas despesas durante período de férias do suprido.

Fatos: Foram realizadas despesas no primeiro período de férias do suprido durante o ano corrente, correspondente ao período compreendido entre os dias 22/04/2014 e 30/04/2014, como se pode observar da NF 90329 Zornimat, emitida em 29/04/2014, e NF 65632 Suprimaq, emitida em 25/04/2014.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O suprido usou Cartão de Pagamentos do Governo Federal durante as férias por causa de seu esforço em ajudar o Instituto em alcançar seus objetivos em uma situação de urgência. Porém, foi orientado a não fazê-lo novamente, conforme Memo. 121/2014 – PROAD (cópia em anexo)”.

CONSTATAÇÃO 006: Alguns dos elementos de despesa constantes na relação de prestação de contas não foram devidamente classificados.

Fatos: Alguns elementos de despesa da planilha de Prestação de Contas não estão classificados adequadamente, conforme plano de contas do governo federal, como se pode observar das classificações adotadas nas linhas 2, 3, 4, 9, 10, 15, 16, 17, 18, 31, 32 e 38 da planilha de prestação de contas.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “A classificação de despesas será reavaliada”.

CONSTATAÇÃO 007: Não foi efetuada a reclassificação de despesa no SIAFI.

Fatos: Em 30/05/2014, a conta 199.110.600, que tem como função o registro dos valores concedidos a servidor responsável para atender despesas que não possam se subordinar ao processo normal de aplicação até a sua prestação de contas, estava com saldo de R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), o que caracteriza a ausência de reclassificação da despesa no SIAFI.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “A reclassificação de despesas foi executada, entretanto os documentos comprobatórios não foram apensados ao processo. Encaminho anexo das telas para a sua verificação”.

CONSTATAÇÃO 008: Foi efetuado pagamento de fatura com atraso.

Fatos: A fatura referente ao período de 25/01/2014 a 24/02/2014, com vencimento em 10/03/2014, no valor de R\$ 946,75, foi paga somente no mês de Abril de 2014, conforme OB800922, acarretando multas e encargos por atraso.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O atraso ocorreu porque o único responsável pelos procedimentos financeiros do Cartão de Pagamento do Governo Federal, o servidor Cesar Naoyoshi Igarashi (comprovante de férias em anexo), estava de férias no período e nenhum servidor foi designado para substituí-lo. Para evitar novas ocorrências, será designado um substituto”.

CONSTATAÇÃO 009: O valor não utilizado do empenho anulado, NE/800009, não corresponde à diferença entre o valor inicialmente empenhado e o valor constante da prestação de contas.

Fatos: Foram emitidas duas notas de empenho: a) NE 2014NE800009 – 339030, referente a materiais; b) NE 2014NE800010 – 339039, referente a prestação de serviços. O empenho da natureza 339039 (prestação de serviços) não foi utilizado, sendo o seu empenho anulado integralmente. Com relação ao empenho da natureza 339030 (materiais), que tinha o valor original de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), é de se observar que o mesmo foi utilizado parcialmente, vez que, conforme consta da planilha de prestação de contas, foi utilizada a quantia de R\$ 2.689,54 (dois mil seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta e quatro centavos), restando, portanto, um saldo de R\$ 1.310,46 (um mil trezentos e dez reais e quarenta e seis centavos) a ser anulado, contudo, a quantia anulada corresponde a R\$ 1.293,27 (um mil duzentos e noventa e três reais e vinte e sete centavos), gerando, assim, uma diferença de R\$ 17,19 (dezessete reais e dezenove centavos).

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “A diferença ocorreu devido ao pagamento de multa e juros do item anterior. Para ajustar o valor, emitimos uma GRU (em anexo) para a devolução monetária”.

CONSTATAÇÃO 010: Não observância ao princípio da segregação de funções (empenho/liquidação/pagamento).

Fatos: Ao analisarmos o PCSF 01/2014, foi constatado que o Empenho, a Liquidação e Pagamento foram efetuados pelo mesmo servidor, conflitando com o princípio da segregação de funções, definido na Instrução Normativa nº 01/SFC, de 06/04/2001.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “Com a entrada recente de novos servidores na Diretoria de Orçamento e Finanças, será possível o cumprimento do princípio da segregação de funções, o que não era realidade no período em que os procedimentos foram executados”.

CONSTATAÇÃO 011: Ausência de aprovação expressa da prestação de contas pelo Ordenador de Despesa.

Fatos: Em análise ao PCSF 01/2014, foi constatado apenas um relatório do Coordenador/Gestor Financeiro opinando pelo deferimento da prestação de contas, não constando a aprovação/reprovação da prestação de contas pelo ordenador de despesa.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 120/2014 de 27/06/2014 justificou que: “O Ordenador de Despesas responsável pela Proposta de Cartão de Suprimento de Fundos 001/2014, no período em que se encerrou a prestação de contas, entrou em licença médica. O Ordenador de Despesas Substituto não quis assumir a responsabilidade, uma vez que não esteve a par dessa Proposta. Então, foi apensado ao processo um relatório emitido pelo Gestor Financeiro até o retorno do Ordenador de Despesas de sua licença”.

Relatório 004/2014/AUDIT

CONSTATAÇÃO 001: Quadro comparativo de preços e natureza de despesa divergente no Processo de Dispensa 01/2014 – Serviço de Instalação de Equipamentos Elétricos e de Segurança para portões da Reitoria.

Fatos:

a) Quadro comparativo (fl.08) de preços preenchido de forma divergente da proposta apresentada pela empresa A (fl. 5).

b) Todo o procedimento foi efetuado com a natureza de despesa 339039 – Termo de Referência, registro no Comprasnet, aprovação, NE, no entanto, a nota fiscal emitida foi de material e não de serviço.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Resposta item a. Erro de digitação no preenchimento do quadro comparativo. Salientamos que o erro não acarretou não prejuízo à Administração Pública, uma vez que não influenciou na classificação das empresas proponentes. Todavia, será apensado à dispensa um esclarecimento com a correção do quadro contido na folha 08. Resposta item b. A Portaria 448 de 13 de setembro de 2002, no seu artigo 6º prevê que: “As despesas com confecção de material por encomenda só deverá ser classificada como serviços de terceiros se o órgão ou entidade fornecer a matéria prima. Caso contrário, deverá ser classificada na natureza 449052, em se tratando de confecção de material permanente, ou na natureza 339030, se material de consumo”. Nesta mesma consoante, o Manual de Despesa Nacional (Portaria Conjunta STN/SOF nº 3, de 2008), dispõe no item 9.1.2 Serviços de Terceiros X Material de Consumo, como segue: “O elemento de despesa tem por finalidade identificar o objeto de gasto e pode ser identificado pela forma de aquisição. Na classificação de despesa de material adquirido por encomenda, se a aquisição for de produto disponível no mercado, então caracteriza como material, porque o ente não está agregando serviço, apenas adquirindo o produto como serviço já agregado. Se a aquisição for de produção e elaboração de um produto, então caracteriza como serviço, porque o ente está agregando serviço à produção de bens para consumo. O fornecedor estará fornecendo serviço, embora o resultado final seja um produto para consumo. Nesse contexto, na classificação da despesa de material por encomenda, a despesa só deverá ser classificada como serviços de terceiros se o próprio órgão ou entidade fornecer a matéria-prima. Caso contrário, deverá ser classificada na natureza 4.4.90.52, em se tratando de confecção de material permanente, ou na natureza 3.3.90.30, se material de consumo. Algumas vezes ocorrem dúvidas, em virtude de divergências entre a adequada classificação da despesa orçamentária e a legislação fiscal. Nesses casos. A Contabilidade Aplicável ao Setor Público deve procurar bem informar, seguindo, se for necessário para tanto, a essência ao invés da forma e buscar a consecução de seus objetivos, o patrimônio e o controle do orçamento. Logo, não há que se cogitar vinculação entre a Contabilidade e a Legislação Fiscal, embora, naturalmente, seja desejável que os critérios contábeis e fiscais se aproximem tanto quanto possível. Em outras palavras, os princípios contábeis não podem ser restringidos pela Legislação Fiscal, que é modificável e, no caso de uma Federação como a brasileira, variável de estado para estado e de município para município. Portanto, independentemente do tratamento dispensado pela Legislação Tributária, a despesa em questão só deve ser classificada como serviços de terceiros se o próprio órgão fornecer a matéria prima. Um exemplo clássico dessa divergência é despesa com confecção de placas de sinalização, classificada como serviço pelo artigo 1º, § 2º, item 24 da Lei Complementar nº 116, de 31 de julho de 2003 e na classificação orçamentária da despesa como material de consumo, se o órgão não fornecer a matéria-prima”. Sendo assim, a emissão da nota fiscal como de material possui o amparo legal supracitado, todavia, não gera prejuízo a Administração Pública”.

CONSTATAÇÃO 002: Processos com falha de autuação.

Fatos: Nos processos relacionados abaixo ocorreu falha na instrução processual, ausência de numeração, rubrica, termo de encerramento.

Processo de Dispensa 02/2014

Processo de Dispensa 04/2014

Processo de Dispensa 05/2014

Processo de Dispensa 06/2014

Processo de Dispensa 11/2014

Processo de Dispensa 12/2014

Processo de Dispensa 16/2014

Processo de Dispensa 17/2014

Processo de Dispensa 19/2014

Processo de Dispensa 21/2014

Processo de Dispensa 22/2014

Processo de Dispensa 23/2014

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Será providenciado”.

CONSTATAÇÃO 003: Natureza de despesa divergente no processo de Dispensa 02/2014.

Fatos: Todo o procedimento foi efetuado com a natureza de despesa 339030 – Termo de Referência, registro no Comprasnet, aprovação, NE. No entanto, a nota fiscal emitida foi de serviço e não de material.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “A empresa considerou como serviço a confecção de placas, por isso, emitiu nota de serviço, enquanto o processo tinha sido realizado como aquisição de placas. Por equívoco do Setor Financeiro, não foi observada essa diferença, pois deveria ter sido feita a reclassificação do empenho antes do pagamento”.

CONSTATAÇÃO 004: Ausência de Certidões necessárias à habilitação.

Fatos: Foi identificada a ausência de certidões necessárias à habilitação nos processos relacionados abaixo:

Dispensa 02/2014 – Ausência da Certidão da Regularidade de FGTS

Dispensa 03/2014 – Ausência da Certidão Negativa de Débitos Trabalhista

Dispensa 10/2014 – Ausência da Certidão da Regularidade de FGTS

Dispensa 12/2014 – Ausência da Certidão Negativa de Débitos Trabalhista

Dispensa 13/2014 – Ausência da Certidão Negativa de Débitos Trabalhista

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Por lapso, a certidão deixou de ser juntada, porém, com a adoção dos checklists processuais, a partir da segunda quinzena de agosto de 2014, esse tipo situação será evitada futuramente”.

CONSTATAÇÃO 005: Divergência de valor no processo de Dispensa 04/2014 – Aquisição de divisórias para Instalação na PROAD na Reitoria da IFMS.

Fatos: Embora fora do escopo do trabalho de auditoria (Ação 20RG), por compor os processos enviados para a Auditoria e em nome do zelo profissional, foi apontada a constatação identificada no citado processo: “Todo o processo de Dispensa 04/2014, tal como a solicitação, Termo de Referência, registro no Comprasnet, Autorização do Gestor Financeiro e do Ordenador de Despesa foi para o valor de R\$ 7.200,00, porém, a NF apresentada, bem como os empenhos, totalizou o valor de R\$ 7.600,00, divergindo do originalmente solicitado, aprovado e registrado no sistema Comprasnet”.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “O empenho oriundo do processo foi acrescido dentro do limite de 25% permitido pelo art. 65, §1º e art. 62 da Lei 8.666/93, com vistas a atender à demanda real da instituição, por isso, a diferença do valor inicial para o valor efetivo”.

CONSTATAÇÃO 006: Ausência de Notas Fiscais.

Fatos: Nos processos relacionados abaixo não foi anexado o documento fiscal com o devido atesto da compra de material ou prestação de serviço.

Dispensa 05/2014

Dispensa 06/2014

Dispensa 17/2014

Dispensa 19/2014

Dispensa 21/2014

Dispensa 22/2014

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “A NF será apensada ao processo”.

CONSTATAÇÃO 007: Ausência de revogação da dispensa referente processo 11/2014 no sistema.

Fatos: No Processo de Dispensa 11/2014 – Serviço de Instalação de Adesivos para Identificação

Visual dos veículos do IFMS – mesmo com a não aprovação do setor solicitante, a Dispensa não foi formalmente revogada no sistema Comprasnet.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Solicitaremos à DIRMA a revogação no Comprasnet”.

CONSTATAÇÃO 008: Contratação direta realizada de forma distinta da informada no parecer jurídico da Dispensa 13/2014.

Fatos: Conforme parecer da Procuradoria constante na fl. 25-v do Processo de Dispensa 13/2014 – Pagamento de IPTU do prédio alugado da Reitoria do IFMS, o caso seria de inexigibilidade, diante da Inviabilidade de competição. No entanto, o parecer não foi acatado, sem qualquer justificativa, sendo mantido o prosseguimento dos autos como Dispensa.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Assim que a servidora responsável pela montagem do processo retornar do período de férias, o que ocorrerá em 22/09/2014, entraremos em contato para que seja dada a justificativa a respeito”.

CONSTATAÇÃO 009: Divergência entre valor da Dispensa e o valor das Notas Fiscais.

Fatos: No Processo de Dispensa 15/2014 – Serviço de Instalação de Adesivos para Identificação Visual dos Veículos do IFMS, a execução do serviço teria o prazo máximo de 10 dias corridos para ser concluída, tendo como marco inicial o recebimento da Nota de Empenho respectiva, conforme Termo de Referência de fl. 5. O valor da Dispensa é de R\$ 1.298,00, contudo os valores das notas apresentadas não totalizam este montante.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “O serviço referente à Dispensa nº 15/2014 está sendo executado parcialmente, visto que os veículos advindos do Pregão Eletrônico nº 38/2013 UFGD, não foram entregues no prazo estipulado, a critério da Administração, uma vez que a Reitoria do IFMS não possuía local adequado para a guarda dos veículos. Sendo assim, na medida em que os veículos foram recebidos pelo IFMS, a empresa fornecedora executava o serviço de identificação visual. Salientamos que o referido processo se encontra em aberto, uma vez que ainda não foram entregues todos os veículos advindos do Pregão supracitado. Todavia, a Nota de Empenho gerada para este processo foi do tipo estimativa, permitindo o pagamento à empresa na medida em que esta executava o serviço”.

CONSTATAÇÃO 010: Valor da dispensa não condiz com o valor da Nota Fiscal.

Fatos: No Processo de Dispensa 16/2014 – Serviço de Encadernação e Plotagem, a dispensa efetuada foi no valor de R\$ 3.591,00, porém a NF 111 apresentada foi emitida com o valor de R\$ 1.100,00.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “O serviço foi efetuado parcialmente e, conforme entendimento do Gestor Financeiro, por se tratar de Dispensa de Licitação, a execução e o pagamento dos serviços não pode ser efetuada de maneira parcelada, por isso, foram realizados todos os serviços necessários até o momento, o que resultou no valor da referida nota fiscal, e o processo foi encerrado, devendo ser solicitada a anulação do saldo de empenho, o que será providenciado”.

CONSTATAÇÃO 011: Documento estranho aos autos.

Fatos: Consta do processo de dispensa 03/2014 documento que faz menção a outro objeto que não o pertinente aos autos.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Devido ao uso de arquivos anteriores como modelo para a produção de novos, equivocadamente, o texto do arquivo anterior acabou sendo mantido. Será apensado um esclarecimento contendo a descrição legal para o Processo de Dispensa de Licitação”.

CONSTATAÇÃO 012: Ausência de Certidões Negativas e Declaração de Exclusividade.

Fatos: No Processo de Inexigibilidade 06/2014, referente a contratação da Imprensa Nacional, foi constatada a ausência de certidões negativas e da declaração de exclusividade.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014,

justificou que: “A contratação de Imprensa Nacional a fim de dar publicidade às ações do IFMS no tocante a licitações, editais e afins, faz-se necessária por força de Lei, desta forma não foi verificada a regularidade do órgão em questão, por entendermos que não existiria óbice legal para contratação”. “Conforme dispõe o Dec. 4.520/02, as publicações oficiais do Poder Executivo Federal deverão ser realizadas por intermédio da Imprensa Nacional da Casa Civil da Presidência da República, por isso, não há a necessidade de juntar declaração de exclusividade ao processo”.

CONSTATAÇÃO 013: Erro de autuação de processo.

Fatos: No Processo de Inexigibilidade 06/2014, todo o processo foi instruído como sendo a Inexigibilidade 04/2014, sendo, contudo, registrado no Comprasnet e divulgado no DOU como a Inexigibilidade 06/2014.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014 justificou que: “O número da Inexigibilidade (04/2014) já estava sendo utilizado para outra contratação, fato este apenas verificado quando do lançamento da inexigibilidade no sistema, por se tratar de uma contratação de importância máxima aos trabalhos executados por este Instituto, optou-se por apenas trocar o número da inexigibilidade de 04 para 06 (sendo 06 o próximo número disponível para uso), e manter-se o objeto, o valor e as condições já previamente aprovadas pelo ordenador de despesas”.

CONSTATAÇÃO 014: Ausência de documentos necessários ao procedimento do Pregão.

Fatos: Ausência dos seguintes atos junto ao pregão nº 08/2014: (i) autorização emitida pela autoridade competente para a realização da licitação; (ii) Termo de Referência, com a devida aprovação pela autoridade competente; e (iii) parecer técnico e jurídico aprovando as minutas do edital e do contrato; e (iv) despacho de anulação ou revogação do pregão nº 02/2014.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Após a realização do Pregão 10/2013, que teve como resultado “deserto”, foi lançado o Pregão 02/2014, no qual foi licitado o mesmo objeto, com os mesmos valores e condições do pregão anterior. Durante a operação do Pregão 02/2014 um erro operacional fez com que os licitantes fossem impedidos de dar lances, desta forma o pregão teve de ser revogado. Diante da extrema urgência na contratação do serviço e por se tratar do mesmo objeto, valor e condições previamente autorizadas, decidiu-se por lançar o Pregão 10/2014 tendo por base o Parecer que aprovou a minuta do edital 02/2014. A decisão de se lançar outro Edital foi justificada na Ata de Realização do Pregão 02/2014, e sendo esta decisão aprovada pelo Ordenador de Despesa no momento da homologação do Pregão 08/2014”.

CONSTATAÇÃO 015: Ausência de documento que comprove a designação de pregoeiro e equipe de apoio.

Fatos: Com relação à designação do pregoeiro e da equipe de apoio junto ao pregão nº 08/2014, consta apenas a Portaria nº 405 de 17 de abril de 2013, que teve o seu prazo expirado em 17 de Abril de 2014, data esta anterior à realização da sessão pública.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: A PROAD, por meio do memorando 282/2014 de 18/09/2014, justificou que: “Não foi juntada ao processo a Portaria nº 869, de 22 de outubro de 2013, que substituiu a Portaria 405, de 17 de abril de 2013. Será providenciada a juntada apenas para fins formais, tendo em vista que foi mantida o pregoeiro responsável em ambas”.

Relatório 006/2014/AUDIT

CONSTATAÇÃO 001: Veículos Toyota/Hilux, placa HSH-5099, Toyota/Hilux, placa HSH-5098, Fiat/Linea, placa HSH-5286, Toyota/Hilux, placa HSH-0885, GM/Astra, placa HSH-4341, Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, e Ford/Ranger, placa HSH-2327, não estão licenciados em nome do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

Fatos: Por meio dos Certificados de Registro e Licenciamento dos Veículos – CRVs encaminhados a esta unidade de auditoria interna, através do Memorando nº 141/2014 – COSEG, de 25 de novembro de 2014, observamos que os veículos Toyota/Hilux, placa HSH-5099, pertencente à Reitoria, Toyota/Hilux, placa HSH-5098, pertencente à Reitoria, Fiat/Linea, placa HSH-5286, pertencente à Reitoria, GM/

Astra, placa HSH-4341, pertencente ao Câmpus Campo Grande, e Ford/Ranger, placa HSH-2327, pertencente ao Câmpus Nova Andradina, encontram-se licenciados em nome da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, CNPJ n. 09.304.978/0001-11, autarquia esta que se encontra com situação cadastral baixada junto à Receita Federal. Ademais, pela análise dos CRVs, ainda foi possível identificar que o veículo Toyota/Hilux, placa HSH-0885, pertencente ao Câmpus Campo Grande, encontra-se licenciado em nome da Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina – MS, CNPJ n. 09.342.430/0001-66, e que o veículo Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, pertencente ao Câmpus Campo Grande, encontra-se licenciado em nome do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, CNPJ n. 00.378.257/0001-81.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, em referência aos veículos Toyota/Hilux, placa HSH-5099, Toyota/Hilux, placa HSH-5098, e Fiat/Linea, placa HSH-5286, informou que “Será providenciada a mudança do CNPJ da Escola Técnica Federal de MS para o CNPJ da Reitoria do IFMS, quando ocorrer o Processo de elaboração para a obtenção do CRV exercício 2015, todavia, mesmo com o CNPJ com situação cadastral baixada junto à Receita Federal, o endereço está atualizado, constando como Rua Ceará, 972, Bairro Santa Fé – Campo Grande/MS – CEP: 79021-000”; em referência aos veículos Toyota/Hilux, placa HSH-0885, e GM/Astra, placa HSH-4341, informou que “Orientamos o câmpus Campo Grande para a alteração de propriedade no CRV do veículo quando ocorrer o Processo para a obtenção do documento para o exercício 2015. Desta feita, no novo documento irá constar como proprietário o câmpus Campo Grande”; em referência ao veículo Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, informou que “O veículo foi adquirido com fundos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), porém, não conseguimos obter a modalidade de aquisição dispensada ao IFMS. Solicitamos que este questionamento seja encaminhado aos responsáveis pelo E-TEC no IFMS, uma vez que em contato não conseguimos obter estas informações”; e em referência ao veículo Ford/Ranger, placa HSH-2327, informou que “Orientamos o câmpus Nova Andradina para a alteração de propriedade no CRV do veículo quando ocorrer o processo para obtenção do documento para o exercício 2015. Desta feita, no novo documento irá constar como proprietário o câmpus Nova Andradina”.

CONSTATAÇÃO 002: Veículos Toyota/Hilux, placa HSH-5098, Ford/Ranger, placa HTO-2026, Ford/Ranger, placa HTO-1926, Ford/Ranger, placa HSH-2327, e Ford/Ranger, placa HTO-1921, possuem multas em aberto, totalizando o valor de R\$ 1.323,74.

Fatos: Em consulta aos sites do DETRAN/MS e do DPRF, constatamos a existência das seguintes multas: (a) R\$ 191,54, junto ao DPRF, referente à infração do dia 14.08.2014, cometida em posse do veículo Toyota/Hilux, placa HSH-5098, pertencente à Reitoria; (b) duas multas no valor de R\$ 191,54 cada, junto ao DETRAN/MS, referente a duas infrações, sendo uma no dia 18.06.2013 e outra no dia 09.08.2012, cometidas em posse do veículo Ford/Ranger, placa HTO-2026, pertencente ao câmpus de Corumbá; (c) duas multas junto ao DPRF referentes ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1926, pertencente ao câmpus Coxim, em virtude de duas infrações cometidas no dia 28.03.2013, sendo uma no valor de R\$ 127,69 e outra no valor de R\$ 191,54; (d) R\$ 85,13, junto ao DPRF, referente à infração do dia 19.05.2013, cometida em posse do veículo Ford/Ranger, placa HSH-2327, pertencente ao câmpus Nova Andradina; e (e) duas multas junto ao DETRAN/MS referentes ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1921, pertencente ao câmpus Três Lagoas, em virtude de duas infrações, uma no valor de R\$ 153,22 cometida no dia 04.09.2014 e outra no valor de R\$ 191,54 cometida no dia 02.08.2012.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, informou que “A multa referente ao veículo de placas HSH-5098, cometida no dia 14/08/2014, já foi encaminhada à empresa Planalto, responsável pelo pagamento das infrações de trânsito”; em referência ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-2026, informou que “A infração de trânsito cometida no dia 18/06/2013, juntamente com o boleto de cobrança, será encaminhada via Ofício à empresa Planalto. Todavia, já ocorreu a identificação do condutor pelo câmpus Corumbá”; em referência ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1926, informou que “A infração de trânsito cometida no dia 28/03/2014, juntamente com o boleto de cobrança, será encaminhada via Ofício a empresa Planalto. Todavia, já ocorreu a identificação do condutor pelo câmpus Coxim”; em referência ao veículo Ford/Ranger, placa HSH-2327, informou que “A infração de trânsito cometida no dia 19/05/2013 será encaminhada via Ofício

à empresa Planalto. Todavia, já ocorreu a identificação do condutor pelo câmpus Nova Andradina”; e, em referência ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1921, informou que as infrações cometidas no dia 04/09/2014 e 02/08/2012, “juntamente com o boleto de cobrança, será encaminhada via Ofício à empresa Planalto. Todavia, já ocorreu a identificação do condutor pelo câmpus [...]”.

CONSTATAÇÃO 003: Veículos Mercedes-Benz/Sprinter 413, placa HTO-0351, e Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, não estão com o licenciamento 2014 em dia.

Fatos: Em consulta aos sites dos órgãos de trânsito e por meio dos Certificados de Registro e Licenciamento dos Veículos – CRVs encaminhados a esta unidade de auditoria interna, através do Memorando nº 141/2014 – COSEG, de 25 de novembro de 2014, observamos que os veículos Mercedes-Benz/Sprinter 413, placa HTO-0351, e Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, ambos pertencentes ao câmpus Campo Grande, não estão com o licenciamento 2014 em dia.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, informou que “O veículo Mercedes-Benz/Sprinter 413, placa HTO-0351, pertencente ao câmpus Campo Grande não apresentou o documento do exercício 2014 devido à falta de vistoria obrigatória que deve ser realizada em veículos desta natureza. Todavia, o processo para o pagamento desta vistoria já foi elaborado pelo câmpus e será prontamente executado”. Com relação ao veículo Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, também pertencente ao Câmpus Campo Grande, informou que “A não apresentação do licenciamento 2014 deu-se pelo fato de que o processo de Não se Aplica e Inexigibilidade para pagamento do seguro obrigatório e licenciamento, necessários para a obtenção da documentação do exercício 2014, ainda não haviam sido regularizado quando da solicitação da documentação. Informamos que já houve a quitação dos débitos e a emissão do documento exercício 2014, conforme consulta ao site do DETRAN-DF”.

CONSTATAÇÃO 004: Inexistência dos Mapas de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial dos veículos Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, e Ford/Ranger, placa HTO-1921; e Ausência da assinatura do responsável no Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial do veículo Ford/Ranger, placa HTO-1926.

Fatos: Embora tenham sido solicitados os Mapas de Controle do Desempenho e Manutenção dos veículos Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, pertencente ao câmpus Campo Grande, Ford/Ranger, placa HTO-1921, pertencente ao câmpus Três Lagoas, e Ford/Ranger, placa HTO-1926, pertencente ao câmpus Coxim, por meio da Solicitação de Auditoria nº 2014006-001/AUDIT, de 17 de novembro de 2014, os dois primeiros não foram apresentados e o terceiro foi apresentado sem a assinatura do responsável.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, com relação ao veículo Mercedes-Benz/Atego 1725, placa JLL-1599, pertencente ao câmpus Campo Grande, informou que “A Direção de Administração do Câmpus Campo Grande comprometeu-se a encaminhar as resposta até o fim da tarde do dia 15/12/2014, fato que não se concretizou”. No tocante ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1926, pertencente ao câmpus Coxim, informou que “Em atendimento a este item, encaminhamos os Mapas de Controle do Desempenho e Manutenção devidamente assinados pelo responsável da frota do câmpus Coxim”. Por fim, no que diz respeito ao veículo Ford/Ranger, placa HTO-1921, pertencente ao câmpus Três Lagoas, informou que “Em atendimento ao item [...], encaminhamos o Mapa de Controle do Desempenho e Manutenção do Veículo Oficial”.

CONSTATAÇÃO 005: Inexistência da Ficha Cadastro do veículo Ford/Ranger, placa HTO-1924.

Fatos: Embora tenha sido solicitada a Ficha Cadastro do veículo Ford/Ranger, placa HTO-1924, pertencente ao câmpus Ponta Porã, por meio da Solicitação de Auditoria nº 2014006-001/AUDIT, de 17 de novembro de 2014, a mesma não foi apresentada.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, informou que “Não foi encaminhada, até o presente momento, a Ficha Cadastro de Veículo Oficial do veículo HTO 1921, solicitamos que o pedido seja encaminhado diretamente ao câmpus Ponta Porã, uma vez que não conseguimos obter êxito com nosso pedido de envio da documentação”.

CONSTATAÇÃO 006: Inexistência da observação do exercício de atividade remunerada ao veículo nas CNHs dos motoristas terceirizados inscritos no CPF sob nºs ***.410.751-**, ***.059.031-**, ***.748.751-**, ***.263.881-**, ***.175.191-**, ***.200.291-**, ***.180.441-** e ***.727.751-**.

Fatos: Por meio da cópia das Carteiras Nacionais de Habilitação dos motoristas terceirizados contratados pela empresa Planalto encaminhadas a esta unidade de auditoria interna, através do Memorando nº 141/2014 – COSEG, de 25 de novembro de 2014, observamos que os motoristas inscritos no CPF sob nºs ***.410.751-**, ***.059.031-**, ***.748.751-**, ***.263.881-**, ***.175.191-**, ***.200.291-**, ***.180.441-** e ***.727.751-** não possuem a observação do exercício de atividade remunerada ao veículo junto as suas respectivas CNHs.

JUSTIFICATIVA DO GESTOR: O setor auditado, por meio do Memorando 103/2014 – DIRAG, de 16 de dezembro de 2014, informou que “A empresa Planalto Limpeza e Conservação de Ambiente LTDA foi notificada, através da Notificação – 05, a tomar as medidas a fim de regularizar a situação da CNH dos motoristas [...]”.

2.2.4 Opinião do auditor interno sobre a qualidade dos controles internos relacionados à apuração dos resultados dos indicadores utilizados para monitorar e avaliar a governança e o desempenho operacional da unidade jurisdicionada

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul apresenta uma grande fragilidade em seus controles internos, como já foi exposto ao TCU quando da resposta do questionário de “Levantamento de Capacidade de Governança Pública de órgãos e Entidades da Administração Pública”, contudo, tal situação tem melhorado ao longo do tempo, em vista do crescimento constante da instituição, tanto no sentido físico como no técnico e no de quantidade de pessoal. Outrossim, constatamos que a nova gestão do IFMS tem se preocupado em engendrar esforços para que o ambiente de controle interno como um todo seja aperfeiçoado.

2.3 Sistema de Correição

O Instituto Federal de Mato Grosso do Sul ainda não possui sistema de correição formal ou comissão permanente para essa finalidade. Os processos instaurados na Instituição, sejam sindicâncias ou processos disciplinares, são conduzidos por comissões designadas para cada situação. Concluídos os trabalhos pelas comissões, os processos são encaminhados ao servidor designado responsável por efetuar o lançamento dos processos no Sistema CGU-PAD.

No que se refere ao cumprimento ao que dispõe a Portaria nº 1.043/2007 da CGU, o IFMS tem procurado zelar pelo correto cadastramento dos processos administrativos disciplinares e sindicâncias no Sistema CGU-PAD e pela confidencialidade, integralidade e disponibilidade das informações registradas no sistema.

2.4 Avaliação do Funcionamento dos Controles Internos

Neste subitem apresentam-se as respostas ao questionário referente à Avaliação do Sistema de Controles Internos no âmbito do IFMS e respectivas análises críticas.

A atribuição de valores aos quesitos constantes do questionário abaixo disposto foi realizada mediante a participação dos representantes das áreas estratégicas da unidade.

Quadro A.2.4 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1.A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				X	
2.Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		X			
3.A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4.Existe código formalizado de ética ou de conduta.				X	
5.Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		X			
6.Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		X			
7.As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		X			
8.Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.		X			
9.Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			X		
Avaliação de Risco					
10.Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11.Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.		X			
12.É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13.É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14.A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15.Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16.Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.			X		
17.Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18.Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		X			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		X			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.		X			
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.		X			
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	

continuação					
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.		X			
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.		X			
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		X			

Escala de valores da Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.

(4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Análise crítica e comentários relevantes:

Apesar das fragilidades inerentes ao ambiente de controle interno do IFMS, os eventos passíveis de sindicância, sempre que identificados, são tratados com o devido rigor previsto na legislação específica, sendo adotados os procedimentos necessários para mitigar os efeitos produzidos pelos eventos constatados.

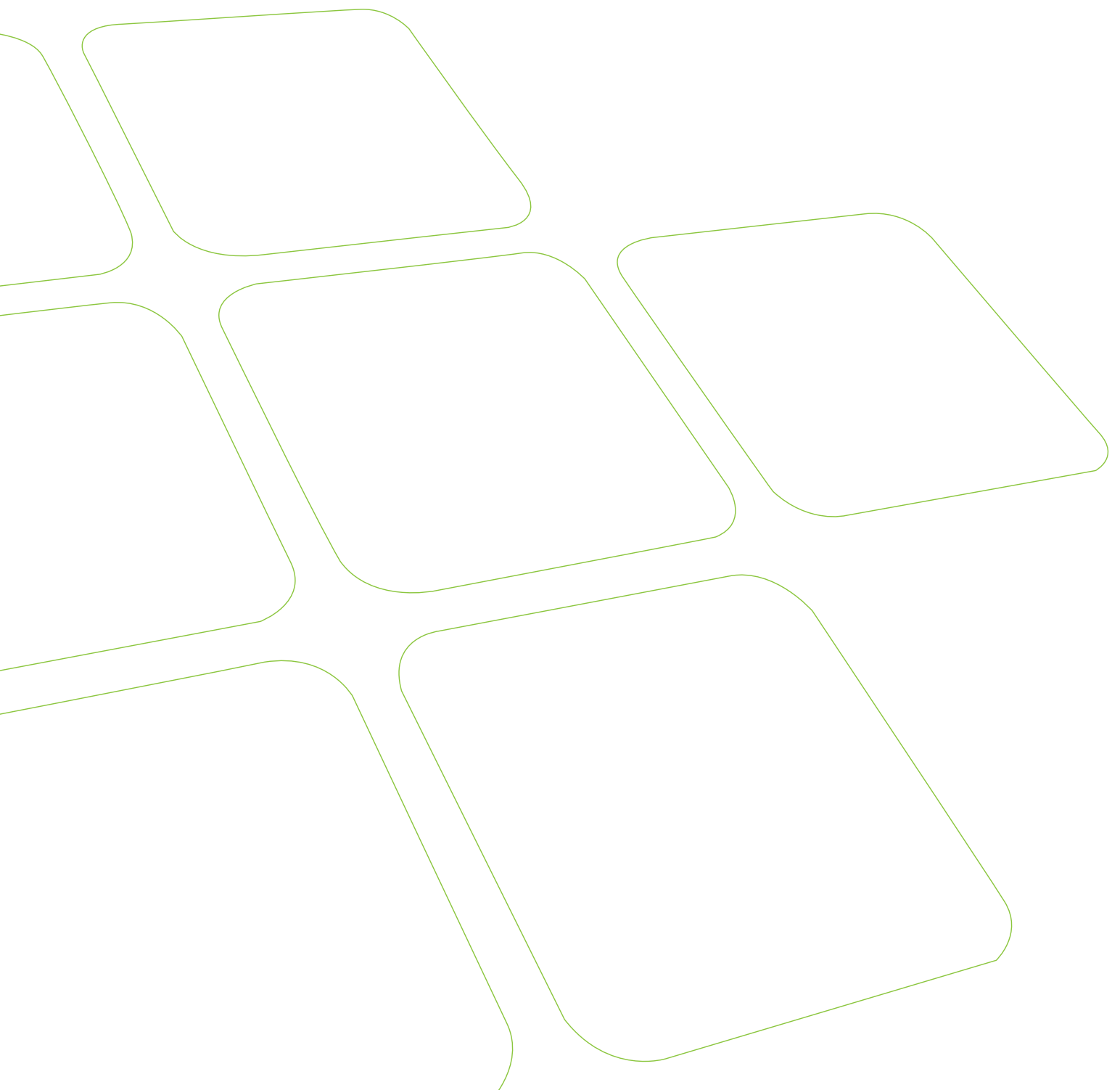
Cabe ressaltar que no ano de 2014, período em que se deu a troca do gestor máximo da entidade, a administração realizou a aplicação da ferramenta SWOT, quando da elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o ciclo 2014-2018, e alguns riscos foram identificados e mapeados.

Dada a fragilidade do ambiente de controle interno, conclui-se, por consequência, que os procedimentos de controle também carecem de aperfeiçoamentos. Na medida em que surgem novos fluxos de trabalho, espera-se obter maturidade suficiente para estabelecer processos mais estruturados e que as avaliações de risco sejam executadas a tempo e de modo adequado.

O mesmo é esperado para os processos relativos ao tratamento da informação e comunicação, bem como para os meios de monitoramento institucionais; sempre na busca de uma estrutura de trabalho mais eficaz que proporcione resultados cada vez mais satisfatórios no ambiente de controle interno do IFMS.

3.

Relacionamento com a Sociedade



3. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

3.1 Canais de Acesso do Cidadão

Os principais canais de acesso do cidadão ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) para obtenção de solicitações, reclamações, denúncias, elogios e sugestões são a Ouvidoria, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), o Fale Conosco e as demais ações de comunicação da Instituição desempenhadas pela Assessoria de Comunicação.

Ouvidoria

A implantação da Ouvidoria do IFMS, a partir da publicação das Portarias nº 1.259 e 1.260, de 09 de julho de 2014, juntamente com a publicação da Carta de Serviços ao Cidadão e implantação do SIC (Serviços de Informações ao Cidadão), representa mais uma etapa da Administração no caminho da democracia participativa com maior transparência das ações e serviços prestados.

A Ouvidoria está submetida, assim como todas as Ouvidorias do Poder Executivo Federal, à Ouvidoria Geral da União (OGU), órgão vinculado à Controladoria Geral da União (CGU), que dentre suas atribuições estão a de realizar a coordenação técnica das atividades de ouvidoria no Poder Executivo Federal, e sugerir a expedição de atos normativos e de orientações, além de receber e analisar as manifestações referentes a serviços públicos prestados pelos órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, propor e monitorar a adoção de medidas para a correção e a prevenção de falhas e omissões na prestação desses serviços.

No IFMS, a Ouvidoria atua sob duas frentes de trabalho: (1) atuação como mediador na relação entre manifestantes e a Instituição e (2) atuação na informação ao dirigente máximo do órgão sobre a existência de problemas e como consequência induzir mudanças e melhorias estruturais e conjunturais.

A Ouvidoria atende pedidos de cidadãos no geral: alunos do IFMS, alunos de outras instituições, pais de estudantes, docentes do IFMS, docentes de outras instituições, técnicos do quadro, servidores de outras instituições e a comunidade externa. Esses atendimentos são categorizados da seguinte maneira: sugestões, elogio, denúncia, informação e reclamação.

Ao receber a manifestação, a Ouvidoria a encaminha para o setor responsável, dentro do menor prazo possível e se necessário faz a interação com os setores envolvidos, buscando as respostas, explicações e orientações para atender eficientemente ao cidadão.

Em 06 meses de efetivo serviço, a Ouvidoria apresentou o primeiro relatório semestral referente ao período de 09 de julho a 31 de dezembro de 2014, conforme recomendação constante na Cartilha “Orientações para Implantação de uma Unidade de Ouvidoria”, volume 01, 5ª Edição.

A consolidação dos atendimentos e a transparência das informações busca informar a comunidade sobre os tipos de demandas recebidas na Ouvidoria, além fornecer subsídios aos setores do IFMS sobre como atuar na melhoria da prestação dos serviços a partir dos tipos de manifestações verificadas durante os trabalhos do setor.

Instalações e Funcionamento da Ouvidoria

A ouvidoria funciona atualmente no prédio da Reitoria, das 08h00 às 11h30 e das 14h00 às 17h30, para atendimento pessoal, por meio eletrônico e por carta.

A Unidade conta com a colaboração de dois servidores, um Ouvidor-Chefe e um Ouvidor-substituto, os quais são responsáveis por receber, encaminhar e acompanhar os pedidos referentes às manifestações enviadas pelos cidadãos.

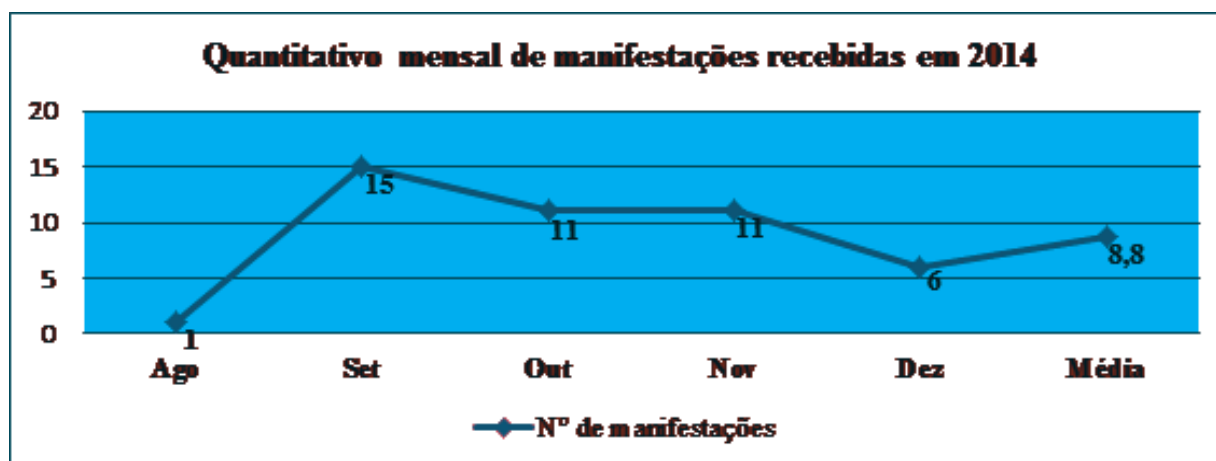
Tanto o encaminhamento da demanda ao setor quanto a resposta ao manifestante são realizados através do *e-mail* da Ouvidoria, pois não há no setor sistema informatizado para recebimento e tratamento de demandas. Entretanto, na primeira semana de dezembro de 2014, a OGU disponibilizou a todos os Órgãos do Poder Executivo Federal o sistema informatizado de Ouvidorias (e-Ouv), o qual está em fase de adaptação na Ouvidoria do IFMS.

Por se tratar de um setor novo no âmbito do IFMS, os ouvidores têm se dedicado a realizar capacitações, visando contemplar a trilha de cursos sugeridos pela OGU através da Política de Formação Contínua em Ouvidorias (Profoco).

Para dar publicidade à implantação da Ouvidoria, em 2014, em conjunto com a Ascom (Assessoria de Comunicação) foi implantada a página da Ouvidoria no *site* do IFMS e pôsteres de divulgação foram encaminhados a todos os Câmpus do IFMS. Além disso, os servidores da Ouvidoria concederam entrevistas que foram divulgadas no *site* institucional no intuito de comunicar a população em geral a criação do setor bem como elucidar o papel do mesmo.

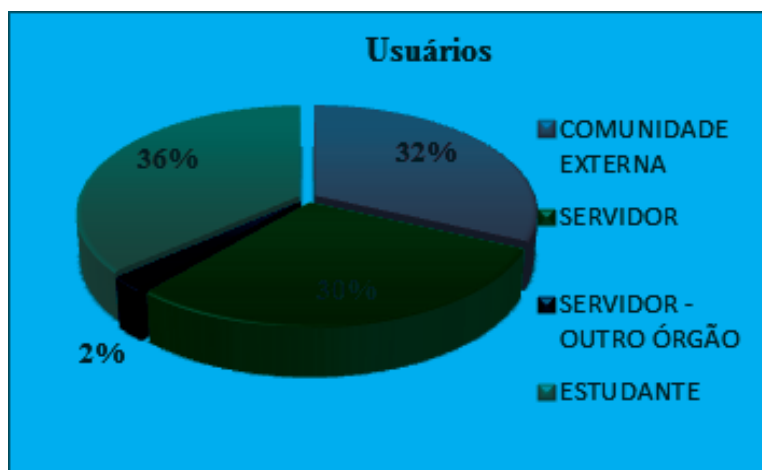
Demandas

O total de demandas recebidas na Ouvidoria no segundo semestre de 2014 foi 44. A maioria das manifestações foi atendida dentro do prazo estipulado pela Lei de Acesso a Informação (Lei nº 12.527) com exceção de duas. Segue abaixo o quantitativo geral de demandas mensais:



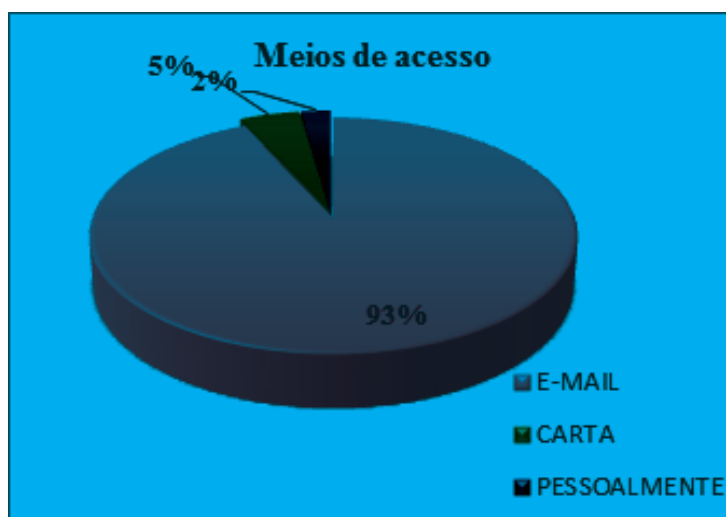
Demandas por Usuário

As demandas recebidas pela Ouvidoria, no segundo semestre de 2014, revelam a utilização do serviço por diferentes tipos de usuários. O gráfico abaixo mostra a distribuição de manifestações por categoria de usuário:



Demanda por meio de Acesso

A Ouvidoria disponibiliza os seguintes canais de acesso aos usuários: *e-mail*, atendimento pessoal e carta. Em 2014, 93% das manifestações chegaram até a Ouvidoria por *e-mail*, 2% atendimento pessoal e 5% por carta.

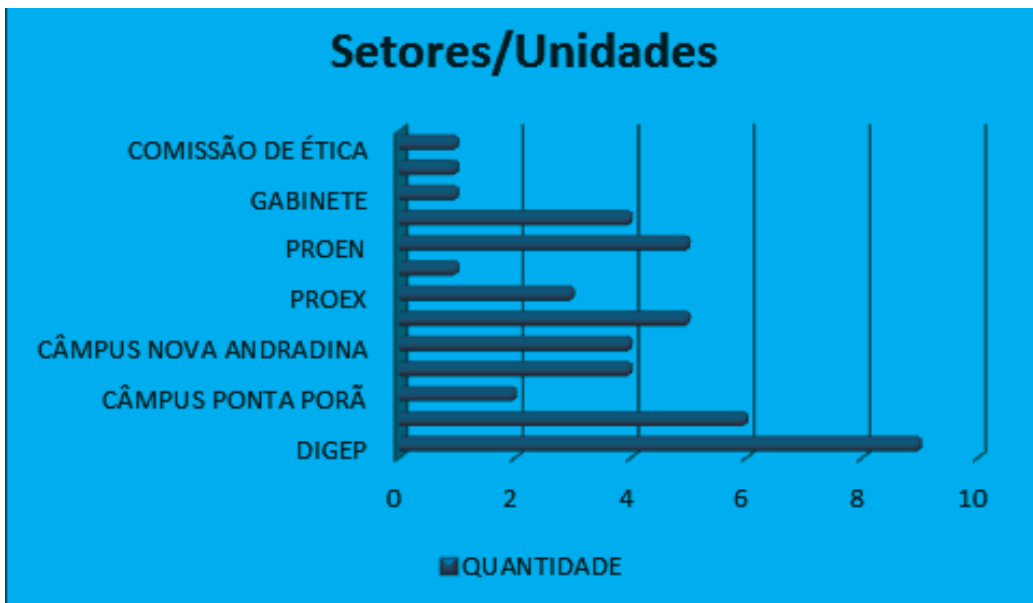


Salienta-se que os atendimentos presenciais são realizados com base no Decreto nº 4.334 de 12 de agosto de 2012, cujo art. 3º cita a obrigatoriedade de os atendimentos pessoais, no âmbito da Administração Pública Federal, serem acompanhados por pelo menos dois servidores.

Unidades/Setores Demandados

Com base no teor das manifestações recebidas é possível definir as unidades/setores mais frequentemente procurados pela Ouvidoria na busca do atendimento às solicitações recebidas.

Observa-se que a maioria das manifestações foi referente a assuntos relativos à Diretoria de Gestão de Pessoas (DIGEP), sendo seguido pelo Câmpus Campo Grande. A distribuição das demais demandas está demonstrada no gráfico a seguir.



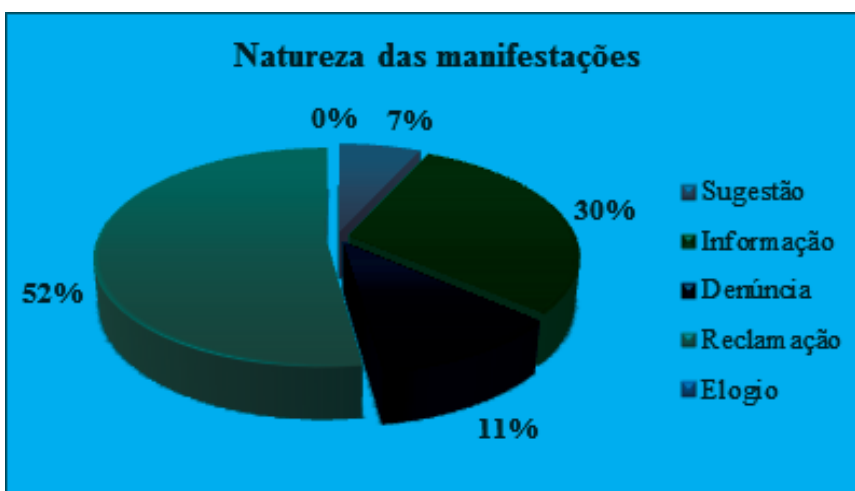
Demandas por tipo de manifestação

A distribuição das demandas por tipo de manifestação ocorreu da seguinte forma: sugestões (7%); denúncias (11%); reclamações (52%) e pedidos de informações (30%).

Cabe informar que a Ouvidoria não é o canal apropriado para pedido de informações, já que para isso o IFMS disponibiliza outros canais como o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), o Fale Conosco e os próprios contatos das Unidades e Pró-Reitorias. Porém, devido à grande demanda por informações que recebemos, vimos a importância de orientar o cidadão que recorre a nós com essa necessidade.

Assim, de forma colaborativa à Unidade/setor de destino, a Ouvidoria auxilia na busca pela informação.

A seguir o gráfico de distribuição de demandas por tipo de manifestação.



Serviço de Informações ao Cidadão (Lei 12.527/11)

Em 2014, foram registrados 41 pedidos de acesso à informação, sendo a média mensal de 3,42 pedidos, foram em sua totalidade respondidos.

Destaca-se que os 41 pedidos registrados continham 85 perguntas, oriundas de 31 solicitantes, sendo que 25 solicitantes fizeram apenas um pedido.

Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom)

Entre as atividades e ações desenvolvidas no ano de 2014 pela Assessoria de Comunicação e Eventos (Ascom) do IFMS destacam-se:

Ações de comunicação

Atualização e monitoramento do *site* institucional

Entre janeiro e dezembro de 2014, a Ascom produziu 469 matérias para o portal institucional (www.ifms.edu.br) sobre processos seletivos e atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFMS, alcançando a média de 39 matérias/mês. Ações específicas dos câmpus também foram noticiadas: Ponta Porã (17), Corumbá (16), Nova Andradina (15), Coxim (13), Campo Grande (9), Aquidauana (9) e Três Lagoas (5).

Para acompanhar o tráfego de usuários, a Ascom fez o monitoramento de acesso ao portal institucional:

Portal do IFMS

Período	Visitas totais	Origem do tráfego		
		Entrada direta	Sistemas de busca	Outras páginas e redes sociais
2014	638.727	364.759	244.521	29.479

Boletim Eletrônico

No ano de 2014, a Ascom produziu 50 edições do Boletim Eletrônico do IFMS, publicação online que reúne as principais notícias divulgadas no site institucional durante a semana. O informativo foi enviado para 153.466 e-mails durante todo o ano. Atualmente, são 3.784 usuários cadastrados para receber o Boletim Eletrônico.

Clipping de notícias

Em 2014, a Ascom enviou aos servidores da instituição 49 *e-mails* intitulados “IFMS na Mídia”. O *clipping* semanal é o monitoramento de notícias, entrevistas e notas veiculadas na imprensa sobre o IFMS. Ao todo, foram publicadas 1.617 matérias em *sites* de notícias, 41 em jornais impressos, além de 22 veiculações em televisão e 46 entrevistas em emissoras de rádio.

Monitoramento de Imprensa

No ano de 2014, a Ascom implantou o Monitoramento de Imprensa. Todas as notícias veiculadas sobre o IFMS, inclusive as que não foram repassadas pela Assessoria, são enviadas por *e-mail* à reitora e aos pró-reitores para que os gestores tenham conhecimento do que é divulgado sobre a instituição. Implantado em 25 de julho, o Monitoramento foi enviado regularmente, somando 26 edições.

Redes Sociais

No ano passado, a Ascom compartilhou 83 links no perfil no Twitter do IFMS. Como indicador de progresso, o número de seguidores do perfil oficial da instituição passou de 832, em 2011, para 1.191 no começo de 2013 e 1.621 em janeiro de 2014.

A página oficial (*fan page*) do IFMS no Facebook recebeu duas mil curtidas em 2012, mais de 3.750 em 2013 e chegou à marca de 5.552 em janeiro de 2014.

Atendimento à imprensa

Em 2014, a Ascom enviou 30 notas à imprensa com informações sobre o IFMS. Foram solicitados à Assessoria dados sobre as obras das sedes definitivas, evasão escolar, entrega do passe do estudante no Câmpus Campo Grande, oferta de vagas pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), locação de imóvel pelo IFMS, transição da reitoria, formaturas e certificações, entre outros.

Fale Conosco

Em 2014, o Fale Conosco recebeu 1.250 *e-mails*. Desse total, a Ascom respondeu 670 e encaminhou outros 579 *e-mails* aos setores responsáveis para que as dúvidas e questionamentos fossem respondidos.

Agenda de Eventos

Em agosto de 2014, a Ascom implantou a Agenda de Eventos do IFMS, publicação semanal que divulga ações dos câmpus e da reitoria. Até dezembro, foram produzidas 18 edições (impressas e *online*), com uma média de dez notas por publicação. Mais de 200 eventos foram divulgados à comunidade interna por meio da Agenda.

3.2 Carta de Serviços ao Cidadão

A Carta de Serviços ao Cidadão visa informar à sociedade quais os serviços prestados pelo IFMS. Além de trazer orientações de como acessar e obter esses serviços, o documento informa quais os compromissos com o atendimento e os padrões estabelecidos.

O documento está disponível no sítio institucional: <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/carta-de-servicos-ao-cidadao/>

3.3 Mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços

Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), é um órgão de natureza deliberativa e normativa no que se refere à Avaliação Institucional, tanto em referência a aspectos acadêmicos quanto administrativos.

Dentre os princípios, diretrizes e dimensões fundamentais do Sinaes, destacamos os seguintes:

- a - melhoria da qualidade da educação superior;
- b - responsabilidade social; e
- c - orientação da expansão da sua oferta.

Os processos de avaliação conduzidos pela CPA subsidiam o credenciamento e credenciamento institucional do ensino superior, bem como o reconhecimento e a renovação dos cursos de graduação oferecidos, são eles: Avalies – Avaliação das Instituições de Educação Superior: Autoavaliação (coordenada pela CPA) e Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo Inep); Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG); e Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

Em 2014, a CPA acompanhou as visitas *in loco* de Comissões Externas da Avaliação do MEC para Reconhecimento dos Cursos Superiores, Credenciamento da Especialização EaD e o Recredenciamento Institucional do IFMS.

Nessas avaliações realizadas com base nos instrumentos estabelecidos pelo INEP, as instituições recebem notas de 01 (nota mínima) a 05 (nota máxima). Seguem na tabela abaixo os resultados dos cursos e credenciamento de avaliação INEP.

Curso / Credenciamento	Câmpus / Reitoria	Conceito Final
CST em Agronegócio	Ponta Porã	04
Licenciatura em Química	Coxim	04
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Corumbá	04
CST em Sistemas para Internet	Campo Grande	03
Avaliação Institucional Externa para fins de Credenciamento - Especialização EaD	Reitoria	04
Avaliação Institucional Externa para fins de Recredenciamento Institucional	Reitoria	03
CST em Sistemas para Internet	Três Lagoas	04
CST em Sistemas para Internet	Aquidauana	04

Fonte: e-MEC – 2014/2015

O resultado da avaliação de Recredenciamento Institucional reflete o compromisso de servidores e estudantes nos cinco anos de implantação da Instituição. Ao receber conceito três – considerado suficiente – o IFMS está apto a ser recredenciado e a continuar a missão de promover educação profissional pública e de qualidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão no Estado de Mato Grosso do Sul.

Acompanhamento aos Egressos

Para a análise da satisfação dos serviços ofertados pelo IFMS, ainda em 2014, foi iniciada a elaboração da Política de Acompanhamento ao Egresso, que dispõe sobre a organização, o funcionamento e as ações voltadas ao estudante egresso, a serem implantados em todos os Câmpus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS).

A ferramenta para o levantamento das informações necessárias junto aos estudantes egressos será o Portal de Egressos que está em desenvolvimento no Instituto com o objetivo de ser um canal permanente de comunicação da instituição com os estudantes que já concluíram os seus estudos, de forma a manter um vínculo contínuo com esses egressos, acompanhando sua inserção e atuação no mercado de trabalho, bem como para identificar o nível de satisfação destes em relação aos serviços oferecidos, para que o IFMS.

Essa ferramenta, que ainda encontra-se em fase de implantação, demonstrará alguns indicadores necessários para a autoavaliação e aperfeiçoamento das ações do IFMS.

3.4 Acesso às informações da Unidade Jurisdicionada

As principais informações relativas às ações do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS) estão disponibilizadas no *site* institucional.

As Resoluções do Conselho Superior, as Portarias Institucionais, a Cartão de Serviços ao Cidadão, o Boletim de Serviços, os Editais de seleções e demais ferramentas que dão transparência às ações da gestão estão disponíveis em www.ifms.edu.br.

3.5 Avaliação do Desempenho da Unidade Jurisdicionada

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMS é o documento do IFMS que traçou suas metas e objetivos para os próximos quatro anos, considerando a Missão, a Visão e os Valores da instituição. O processo de elaboração do PDI para o período de 2014 a 2018 contou com a participação das comunidades interna e externa.

O documento final foi aprovado pelo Conselho Superior (Cosup), conforme a Resolução nº 009, de 26 de junho de 2014. Nesse sentido, considerando sua recente elaboração e implantação, o IFMS não detém dados necessários para a medição dos desempenhos no exercício de 2014.

O Plano tem por objetivo constituir-se como ferramenta de gestão para alinhamento das metas e estratégias para garantir o cumprimento da missão do IFMS, integração com o relatório de gestão e a consecução dos seus objetivos, envolvendo quatro vertentes: a manutenção do funcionamento da instituição; a melhoria dos processos de trabalho e da efetividade dos resultados; a expansão, como ampliação quantitativa das ofertas de serviço e atividades já existentes; e o desenvolvimento, como a possibilidade de diversificação dos serviços prestados, das atividades e processos executados.

Além de contribuir para: o planejamento estratégico da instituição; auxiliar a gestão nos processos decisórios; orientar o desenvolvimento da instituição e a oferta de cursos; os processos de avaliação institucional e de cursos superiores; expressar o comprometimento da instituição com a sociedade; envolver a comunidade no processo de planejamento e construir a identidade institucional.

3.6 Medidas relativas à acessibilidade

O IFMS tem compromisso de garantir acessibilidade e atendimento especializado às pessoas com necessidades educacionais específicas, mediante a supressão de barreiras físicas, de comunicação e de informação.

Os câmpus definitivos e Reitoria do IFMS, edificados pela Instituição, já possuem as adaptações requeridas pela legislação, permitindo pleno acesso das pessoas aos serviços oferecidos, em especial, as pessoas com necessidades especiais.

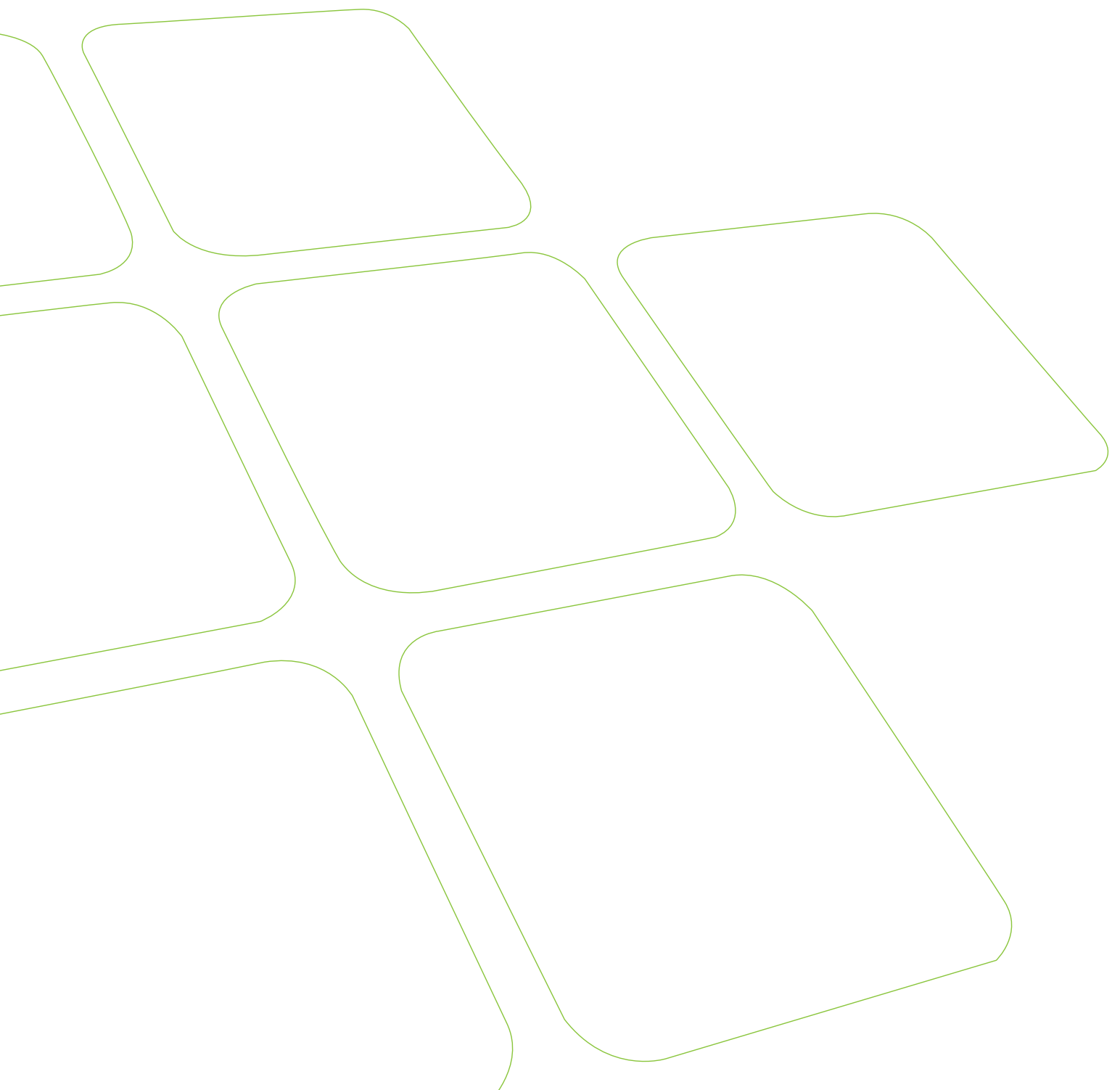
O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) faz parte da estrutura da Pró-Reitoria de Extensão e visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, acompanhamento aos discentes, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos, quando necessário.

Em 2014 houve o atendimento específico a estudantes do IFMS que possuem deficiência visual, por meio de cooperação com o Instituto para Cegos Florivaldo Vargas (Ismac), com a impressão de materiais específicos.

Houve também o oferecimento de cursos de Libras à comunidade interna e externa nos Câmpus Aquidauana e Coxim, além do curso ofertado aos servidores dos cartórios de Campo Grande, por meio do Termo de Cooperação com o Colégio Notarial do Brasil Seção MS.

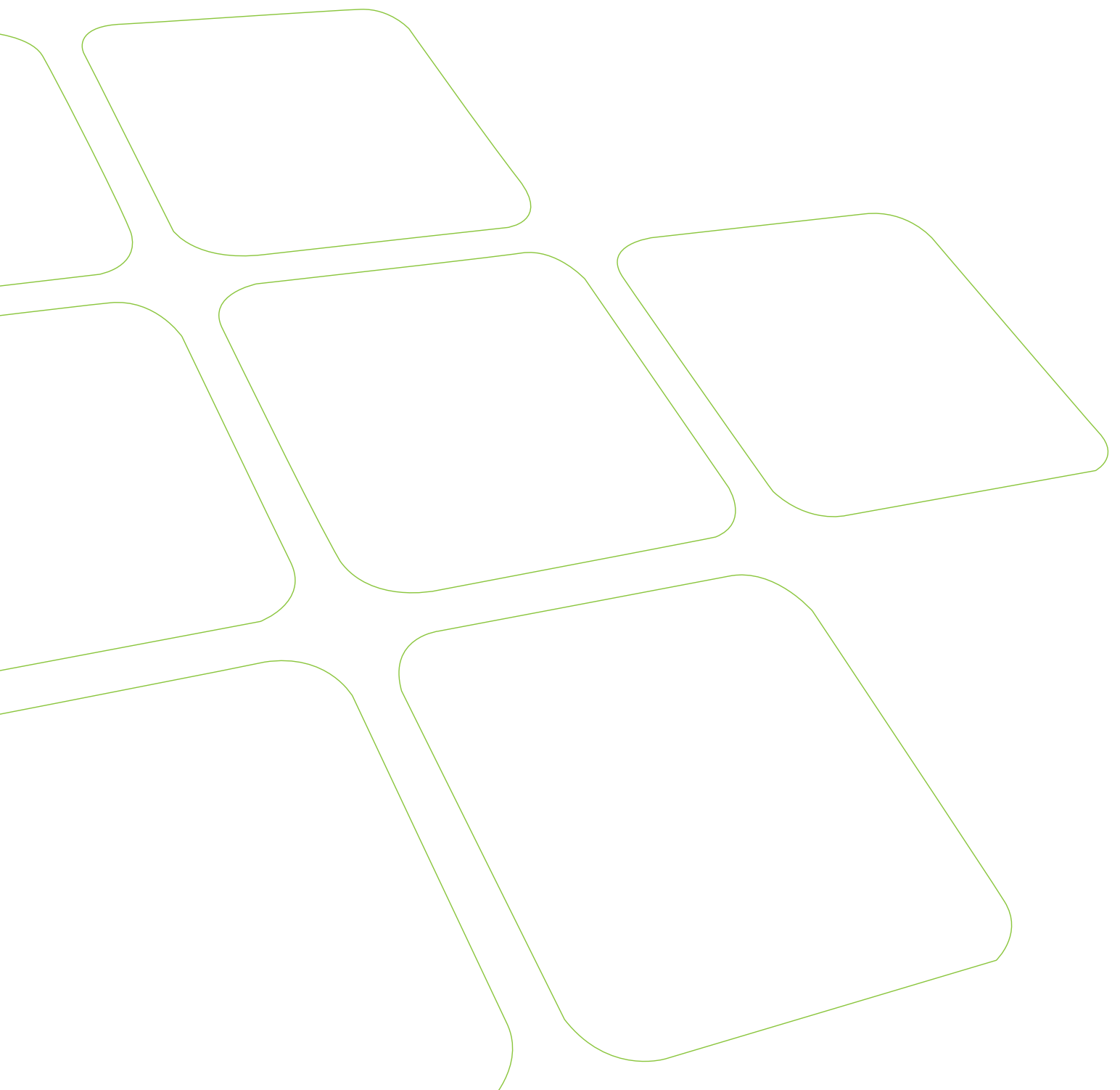
Foi realizado, ainda, acompanhamento pedagógico e ações de inclusão dos estudantes com deficiência nos Câmpus Aquidauana, Coxim e Ponta Porã, com altas habilidades nos Câmpus Aquidauana e Campo Grande, além de ações de acompanhamento a estudante com altas habilidades no Câmpus Aquidauana e estudante com síndrome de Asperger (Transtorno do Espectro Autista) no Câmpus Três Lagoas, que é acompanhado por médico neurologista, pelo Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged) e pelo Subcoordenador do Napne do Câmpus.

Em 2014, o IFMS formalizou, junto à Anatel, pedido de doação de telefones públicos adaptados às pessoas com deficiência visual e auditiva para os câmpus de Aquidauana, Ponta Porã, Coxim, Nova Andradina, Três Lagoas e para a sede da Reitoria, considerando que estes estão em sede própria.



4.

Ambiente de Atuação



4. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

4.1 Informações do ambiente de atuação da unidade jurisdicionada

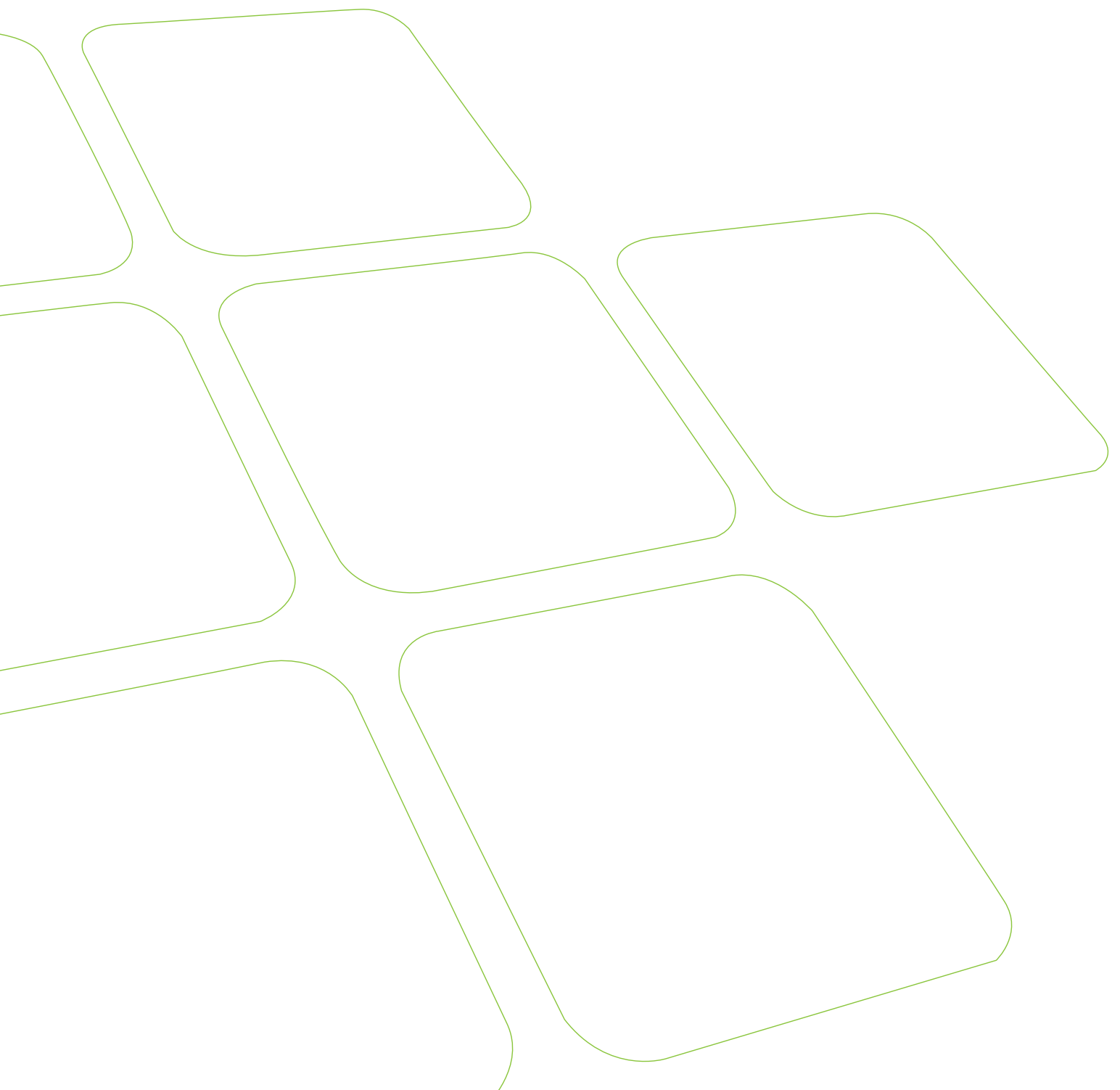
A oferta dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFMS é fruto do levantamento da demanda mercadológica e de audiência pública realizada nas regiões de entorno das unidades a serem implantadas, respeitando a realidade local.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico em sintonia com a sociedade coaduna-se com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural. Sem desprezar a sua principal função, que é a formação profissional, a instituição busca atuar em níveis diferenciados de ensino desde a Educação Básica até o Ensino Superior, incluindo a Pesquisa e a Extensão.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018 do IFMS é a carta de intenções da Instituição, como instrumento efetivo de gestão e de transparência na tomada de decisão, em que consta a filosofia de trabalho, a missão a que se propõe cumprir, as diretrizes pedagógicas de orientação às ações acadêmicas, estrutura organizacional e atividades que desenvolve e/ou pretende desenvolver nos próximos anos.

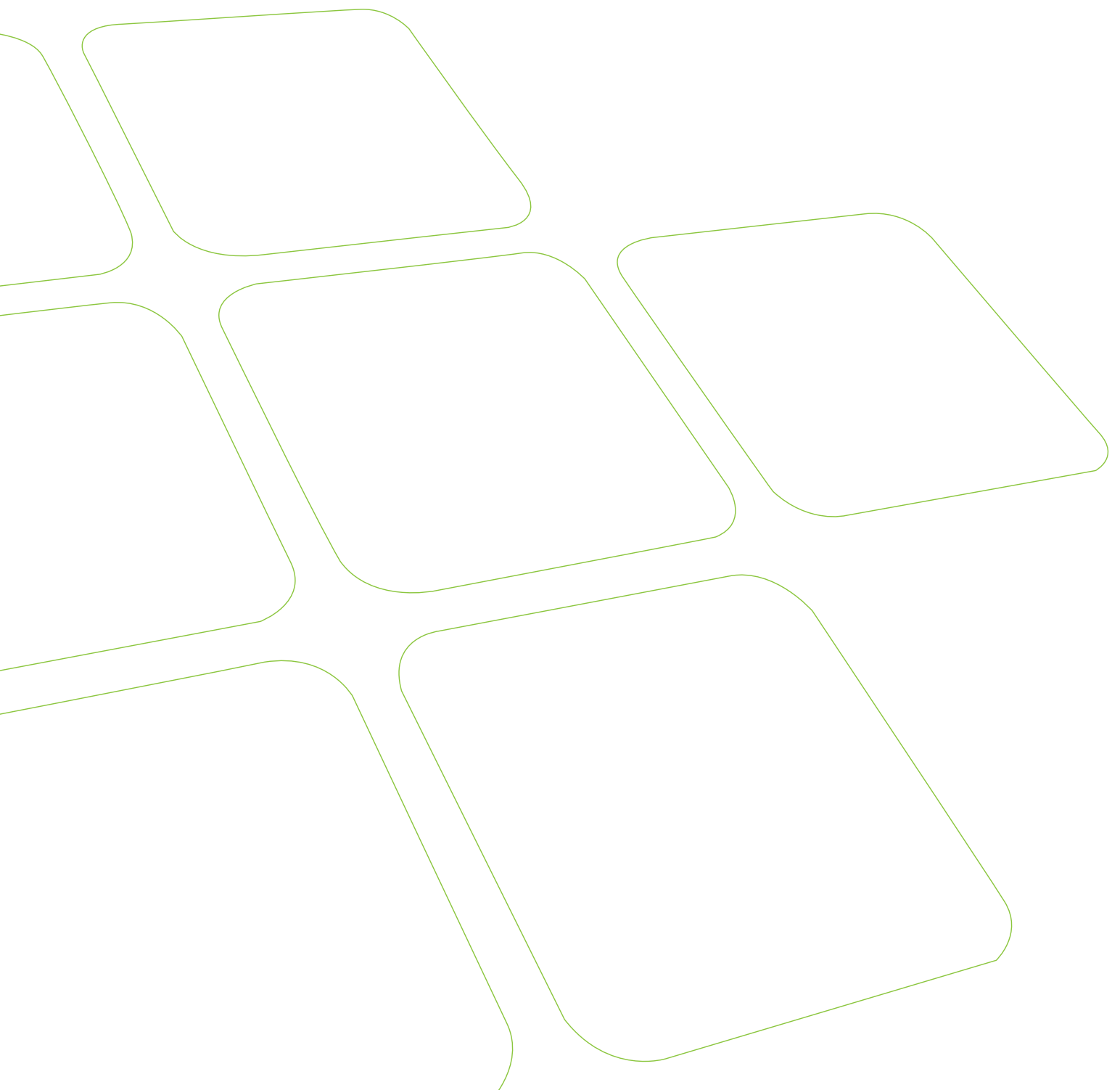
Esse documento institucional foi elaborado em 2014 de forma participativa e aborda a análise de riscos, ameaças e oportunidades identificadas quando da aplicação de metodologias próprias para o trabalho de planejamento estratégico. Traça ainda os objetivos e metas institucionais a serem alcançadas e mensuradas nos próximos quatro anos, bem como as estratégias de atuação para o alcance desses objetivos.

Esse documento retrata, atualmente, o planejamento estratégico adotado pela Instituição e está disponível em <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/>.



5.

Planejamento da Unidade e Resultados Alcançados



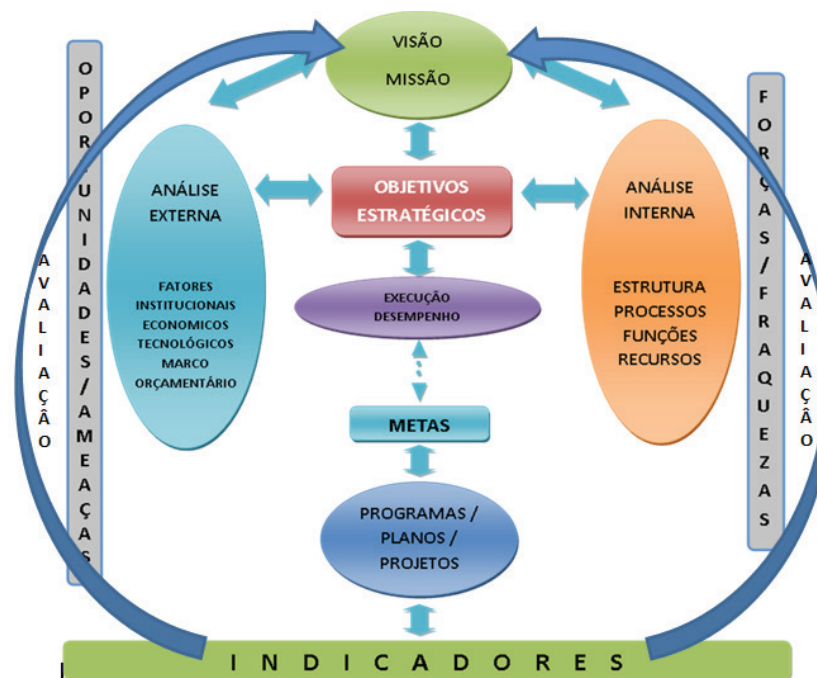
5 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADOS

5.1 Planejamento da unidade

O Planejamento Institucional do IFMS tem por base o Marco Regulatório Legal das Instituições Públicas, o Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a Lei Orçamentária Anual (LOA) e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos, assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC e o IFMS.

O modelo de Planejamento do IFMS baseia-se nas premissas do desenvolvimento inovador, compartilhado e contextualizado às instâncias local, regional e nacional e está em consonância com diretrizes estabelecidas no PPA 2012-1015: desenvolvimento inclusivo, sustentável, bem distribuído regionalmente, que busca a igualdade social, respeito aos direitos humanos com educação de qualidade, produção de conhecimento, inovação tecnológica e sustentabilidade ambiental.

O Planejamento institucional é elaborado por meio de processo formal, sistemático e dinâmico, tendo como características básicas as fases de: análise dos ambientes interno e externo, planificação, avaliação de resultados e correção de rumos (Figura 01).



Fonte: IFMS/PRODI, 2014.

Figura 01: Representação esquemática do modelo de planejamento estratégico do IFMS.

Fundamenta-se em propostas metodológicas de Planejamento Estratégico que possibilitam estimular o desenvolvimento e a incorporação de novas tecnologias e inovações no setor público para que sejam criadas as condições necessárias ao atendimento crescente das demandas sociais. Partindo-se da identificação dos pontos fortes e fracos institucionais, buscando-se nas ameaças e oportunidades, a definição das metas e ações para o cumprimento dos seus objetivos, mobilizando a organização na escolha e cumprimento de sua missão.

No primeiro semestre de 2014, o IFMS finalizou a elaboração do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2018, cujo processo teve seu início no segundo semestre de 2013, durou nove meses e contou com a participação das comunidades interna e externa. O documento final foi recomenda-

do para aprovação pelo Colégio de Dirigentes (Codir) e aprovado pelo Conselho Superior (Cosup), por meio da Resolução nº 009, de 26 de junho de 2014.

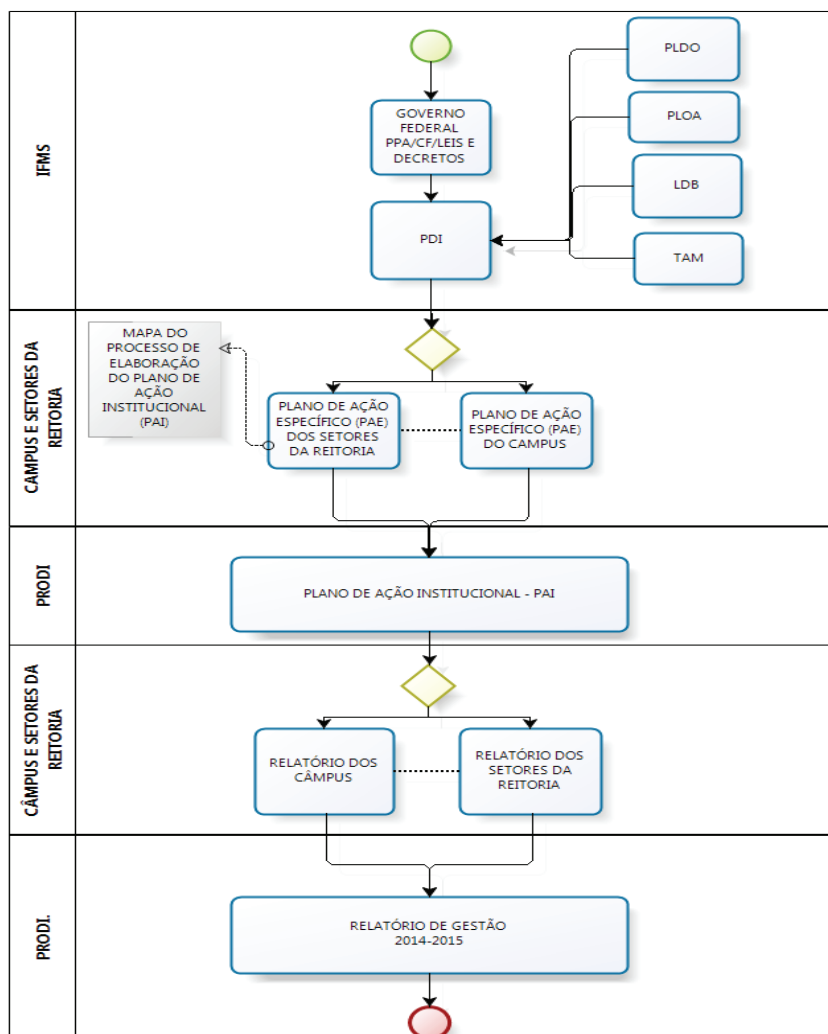
Esse documento institucional foi elaborado de forma colaborativa e aborda a análise de riscos, ameaças e oportunidades identificadas quando da aplicação de metodologias próprias para o trabalho de planejamento estratégico. Traça ainda os objetivos e metas institucionais a serem alcançadas e mensuradas nos próximos quatro anos, bem como as estratégias de atuação para o alcance desses objetivos.

Tal documento retrata, atualmente, o planejamento estratégico adotado pela Instituição e está disponível em <http://www.ifms.edu.br/leftsidebar/ifms/documentos-institucionais/plano-de-desenvolvimento-institucional/>.

A partir do planejamento estratégico, PDI, que é um documento macro referente ao período de 5 (cinco) anos, o IFMS instituiu, no segundo semestre de 2014, ação que demonstra avanço em relação aos exercícios anteriores, processo formal para a elaboração de seu Plano de Ação Anual (PAA), que sistematiza as ações, referentes ao período, articuladas aos objetivos e metas institucionais delineados no PDI, bem como o estabelecimento de indicadores que servirão como instrumentos para avaliação do processo, melhoria na eficiência, levantamento de riscos e correção de rumos.

Tal planejamento (PAA) estabeleceu-se, formalmente, no âmbito dos setores da reitoria e, para o ano de 2015, tal ação se estenderá para os câmpus. Portanto, cada setor da reitoria e os câmpus passarão a planejar e definir suas ações mediante a elaboração de seu Plano de Ação Específico (PAE), condizente com as políticas de expansão e de desenvolvimento da Instituição. O Plano de Ação Anual (PAA) é elaborado a partir da união dos Planos de Ação Específicos (PAE) de cada Câmpus, Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas (Figura 02).

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) foi instituída em 02 de setembro de 2013 e em junho de 2014 iniciou, com a implantação de sua Coordenação de Planejamento, ações de estruturação do Plano de Ação Anual (PAA), sendo que em maio de 2014, houve mudanças na gestão do IFMS, com a designação da professora Maria Neusa Lima Pereira, como reitora da Instituição e para integrar a sua equipe, o professor do Instituto Federal de Roraima (IFRR), José Gomes da Silva, foi designado para exercer a função de Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional. A partir de Agosto de 2014, as ações para a elaboração do PAA foram intensificadas e em outubro do mesmo ano foram finalizadas. A partir de então, a Prodi, por meio da busca de parceria e do “benchmarking”, na Rede Federal dos IFs, obteve colaboração e cooperação de Institutos com expertises na questão e, portanto, experiências de sucesso. Após esta fase, a Prodi elaborou proposta de metodologia para elaboração do PAA e no início de 2015 desenvolverá ações relativas à implantação de seu Planejamento Anual Institucional, iniciando com *workshop* para capacitação de servidores e elaboração dos Planos de Ação Específicos (PAE) nos câmpus e setores da reitoria (Figura 02).



Fonte: PRODI/IFMS (2014)

Figura 02: Mapa do processo de Planejamento Institucional do IFMS

Para a elaboração do Planejamento Anual Institucional (Plano de Ação Anual - PAA) foram definidos os Programas Institucionais, suas Dimensões e propostos alguns Indicadores.

De acordo com a Lei Orçamentária Anual (LOA), há três programas no IFMS. São eles: Educação Básica, Educação Profissional e Tecnológica e Gestão e Manutenção do IFMS.

No programa da Educação Básica está prevista a atividade de Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica.

No programa Educação Profissional e Tecnológica estão previstas quatro atividades: Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica; Assistência ao Estudante e Capacitação de Recursos Humanos.

No programa Gestão e Manutenção são definidas outras quatro atividades: Pagamento de Pessoal Ativo da União; Assistência Médica e Odontológica aos Servidores; outros benefícios aos Servidores e contribuição da União e das suas autarquias para o custeio do Regime de Previdência dos servidores públicos federais.

Para a execução de cada Programa, foram definidas nove Dimensões Estratégicas, que são as áreas prioritárias de atuação do IFMS. O quadro abaixo relaciona os Programas às respectivas Dimensões Estratégicas, e as unidades e os setores da instituição que coordenam a execução das ações que deverão ser detalhadas no Plano Anual Institucional. Foram definidos, também, alguns indicadores que poderão ser utilizados como parâmetros para a avaliação das ações de acordo com os objetivos e metas.

Quadro 01: Relação e distribuição dos Programas (Eixos) e Dimensões Institucionais.

Programas (LOA)	Tipos (LOA)	Dimensões	Setores
2030 - Educação Básica	Finalístico	Dimensão Estratégica 1 - Ensino Dimensão Estratégica 2 - Pesquisa e Inovação Dimensão Estratégica 3 - Extensão e Relações Institucionais Dimensão Estratégica 4 - Atividades Estudantis	Proen/Proad Proex Propi Câmpus
2031 - Educação Profissional e Tecnológica	Finalístico	Dimensão Estratégica 1 - Ensino e Pós-Graduação Dimensão Estratégica 2 - Pesquisa e Inovação Dimensão Estratégica 3 - Extensão e Relações Inst. Dimensão Estratégica 4 - Atividades Estudantis Dimensão Estratégica 5 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional Dimensão Estratégica 6 - Administração Dimensão Estratégica 7 - Tecnologia da Informação Dimensão Estratégica 8 - Gestão de Pessoas Dimensão Estratégica 9 - Eficiência e Transparência na Gestão Pública	Câmpus Proen Proad Proex Propi Prodi Dirti/Digep Gabinete Auditoria Ascom/Asint Ouvidoria
2109 - Gestão e Manutenção	Apoio Administrativo, Gestão de Políticas Públicas e Serviços ao Estado	Dimensão Estratégica 5 - Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Prodi
		Dimensão Estratégica 6 - Administração	Proad Câmpus
		Dimensão Estratégica 8 - Gestão de Pessoas	Digep
		Dimensão Estratégica 9 - Eficiência e Transparência na Gestão Pública	Câmpus Gabinete Auditoria Ascom Asint Ouvidoria

O Planejamento Anual Institucional do IFMS, a partir de 2015, alinha-se ao modelo recomendado e adotado pelo Governo Federal e concretizado pelo IBGE. Tal modelo é utilizado para a construção de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável do Brasil e é inspirado no movimento internacional liderado pela Comissão para o Desenvolvimento Sustentável - CDS das Nações Unidas (Commission on Sustainable Development - CSD). O modelo CSD organiza as informações em Dimensões, Indicadores e Índices, com suas subdivisões, dependendo da complexidade do contexto.

Os dados necessários à obtenção dos indicadores são obtidos a partir do marco legal, do estabelecido pelos órgãos de avaliação e controle do governo federal (IBGE, IPEA, MEC, MS, TEM, MC, SEMAC etc) e, principalmente, da transposição dos objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico institucional. Cada setor e câmpus do IFMS, a partir dessa análise, determina os seus principais indicadores. Os indicadores selecionados devem estar de acordo com o modelo referencial escolhido.

Portanto, o Plano de Ação Anual do IFMS (PAA) configura-se como Planejamento Institucional no âmbito tático e operacional e sua coordenação esta sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi). Tem por base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – plano estratégico - e o Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado entre Ministério da Educação, por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, e o IFMS, bem como a legislação vigente.

demográfica e econômica que, dentro da ótica do desenvolvimento e sustentabilidade regionais, objetivam a redução das desigualdades e, no médio e longo prazo, a ampliação da integração regional da economia sul-mato-grossense.

Os Câmpus do IFMS foram estabelecidos em conformidade com tais centros polarizadores e inseridos em locais estratégicos. Os sete primeiros câmpus estão situados em cada uma das Regiões de Planejamento de MS, com exceção do Câmpus de Coxim. Os demais se encontram instalados nas Cidades Polo das Regiões de Planejamento. Enquanto os Câmpus Corumbá e Aquidauana encontram-se instalados na Região do Pantanal, sendo Corumbá, sua cidade Polo. Observa-se que o PDI (2009 a 2013) destacou que essa posição estratégica permite ao IFMS atuar como indutor do desenvolvimento local e regional fomentando a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais.

No momento, em que se delinea a oferta de cursos do IFMS, com base em estudos e levantamentos regionais, leva-se em consideração também a possibilidade de verticalização da educação profissional, com a posterior oferta de cursos Superiores de Tecnologia nos mesmos Eixos Tecnológicos dos cursos técnicos.

Tendo como parâmetro o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, elaborado pelo Ministério da Educação, os cursos técnicos integrados de nível médio estão estruturados em cinco Eixos Tecnológicos: Controle e Processos Industriais; Informação e Comunicação; Recursos Naturais; Infraestrutura e Produção Alimentícia.

Cada eixo apresenta uma série de possibilidades de cursos, otimizando a oferta de acordo com o quadro de docentes da instituição que ainda estava em formação. Observa-se que o IFMS se preocupa também em ofertar cursos por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja).

Ressalta-se que a principal inovação advinda da criação dos Institutos Federais está no modelo pedagógico que oferece aos cidadãos a opção de cursar na mesma instituição da rede pública federal o ensino médio, a formação profissional de nível médio ou superior, formação inicial e continuada (cursos FIC), licenciaturas e até mestrado e doutorado.

Diante disso, a Instituição procura sintonizar sua oferta de cursos com as demandas profissionais apresentadas pelas comunidades por meio da análise dos Arranjos Produtivos Locais (APL) e pelos empreendimentos que compõem os setores da economia sul-mato-grossense, cumprindo com o seu papel social de disseminar a educação profissional e tecnológica na região de sua abrangência.

Em 2014, o número de matrículas atendidas foi de 8.267, sendo 2.342 de Técnico de Nível Médio Presencial - Integrado; 4.124 do Técnico de Nível Médio a distância – Subsequente (26 polos de Educação a Distância, atendendo 21 municípios); 198 dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC; 110 dos Cursos de Formação Inicial; 1.210 do Curso Superior de Tecnologia; 91 da Licenciatura e 192 da Especialização *Lato Sensu*.

No ano 2014, o IFMS passou por avaliação de Reconhecimento de Curso de Graduação em seis câmpus. A avaliação é obrigatória a todas as instituições públicas e privadas que oferecem ensino superior no país. A avaliação realizada pelo Ministério da Educação (MEC) leva em consideração três dimensões que determinam a média final obtida pelo curso: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura, numa escala de 1 a 5.

Dos seis cursos avaliados, cinco obtiveram nota quatro. O conceito obtido é resultado do trabalho conjunto da Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação com os câmpus e demais Pró-Reitorias.

AVALIAÇÃO DAS VISITAS <i>IN LOCO</i> DO MEC no ano 2014	Aquidauana	Corumbá	Campo Grande	Coxim	Ponta Porã	Três Lagoas
	Sistemas para Internet	Análise e Des. de Sistemas	Sistemas para Internet	Licenciatura em Química	Agronegócio	Sistemas para Internet
Conceitos obtidos	4	4	3	4	4	4

Pautado na Política de Apoio ao Ensino do IFMS, por meio do Programa de Acesso, Permanência e Êxito dos Cursos Técnicos e Cursos de Graduação no âmbito do IFMS foi publicado em 2014 o Edital nº 012/2014 – Auxílio Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com o objetivo de auxiliar no desenvolvimento do TCC e selecionar estudantes, com propostas já aprovadas de trabalhos de conclusão de curso (TCC), foram disponibilizadas, via edital, até 80 (oitenta) vagas para estudantes dos Cursos Técnicos Integrados e de Graduação.

Nessa mesma perspectiva, o Programa de Monitoria foi desenvolvido no ano de 2014 como estratégia institucional e também faz parte do Programa de Acesso, Permanência e Êxito e inserção socioprofissional, para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem nos cursos técnicos e de graduação. O IFMS ofertou 84 (oitenta e quatro) vagas no Edital de Auxílio Monitoria, nº 009/2014 que teve como finalidade fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, assim como promover a cooperação mútua entre discentes e docentes e permitir ao estudante a experiência com as atividades pedagógicas.

Em termos de pós-graduação o IFMS realizou a submissão junto à CAPES do Edital Produtoral, sendo o IFMS contemplado com 4 (quatro) vagas. Para definição do edital e da seleção dos docentes a serem contemplados houve a participação da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) no processo. Os docentes selecionados foram afastados de suas atividades por 12 meses a partir de dezembro de 2014.

Em janeiro de 2014 foi publicado o Edital nº 002/2014 - PROEN/IFMS que trouxe as regras para a certificação de conclusão do Ensino Médio, com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem 2013. Foi o primeiro ano que o IFMS previu a emissão de declaração parcial de proficiência, uma vez que a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED-MS) deixou de ser instituição certificadora, ficando o IFMS responsável por esta ação.

Os câmpus do IFMS passaram a emitir os certificados, com os processos analisados pela Diretoria de Gestão Acadêmica na PROEN. Em maio foi publicado o Edital 002.1/2014 - PROEN/IFMS que disciplinou o atendimento das Pessoas Privadas de Liberdade com a certificação pelo Enem. Mais de 2500 solicitações foram atendidas, entre certificação total e parcial.

Em 2014, o IFMS certificou os primeiros estudantes ingressantes na Instituição. Foram certificados 954 estudantes em Cursos Técnicos e de Graduação.

A fim de expandir as ações do IFMS, a instituição também oferece cursos técnicos na modalidade Educação a Distância, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), desde o segundo semestre de 2010. Desde então, houve a oferta de novas vagas de cursos técnicos a distância, como uma opção para estudantes retornarem aos bancos escolares em busca de uma profissão, sem a necessidade de deslocamento para outros centros educacionais, fato que pode acelerar o desenvolvimento local. Em 2014, o IFMS conta com 26 polos de Educação a Distância, atendendo a 21 municípios com 130 turmas, que somadas totalizam 4.124 estudantes.

Dessa forma, a educação a distância apresenta-se como uma estratégia essencial na democratização do acesso ao conhecimento, que articulada à educação profissional, visa proporcionar ao cidadão a sua inserção, de forma mais rápida, às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Nesta modalidade, o IFMS também oferece cursos por meio do Programa Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação.

Importante destacar que o governo federal vem utilizando a educação a distância como ferramenta educacional, com a finalidade de atender inúmeros segmentos populacionais, com vistas à diminuição da exclusão social, alcançando um grande número de pessoas que, por diversos motivos, não puderam frequentar os ambientes tradicionais de ensino.

Quanto à inovação social, podemos citar que o Empreendedorismo e a Inovação se desenvolvem a partir do conteúdo programático das disciplinas de empreendedorismo oferecidas nos cursos de nível médio e de nível superior, articuladas às demais ações realizadas durante os semestres letivos. Nesse sentido, o programa Empreendedorismo e Inovação prevê um modelo de operacionalização de apoio institucional para a geração de novos negócios, com o objetivo de contribuir para a formação de territórios inovadores nas diversas regiões do Estado.

Percebe-se assim que o IFMS vem consolidando seu projeto de educação profissional, abrindo novos cursos e atuando em projetos educacionais de inovação social, cumprindo, assim, sua missão institucional.

Os resultados da Avaliação Institucional realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em 2013, colaboraram nas atividades de planejamento, bem como o Diagnóstico Institucional, realizado em 2014 por meio da metodologia SWOT para levantar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Instituição.

Diante disso, verifica-se que o Planejamento Estratégico (PDI) define os objetivos e metas do IFMS, que estabelecem as diretrizes de atuação da Instituição organizada de forma multicampi e sistêmica. A partir da análise documento, a referida comissão constatou que existe articulação entre os objetivos e metas do IFMS para o período 2014- 2018 com a missão institucional.

Em 2014, no período de 25/11/2014 a 29/11/2014 foi realizada visita dos avaliadores responsáveis pela Avaliação de Regulação do IFMS com vistas ao Recredenciamento. Tal processo de regulação culminou com a atribuição de conceito 3 à Instituição e, portanto, recebendo aprovação e autorização de funcionamento.

Ainda a respeito desse processo de regulação, vale destacar as conclusões da Comissão de Avaliadores. Com relação aos processos de Planejamento e Avaliação Institucional, a Comissão constatou evolução na instituição. No ano de 2014, o Instituto emvidou esforços no sentido de definir as suas políticas e procedimentos com relação ao sistema de Avaliação Institucional Interna e à Comissão Própria de Avaliação (CPA), à criação e ao funcionamento dos órgãos colegiados (Colegiados de Cursos, Núcleo Docente Estruturante, Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional, Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais etc.), das Pró-reitorias, da Ouvidoria, dos laboratórios, da monitoria e da iniciação científica; o PDI (2014-2018) foi produzido no contexto deste esforço.

Esses instrumentos - a exemplo do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, do Plano de Política de Assistência Estudantil, do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, a regulamentação das políticas e dos procedimentos relativos às pró-reitorias e aos demais órgãos da instituição - foram aprovados em reuniões do Conselho Superior. Constatou-se, *in loco*, que os resultados das avaliações institucionais vêm subsidiando a produção do planejamento institucional, como ocorreu no caso do PDI 2014-2018.

A autoavaliação institucional está formalmente implantada e funciona regularmente, envolvendo a participação da comunidade acadêmica. Com relação à participação relativamente menor dos discentes na Avaliação de 2013, constatou-se, através de depoimentos apresentados em reuniões com segmentos institucionais, que isso se deveu principalmente ao fato de se ter aplicado o questionário em momento de provas finais e, portanto, de sobrecarga de trabalhos dos alunos. A CPA informou que, constatando isso, já definiu mudanças para a avaliação deste ano de 2014. No relatório acima mencionado se informa, ainda, que a Autoavaliação foi realizada em todos os sete câmpus em funcionamento.

Com respeito ao Desenvolvimento Institucional, a referida Comissão relatou que o PDI 2014-2018 está articulado com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional. De acordo com o PDI, a instituição tem como missão “promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional”. Em consonância com essa missão e com a visão que a acompanha, estabeleceu um conjunto de objetivos e, como desdobramentos, de metas, que, se, por um lado, se vinculam às dimensões, aos espaços e às instâncias administrativas do Instituto (reitoria, pró-reitorias, procuradoria jurídica, diretorias, etc.), por outro, se rearticulam em uma unidade na medida em que, de forma conjunta, visam ao fortalecimento do ensino, da pesquisa/inação e da extensão, cuidando do fato de se tratar de uma instituição que se estrutura na articulação entre formação técnica, tecnológica e humanista.

Ainda, em relação ao parecer conclusivo da Comissão destacam-se alguns pontos: o IFMS possui um efetivo de docentes com pós-graduação *stricto sensu* que está bem acima do percentual mínimo (33%) especificado pelas normas. No que diz respeito ao percentual mínimo (1/3) de docentes em tempo integral ele também está bem acima do percentual mínimo (33%); a contratação de servidores do IFMS segue as normas no que diz respeito aos concursos públicos de provas e títulos; a CPA está prevista e implantada em conformidade com a Lei; cumpre as Diretrizes Curriculares Nacionais tanto para Educação das Relações Étnico-Raciais quanto para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena; as políticas de educação ambiental cumprem as exigências pertinentes às normas bem como Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos; o IFMS realiza compras públicas sustentáveis (Plataforma Sustentável) acompanhadas de ações educativas, conforme lei das licitações e observa o princípio constitucional da isonomia na seleção da proposta.

Em 2014, o IFMS certificou 21 funcionários de cartórios de Campo Grande no curso básico de Língua Brasileira de Sinais (Libras). A oferta gratuita do curso de extensão foi feita por meio de convênio firmado entre a instituição e o Colégio Notarial do Brasil. Ofertado entre março e abril, o curso teve carga horária de 60 horas. De acordo com o Decreto nº 5.626/2005, o poder público deve dispor de pelo menos 5% dos servidores aptos a atender pessoas surdas.

Com relação à acessibilidade, ressalta-se que na Reitoria e nos Câmpus de Aquidauana, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, que já funcionam em sedes definitivas, o IFMS conta com a construção e adaptação de seus ambientes visando à acessibilidade, com implantação de rampas com inclinação adequada, instalação de barras de apoio, corrimão, piso tátil, elevador, sinalizadores, alargamento de portas e outros.

Outra ação inclusiva da instituição é o acordo de cooperação técnica que o IFMS possui com o Instituto para Cegos Florivaldo Vargas (Ismac), a fim de ceder temporariamente à impressora braile per-

tencentado ao IFMS, tendo em vista o atendimento ao público do ISMAC e aos estudantes do IFMS que possuem deficiência visual e que porventura necessitem de material impresso em braille.

Nesse contexto, outra ação desenvolvida pela Instituição se dá por meio do programa Mulheres Mil, do Ministério da Educação, que tem como objetivo promover a educação profissional e a elevação da escolaridade de mulheres em situação de vulnerabilidade social, respeitando as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Em 2014, 96 alunas do curso básico em preparo e conservação de alimentos foram certificadas pelo Câmpus Nova Andradina. Em Coxim, foram certificadas 20 alunas do curso básico de qualificação profissional de arte em cerâmica.

O programa Mulheres Mil, que atualmente integra as ações do Pronatec, está contemplado no PDI 2014-2018, com previsão de ampliação de oferta de cursos e vagas do para os 10 câmpus do IFMS por meio do Programa Bolsa Formação até 2018. As ações do Programa Mulheres Mil, executadas em 2013, foram finalizadas em 2014 (cerimônias de certificações). Neste exercício de 2014 houve abertura de edital com 560 vagas em cursos de qualificação profissional, ofertados pelo Pronatec - Mulheres Mil, distribuídos em dez cursos e abrangendo nove municípios, com início das turmas em dezembro de 2014 e término até junho de 2015.

As ações do Pronatec referentes ao período de janeiro a novembro de 2014 estavam vinculadas diretamente ao Gabinete da Reitoria, por meio da Coordenação de Programas Especiais (COPEs). Em dezembro houve a abertura do edital com 391 (trezentas e noventa e uma) vagas em cursos de qualificação profissional, ofertados pelo Pronatec, distribuídos em oito cursos e abrangendo nove municípios, com início das turmas em dezembro de 2014 e término até junho de 2015.

Outro público atendido pelo IFMS são os indígenas. O plantio de árvores frutíferas e madeiras associado ao cultivo de hortaliças no mesmo espaço foi abordado na segunda oficina em Sistemas Agroflorestais (Safs) oferecida a famílias terenas da Terra Indígena Cachoeirinha. A atividade integra o projeto de extensão proposto pelo Câmpus Aquidauana para aproximar instituições de ensino às comunidades indígenas. A primeira oficina foi oferecida em maio de 2014, na aldeia Babaçu.

Além do IFMS, participam das ações as Universidades Federal e Estadual de Mato Grosso do Sul (UFMS e UEMS), e o projeto de Gestão Ambiental e Territorial Indígena (GATI), executado em todo o país pela Fundação Nacional do Índio (Funai). O GATI tem como o objetivo fortalecer as práticas indígenas de manejo, uso sustentável e conservação dos recursos naturais e a inclusão social dos povos indígenas, o projeto é executado em seis Terras Indígenas de Mato Grosso do Sul: Pirakuá, Lalima, Cachoeirinha, Jaguaripé, Sassoró e Taunay.

Em 2014, o IFMS iniciou a qualificação de 40 terenas da Terra Indígena Cachoeirinha, em Miranda, com o curso de Agricultor Agroflorestal. Com carga horária de 200 horas, o curso é oferecido aos indígenas das aldeias Argola, Babaçu, Cachoeirinha, Lagoinha e Mãe Terra, por meio do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Ressalta-se que como metas do PDI 2014-2018 estão a ampliação da oferta de benefícios sociais aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, com base nos dados do questionário socioeconômico, a submissão de propostas em editais para financiamento de programas/projetos de órgãos governamentais, agências de fomento e instituições privadas até dezembro de 2014, a implantação grupos de discussão sobre políticas inclusivas e ações afirmativas, a regulamentação e implementação, até julho de 2015, dos núcleos de atendimento às pessoas com necessidades educacionais específicas (Napne), a implantação dos núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas (Neabi) até dezembro de 2015. Além disso, cita-se a oferta de cursos na área de Libras para a comunidade interna e externa do IFMS, por meio de pelo menos uma parceria anual com órgãos públicos e/ou empresas privadas e desenvolvimento de até 21 empreendimentos

solidários em comunidades com vulnerabilidade social e econômica por meio do Programa Mulheres Mil na área de abrangência dos campi do IFMS.

Indicadores de Gestão

Com respeito aos Indicadores de Gestão destaca-se que, motivado pelo aumento na procura pela instituição, o número de ingressos do IFMS apresentou um aumento de 37% no ano de 2014 em relação a 2013. Além disso, em 2014 observa-se aumento de mais de 300% da relação Concluintes/Aluno, em relação a 2013, justificado pelo término dos primeiros ciclos da instituição. Muitos estudantes finalizaram seus cursos no final do primeiro semestre de 2014.

Como consequência, também, da finalização dos primeiros ciclos de matrícula percebeu-se a evolução do índice de Eficiência Acadêmica de 7,12 em 2013 para 24,38 em 2014, um aumento de 292%. Com a finalização dos primeiros ciclos, nota-se uma diminuição no índice de retenção do fluxo escolar, que apresentou uma queda de 43% em relação a 2013..

Em relação ao índice que reflete a Relação de Alunos e Docente em Tempo Integral, destaca-se que embora a relação de concluintes/aluno tenha aumentado, o que poderia diminuir a relação Alunos/Docente TI, tal fato não ocorreu já que a relação de ingressantes foi maior em 2014, contribuindo para um aumento de 48% em 2014 em comparação com o ano de 2013.

Para o indicador Gastos Correntes por Aluno, observa-se um decréscimo significativo na progressão dos últimos três anos, que vinha demonstrando valores crescentes. Verifica-se uma diminuição de 22,81% no valor total de gastos por alunos, de 2013 para 2014.

A tendência, para 2015, é de aumento do número de estudantes com a inauguração oficial dos campi de Aquidauana, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas, pelo governo federal em 18 de junho de 2014. Na sequência, o campus Campo Grande e o campus Corumbá, entrarão em funcionamento nas suas instalações definitivas. Os campi de Dourados, Jardim e Naviraí iniciaram suas atividades, em prédios provisórios, no mês de setembro de 2014.

Quanto à dimensão administrativa, os gastos com investimentos apresentaram um decréscimo de 32,80%, uma vez que em 2014, cinco dos dez campi pertencentes ao IFMS já se encontram em suas sedes definitivas, os três campi pertencentes à 3ª fase de expansão ainda estão em fase de implantação do projeto (e funcionam em sedes provisórias) e, ainda, dois campi estiveram com suas obras paralisadas, durante grande parte do período de 2014.

No que se refere ao Percentual de Gastos com Pessoal observa-se um aumento de 14,3% justificado pela entrada de novos servidores nos campi e na reitoria; outro fator foi o reajuste salarial ocorridos nos meses de janeiro e março de 2014, conforme estabelecido na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

O Índice Titulação do Corpo Docente demonstra aumento no decorrer dos anos. O Plano de capacitação tem possibilitado esse quadro, bem como os docentes tem ingressado na instituição com títulos de mestre e/ou doutor.

A dimensão socioeconômica aponta que o IFMS está atendendo a classe social menos favorecida com o passar dos anos, pois, com base nos questionários socioeconômicos respondidos no ingresso, verifica-se que 46,63% das famílias dos estudantes possuem renda *per capita* de até 0,5 salário mínimo configurando um aumento de 63% se comparado ao ano de 2013.

No âmbito da gestão de pessoas, ocorre anualmente a Avaliação de Desempenho de todos os servidores docentes e técnico-administrativos. Essa visa coletar dados para a Progressão por Mérito, além de oferecer subsídios para a definição do Plano de Capacitação dos servidores.

5.2 Programação Orçamentária e Financeira e Resultados Alcançados.

De forma a alcançar os melhores resultados aos macroprocessos finalísticos do Instituto, as ações desenvolvidas tiveram suas bases nas orientações provenientes do Ministério da Educação, mais precisamente da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, unidade responsável pela Rede Tecnológica e que define as políticas de expansão desta Rede.

Assim, as ações respeitam as políticas contidas no Plano Plurianual do Governo Federal (PPA), e têm suas indicações a partir das ações colocadas à disposição das instituições, e que virão a compor a Lei Orçamentária Anual (LOA) do IFMS.

No exercício de 2014, utilizamos as seguintes ações:

00M1 - Despesas orçamentárias com o pagamento de Auxílio-Funeral devido à família do servidor ou do militar falecido na atividade ou aposentado ou a terceiro que custear, comprovadamente, as despesas com o funeral do ex-servidor ou do ex-militar, bem como com o pagamento de Auxílio-Natalidade devido à servidora ou militar, cônjuge ou companheiro servidor público ou militar por motivo de nascimento de filho.

0181 – Pagamento de Aposentadoria e Pensões – Servidores Civis - com a finalidade de assegurar o pagamento aos aposentados e pensionistas da instituição. Embora a ação faça parte da LOA, no exercício de 2014 não houve a execução orçamentária, pois não ocorreu um evento sequer que retratasse a situação de aposentado ou de pensionista.

09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos – uma ação cuja finalidade é assegurar o repasse ao Custeio do Regime Previdenciário dos Servidores Públicos pertencentes aos quadros da instituição. Consta da LOA. Sua referência é o número de servidores e salários pagos, portanto, quanto maior o número e maior os salários maior o volume a ser repassado.

2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes – ação com finalidade de assegurar aos servidores da instituição e seus dependentes a assistência médica e odontológica, como parte um plano de benefícios a esses servidores, tratando-se em verdade de ressarcimento direto aos mesmos. Também, é uma ação que tem seu custo direto com o número de servidores. Atividade de apoio.

2010 – Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com finalidade de assegurar aos dependentes dos servidores da instituição a assistência pré-escolar, de forma que esses dependentes sejam atingidos pelo cumprimento da Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Atividade de apoio.

2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com finalidade de assegurar aos servidores da instituição o pagamento de forma indenizatória, em pecúnia, o custeio parcial das despesas realizadas com o transporte coletivo municipal, estadual ou interestadual nos deslocamentos de suas residências ao local de trabalho e viceversa, com atenção à Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Custo direto com o número de beneficiários e distância das residências aos locais de trabalho. Atividade de apoio.

2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – ação com a finalidade de concessão em caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia de auxílio-alimentação aos servidores da instituição, ou por meio de manutenção de refeitório, benefício pago na proporção dos dias trabalhados. Custos diretos com o número de servidores da instituição e a quantidade de dias trabalhados. Atividade de apoio.

20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – ação que tem a finalidade de assegurar a construção, a modernização, ampliação e reforma de imóveis, aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para a Instituição com vistas a expandir a oferta de vagas. Trata-se, enfim, da ação que proporciona o

investimento. É uma atividade finalística.

20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Funcionários e Gestores para a Educação Básica – ação com a finalidade de incentivar e promover a formação inicial e continuada de professores, profissionais, funcionários e gestores, através do desenvolvimento de capacitações, estudos, projetos, avaliações, implementações de políticas e programas demandados pela Educação Básica, por meio de apoio técnico, pedagógico e financeiro, inclusive pelo sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. Atividade de apoio.

20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – ação que tem a finalidade de assegurar a gestão administrativa, financeira e técnica, o desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos oferecidos pela Instituição, a manutenção dos serviços terceirizados, o pagamento dos serviços públicos utilizados, a manutenção da infraestrutura física por meio das obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive os inerentes às pequenas obras, observando-se os limites legais, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos, e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento das atividades da instituição. Visa basicamente garantir a gestão e o funcionamento da instituição, proporcionando melhor aproveitamento do estudante e a melhoria da qualidade do ensino. Esta ação é responsável pela execução de todos os macroprocessos finalísticos do Instituto, além de assegurar o funcionamento da administração. Ainda dentro desta ação, ficam asseguradas as execuções das atividades contidas nos macroprocessos de apoio, à exceção da Assistência Estudantil (macroprocesso 2) e ao Desenvolvimento do Pessoal (macroprocesso 5). As exceções são geridas através de ações específicas. Atividade de apoio e finalística.

20TP – Pagamento de Pessoal Ativo da União – ação com finalidade específica de assegurar os pagamentos das folhas mensais relativas aos proventos dos servidores constantes dos quadros da instituição, aos servidores cedidos e aos servidores contratados por prazo determinado. Atividade de apoio.

2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional e Tecnológica – esta ação tem a finalidade de assistir aos estudantes no que tange ao fornecimento da alimentação, ao atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras de iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola. Dessa forma, visa suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho escolar. É uma atividade de apoio. Esta ação atende ao macroprocesso 2.

6358 – Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e Tecnológica – a ação tem por finalidade assegurar a capacitação dos servidores da instituição mediante a programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação que proporcionem a constante atualização de conhecimento dos profissionais (gestores, técnicos-administrativos, etc.), visando a melhoria da qualidade dos cursos e modalidades deste segmento educacional. É uma atividade de apoio. Esta ação atende ao macroprocesso 5.

Todas as ações contidas na Lei Orçamentária Anual 2014 – LOA 2014, serão demonstradas em maiores detalhes no **Quadro A.5.2.3.1** – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS e **Quadro A.5.2.3.2** – Ação/Subtítulos – OFSS.

Ressaltamos que além das ações pertencentes à LOA 2014, o IFMS executou as ações **4572**, **6301** e **8650**, que tiveram Restos a Pagar não Processados e, são ações oriundas de outros exercícios, que pela especificidade não constam na LOA. Tais ações serão demonstradas em maiores detalhes no **Quadro A.5.2.3.3** – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar – OFSS.

Por definição, Restos a Pagar são as “despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas” (Art. 36 da Lei 4.320/64).

Restos a Pagar de Despesa Não Processada são aqueles cujo empenho foi legalmente emitido, mas depende ainda da fase de liquidação, isto é, o empenho fora emitido, porém o objeto adquirido ainda não

foi entregue e depende de algum fator para a sua regular liquidação; do ponto de vista do Sistema Orçamentário de escrituração contábil, a despesa não está devidamente processada.

Estas ações têm as mesmas finalidades das ações correlatas constantes da LOA 2014, com atendimento previsto aos mesmos macroprocessos. A ligeira diferença de redação do título e/ou código trata-se mais de adequação por parte do Órgão Central de Planejamento - SOF/MPOG em conjunto com a Setorial de Planejamento – SPO/MEC em virtude da necessidade de distinguir o Plano Plurianual de um período para o seguinte.

Em seguida relacionamos abaixo as ações, que poderão ser transpostas para o exercício futuro, dependendo da execução:

20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação profissional e tecnológica;

20RL - Funcionamento da Educação Profissional e tecnológica;

2994 - Assistência ao estudante da Educação Profissional e tecnológica;

6358 - Capacitação de Recursos Humanos da Educação Profissional e tecnológica;

20RJ – Apoio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada para a Educação Básica – FIC.

Os resultados alcançados são medidos através das metas físicas e financeiras apontadas em cada ação constantes dos **Quadros A.5.2.3.1. e A.5.2.3.2.**, da mesma maneira em que são apontadas a execução financeira e orçamentária.

O Instituto também executou em 2014 atividades com créditos extraordinários, oriundos do Fundo Nacional da Educação - FNDE, para atendimento dos Programas: Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, com objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, e E-Tec Brasil - Educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, os quais são demonstrados em maiores detalhes através dos destaques descritos no **Quadro A.6.1.2.2** – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa e, através dos Termos de Cooperação listados nos **Quadros A.6.5.1 e A.6.5.2**, que caracterizam os instrumentos de transferência celebrados pela UJ.

Quadro A.5.2.3.1 – Ações de responsabilidade da UJ – OFSS

Identificação da Ação						
Código	00M1			Tipo:		
Título	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código	Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
20.000,00	20.000,00	19.501,82	19.501,82	19.501,82		0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	09HB			Tipo:		
Título	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código	Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
5.219.187,00	7.286.851,00	7.143.076,51	7.143.076,51	7.143.076,51		0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	2004			Tipo:		
Título	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código	Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
729.540,00	738.880,00	733.841,52	733.841,52	733.841,52		0,00

Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	2010			Tipo:		
Título	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
108.000,00	118.000,00	105.594,30	105.594,30	105.594,30		0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	2011			Tipo:		
Título	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	

Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
342.000,00	342.000,00	273.867,60	273.867,60	273.867,60		0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	2012			Tipo:		
Título	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.160.000,00	2.770.000,00	2.712.776,24	2.712.776,24	2.712.776,24		0,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	20RG			Tipo:		
Título	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						

Ação Prioritária		() Sim () Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
27.221.400,00	35.441.209,00	26.395.537,36	6.618.135,97	5.258.488,60	239.819,93	12.611.382,42
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Vaga disponibilizada			unidade	1	2660	2660
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
341.977,26	8.186.099,63	-233.560,78				

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação						
Código	20RJ			Tipo:		
Título	APOIO À CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código	Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		() Sim () Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
200.000,00	200.000,00				202,42	38.294,48
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa beneficiada			unidade	360	192	192
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
	33.784,58	-300,00				
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	20RL			Tipo:		

Título		FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa						
Objetivo		Código				
Programa		Código		Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
25.766.560,00	28.447.921,00	19.660.796,81	14.782.959,59	14.456.070,82	636.631,30	6.809.000,14
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Estudante matriculado			unidade	2900	6760	6760
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.057.469,06	5.356.791,47	-1.594.019,73				
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						
Identificação da Ação						
Código	20TP			Tipo:		
Título		PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO				
Iniciativa						
Objetivo		Código				
Programa		Código		Tipo:		
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária		() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
28.268.393,00	39.879.624,00	39.246.813,00	39.246.813,00	39.246.813,00	454.155,47	
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						

Identificação da Ação						
Código	2994				Tipo:	
Título	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
2.771.001,00	2.771.001,00	2.649.577,99	2.570.257,65	2.381.507,65		3.100,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Benefício concedido			unidade	1500	2487	2487
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						

Identificação da Ação						
Código	6358				Tipo:	
Título	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA					
Iniciativa						
Objetivo			Código			
Programa			Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária						
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária 2014						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
250.000,00	250.000,00	250.000,00	243.965,00	240.465,00	483,28	400,00
Execução Física						
Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
				Previsto	Reprogramado	Realizado
Pessoa capacitada			unidade	250	361	361
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.						

Quadro A.5.2.3.2 – Ação/Subtítulos – OFSS

Identificação da Ação							
Código	09HB					Tipo	
Descrição	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS - NACIONAL						
Iniciativa							
Objetivo					Código		
Programa					Código	Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0001	5.219.187,00	7.286.851,00	7.143.076,51	7.143.076,51	7.143.076,51		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.							
Identificação da Ação							
Código	2004					Tipo	
Descrição	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo					Código		
Programa					Código	Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	729.540,00	738.880,00	733.841,52	733.841,52	733.841,52		

Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação							
Código	00M1				Tipo		
Descrição	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS DECORRENTES DO AUXÍLIO-FUNERAL E NATALIDADE - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código		Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						

Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	20.000,00	20.000,00	19.501,82	19.501,82	19.501,82		

Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação						
Código	2010				Tipo	
Descrição	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL					
Iniciativa						

Objetivo		Código					
Programa		Código		Tipo			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	108.000,00	118.000,00	105.594,30	105.594,30	105.594,30		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.							
Identificação da Ação							
Código	2011				Tipo		
Descrição	AUXÍLIO-TRANSPORTE AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo		Código					
Programa		Código		Tipo			
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	342.000,00	342.000,00	273.867,60	273.867,60	273.867,60		
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.							

Identificação da Ação								
Código	2012					Tipo		
Descrição	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS E MILITARES - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Iniciativa								
Objetivo						Código		
Programa						Código		Tipo
Unidade Orçamentária								
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0054	2.160.000,00	2.770.000,00	2.712.776,24	2.712.776,24	2.712.776,24			
Execução Física								
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante				
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado		
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores								
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas				
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada	
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.								
Identificação da Ação								
Código	20RG					Tipo		
Descrição	EXPANSÃO E REESTRUTURAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL							
Iniciativa								
Objetivo						Código		
Programa						Código		Tipo
Unidade Orçamentária								
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras							
Lei Orçamentária 2014								
Execução Orçamentária e Financeira								
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014		
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
0054	27.221.400,00	35.441.209,00	26.395.537,36	6.618.135,97	5.258.488,60	239.819,93	12.611.382,42	
Execução Física								

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0054	Vaga disponibilizada	unidade	1	2660	2660

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	341.977,26	8.186.099,63	-233.560,78			

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação

Código	20RL	Tipo	
Descrição	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL		
Iniciativa			
Objetivo		Código	
Programa		Código	Tipo
Unidade Orçamentária			
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		

Lei Orçamentária 2014

Execução Orçamentária e Financeira

Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	25.766.560,00	28.447.921,00	19.660.796,81	14.782.959,59	14.456.070,82	239.819,93	12.611.382,42

Execução Física

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante		
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
0054	Estudante matriculado	unidade	2900	6760	6760

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores

Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054	636.631,30	5.356.791,47	-1.594.019,73			

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação

Código	2994	Tipo	
Descrição	ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL		
Iniciativa			
Objetivo		Código	
Programa		Código	Tipo
Unidade Orçamentária			

Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	2.771.001,00	2.771.001,00	2.649.577,99	2.570.257,65	2.381.507,65		3.100,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0054	Benefício concedido		unidade	1500	2487	2487	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0054		3.100,00					

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação							
Código	6358				Tipo		
Descrição	CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código		Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	250.000,00	250.000,00	250.000,00	243.965,00	240.465,00	483,28	400,00
Execução Física							
Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta		Unidade de medida	Montante			
				Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0054	Pessoa capacitada		unidade	250	361	361	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	

0054			-400,00			
------	--	--	---------	--	--	--

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação							
Código	20TP			Tipo			
Descrição	PAGAMENTO DE PESSOAL ATIVO DA UNIÃO - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código		Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	28.268.393,00	39.879.624,00	39.246.813,00	39.246.813,00	39.246.813,00	454.155,47	
	Execução Física						
Nº do subtítulo/Localizador	Descrição da meta			Unidade de medida	Montante		
					Previsto	Reprogramado (*)	Realizado
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores							
Nº do subtítulo/Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Identificação da Ação							
Código	20RJ			Tipo			
Descrição	APOIO A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA - NO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL						
Iniciativa							
Objetivo				Código			
Programa				Código		Tipo	
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras						
Lei Orçamentária 2014							
Execução Orçamentária e Financeira							
Nº do subtítulo/Localizador	Dotação		Despesa			Restos a Pagar inscritos 2014	
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
0054	200.000,00	200.000,00				202,42	38.294,48
	Execução Física						

Nº do subtítulo/ Localizador	Descrição da meta	Unidade de medida	Montante			
			Previsto	Reprogramado (*)	Realizado	
0054	Pessoa beneficiada	unidade	360	192	192	
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Nº do subtítulo/ Localizador	Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
	Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
0054		33.784,58	-300,00			

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA 2014.

Análise crítica dos Quadros A.5.2.3.1 a A.5.2.3.2

A leitura das ações discriminadas acima mostra que as atividades do IFMS em 2014 abrangem desde as obrigações com o pagamento de despesas com pessoa e encargos sociais, despesas correntes e investimento, necessários ao funcionamento da instituição e o compromisso de bem instalar os cursos e o recebimento de seus alunos. Também, reservam-se créditos para atender despesas com capacitação dos servidores no intuito de oferecer melhores condições de trabalho e assegurar o desenvolvimento das atividades na busca da eficiência dos resultados obtidos e os recursos empregados, bem como a eficácia no alcance dos resultados planejados por meio das metas. Destaca-se, também, o volume de recursos destinados à edificação dos câmpus e suas infraestruturas, com aquisições de mobiliários e equipamentos para a área administrativa, para os laboratórios de ensino e as salas de aulas, além dos sistemas de climatização para os câmpus e a aquisição de ônibus escolares. Em observação às metas programadas, as que retratam as atividades-meio como as ações voltadas para os benefícios dos servidores tiveram de ser revistas em função da entrada dos novos servidores, diminuindo assim, a meta. Já as ações voltadas à capacitação do servidor foram atingidas e reprogramadas, podendo ainda, na existência créditos adicionais, ter alcançado um número ainda maior de servidores capacitados. Quanto às metas que retratam a execução das atividades-fins, todas as metas foram superadas, exceto a capacitação FIC, em virtude da demora da chegada dos novos servidores, que a seriam treinados/capacitados, e dessa forma não tendo sido possível atingir a meta programada.

Quadro A.5.2.3.3 – Ações não Previstas LOA 2014 - Restos a Pagar - OFSS

Identificação da Ação					
Código	4572			Tipo:	
Título	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO				
Iniciativa					
Objetivo				Código	
Programa				Código	Tipo:
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
23,13		-23,13			

Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA.

Identificação da Ação					
Código	6301			Tipo:	
Título	ACERVO BIBLIOGRÁFICO PARA AS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL				
Iniciativa					
Objetivo		Código			
Programa		Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
42381,92	10919,38				
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA.					
Identificação da Ação					
Código	8650			Tipo:	
Título	REESTRUTURAÇÃO DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA				
Iniciativa					
Objetivo		Código			
Programa		Código		Tipo:	
Unidade Orçamentária					
Ação Prioritária	() Sim () Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1/1/2014	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
5240619,45	294298,86	-3688357,8			
Fonte: SIAFI GERENCIAL, SIMEC e LOA.					

Análise Crítica do Quadro A.5.2.3.3

As ações acima foram executadas com recursos de restos a pagar, definidos no exercício anterior após análise do enquadramento legal.

5.3 Informações sobre outros resultados da gestão

A administração central do IFMS é exercida pela Reitoria em articulação com os Câmpus e demais órgãos que compõem sua estrutura organizacional. A Instituição possui dois Órgãos Colegiados Superiores, o Colégio de Dirigentes (Codir) e o Conselho Superior (Cosup).

Em maio de 2014 ocorreu mudança de gestor no IFMS, por determinação do Ministério da Educação (MEC). Por meio da Portaria nº 379 de 02 de maio de 2014, Maria Neusa de Lima Pereira, professora da carreira EBTT, cedida do quadro de servidores do Instituto Federal de Roraima (IFRR), foi nomeada como Reitora deste Instituto, com a missão de dar sequência às ações de expansão do IFMS e implementar o processo de consulta pública para escolha do Reitor e Diretores-Gerais dos Câmpus. Desde então, as ações e decisões da gestora e de sua equipe têm sido pautadas na legalidade, na transparência e na participação da comunidade interna.

O Colégio de Dirigentes (Codir), de caráter consultivo, é composto pelo(a) Reitor(a), pelos Pró-Reitores e Diretores-Gerais. Em 2014, o Codir realizou 08 (oito) reuniões ordinárias e 02 (duas) extraordinárias em que diversos processos foram apreciados e recomendados à aprovação pelo Conselho Superior.

O Conselho Superior (Cosup), de caráter consultivo e deliberativo, é composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação, do Colégio de Dirigentes e pelo último ex-reitor, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica. Sua finalidade é colaborar para o aprimoramento do processo educacional, zelar pela correta execução das políticas institucionais e deliberar conforme as competências previstas no Estatuto do IFMS. Em 2014, foram realizadas 06 (seis) reuniões ordinárias e 02 (duas) extraordinárias, das quais resultou a expedição de 69 (sessenta e nove) Resoluções, que estão publicadas no *site* do Cosup.

As presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior são exercidas pela Reitora, que para conferir ainda maior transparência aos atos da administração, realiza reuniões de gestão periódicas com a participação dos Pró-Reitores, Assessores e Diretores Sistêmicos da Reitoria.

A seguir, algumas das principais ações da atual gestão do IFMS.

Aprovação do Plano de Desenvolvimento Institucional.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que estabelece os objetivos e as metas do IFMS pelo período de cinco anos, considerando a Missão, a Visão e os Valores da instituição. O processo de elaboração do PDI para o período de 2014 a 2018 contou com a participação das comunidades interna e externa. O documento final foi aprovado pelo Conselho Superior (Cosup), conforme a Resolução nº 009, de 26 de junho de 2014. O Plano tem por objetivo constituir-se como ferramenta de gestão para alinhamento das metas e estratégias para garantir o cumprimento da missão do IFMS, integração com o relatório de gestão e a consecução dos seus objetivos, envolvendo quatro vertentes: a manutenção do funcionamento da instituição; a melhoria dos processos de trabalho e da efetividade dos resultados; a expansão, como ampliação quantitativa das ofertas de serviço e atividades já existentes; e o desenvolvimento, como a possibilidade de diversificação dos serviços prestados, das atividades e processos executados. Além de contribuir para: o planejamento estratégico da instituição; auxiliar a gestão nos processos decisórios; orientar o desenvolvimento da instituição e a oferta de cursos; os processos de avaliação institucional e de cursos superiores; expressar o comprometimento da instituição com a sociedade; envolver a comunidade no processo de planejamento e construir a identidade institucional.

Implantação da Ouvidoria.

A Ouvidoria do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), implantada a partir da publicação das Portarias nº 1.259 e 1.260, de 09 de julho de 2014, contempla mais uma etapa da Administração no caminho da democracia participativa com maior transparência das ações e serviços prestados, juntamente com a publicação da Carta de Serviços ao Cidadão e implantação do SIC (Serviços de Informações ao Cidadão). A Ouvidoria atende pedidos de cidadãos no geral: alunos do IFMS, alunos de outras instituições, pais de estudantes, docentes do IFMS, docentes de outras instituições, técnicos do quadro, servidores de outras instituições e comunidade externa no geral. Esses atendimentos são categorizados da seguinte maneira: sugestões, elogio, denúncia, informação e reclamação. O total de demandas recebidas na Ouvidoria no segundo semestre de 2014 foi 44.

Reestruturação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi).

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) iniciou o seu funcionamento em 02 de setembro de 2013. Em maio de 2014, a reitora Maria Neusa Lima Pereira, nomeou como Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional o professor do Instituto Federal de Roraima (IFRR), José Gomes da Silva, conforme Portaria nº 1.173, de 03 de julho de 2014. No período de 03/07/2014 a 31/12/2014, no qual José Gomes da Silva respondeu pelo setor, as ações mais importantes foram: Estudo para a Realização do Processo de Consulta ao cargo de Reitor; Plano de Desenvolvimento dos Câmpus; Regulamento do processo de consulta simplificada ao cargo de Diretor-Geral *Pro-Tempore*; Regulamento e procedimentos do Patrimônio; Regulamento e procedimentos do Almojarifado; Regulamento para escolha dos membros da Comissão Interna de Supervisão do IFMS – CIS; Levantamento dos custos com diárias e passagens; Estudo sobre o Perfil socioeconômico de Mato Grosso do Sul; Levantamento da titulação dos servidores do IFMS; Elaboração de fluxogramas e atualização do Regulamento do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP); Solicitação da definição das competências dos setores da reitoria e análise do organograma; Levantamento das necessidades para cobertura das quadras poliesportivas; Projetos e termos de referência para adequação de espaços físicos; Organização de documentos do gabinete; Levantamento e pesquisas de documentos institucionais; Planos Anuais de Trabalho dos setores da reitoria; Estudo da Distribuição Geográfica e Áreas de Abrangência dos câmpus do IFMS; Gestão de conteúdo da rede social Facebook pelos Câmpus dos IFMS; elaboração de Projeto para a Implantação do Observatório do Mundo do Trabalho do IFMS, bem como execução da primeira fase deste; Levantamento de campanhas existentes acerca do uso racional dos recursos (energia, água, telefonia etc) e estudo para implementá-las no IFMS.

Melhorias na Diretoria de Gestão de Pessoas.

Em 2014, houve aumento do quadro de servidores lotados na DIGEP e o estabelecimento das seguintes coordenações: Coordenação de Administração de Pessoal (Coape); Coordenação de Cadastro e Pagamento (Copag); Coordenação de Normas e Legislação (Coleg) e Coordenação de Desenvolvimento e Qualidade de Vida (Codev), o que viabilizou aumento na publicação de editais, sistematização do processo de Avaliação de Desempenho, realização da Semana do Servidor Público (durante uma semana, no mês de outubro, com atividades diárias, sendo realizadas em todos os Câmpus concomitantemente), criação do Boletim de Serviço, revisão dos regulamentos referentes à matéria de Gestão de Pessoas e elaboração de regulamento sobre Adicional de Periculosidade e Insalubridade. Foram capacitados 314 servidores em cursos ofertados, operacionalizados pelo IFMS e/ou na modalidade *in company*. Foram realizadas 322 nomeações, permanecendo 243 servidores no atual quadro.

Medidas para regularização do quadro funcional do IFMS.

Com o objetivo de preservar os servidores quanto ao cumprimento de seus deveres funcionais em período de estágio probatório e considerando os arts. 57 e 67, V, da Lei nº 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), e art. 2º, §4º, Lei nº 11.738/2008, no início do 2º semestre de 2014, foi atribuída carga horária de aula aos docentes ocupantes de função gratificada (FG e FCC) e de cargos de direção (CD), lotados nos Câmpus e na Reitoria, respeitando o limite estabelecido por lei. Em atenção às NOTAS TÉCNICAS nº 119/2014/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP e nº 124/2014/CGNOR/DENOP/SEGEP/MP e considerando o disposto na Lei nº 8.112/1990, no Decreto nº 4.050/2001, bem como no Ofício-Circular nº 69/SRH/MP, de 2001, a atual gestão regularizou a situação de servidores cedidos de outras instituições objetivando a implantação do IFMS. Para tanto, por meio do Memorando-Circular nº 029/REITORIA, de 10 de novembro de 2014, os servidores cedidos foram solicitados a manifestar interesse na redistribuição para o IFMS. Os servidores que não manifestaram tal interesse foram reconduzidos às suas instituições de origem.

Avaliação dos Cursos Superiores, da Especialização *Lato Sensu* na modalidade EaD e Recredenciamento Institucional.

Em 2014, o IFMS recebeu visitas in loco de Comissões Externas da Avaliação do MEC para Reconhecimento dos Cursos Superiores, Credenciamento da Especialização EaD e o Recredenciamento Institucional. Nessas avaliações, as instituições recebem notas de 01 (nota mínima) a 05 (nota máxima). Seguem na tabela abaixo os resultados dos cursos e credenciamento de avaliação INEP/e-MEC:

Curso / Credenciamento	Câmpus / Reitoria	Conceito Final
CST em Agronegócio	Ponta Porã	04
Licenciatura em Química	Coxim	04
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Corumbá	04
CST em Sistemas para Internet	Campo Grande	03
Avaliação Institucional Externa para fins de Credenciamento - Especialização EaD	Reitoria	04
Avaliação Institucional Externa para fins de Recredenciamento Institucional	Reitoria	03
CST em Sistemas para Internet	Três Lagoas	04
CST em Sistemas para Internet	Aquidauana	04
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistema	Nova Andradina	04

Fonte: e-MEC – 2014/2015

O resultado da avaliação de Recredenciamento Institucional reflete o compromisso de servidores e estudantes nos cinco anos de implantação da Instituição. Ao receber conceito três – considerado suficiente – o IFMS está apto a ser recredenciado e a continuar a missão de promover educação profissional pública e de qualidade por meio do ensino, da pesquisa e da extensão no Estado de Mato Grosso do Sul.

Elaboração do Regimento Interno e Atualização do Organograma

O Regimento Geral do IFMS é o documento que detalha a estrutura organizacional, a fim de complementar as disposições estatutárias. Com o objetivo de formalizar as relações funcionais da instituição, estão expressas as competências e os níveis hierárquicos. O documento tem o papel de especificar o conteúdo funcional e os limites das unidades organizacionais, de modo a equilibrá-las num todo harmônico, não perdendo de vista o processo organizacional sistêmico do IFMS. Durante o processo de elaboração do Regimento Geral foi possível detectar duplicação de competência ou paralelismo; ambiguidades funcionais; funções inadequadas para o nível hierárquico; indefinição de responsabilidades; concentrações de poder, entre outros. Detectadas e corrigidas as disfunções, a estrutura da instituição está formalizada no Regimento Geral do IFMS.

Oferta de Cursos do IFMS.

Em 2014, foram ofertadas mais de quatro mil vagas em diferentes modalidades de ensino. A fim de ampliar a oferta de cursos, inclusive em municípios em que não há Câmpus do IFMS, foram ofertados cursos na modalidade EaD em parceria com a Secretaria Estadual de Educação (SED) e as prefeituras. Foram abertos ainda 05 (cinco) novos Cursos Superiores, além da oferta de 04 (quatro) vagas com concessão de bolsas de doutorado e auxílio moradia pelo programa Prodoutoral/CAPES, e 5 (cinco) vagas em Doutorado Interinstitucional (Dinter) com o objetivo de qualificar docentes do IFMS. Destaca-se ainda a ampliação, em 60%, da oferta do Curso de Especialização Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional, Científica e Tecnológica - EPCT.

Ações de Extensão.

Em 2014, o IFMS desenvolveu mais de 156 ações de extensão nos Câmpus. Entre os eventos organizados, destaque para os Jogos do IFMS, as Semanas do Meio Ambiente e do Servidor, o Seminário de Assistência Estudantil, o Congresso do PDI e o Lançamento Regional do III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica. Foram firmados 92 convênios de estágio e desenvolvidas ações inclusivas de acompanhamento pedagógico de alunos com deficiências e altas habilidades. Por meio de editais da Assistência Estudantil, foram ofertados auxílios permanência, alimentação, moradia, transporte e viagem. Na qualificação profissional, o IFMS ofereceu mais de três mil vagas em cursos de Formação Inicial e Continuada dos programas Mulheres Mil e Pronatec Bolsa-Formação.

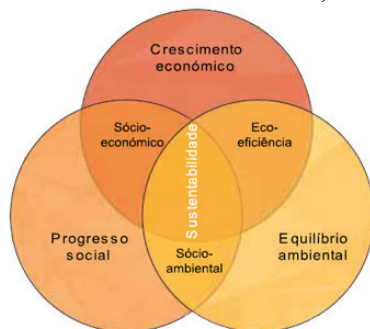
Outras medidas da atual gestão para contribuir para o desenvolvimento do IFMS.

Em 2014, uma das primeiras ações da nova equipe gestora foi visitar os sete Câmpus a fim de identificar especificidades e necessidades locais. Além disso, foi dada maior autonomia para seus gestores e iniciado o processo de descentralização orçamentária. Outro passo importantíssimo foi a preparação de funcionamento para implantação de três novos câmpus – Dourados, Jardim e Naviraí – que iniciaram as atividades em sede provisória. Merecem destaque ainda, a proposta de institucionalização da EaD com a implantação do Centro de Referência em Tecnologias Educativas e Educação a Distância (Cread) e medidas como a aquisição de ônibus e climatização dos Câmpus para melhoria do ensino. Também em 2014 foram realizadas cerimônias de formaturas de 638 estudantes, com a participação da Reitora ou de seus representantes em todos os câmpus.

Destacamos que esta Instituição pelo reconhecimento no dever de prestação de contas aos órgãos de controle não poupou esforços para implementar as recomendações exaradas pela Controladoria Geral da União, fato este comprovado, uma vez que das 75 recomendações existentes em 2014, 60 foram atendidas, restando 15 das quais, em sua maioria, refere-se à apuração de responsabilidades, onde foram designadas comissões para apuração das mesmas.

Observatório do Mundo do Trabalho do IFMS

O Projeto do Observatório do Mundo do Trabalho do IFMS está sendo implementado e, para 2015, finalizará sua primeira fase. Ele prevê a compilação e organização de dados na configuração de Indicadores e Índices no âmbito estadual, das Dimensões :



- 1) Dimensão Social
 - a) Educação (Sociologia da Educação)
 - b) Trabalho (Sociologia do Trabalho)
 - c) Comunicação (Sociologia da Comunicação)
 - d) Qualidade de Vida (Sociologia da Saúde)
 - e) Condições de Vida
- 2) Dimensão Cultural
- 3) Dimensão Econômica

- 4) Dimensão Política
- 5) Dimensão Ambiental
- 6) Dimensão Institucional

Tais indicadores e índices comporão uma base de dados regionais que subsidiará a abertura de novos cursos, o fomento à pesquisa e inovação, bem como as ações de extensão.

Premiações do IFMS

Os trabalhos apresentados pelos estudantes do IFMS em eventos locais, regionais e nacionais, receberam um total de 165 prêmios.

Em 2014 houve um aumento de 20,75% de premiações recebidas pelo IFMS nas etapas centro-oeste e nacional dos jogos esportivos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, se comparado ao quantitativo de premiações recebidas em 2013.

5.4 Informações sobre Indicadores de Desempenho Operacional

Quadro A.5.4 Indicadores de Desempenho

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Índice de Eficiência Acadêmica Concluintes	7,12	+ 10%	24,38	Anual	Número de Concluídos e Integrados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados
Relação Concluintes/Aluno	2,33	+ 10%	7,31	Anual	Número de Concluídos e Integrados Fase Escolar / Número Total Matriculados (*)
Relação Candidato/Vaga	3,78	+ 10%	9,70	Anual	Número de Candidatos / Número de Vagas
Convênios de Estágio	55	+ 10%	92	Anual	Σ Convênios firmados por ano
Índice de premiações em Jogos da Rede Federal	54,68%	+ 10%	75,43%	Anual	(Premiações recebidas/ AM* participantes dos jogos)x100
Inclusão Social na Instituição (de 0 a 1,5 salários mínimos)	79,57%	+ 10%	85,45%	Anual	(AM* com renda per capita até 1,5 SM/ AM que responderam o questionário Socioeconômico)x100
Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI (NPP**)	0,7	0,8	1,0	Anual	Quantidade de Projetos de Pesquisa Cadastrados PROPI/Quantidade de Servidores Docentes
Fomento a Iniciação Científica e Tecnológica (ICT)	0,12	0,14	0,17	Anual	Quantidade de Estudantes em ICT/ Quantidade de Estudantes em Curso
Valor investido em bolsas ICT pelo IFMS (BICT)	0,29	0,31	0,55	Anual	Valor Investido pelo IFMS em bolsas ICT / Valor Total investido em bolsas ICT

(*) AM = aluno matriculado; SM = salários mínimos.

(**)NPP - **Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI**

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = 161/230 =0,7)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Manutenção e/ou ampliação do Número de projetos de pesquisa cadastrados na PROPI)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = $273/271=1,0$)

ICT - Iniciação Científica e Tecnológica

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = $284/2361^{(a)}=0,12$)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = $455/2653^{(a)}=0,17$)

^(a)Base SISTEC – número total de estudantes em curso, nos cursos presenciais do ensino médio e superior.

BICT - Valor investido em ICT pelo IFMS

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = $94520/327740^{(b)}=0,29$)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = $178200/323060^{(b)}=0,55$)

^(b) Valor total investido em bolsas ICT no IFMS (Outras instituições e IFMS)

Análise Geral dos resultados

Com relação ao índice Relação Candidato/Vaga, houve um aumento de 157% , quando se compara o período de 2013 a 2014, acarretado pelo aumento na procura pela instituição.

Para o índice Relação Concluintes/Ano, o aumento apresentado em 2014, em relação ao ano anterior é justificado pelo término dos primeiros ciclos da instituição. Muitos estudantes finalizaram seus cursos no final do primeiro semestre de 2014.

Também como consequência da finalização dos primeiros ciclos de matrícula percebeu-se a evolução do índice de Eficiência Acadêmica/ Concluintes, de 7,12 em 2013 para 24,38 em 2014.

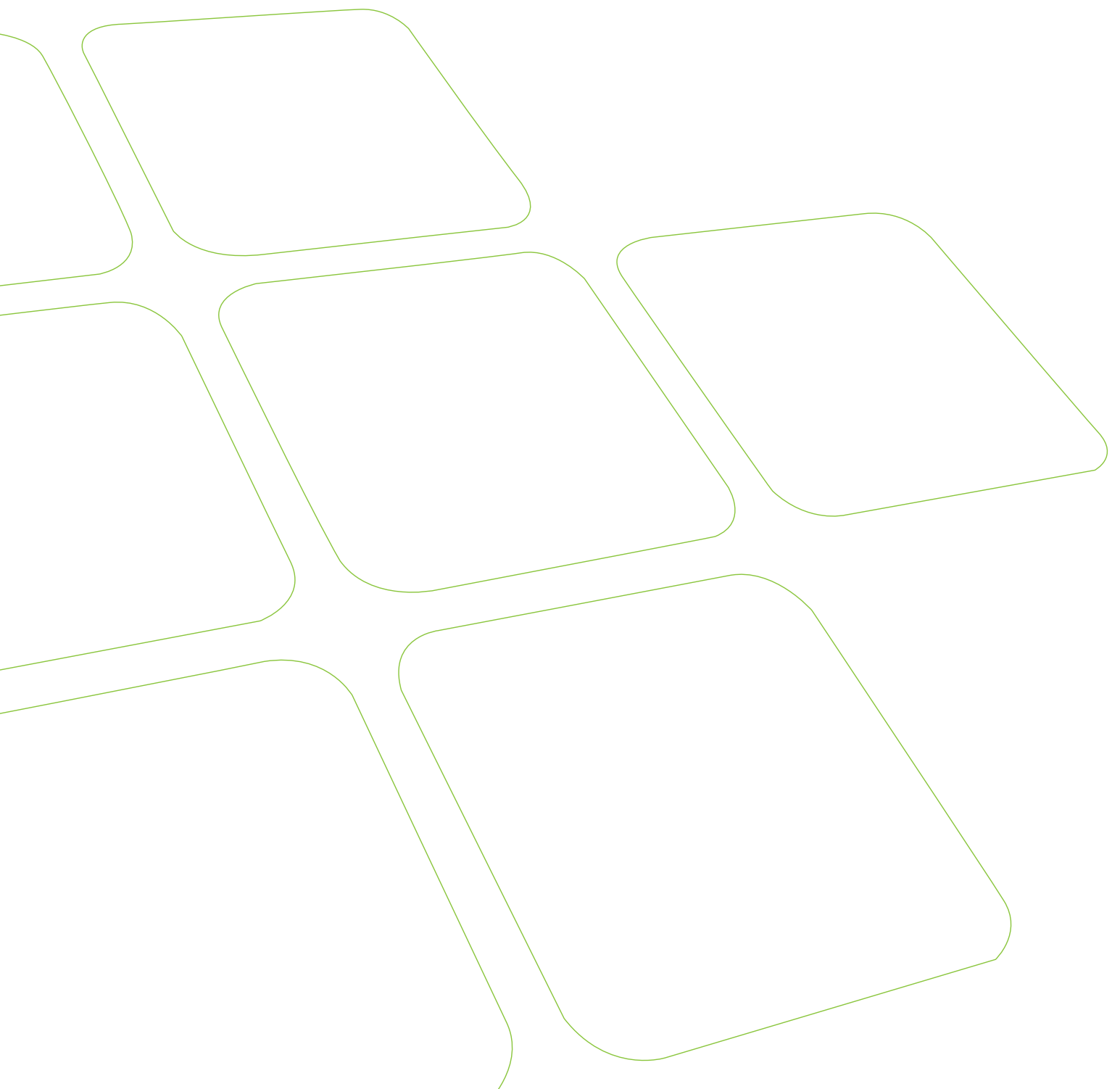
Quanto às atividades de estágio supervisionado, em 2014, o IFMS obteve um aumento de 67% de convênios de estágios celebrados em relação ao número de convênios celebrados em 2013.

Houve expansão das atividades de extensão. No conceito amplo de ações de extensão estão contidas as atividades esportivas e culturais. No que se refere aos jogos, houve um aumento de 20,75% de premiações recebidas em relação ao número de estudantes do IFMS participantes nas etapas centro-oeste e nacional dos jogos esportivos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Com base nos questionários socioeconômicos respondidos por estudantes ingressantes, verifica-se que 73,74% das famílias dos estudantes do IFMS que ingressaram em 2014 (e que responderam o questionário socioeconômico – 82,8 %), possuem renda *per capita* de até 1,5 SM, configurando um aumento de 13,80%, se comparado ao ano de 2013. O número de estudantes com renda *per capita* familiar de até 1,5 salários mínimos matriculados no IFMS e que responderam ao questionário em 2014 aumentou em 6% (seis por cento) em relação à amostra coletada em 2013.

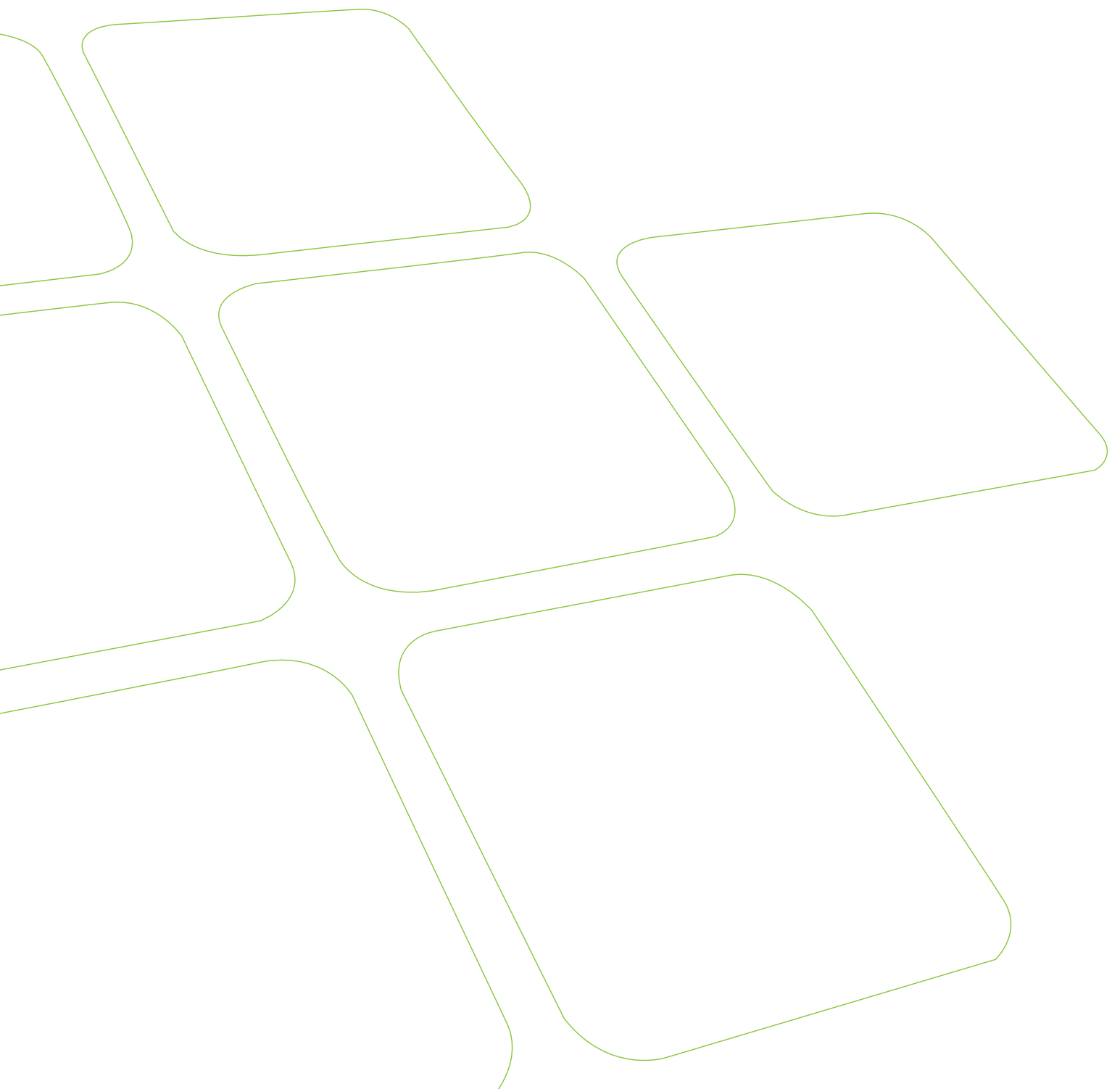
Com respeito às atividade de pesquisa, observa-se que o número de projetos de pesquisa que foram desenvolvidos no IFMS, para o período em questão, aumentou em 30% em relação ao ano de 2013, superando a previsão de 10%.

O fomento à Iniciação Científica e Tecnológica, no âmbito do IFMS, demonstrou crescimento de 30% para o período de 2013 a 2014. Quanto ao valor investido em bolsas ICT, houve aumento de 47,3% em relação a 2013.



6.

Tópicos Especiais da Execução Orçamentária e Financeira



6. TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

6.1 Programação e Execução das despesas

Quadro A.6.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes			
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes	
DOTAÇÃO INICIAL		33.617.580,00		25.347.101,00	
CRÉDITOS	Suplementares	13.678.895,00		2.901.458,00	
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				-102.660,00
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		47.296.475,00		28.145.899,00	
Dotação final 2013(B)		35.030.684,00		24.951.355,00	
Variação (A/B-1)*100		35,01	0,00	12,80	
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida	
DOTAÇÃO INICIAL		34.221.400,00			
CRÉDITOS	Suplementares	8.731.712,00			
	Especiais	Abertos			
		Reabertos			
	Extraordinários	Abertos			
		Reabertos			
	Créditos Cancelados				
Outras Operações					
Dotação final 2014 (A)		42.953.112,00			
Dotação final 2013(B)		36.892.680,00			
Variação (A/B-1)*100		16,427	0	0	0

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica do Quadro A.6.1.1

Ao analisarmos a composição inicial e final da Programação das Despesas do IFMS em 2014, podemos dizer que a Instituição recebeu Créditos Suplementares em Despesas de Pessoal e Encargos sociais, caracterizando que a organização encontra-se em momento de expansão das suas atividades, situação essa semelhante em Despesas de Custeio, especificamente em Benefícios, tais como: Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-Escolar, Auxílio Vale Transporte e Auxílio Alimentação para os servidores, ou seja, os créditos adicionais não caracterizaram mais aporte de recursos orçamentários para

manter o funcionamento normal da Instituição. Com relação a despesas de Investimento houve acréscimo através da liberação de Recursos do tesouro – exercícios anteriores – Fonte 312, o que posteriormente foi reajustado/retirado das cotas de limite orçamentário a utilizar, contas correntes de CD e ID, retornando ao valor previsto na LOA 2014. Dessa maneira, a execução orçamentária sofreu interferência direta quando retirado o limite de crédito orçamentário para a emissão das Notas de Empenhos, fato recorrente no decorrer do exercício. Esta modalidade de contingência branda limita a execução orçamentária, impedindo por sua vez a execução de toda autorização contida na LOA.

Quadro A.6.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa

Movimentação dentro de mesma Unidade Orçamentária entre Unidades Jurisdicionadas Distintas						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos						
Recebidos						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos						
Movimentação entre Unidades Orçamentárias do mesmo Órgão						
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158132	158448	12363203120RL0054			457.617,73
Concedidos	158132	158449	12363203120RL0054			308.229,70
Concedidos	158132	158450	12363203120RL0054			130.515,77
Concedidos	158132	158451	12363203120RL0054			346.418,47
Concedidos	158132	158452	12363203120RL0054			1.508.582,89
Concedidos	158132	158453	12363203120RL0054			211.869,39
Concedidos	158132	158454	12363203120RL0054			240.428,96
Concedidos	158132	158448	12363203129940054			298.750,18
Concedidos	158132	158449	12363203129940054			388.946,74
Concedidos	158132	158450	12363203129940054			392.677,99
Concedidos	158132	158451	12363203129940054			424.449,12
Concedidos	158132	158452	12363203129940054			453.107,32
Concedidos	158132	158453	12363203129940054			533.800,65
Concedidos	158132	158454	12363203129940054			162.664,69
Concedidos	158132	158449	12363203163580054			3.336,00
Concedidos	158132	158453	12363203163580054			1.800,00
Recebidos						

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos	158132	158448	12363203120RG0054	205.983,30		
Concedidos	158132	158449	12363203120RG0054	1.199.686,26		
Concedidos	158132	158450	12363203120RG0054	8.758,30		
Concedidos	158132	158451	12363203120RG0054	155.863,23		
Concedidos	158132	158452	12363203120RG0054	451.905,24		
Concedidos	158132	158453	12363203120RG0054	166.381,00		
Concedidos	158132	158454	12363203120RG0054	4.443.739,76		
Recebidos						

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica do Quadro A.6.1.2.1

A movimentação Orçamentária interna faz-se necessária, já que o IFMS, uma instituição multi-campi, buscou, no decorrer do exercício a descentralização administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, aos câmpus do IFMS

Quadro A.6.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa

Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas Correntes		
	Concedente	Recebedora		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Concedidos	158132	114702	12363203163580000			3.500,00
Concedidos	158132	153114	12363203120RL0054			729,28
Concedidos	158132	158122	12363203120RL0054			729,28
Concedidos	158132	158144	12363203120RL0054			1.270,43
Concedidos	158132	158127	12363203120RL0054			1.451,92
Concedidos	158132	158143	12363203120RL0054			1.137,78
Recebidos	153173	158132	12306203087440001			111.016,00
Recebidos	153173	158132	12363203120RW0001			2.250.617,88
Recebidos	153173	158132	12363203182520001			28.111,46
Origem da Movimentação	UG		Classificação da ação	Despesas de Capital		
	Concedente	Recebedora		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Concedidos						
Recebidos	153173	158132	12363203182520001	186.356,57		

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica do Quadro A.6.1.2.2

A movimentação Orçamentária Externa se fez necessária devido à realização de destaques concedidos para realização de cursos de capacitação e pagamento gratificação de encargo de curso e concurso, conforme as necessidades do IFMS, além dos destaques recebidos para atender a realização dos programas PRONATEC e E-TEC.

Quadro A.6.1.3.1 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária: IFMS	Código UO: 26415		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	17.684.221,34	13.789.362,74	16.110.488,70	13.243.265,52
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	251.357,07	2.727.159,38	251.357,07	2.532.974,08
d) Pregão	17.432.864,27	11.062.203,36	15.859.131,63	10.710.291,44
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.826.322,32	3.038.997,64	2.731.964,21	2.998.173,97
h) Dispensa	1.876.494,17	2.556.304,17	1.835.708,17	2.541.769,66
i) Inexigibilidade	949.828,15	482.693,47	896.256,04	456.404,31
3. Regime de Execução Especial	25.340,20	56.954,17	25.340,20	56.954,17
j) Suprimento de Fundos	25.340,20	56.954,17	25.340,20	56.954,17
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	47.115.731,50	34.127.386,29	47.115.731,50	33.671.780,70
k) Pagamento em Folha	46.389.889,51	33.530.566,13	46.389.889,51	33.076.410,66
l) Diárias	725.841,99	596.820,16	725.841,99	595.370,04
5. Outros	6.799.173,84	5.279.151,71	6.588.478,45	5.213.861,85
6. Total (1+2+3+4+5)	74.450.789,20	56.291.852,55	72.572.003,06	55.184.036,21

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Quadro A.6.1.3.2 – Despesas executadas diretamente pela UJ, por modalidade de contratação – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	17.684.221,34	13.789.362,74	16.110.488,70	13.243.265,52
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	251.357,07	2.727.159,38	251.357,07	2.532.974,08
d) Pregão	17.432.864,27	11.062.203,36	15.859.131,63	10.710.291,44
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.826.322,32	3.038.997,64	2.731.964,21	2.998.173,97
h) Dispensa	1.876.494,17	2.556.304,17	1.835.708,17	2.541.769,66
i) Inexigibilidade	949.828,15	482.693,47	896.256,04	456.404,31
3. Regime de Execução Especial	25.340,20	56.954,17	25.340,20	56.954,17
j) Suprimento de Fundos	25.340,20	56.954,17	25.340,20	56.954,17

4. Pagamento de Pessoal (k+l)	47.115.731,50	34.127.386,29	47.115.731,50	33.671.780,70
k) Pagamento em Folha	46.389.889,51	33.530.566,13	46.389.889,51	33.076.410,66
l) Diárias	725.841,99	596.820,16	725.841,99	595.370,04
5. Outros	6.799.173,84	5.279.151,71	6.588.478,45	5.213.861,85
6. Total (1+2+3+4+5)	74.450.789,20	56.291.852,55	72.572.003,06	55.184.036,21

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Quadro A.6.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

Unidade Orçamentária:				Código UO:		UGO:		
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	37.494.810,19	26.060.182,13	37.494.810,19	26.060.182,13	0,00	0,00	37.494.810,19	25.803.921,48
Obrigações patronais	7.143.076,51	4.991.408,38	7.143.076,51	4.991.408,38	0,00	0,00	7.143.076,51	4.991.408,38
Contratação p/ tempo determinado	1.567.190,36	2.325.883,00	1.567.190,36	2.325.883,00	0,00	0,00	1.567.190,36	1.043.814,55
Demais elementos do grupo	184.812,45	153.092,62	184.812,45	153.092,62	0,00	0,00	184.812,45	153.092,62
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Locação de mão-de-obra	10.256.133,41	9.048.940,80	8.357.602,53	6.960.317,94	1.898.530,88	2.088.622,86	8.357.602,53	6.767.400,76
Outros serviços de terceiros - pj	5.025.261,74	4.170.449,48	3.012.711,83	2.103.370,79	2.012.549,91	118.966,25	2.766.834,58	2.007.456,07
Auxílio-alimentação	2.576.191,23	1.902.103,09	2.576.191,23	1.902.103,09	0,00	0,00	2.576.191,23	1.902.103,09
Demais elementos do grupo	8.502.387,26	6.817.066,38	7.450.275,49	5.666.571,67	1.052.111,77	1.150.494,71	7.177.013,97	5.584.797,16
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013

Equipamentos e material permanente	17.692.022,61	9.007.817,93	6.237.725,62	2.840.347,68	11.454.296,99	6.167.470,25	4.878.078,25	2.762.139,17
Obras e instalações	7.755.706,19	11.256.205,75	383.859,79	3.261.186,25	7.371.846,40	7.995.019,50	383.859,79	3.056.340,10
Outros serviços de terceiros - pj	993.791,20	26.800,00	42.533,20	26.800,00	951.258,00	0,00	42.533,20	26.800,00
Demais elementos do grupo	0,00	1.178,00	0,00	589,00	0,00	589,00	0,00	589,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Quadro A.6.1.3.4 – Despesas executadas diretamente pela UJ – Créditos Originários

Unidade Orçamentária:					Código UO:		UGO:	
DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Pessoal	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil	37.494.810,19	26.060.182,13	37.494.810,19	26.060.182,13	0,00	0,00	37.494.810,19	25.803.921,48
Obrigações patronais	7.143.076,51	4.991.408,38	7.143.076,51	4.991.408,38	0,00	0,00	7.143.076,51	4.991.408,38
Contratação p/ tempo determinado	1.567.190,36	2.325.883,00	1.567.190,36	2.325.883,00	0,00	0,00	1.567.190,36	1.043.814,55
Demais elementos do grupo	184.812,45	153.092,62	184.812,45	153.092,62	0,00	0,00	184.812,45	153.092,62

2. Juros e encargos da dívida									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3. Outras despesas correntes									
Locação de mão-de-obra	10.256.133,41	9.048.940,80	8.357.602,53	6.960.317,94	1.898.530,88	2.088.622,86	8.357.602,53	6.767.400,76	
Outros serviços de terceiros - pj	5.025.261,74	4.170.449,48	3.012.711,83	2.103.370,79	2.012.549,91	118.966,25	2.766.834,58	2.007.456,07	
Auxílio-alimentação	2.576.191,23	1.902.103,09	2.576.191,23	1.902.103,09	0,00	0,00	2.576.191,23	1.902.103,09	
Demais elementos do grupo	8.502.387,26	6.817.066,38	7.450.275,49	5.666.571,67	1.050.841,34	1.150.494,71	7.177.013,97	5.584.797,16	
DESPESAS DE CAPITAL									
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos		
4. Investimentos	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	
Equipamentos e material permanente	17.692.022,61	9.007.817,93	6.237.725,62	2.840.347,68	11.454.296,99	6.167.470,25	4.878.078,25	2.762.139,17	
Obras e instalações	7.755.706,19	11.256.205,75	383.859,79	3.261.186,25	7.371.846,40	7.995.019,50	383.859,79	3.056.340,10	
Outros serviços de terceiros - pj	993.791,20	26.800,00	42.533,20	26.800,00	951.258,00	0,00	42.533,20	26.800,00	
Demais elementos do grupo	0,00	1.178,00	0,00	589,00	0,00	589,00	0,00	589,00	
5. Inversões Financeiras									
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
6. Amortização da Dívida									

1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica dos Quadros A.6.1.3.1 a A.6.1.3.4

Após análise das informações contidas nos quadros A.6.1.3.1 a A.6.1.3.4, pode-se afirmar que a Instituição executou o seu orçamento originário majoritariamente através de certame licitatório na modalidade de Pregão, além de dispensa. A seguir são apresentadas considerações a respeito das despesas:

a) Em relação à contratação direta através de Dispensa e Inexigibilidade verifica-se que foi executado um percentual não muito baixo, tal fator se justifica pela existência de contratos de locação de imóveis para uso provisório dos câmpus em fase de construção, bem como despesas de caráter inexigível, como água, energia elétrica, imprensa nacional, dentre outros;

b) No que diz respeito às despesas com pessoal, compreende o maior volume de recursos, os quais são executados na modalidade “não se aplica”;

c) Constata-se, ainda, que são expressivos os valores recebidos em créditos descentralizados em Despesas de Custeio e Capital, caracterizando que a organização encontra-se em momento de expansão e ampliação de suas atividades em todo o Estado;

d) Quanto à proporcionalidade da efetividade de pagamentos face à liquidação, o exercício de 2014 apresenta pequeno declínio, em algumas modalidades, em comparação ao exercício anterior, dado que o Tesouro Nacional passou a adotar novos procedimentos na liberação do financeiro, com consequências negativas para a ponta, surgindo reclamações de fornecedores e/ou prestadores de serviços na demora do efetivo pagamento devido, além do fato de que houve contingenciamento de créditos orçamentários.

Quadro A.6.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

Valores em
R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2014	2013	2014	2013
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	240.117,53	0,00	240.117,53	0,00
a) Convite				
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão	240.117,53		240.117,53	
e) Concurso				
f) Consulta				
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas				
2. Contratações Diretas (h+i)	20.533,53	4.052,00	20.533,53	4.052,00
h) Dispensa	20.533,53	1.400,00	20.533,53	1.400,00
i) Inexigibilidade		2.652,00		2.652,00

3. Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
j) Suprimento de Fundos				
4. Pagamento de Pessoal (k+1)	25.192,85	0,00	25.192,85	0,00
k) Pagamento em Folha	0,00		0,00	
l) Diárias	25.192,85		25.192,85	
5. Outros	1.657.426,22	1.342.190,38	1.652.960,22	1.121.102,98
6. Total (1+2+3+4+5)	1.943.270,13	1.346.242,38	1.938.804,13	1.125.154,98

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Quadro A.6.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
1. Pessoal								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras despesas correntes								
Outros serviços de terceiros - pessoa física	890.287,80	1.132.918,37	890.287,80	2.652,00	0,00	1.130.266,37	890.187,80	2.652,00
Material de consumo	408.052,71	1.400,00	142.593,50	1.400,00	265.459,21	0,00	142.593,50	1.400,00
Outros auxílios financeiros a pessoas físicas	374.495,59	1.156.672,66	324.495,59	672.476,46	50.000,00	484.195,20	320.149,59	615.322,96
Demais elementos do grupo	605.893,24	1.281.841,76	585.893,24	681.172,68	20.000,00	600.669,08	585.873,24	517.238,78
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
4. Investimentos								

Equipamentos e material permanente	186.356,57	0,00	0,00	0,00	186.356,57	0,00	0,00	0,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Fonte: SIAFI GERENCIAL.								

Análise Crítica dos Quadros A.6.1.3.5 a A.6.1.3.6

Os créditos acima, em sua maioria, são oriundos dos Programas PRONATEC e e-TEC, de responsabilidade do Ministério da Educação e execução das unidades a ele subordinadas. A utilização e forma de gastos seguem a mesma legislação e comportamento dos créditos originários da LOA.

6.2 Despesas com ações de publicidade e propaganda

Quadro A.6.2 – Despesas com Publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	12363203120RL0054	191.172,85	143.984,17
Legal	12363203120RL0054	29.875,00	1.825,22
Mercadológica	-	0,00	0,00
Utilidade pública	-	0,00	0,00
Fonte: SIAFI GERENCIAL			

6.4 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro A.6.4 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores

Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	21.684.405,66	13.474.408,15	1.355.642,23	6.854.355,28
2012	4.783.794,10	1.625.217,69	732.373,93	2.426.202,48
2011	7.177.346,09	1.605.238,20	3.727.387,89	1.844.720,00
2010	1.205.494,23	149.613,59	1.017.516,96	38.363,68
2009	8.950,00	0,00	0,00	8.950,00
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2014	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2014
2013	1.328.903,74	1.324.920,12	3.983,62	-0,00
2012	249.758,85	249.308,85	0,00	450,00
2011	155.401,40	155.401,40	0,00	0,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL.

Análise Crítica do Quadro A.6.4

No exercício de 2014, após análises das inscrições de Restos a Pagar, foram mantidas aquelas cujos empenhos não puderam ser cumpridos ainda no período fiscal.

6.5 Transferências de Recursos

Quadro A.6.5.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Posição em 31.12.2014									
Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE									
CNPJ:					UG/GESTÃO: 153173/26298				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício Início	Início	Fim	
3	1197	158132	2.744.560,20		2.250.617,88		01jan14	31dez14	4
3	1694	158132	619.656,96		312.031,76		01ago14	31dez14	4
3	2074	158132	23.292,00		15.237,20		01ago14	31dez14	4

Fonte: SIAFI

Legenda

Modalidade:	Situação da Transferência:
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato de Repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de Cooperação	3 - Inadimplência Suspensa
4 - Termo de Compromisso	4 - Concluído
	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado

Quadro A.6.5.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome:	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO – FNDE					
CNPJ:	00.378.257/0001-81					
UG/GESTÃO:	153173/26298					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2014	2013	2012	2014	2013	2012
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Cooperação	3	2	4	2.577.886,84	6.158.942,90	5.031.400,05
Termo de Compromisso						
Totais	3	2	4	2.577.886,84	6.158.942,90	5.031.400,05

Fonte: SIAFI

6.6 Suprimento de Fundos

Quadro A.6.6.1 – Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2014	158132	IFMS - Reitoria			1	8.000,00	8.000,00
	158448	IFMS - Câmpus Aquidauna			1	4.000,00	4.000,00
	158449	IFMS - Câmpus Campo Grande			3	20.000,00	8.000,00
	158450	IFMS - Câmpus Corumbá			1	8.000,00	8.000,00
	158451	IFMS - Câmpus Coxim			2	6.000,00	4.000,00
	158452	IFMS - Câmpus Nova Andradina			3	24.000,00	8.000,00
	158453	IFMS - Câmpus Ponta Porã			1	4.000,00	4.000,00
	158454	IFMS - Câmpus Três Lagoas			2	8.000,00	4.000,00

Continuação							
2013	158132	IFMS - Reitoria			19	29.253,22	8.000,00
2012	158132	IFMS - Reitoria			24	30.112,19	4.000,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro A.6.6.2 – Utilização de suprimento de fundos

Exer- cício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
	Código	Nome ou Sigla	Quan- tidade	Valor Total	Saque		Fatura	Total (a+b)
					Quanti- dade	Valor dos Sa- ques (a)	Valor das Faturas (b)	
2014	158132	IFMS - Reitoria			0	0,00	2.706,73	2.706,73
	158448	IFMS - Câmpus Aquidauna			0	0,00	455,03	455,03
	158449	IFMS - Câmpus Campo Grande			0	0,00	1.460,73	1.460,73
	158450	IFMS - Câmpus Corumbá			0	0,00	989,32	989,32
	158451	IFMS - Câmpus Coxim			0	0,00	4.673,86	4.673,86
	158452	IFMS - Câmpus Nova An- dradina			0	0,00	11.179,90	11.179,90
	158453	IFMS - Câmpus Ponta Porã			0	0,00	0,00	0,00
	158454	IFMS - Câmpus Três Lagoas			0	0,00	3.903,50	3.903,50
2013	158132	IFMS - Reitoria			10	3.265,00	25.988,22	29.253,22

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Quadro A.6.6.3 – Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto			
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total	
158132	IFMS - Reitoria	339030	16	266,00	
			17	35,60	
			21	16,89	
			22	23,34	
			24	731,45	
			25	362,51	
			26	624,44	
			29	438,60	
			44	207,90	
158448	IFMS - Câmpus Aquidauna	339030	24	88,52	
			26	36,51	
			339039	16	180,00
				47	150,00

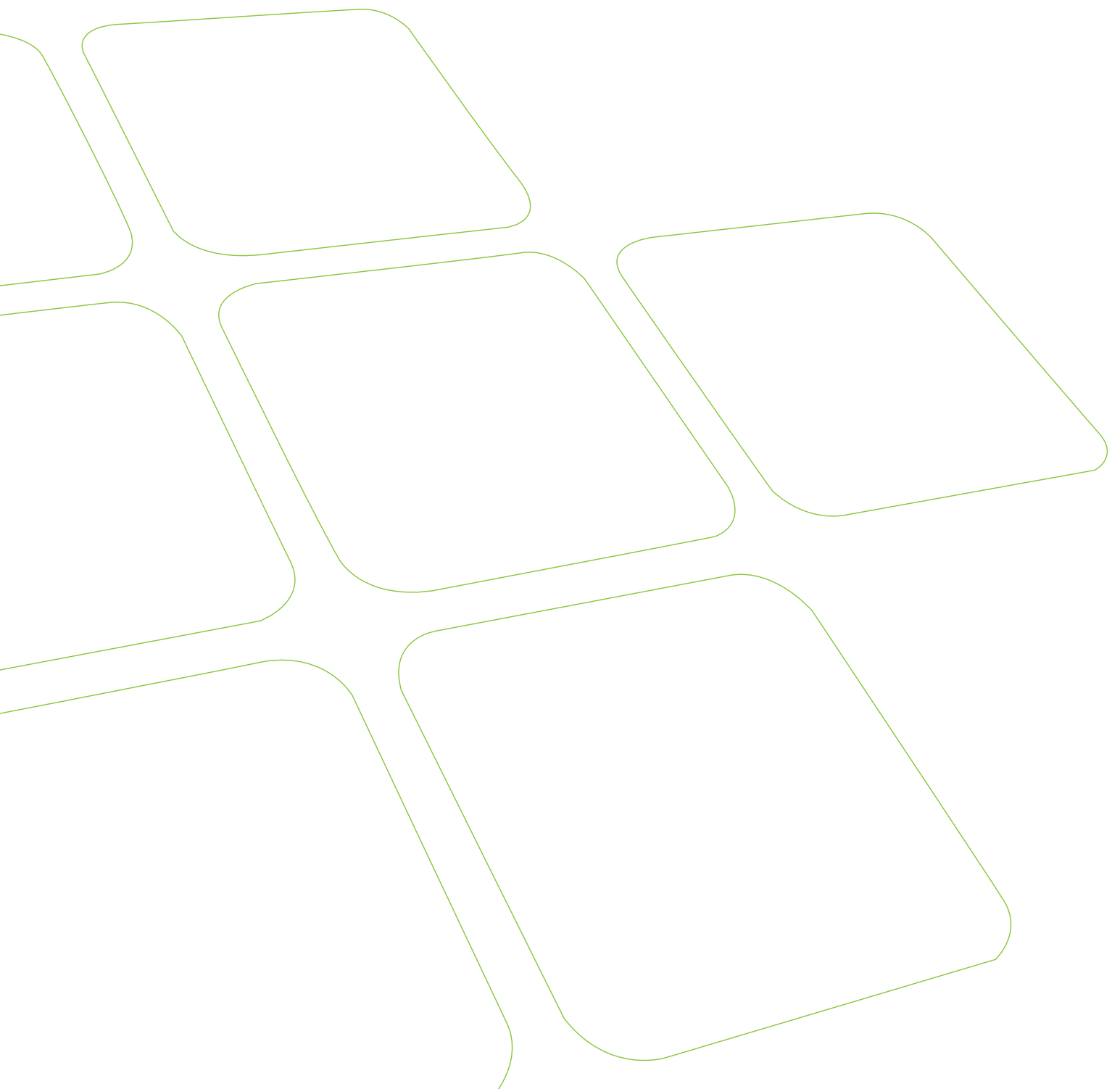
Continuação				
158449	IFMS - Câmpus Campo Grande	339030	11	440,00
			19	335,05
			24	259,68
			26	426,00
158450	IFMS - Câmpus Corumbá	339030	16	160,00
			24	98,72
			26	694,80
			28	35,80
158451	IFMS - Câpus Coxim	339030	11	191,00
			16	760,70
			17	680,32
			19	419,40
			22	322,87
			24	731,91
			25	602,00
			26	712,69
158452	IFMS - Câmpus Nova Andradina	339030	1	379,93
			11	128,00
			14	208,80
			16	720,40
			17	816,00
			21	32,00
			22	300,15
			24	1.304,73
			25	912,80
			26	911,18
			28	260,00
			31	8,66
		39	1.672,22	
		42	24,03	
		339039	12	180,00
			16	603,00
17	1.118,00			
19	1.600,00			

Continuação				
158454	IFMS - Câmpus Três Lagoas	339030	16	430,15
			11	220,00
			15	47,20
			17	55,00
			22	447,90
			24	1.563,55
			25	119,95
			35	172,00
		339039	42	35,60
			12	165,00
			16	499,00
			19	100,00
			47	50,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

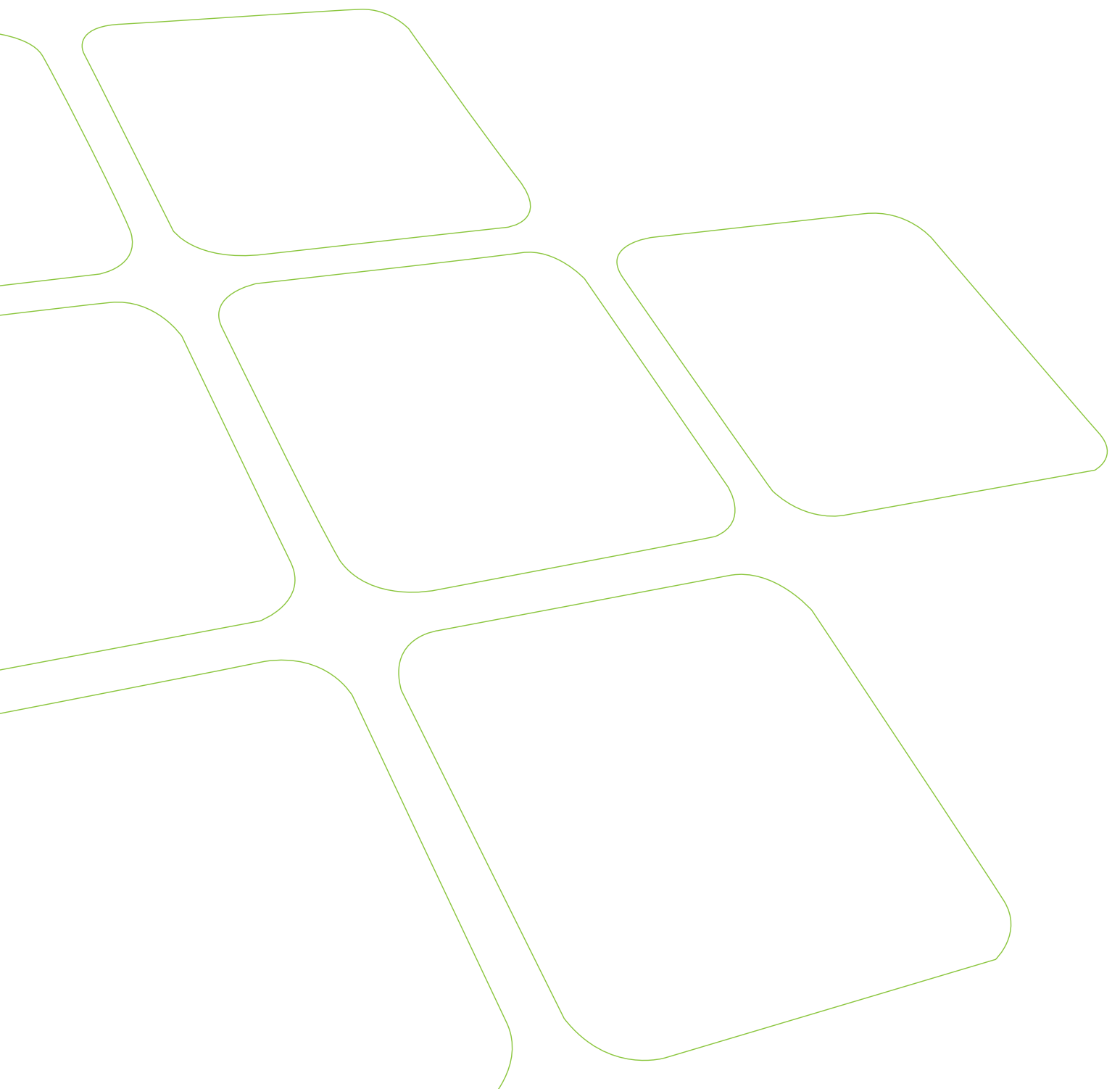
Análise Crítica dos Quadros A.6.6.1 a A.6.6.3

Ao analisarmos os quadros, observamos que tratam de informações quantitativas e qualitativas sobre a gestão de suprimento de fundos, contas do Tipo B, o qual não houve utilização e Cartões de Crédito Corporativo (CPGF), utilizadas pelas Unidades Gestoras (UGs) vinculadas à Jurisdicionada (UJ) apresentadora do relatório de gestão, de forma a possibilitar aos órgãos de controle e à própria UJ a análise sucinta da evolução dos gastos efetuados por essas modalidades de pagamento. Onde, mantivemos a política de só utilizar deste expediente dentro das normas vigentes e, só quando inevitável e/ou urgente à despesa.



7.

Gestão de Pessoas, Terceirização de Mão de Obra e Custos Relacionados



7. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

7.1 Estrutura de pessoal da unidade

7.1.1 Demonstração e Distribuição da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)		628	249	43
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não há	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)		626	249	43
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	612	244	41
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	1	1	1
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	12	4	1
2. Servidores com Contratos Temporários	Não há	15	6	40
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	Não há	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)		641	255	83

Fonte: SIAPE e SUAP

Quadro A.7.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)		
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	359	272
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	346	271
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado	1	0
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório	0	1
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	12	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	11
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	359	283

Obs: para área meio foram considerados todos os técnicos e requisitados, para área fim foram considerados os docentes.

Quadro A.7.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão				
1.1. Cargos Natureza Especial	Não há	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior				
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	44	42	23
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	1	0	0
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	Não há	12	4	1
1.2.4. Sem Vínculo	Não há	0	0	0
1.2.5. Aposentados	Não há	0	0	0
2. Funções Gratificadas				
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	Não há	124	129	89
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	Não há	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	Não há	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		181	175	113

Fonte: Portarias de 2014 e SIAPE

7.1.2 Qualificação e capacitação da Força de Trabalho

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul possui um Plano de Capacitação Institucional, que tem por objetivo melhorar o desempenho das equipes de trabalho, oportunizando desenvolvimento profissional e pessoal por meio da aprendizagem de novas habilidades, aprimoramento e otimização do trabalho realizado. O referido Plano foi elaborado em consonância com o Decreto nº 5.707 de 23 de fevereiro de 2006, que institui a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com o Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006, que trata do Plano Anual de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação e com a Lei nº 12.772 de 28 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, entre outras.

O Plano é composto por trilhas de aprendizagem, tendo por base as seis linhas de desenvolvimento do Decreto nº 5.825, sendo: I - iniciação ao serviço público; II - formação geral; III - educação formal; IV – gestão; V- inter-relação entre ambientes; e VI – específica.

Considerando as necessidades institucionais e setoriais, os servidores são convidados e convocados a realizarem cursos dentre as trilhas geral, específica e de gestão, descritas abaixo:

- Trilha Ambientação – Programa de Recepção de Docentes, que contempla a linha de desenvolvimento I - iniciação ao serviço público;
- Trilha Geral, que contempla a linha de desenvolvimento II – formação geral;
- Trilha Específica, que contempla a linha de desenvolvimento VI – específica, com cursos para cada um dos setores dos câmpus e reitoria, destinada aos servidores que estejam a eles diretamente vinculados;
- Trilha de Gestão, que contempla a linha de desenvolvimento IV – gestão, aos servidores em cargo de gestão (coordenadores de curso, coordenadores administrativos, diretores, pró-reitores, etc.) e/ou que pretendem seguir a carreira.

É necessário aos servidores, em um interstício de 18 meses, o cumprimento mínimo de um curso da Trilha Geral e Específica; e aos cargos de chefia, aditado um curso da Trilha de Gestão.

O Plano de Capacitação Institucional tem o objetivo principal de nortear as capacitações a serem executadas visando o atendimento das necessidades institucionais, desta forma, não existe uma obrigatoriedade em realizar todos os cursos das trilhas, em um prazo determinado, uma vez que o critério principal é a demanda dos setores por formação específica.

Os cursos previstos que compõe as trilhas de aprendizagem são gratuitos e/ou custeados pelo IFMS e oferecidos por instituições renomadas (com exceção da Trilha de Ambientação operacionalizada pelo próprio IFMS), sendo alguns de matrícula imediata e outros com datas pré-fixadas de início de turmas, definidas pelas instituições ofertantes. Dentre os cursos de capacitação de turmas previstas, os servidores são comunicados da abertura de inscrições para assim efetua-las.

Considerando a localização geográfica dos câmpus do IFMS, são utilizados, prioritariamente, cursos com a metodologia da educação a distância, de forma a equalizar a oferta de oportunidades e nível de qualidade dos cursos de capacitação aos servidores, por meio de conteúdos autoinstrucionais e/ou com tutoria.

Em 2014 obtivemos o quantitativo de 314 capacitações (pessoa capacitada), sendo 122 durante o primeiro semestre e 192 no segundo.

Seguem os cursos ofertados, operacionalizados pelo IFMS e/ou na modalidade *in company*:

- Ambientação de Novos Servidores;
- Palestras Promoção da Ética;
- Capacitação aos coordenadores de gestão de pessoas;
- SCDP - Solicitação de Diárias e Passagens e Prest. de Contas;
- Capacitação SISTEC / Pronatec;
- Processos de Aposentadoria;
- Curso de Obras Públicas;
- Gestão Orçamentária e Financeira (ENAP – *in company*);
- Liderança Eficaz e Relações Interpessoais (IEL - *in company*);
- Noções de Arquivo.

Aos servidores docentes e técnicos do IFMS a qualificação e atualização também são oportunizadas pela participação em congressos e atividades científicas específicas, custeada por meio de edital de seleção da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Além disso, a qualificação profissional em cursos de educação formal é incentivada por meio de acréscimos na remuneração, jornada de trabalho flexibilizada e carga horária semanal destinada para capacitação.

No que se refere à titulação, de 628 servidores do quadro:

- 01 possui nível fundamental completo;
- 60 possuem nível médio completo;
- 05 são técnicos em nível médio;
- 01 possui especialização de nível médio;
- 157 possuem graduação;
- 03 possuem aperfeiçoamento em nível superior;
- 185 possuem pós-graduação – *lato sensu* (especialização);
- 179 possuem pós-graduação – *stricto sensu* - mestrado; e
- 37 possuem pós graduação – *stricto sensu* – doutorado.

7.1.3 Custos de Pessoal da Unidade Jurisdicionada

Quadro A.7.1.3 – Custos do pessoal

Tipologias/ Exercícios	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis							Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis				
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	30.280.755,78	2.385.719,91	2.931.403,18	1.132.932,91	3.802.988,18	751.191,94	147.975,24	29.342,61	0	41.462.309,75
	2013	21.222.571,20	1.429.940,63	1.984.727,02	865.815,28	2.992.775,79	745.689,68	142.800,86	8.134,15	0	29.392.454,61
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade jurisdicionada											
Exercícios	2014	0,00	655.748,54	69.603,23	32.666,84	332.220,20	0	926,77	0	0	1.090.238,81
	2013	0,00	571.021,42	50.792,36	25.870,40	222.191,49	1.414,98	1.032,41	0	0	872.323,06
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	2014	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2013	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	2014	84.373,33	0	7.205,96	0,00	4.476,00	1.167,36	0	0	0	97.222,65
	2013	37.855,11	209,16	12.887,10	2.141,20	3.949,06	581,86	0	0	0	57.623,49
Servidores com contrato temporário											
Exercícios	2014	1.044.693,44	0	66.311,24	26.107,72	327.451,95	0	0	0	0	1.464.564,35
	2013	1.698.317,38	0	129.047,58	27.873,55	366.150,76	0	0	0	0	2.221.389,27

Fonte: SIAPE, SIAFI e SCDP

7.1.4 Irregularidades na área de pessoal

Não foram detectadas outras irregularidades relacionada a pessoal além dos casos de acumulação indevida de cargos, que serão tratados no item 7.1.4.1

7.1.4.1 Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

O IFMS, por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGEP, no ato de posse de servidores solicita o preenchimento da Declaração de Acúmulo de Cargos, Empregos ou Funções, em que o servidor declara

se possui ou não outros vínculos e seu respectivo horário de trabalho. Tal controle tem demonstrado ser de grande utilidade, tendo em vista que a Instituição nem sempre possui acesso a informações de outros órgãos ou entidades públicas ou privadas acerca da acumulação de cargos de seus servidores. Contudo, nem sempre este controle mostra-se eficiente, tendo em vista a possível ocorrência de informação inverídica por parte do servidor. Existe também o acompanhamento das ações dos órgãos externos de controle como a Controladora Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU), sendo que no exercício de 2014 foi detectado pelo TCU indício de acumulação ilícita por parte de alguns servidores do IFMS. Em decorrência disso os servidores foram notificados e os casos em que havia incompatibilidade de atividades foram encaminhados à Reitoria pela DIGEP para adoção de procedimentos administrativos para apuração das irregularidades. De forma a implementar os controles internos existentes foi proposta pela DIGEP a abertura de uma Comissão Permanente de Acumulação de Cargos, Empregos e Funções bem como foi sugerida uma parceria entre a DIGEP e a Auditoria com a finalidade de controlar possíveis acumulações ilícitas por meio de consulta a outros órgãos públicos e cruzamento de informações.

Providências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos Públicos

Para melhor entendimento, relacionaremos todos os casos detectados pela CGU, com suas particularidades e as providências adotadas caso a caso, respectivamente:

Processo nº 23347.001216/2013-08-
Processo nº 23347.001213/2013-66-
Processo nº 23347.001215/2013-55-
Processo nº 23347.001219/2013-33-
Processo nº 23347.001227/2013-80-
Processo nº 23347.001218/2013-99-
Processo nº 23347.001220/2013-68-
Processo nº 23347.001214/2013-19-
Processo nº 23347.001217/2013-14-
Processo nº 23347.001224/2013-46-

No **processo nº 23347.001216/2013-08**, o referido servidor enviou documentação da empresa que constava em seu nome com a certidão da situação da empresa e o recibo de entrega da Declaração Anual do Simples Nacional. O servidor ainda enviou declaração informando que a empresa já havia sido baixada na esfera municipal, apresentando, também, o documento de baixa na Junta Comercial e posterior encaminhamento do documento aos órgãos de controle Estadual e Federal. A apresentação da documentação pelo servidor mostrou-se suficiente para a CGU, que emitiu parecer no Relatório de Auditoria nº 201318221 concluindo que foram adotadas as providências necessárias para correção da situação apresentada e, também, pela não infringência do servidor ao regime de dedicação exclusiva.

No **processo nº 23347.001213/2013-66** o servidor solicitando informações referentes ao estabelecimento de vínculo ou extinção do mesmo com a Secretaria de Estado da Educação do Paraná e, ainda, apresentação de declaração na hipótese de ser o IFMS sua única fonte pagadora, não exercendo nenhuma outra atividade remuneratória. Por sua vez em resposta ao Memorando nº 459/2013-COGEP o servidor encaminhou cópia da publicação de sua licença sem remuneração concedida pelo Estado do Paraná e também sua exoneração a pedido. A Controladoria Geral da União emanou análise, exarada no Relatório de Auditoria Final nº 201318221, informando que a situação do servidor havia sido corrigida pelas providências adotadas, citando para tanto o ato administrativo de exoneração, o qual o desvinculou da Secretária de Estado da Educação-PR.

No **processo nº 23347.001215/2013-55**, depois de reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União emanou relatório de Auditoria, no qual constatou infração ao Regime de Dedicação

Exclusiva por parte desse docente decorrente da participação na gerência ou administração de sociedade privada. Ainda relacionou o período exato de 34 (trinta e quatro) meses em que se verificou o acúmulo de cargos, período esse em que as parcelas referentes ao regime de dedicação exclusiva são passíveis de devolução. Diante disso, exarou recomendação no sentido de que fosse instaurado o devido processo administrativo, com a finalidade de apurar a responsabilidade do servidor, segundo plano de providências da CGU. Em suma, fora expedida, pela DIGEP, notificação nº 001/2014 ao servidor para que este tivesse seu direito de ampla defesa e contraditório assegurados. Passado o prazo estipulado para apresentação de contrarrazões por parte do docente, encaminhamos à Reitoria Manifestação Técnica DIGEP nº 001/2014 junto com o processo atinente ao referido servidor. Na referida manifestação foi relatado o caso em ordem cronológica dos fatos, com o fim de auxiliar na tomada de decisão quanto à recomendação emanada pela CGU, atinente a instauração de processo administrativo disciplinar.

No **processo nº 23347.001219/2013-33** após reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União emanou, relatório de Auditoria, no qual constatou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva por parte do docente decorrente da participação na gerência ou administração de sociedade privada. Ainda relacionou o período exato de meses em que se verificou o acúmulo de cargos, período esse em que as parcelas referentes ao regime de dedicação exclusiva são passíveis de devolução. Diante disso, exarou recomendação no sentido de que fosse instaurado o devido processo administrativo, com a finalidade de apurar a responsabilidade do servidor, segundo plano de providências da CGU. Diante da recomendação, fora expedida pela DIGEP a notificação nº 008/2014 ao docente para que este tivesse seu direito de ampla defesa e contraditório assegurados. O servidor emitiu resposta, relatando o histórico da pessoa jurídica registrada em seu nome, anexando, ainda, documentos relativos ao processo nº 0001375-64.2013.5.15.0090, impetrado pelo servidor na Vara Trabalhista do Poder Judiciário. No processo há alegação de que a empresa foi constituída por mera exigência contratual de antigos empregadores, os quais tinham como objetivo esquivar-se das obrigações trabalhistas. Na data de 06.03.2014 houve a homologação de acordo entre as partes. Encaminhamos à Reitoria a Manifestação Técnica DIGEP nº 001/2014 junto com o processo atinente ao referido servidor. Na manifestação foi relatado o caso em ordem cronológica dos fatos, com o fim de auxiliar na tomada de decisão quanto à recomendação emanada pela CGU, atinente a instauração de processo administrativo disciplinar.

No **processo nº 23347.001213/2013-66** depois de reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União emanou relatório de Auditoria, no qual constatou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva por parte do docente decorrente da participação na gerência ou administração de sociedade privada. Ainda relacionou o período exato de meses em que se verificou o acúmulo de cargos, período esse em que as parcelas referentes ao regime de dedicação exclusiva são passíveis de devolução. Diante disso, exarou recomendação no sentido de que fosse instaurado o devido processo administrativo, com a finalidade de apurar a responsabilidade do servidor, segundo plano de providências da CGU. Em síntese, fora expedida pela DIGEP a notificação nº 005/2014 ao docente para que este tivesse seu direito de ampla defesa e contraditório assegurados. Em resposta à notificação nº 005/2014DIGEP, o servidor encaminhou via *e-mail* certidão simplificada com a situação da pessoa jurídica como extinta. Questionou, ainda, se apenas essa certidão seria suficiente para comprovar que não auferia nenhuma renda da referida empresa. Encaminhamos à Reitoria a Manifestação Técnica DIGEP nº 003/2014 junto com o processo atinente ao referido servidor. Na manifestação foi relatado o caso em ordem cronológica dos fatos, com o fim de auxiliar na tomada de decisão quanto à recomendação emanada pela CGU, atinente a instauração de processo administrativo disciplinar. Depois disso, em 09/09/2014 o docente encaminhou cópia da certidão de baixa de inscrição no CNPJ, a qual pedimos a gentileza de que fosse anexada ao processo nº 23347.001213/2013-66, que encontra-se no Gabinete da Reitoria.

No **processo nº 23347.001227 /2013-80** depois de reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União emanou relatório de Auditoria, no qual constatou infração ao Regime de Dedicação Exclusiva por parte do docente decorrente da participação na gerência ou administração de sociedade privada. Ainda relacionou o período exato de meses em que se verificou o acúmulo de cargos, período esse em que as parcelas referentes ao regime de dedicação exclusiva são passíveis de devolução. Diante

disso, exarou recomendação no sentido de que fosse instaurado o devido processo administrativo, com a finalidade de apurar a responsabilidade do servidor, segundo plano de providências da CGU. Em resumo, fora expedida pela DIGEP notificação ao docente para que este tivesse seu direito de ampla defesa e contraditório assegurados. O servidor emitiu resposta por meio de Contra Notificação, relatando que a empresa registrada em seu nome nunca esteve ativa e nem operacional. Informou também que na data de 20.04.2011 assumiu a coordenação do Eixo de Informação e Comunicação, o que afirma ser mais uma prova da impossibilidade de realizar qualquer acúmulo, frente às horas de trabalho gastas nessa atribuição. Por fim, anexou documentos a fim de comprovar sua declaração. Encaminhamos à Reitoria a Manifestação Técnica DIGEP nº 004/2014 junto com o processo atinente ao referido servidor. Na manifestação foi relatado o caso em ordem cronológica dos fatos, com o fim de auxiliar na tomada de decisão quanto à recomendação emanada pela CGU, atinente a instauração de processo administrativo disciplinar.

No **processo nº 23347.001220/2013-68** após reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União emanou relatório de Auditoria, no qual constatou infração ao Regime de Dedicção Exclusiva por parte do docente decorrente da participação na gerência ou administração de sociedade privada. Ainda relacionou o período exato de 30 (trinta) meses em que se verificou o acúmulo de cargos, período esse em que as parcelas referentes ao regime de dedicação exclusiva são passíveis de devolução. Diante disso, exarou recomendação no sentido de que fosse instaurado o devido processo administrativo, com a finalidade de apurar a responsabilidade do servidor, segundo plano de providências da CGU. O servidor por meio do Memorando nº 003/2013 anexou Instrumento de Alteração Contratual da Sociedade Limitada e apresentou documento comprobatório da extinção do seu nome do quadro societário. Por fim, fora expedida pela DIGEP a notificação nº 007/2014 ao docente para que este tivesse seu direito de ampla defesa e contraditório assegurados, no que tange ao período que ficou constatado pela CGU como de acúmulo ilegal de cargo público. O servidor emitiu resposta relatando que já havia alterado o quadro societário, conforme informado por meio do Memorando nº 003/2013. Encaminhamos à Reitoria Manifestação Técnica DIGEP nº 005/2014 junto com o processo atinente ao referido servidor. Na manifestação foi relatado o caso em ordem cronológica dos fatos, com o fim de auxiliar na tomada de decisão quanto à recomendação emanada pela CGU, atinente a instauração de processo administrativo disciplinar.

No **processo nº 23347.001214/2013-19** foram requisitadas informações pela CGU acerca de indícios de acúmulo de cargos do servidor. Assim foi enviado o Memo. nº 460/2013-COGEP para o servidor solicitando informações referentes ao estabelecimento de vínculo ou extinção do mesmo com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul e, ainda, apresentação de declaração na hipótese de ser o IFMS sua única fonte pagadora, não exercendo nenhuma outra atividade remuneratória. Em resposta ao Memorando o servidor apresentou cópia da Resolução “P” SED nº 668/12, da Secretaria de Educação de Mato Grosso do Sul, publicada no Diário Oficial do Estado MS. Ato contínuo, no Relatório de Auditoria expedido pela CGU-MS concluiu-se pela existência de acúmulo de cargos pelo servidor ainda que o mesmo encontre-se em licença para trato de assuntos particulares, sem percepção remuneratória. Nesse contexto, declarou-se flagrante infração ao inciso I do art. 14 do Decreto nº 94.664/87 e do art. 21 da Lei nº 12.772/2012. Posteriormente no Plano de Providências Permanentes, Relatório de Auditoria nº 201318221(fl.78), foi emitida a recomendação nº 001, por meio da constatação nº 002, na qual solicitou-se a comunicação ao referido servidor da impossibilidade de manter outro vínculo empregatício concomitante ao exercício do regime de dedicação exclusiva e concessão de prazo para que este adote as devidas providências respeitando os princípios do contraditório e ampla defesa. Para fins de cumprimento da recomendação citada foi expedida pela Diretoria de Gestão de Pessoas a notificação nº 002/2014, em 02.06.2014, a fim de cientificar o servidor da recomendação exarada e das providências a serem adotadas. O servidor encaminhou seu pedido de exoneração do cargo de professor da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul.

No **processo nº 23347.001217/2013-14**, depois de reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União, na solicitação de auditoria nº 201404673/006, recomendou a comunicação ao servidor sobre a necessidade de proceder ao cancelamento do CNPJ junto à Receita Federal da empresa a qual encontrava-se vinculado. Em atendimento à recomendação foi expedida a notificação nº 003/2014

a fim de cientificar o servidor da recomendação exarada e das providências a serem adotadas. O servidor em resposta à notificação, encaminhou documento apresentado junto à Receita Federal no qual solicitou baixa da empresa a qual estava vinculado. Anexou ainda, posteriormente, a Certidão de baixa de inscrição no CNPJ.

No **processo nº 23347.001224/2013-46**, depois de reiteradas Solicitações de Auditoria, a Controladoria Geral da União na solicitação de auditoria nº 201404673/006 recomendou comunicação ao servidor sobre a necessidade de proceder ao cancelamento do CNPJ junto à Receita Federal da empresa a qual encontrava-se vinculado. Em atendimento à recomendação foi expedida a notificação nº 004/2014 a fim de cientificar o servidor da recomendação exarada e das providências a serem adotadas. Em resposta à notificação o servidor encaminhou cópia do Relatório do Ministério da Fazenda, emitido em 10.06.2014, constando a baixa da empresa por liquidação voluntária.

Pelo exposto, informamos que o objetivo desse breve relatório é o de cientificar sobre as diversas constatações de acúmulos de cargos, relatando o histórico destas e as providências adotadas por esta Diretoria de Gestão de Pessoas, conforme recomendações da CGU-MS.

7.1.5 Riscos identificados na gestão de pessoas

Os riscos identificados na gestão de pessoas são aqueles de impacto nacional. Há grande rotatividade de servidores técnico-administrativos, que estão em busca de melhores salários. Os candidatos, em sua maioria, estão assumindo os cargos de nível médio com formação muito superior à exigida no edital. Com pouco tempo de exercício na instituição solicitam vacância para posse em outro cargo inacumulável. Neste sentido, a instituição encontra dificuldades em formar um quadro de servidores experientes e capacitados.

7.2 Contratação de mão de obra de apoio e de estagiários

Quadro A.7.2.1 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 158132/26415							CNPJ: 10.673.078/0001-20						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	O	05/2010	09.016.469/0001-93	01/07/2011	01/07/2015	111	80	0	0	0	0	P
2011	V	O	03/2011	10.398.803/0001-08	15/05/2011	16/05/2015	0	0	20	20	0	0	P

Fonte: DIRAG/PROAD

Observações:

Legenda

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quadro A.7.2.2 – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul													
UG/Gestão: 158132/26415							CNPJ: 10.673.078/0001-20						
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natu-reza	Identi-ficação do Contrato	Empresa Contra-tada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2013	5 - 11	O	12/2013	13.171.453/0001-22	16/10/2013	16/10/2015	0	0	101	79	0	0	P
2012	2	O	07/2012	09.016.469/0001-93	02/04/2012	02/04/2015			32	30			P

Fonte: DIRAG/PROAD

Legenda

Área:

1. Segurança;
2. Transportes;
3. Informática;
4. Copeiragem;
5. Recepção;
6. Reprografia;
7. Telecomunicações;
8. Manutenção de bens móveis
9. Manutenção de bens imóveis
10. Brigadistas
11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes
12. Outras

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

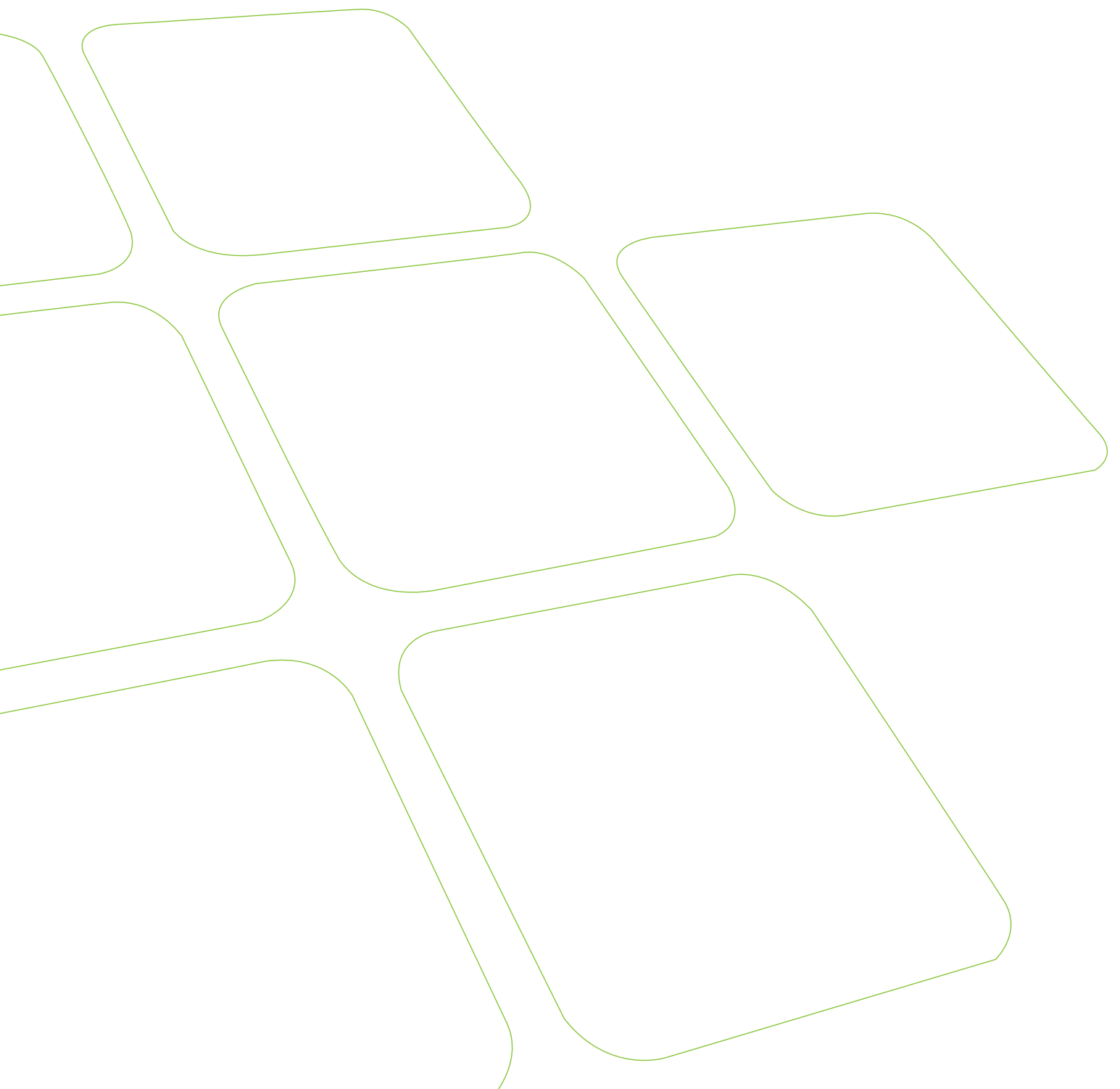
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Análise crítica Quadros A.7.2.1 a A.7.2.2

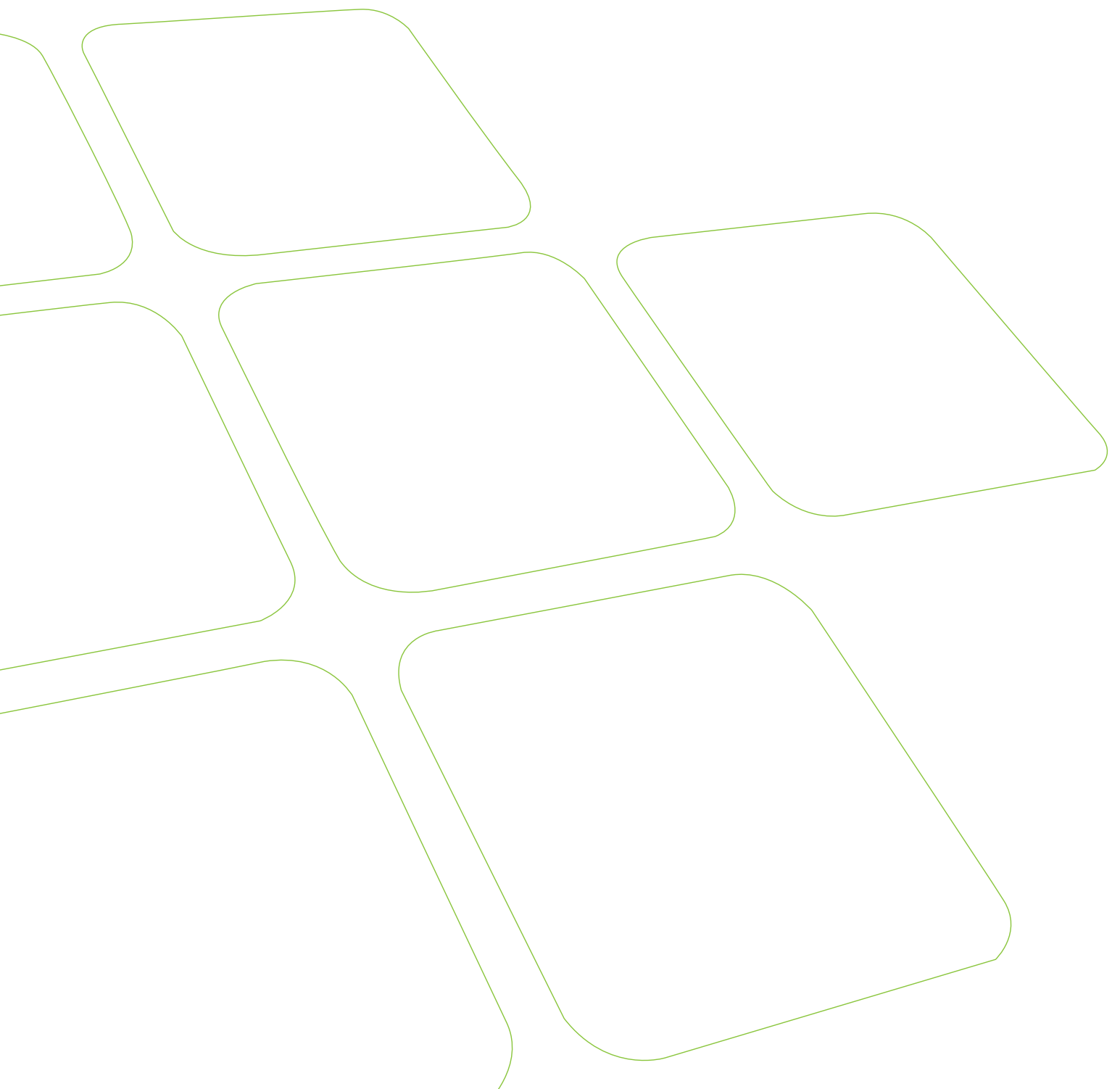
Neste Instituto são terceirizados serviços operacionais como vigilância, limpeza e conservação, motorista etc. A contratação dos serviços terceirizados tem sido necessária e temos procurado aprimorar na exigência por serviços de qualidade, obedecendo à legislação vigente, só contratando o estritamente justo para a efetividade dos préstimos, de forma a assegurar vigilância e conservação das áreas ocupadas.

Os contratos de prestação de serviço não apresentaram grandes problemas na sua execução, apenas algumas dificuldades corriqueiras que foram sanadas após contato com as contratadas.



8.

Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário



8. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

8.1 Gestão da Frota de Veículos Próprios e Contratados de Terceiros

GRUPO	LOCAL	MARCA/MODELO	ANO	PLACA	KM - MÉDIA ANUAL DO GRUPO	IDADE MÉDIA GRUPO
1	Reitoria	Fiat/Linea HLX 1.9 4p	2010	HSH 5286	15.848 Km	4 Anos
2	Reitoria	Toyota/Hilux cd STD	2009	HSH 5099	21.621 Km	3,13 Anos
	Reitoria	Toyota/Hilux cd STD	2009	HSH 5098		
	Reitoria	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1918		
	Reitoria	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1917		
	Reitoria	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9600		
	Reitoria	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9599		
	Reitoria	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8544		
	Reitoria	Fiat/Strada Adventure	2014	NRL 8631		
	Reitoria	Ford/Cargo 816 S	2014	NRL 9624		
	Reitoria	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8608		
	Reitoria	Mercedes – Benz/Accelo MB	2012	JJL 1599		
	Aquidauana	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2027		
	Aquidauana	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2036		
	Aquidauana	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8545		
	Campo Grande	Nissan/Frontier S 4x4	2009	HSH 0885		
	Campo Grande	GM/Astra 2.0 4p flex	2009	HSH 4341		
	Campo Grande	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9601		
	Campo Grande	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8546		
	Coxim	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925		
	Coxim	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1926		
	Coxim	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9623		
	Coxim	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8548		
	Corumbá	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2026		
	Corumbá	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 2025		
	Corumbá	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8547		
	Nova Andradina	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 2327		
	Nova Andradina	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2008	HSH 0884		
	Nova Andradina	Ford/Courier Pick-up	2010	HSH 0883		
	Nova Andradina	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9602		
	Nova Andradina	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9603		
	Nova Andradina	Fiat/Strada	2014	NRL 8632		
	Ponta Porã	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1924		
Ponta Porã	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1925			
Ponta Porã	Nissan/Frontier S 4x4	2013	NRL 9604			
Ponta Porã	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8549			
Três Lagoas	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1922			
Três Lagoas	Ford/Ranger cd 4x4 3.0	2011	HTO 1921			
Três Lagoas	Renault Sandero 1.0	2014	NRL 8593			

Continuação						
3	Nova Andradina	Volks/Ônibus Escolar	2010	HSB 0889	14.818 Km	2,8 Anos
	Nova Andradina	Volks/Ônibus Escolar	2010	HSB 0891		
	Nova Andradina	Volks/Ônibus Escolar	2012	HTO 2875		
	Nova Andradina	Volks/Ônibus Escolar	2012	HTO 2876		
	Nova Andradina	Volks/Ônibus Escolar	2012	HTO 2877		
	Reitoria	Mercedes – Benz/Sprinter 413	2011	HTO 0351		
4	Nova Andradina	New Holland/Trator	2009	SEM PLACA	(*)	4,2 Anos
	Nova Andradina	New Holland/Trator	2009	SEM PLACA		
	Nova Andradina	Kawashima/Micro Z15	2009	SEM PLACA		
	Ponta Porã	New Holland/TS 6020	2012	SEM PLACA		

Legenda:

- (*) - veículo não possui odômetro.
- Grupo 01 – Transporte institucional / Grupo 02 – Transporte Comum / Grupo 03 – Transporte Escolar / Grupo 04 – Máquinas Agrícolas.

O Quadro acima demonstra a quantidade de veículos em uso ou na responsabilidade da UJ, discriminados por grupos, segundo a classificação descrita na legenda do quadro, bem como sua totalização por grupo, além da média anual de quilômetros rodados e a idade média da frota por grupo.

A Constituição e a forma de utilização da frota de veículos é regulada através das seguintes legislações: Lei 1.081 de 13 de abril de 1950; Decreto 6.403 de 17 de março de 2008; Instrução Normativa nº 3 de 15 de maio de 2008. O regulamento de uso dos veículos oficiais do IFMS encontra-se em tramitação para aprovação.

A frota de veículos é de suma importância para este órgão em razão da característica multicampi do IFMS, o que torna imprescindível a utilização dos veículos oficiais para garantir os deslocamentos de pessoal e materiais entre os diversos câmpus e a Reitoria.

Os custos relacionados à frota de veículos envolvem os gastos de combustíveis e lubrificantes, que totalizaram o montante de R\$ 264.165,50, com manutenção preventiva e corretiva os valores ficaram no montante de R\$ 37.813,63, já com os licenciamentos foram gastos R\$ 3.668,66.

Considerando que a frota do IFMS possui idade média inferior a 5 anos, o plano de substituição encontra-se em fase inicial de elaboração.

A dificuldade de se contratar locação para atendimento de todas as unidades indistintamente levamos a manter uma frota disponibilizada para cada unidade, ainda que tenhamos que oferecer, também, contratos de manutenção, de abastecimento e de profissionais especializados na condução desses veículos. Entendemos que, ainda assim, conseguem atender a clientela (estudantes, docentes e técnico-administrativos) em suas atividades cotidianas de maneira eficiente e economicamente viável.

O acompanhamento, uso, desgaste e consumo são feitos através de *software* de gerenciamento da frota, através de contrato oferecido pela empresa terceirizada, no cartão individual do veículo, com senha para abastecimento.

8.2 Gestão do Patrimônio Imobiliário

Quadro A.8.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA EXERCÍCIO 2014		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da UJ	
		EXERCÍCIO 2013	
BRASIL	UF - MS	11	11
	Aquidauana	1	1
	Campo Grande	2	2
	Corumbá	1	1
	Coxim	1	1
	Dourados	1	1
	Jardim	1	1
	Naviraí	1	1
	Nova Andradina	1	1
	Ponta Porã	1	1
	Três Lagoas	1	1
Total (Brasil)		11	11

Fonte: PROAD

Análise Crítica

Os imóveis de uso do Instituto, pertencem à União, totalizam onze unidades.

Os novos Câmpus de Dourados, Jardim e Naviraí já se encontram em fase de obras, com previsão para serem entregues à comunidade em 2015.

Para o ano de 2016, a previsão é que os Câmpus de Campo Grande e Corumbá sejam finalizados.

O Câmpus Nova Andradina foi entregue em 2010; Aquidauana, Ponta Porã e Reforma do Prédio da Reitoria em 2013 e; Coxim e Três lagoas em 2014.

Quadro A.8.2.2.1 – Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, exceto Imóvel Funcional

UG	RIP	Re- gi- me	Estado de Con- serva- ção	Valor do Imóvel			Despesa no Exer- cício	
				Valor Histórico	Data da Ava- liação	Valor Reava- liado	Com Refor- mas	Com Manu- tenção
158132	9021 00063.500-8	21	3	R\$ 10.195.104,25	25/07/2013	R\$ 10.195.104,25		
158132	9063 00464.500-3	21	1	R\$ 1.247.724,00	25/07/2013	R\$ 1.247.724,00		
158132	9065 00051.500-4	21	3	R\$ 209.000,00	25/07/2013	R\$ 209.000,00*		
158132	9073 00212.500-0	21	1	R\$ 500.000,00	28/05/2012**	R\$ 500.000,00		
158132	9099 00033.500-0	21	1	R\$ 120.000,00	03/04/2012***	R\$ 120.000,00		
158132	9099 00035.500-0	21	1	R\$ 331.200,00	18/07/2012****	R\$ 331.200,00		
158132	9131 00897.500-6	21	3	R\$ 10.664.549,85	10/01/2012*****	R\$ 10.664.549,85		
158132	9165 00126.500-8	21	3	R\$ 10.956.144,42	25/07/2013	R\$ 10.956.144,42		
158449	9051 01022.500-9	21	1	R\$ 2.817.624,90	25/07/2013	R\$ 2.817.624,90		
158452	9123 00043.500-1	21	3	R\$ 655.900,00	23/02/2012*****	R\$ 655.900,00		
158132	*****	21	3	R\$ 1.800.000,00	2009	R\$ 2.400.000,00		
Total								

Fonte: SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>

Análise Crítica

* A obra do Câmpus Coxim foi finalizada, o que representa a necessidade de nova avaliação pela SPU, porém, o prazo de validade da avaliação anterior é até 25/07/2015, sendo assim, após essa data deverá ser realizada nova avaliação, para determinar o valor real e atualizado do imóvel.

** A avaliação realizada venceu no dia 28/05/2014, porém, até o momento, a SPU não se disponibilizou a realizar nova avaliação.

*** A avaliação realizada venceu no dia 03/04/2014, porém, até o momento, a SPU não se disponibilizou a realizar nova avaliação.

**** A avaliação realizada venceu no dia 18/07/2014, porém, até o momento, a SPU não se disponibilizou a realizar nova avaliação.

***** A avaliação realizada venceu no dia 10/01/2014, porém, até o momento, a SPU não se disponibilizou a realizar nova avaliação.

***** A avaliação realizada venceu no dia 23/02/2014, porém, até o momento, a SPU não se disponibilizou a realizar nova avaliação.

***** O imóvel em questão corresponde ao prédio da Reitoria do IFMS, que foi adquirido pelo IFMS em 2009 e não possui RIP por não estar cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) – <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>, por isso, seu valor histórico e reavaliado foi replicado daquele constante no Relatório de Gestão 2013.

Quadro A.8.2.3 – Discriminação de Imóveis Funcionais da União sob responsabilidade da UJ

Situação	RIP	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
			Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
Ocupados							
Ocupado	9051 01016.500-6	Bom	R\$ 2.113.156,58	14/10/2014	R\$ 2.747.618,04		
Ocupado	*	Bom	R\$ 3.500.000,00	20/03/2013	R\$ 3.500.000,00		
Total							
Fonte: Avaliação de imóveis SPU nº (Processo 23347.000267/2011-42) e Laudo de Avaliação CAIXA nº 7125.180893/2013.01.01.01 (Processo 23347.000486/2013-93)							

Análise Crítica

* O imóvel em questão corresponde ao prédio anexo à Reitoria, que é locado pelo IFMS e não possui RIP, por não estar cadastrado no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União (SPIUnet) – <https://spiunet.spu.planejamento.gov.br>, por isso, seus valores histórico e reavaliado foram retirados do laudo realizado pela Caixa Econômica Federal, que consta no processo de locação desse imóvel (Dispensa de Licitação 27/2013).

8.3 Bens Imóveis Locados de Terceiros

Quadro A.8.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros da UJ	
		Exercício 2014	Exercício 2013
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	Campo Grande	2	3
	Três Lagoas	0	1
Total (Brasil)		2	4

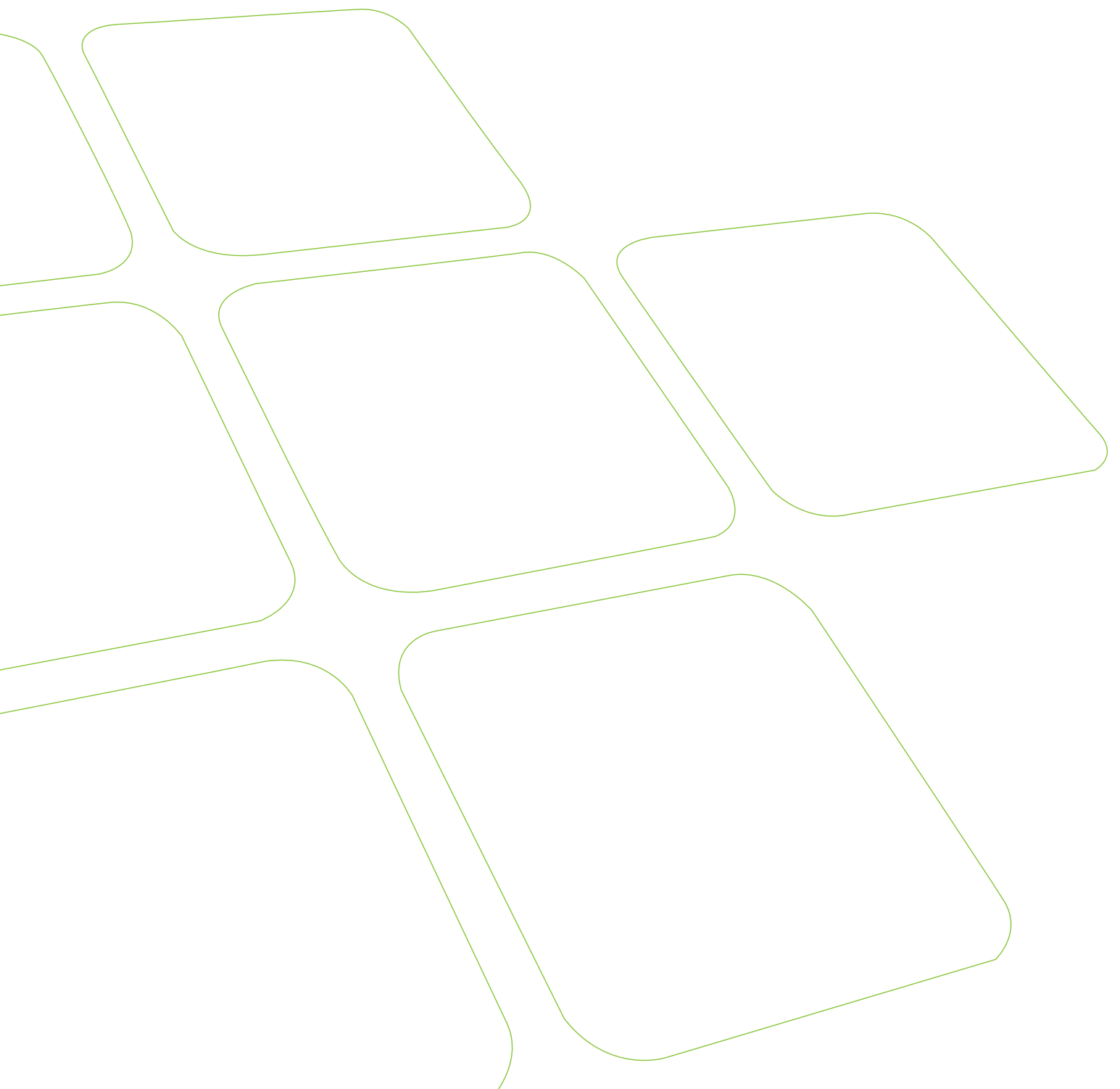
Fonte: PROAD

Análise Crítica

A redução dos Bens imóveis locados de terceiros para uso do IFMS ocorreu devido à entrega do câmpus Três Lagoas e Reforma do Prédio da Reitoria.

9.

Gestão da Tecnologia da Informação



9. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

9.1 Gestão da Tecnologia da Informação (TI)

Quadro A.9.1 – Contratos na Área de Tecnologia da Informação em 2014

Nº do Contrato	Objeto	Vigência	Fornecedores		Custo	Valores Desembolsados 2014
			CNPJ	Denominação		
006/2010	Prestação de serviços de telefonia e internet para atendimento do IFMS	08/2013 a 08/2014	76.535.764/0001-43	OI S.A	113.735,70	126.907,41
007/2014	Fornecimento de serviços telefônicos fixo comutado, feixes digitais e linhas analógicas, nas modalidades local, longa distância nacional e internacional; e serviço de comunicação de dados nas modalidades terrestre de intranet e internet.	07/2014 a 07/2015	76.535.764/0001-43	OI S.A	2.443.068,06	545.022,24
02/2010	Fornecimento de telefonia móvel pessoal, e acesso a dados através de dispositivos móveis	04/2014 a 04/2015	02.449.992/0155-10	VIVO S.A.	91.730,64	71.824,98

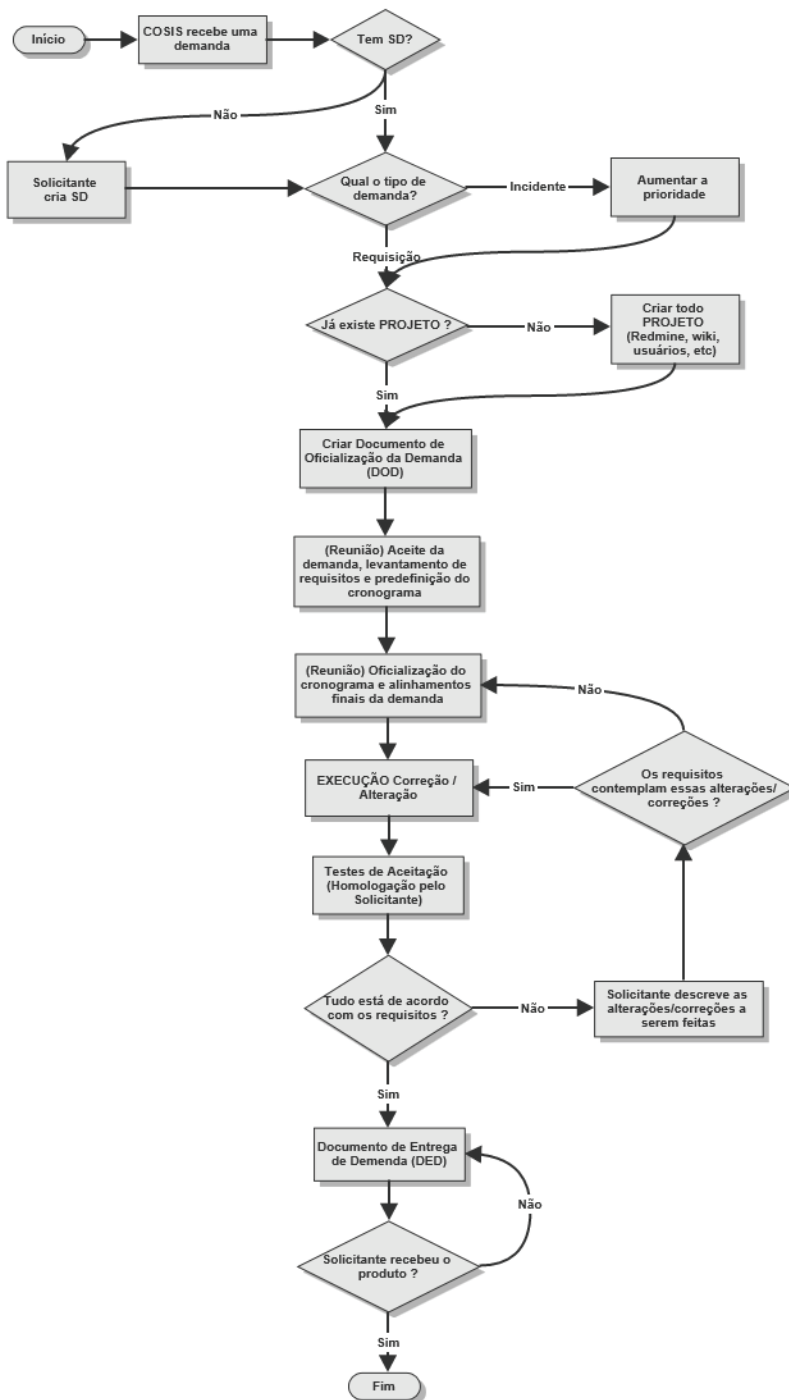
Ações de sistemas em 2014

A coordenação de sistemas (**COSIS**) atua no planejamento contínuo de criação, manutenção e busca de sistemas que estejam atendendo ou venham atender ao IFMS. As demandas são trazidas pelos variados setores, com o objetivo de sistematizar processos que funcionem manualmente, ou com a intenção de aprimorar alguma ferramenta que já esteja em produção, mas que necessite de melhorias para um melhor desempenho da área.

Algumas solicitações referente a sistemas são realizadas pelo sd@ifms.edu.br (GLPI), para reparos e ajustes nos que já estão em andamento. Essa ferramenta proporciona à COSIS, tirar métricas do volume de requisições, quantidade de chamados abertos, concluídos, pendentes, aumentando a qualidade no serviço prestado.

É importante ressaltar que o procedimento para solicitação de desenvolvimento de novas ferramentas que possam sistematizar determinados processos, não se limita a abrir um chamado pelo sd@ifms.edu.br (serviço de Service Desk – GLPI). O trâmite, resumidamente, é: uma solicitação por escrito da área requisitante, explicando as funcionalidades necessárias para que seja atendida, é chamada de DOD (Documento Oficial da Demanda), após este recebimento e marcada uma reunião de alinhamento técnico com a necessidade da área, e estipulados prazos para uma resposta quanto ao tempo de desenvolvimento do trabalho, desenvolvimento ou busca da ferramenta, reunião para homologação da área requisitante quanto ao que foi realizado, e sendo finalizado o processo com um documento ao qual chamamos DED (Documento de Entrega da Demanda).

Segue o fluxo detalhado da descrição de solicitação de um sistema na DIRTI:



Em descrição, seguem abaixo as ações realizadas pela COSIS em 2014:

- Ativação do Questionário Socioeconômico;
- Criação do *site* do PDI (<http://www.ifms.edu.br/pdi>);
- Implementação da impressão dos diários de classe em PDF pelo Sistema Acadêmico;
- Finalização do catálogo de Serviços de Tecnologia da Informação - TI;
- Continuidade da avaliação do Docente pelo Discente 2014/1.

Moodle para atividades a distância e presencial

- Exportação do diário de notas e frequências no Sistema Acadêmico;

- Integração com o Sistema de Acompanhamento e Avaliação dos Cursos da Rede e-Tec Brasil;
- Ampliação no número de professores que utilizam o Moodle como apoio a disciplina presencial, com a facilidade de importar os dados dos alunos automaticamente do SIGAEDU, proporcionando maior mobilidade e contato com os alunos:

SUAP – Sistema Unificado de Administração Pública

- Implantação do Ponto Eletrônico em todas unidades do IFMS;
- Implantação do módulo de contratos;
- Implantação do módulo do currículo lattes;
- Implantação do módulo de Protocolo.

SIET (Sistema de acompanhamento de egressos)

- Disponibilização/customização do sistema.

SigaeduEXT (sistema acadêmico desenvolvido pela COSIS com base no SIGA-EDU)

- Implementações no Diário de Classe;
- Implementação do Histórico Escolar (parte 1);
- Criação/edição de avaliações.

Avaliação CPA

- Atualização do sistema para realizar a avaliação da Comissão Própria de Avaliação;
- Novos questionários e relatórios.

Identidade Funcional

- Desenvolvimento do sistema para gerar as identidades funcionais dos servidores do IFMS;

Sistema de avaliação de desempenho de servidores, solicitado pela Diretoria de Gestão de Pessoas - DIGEP

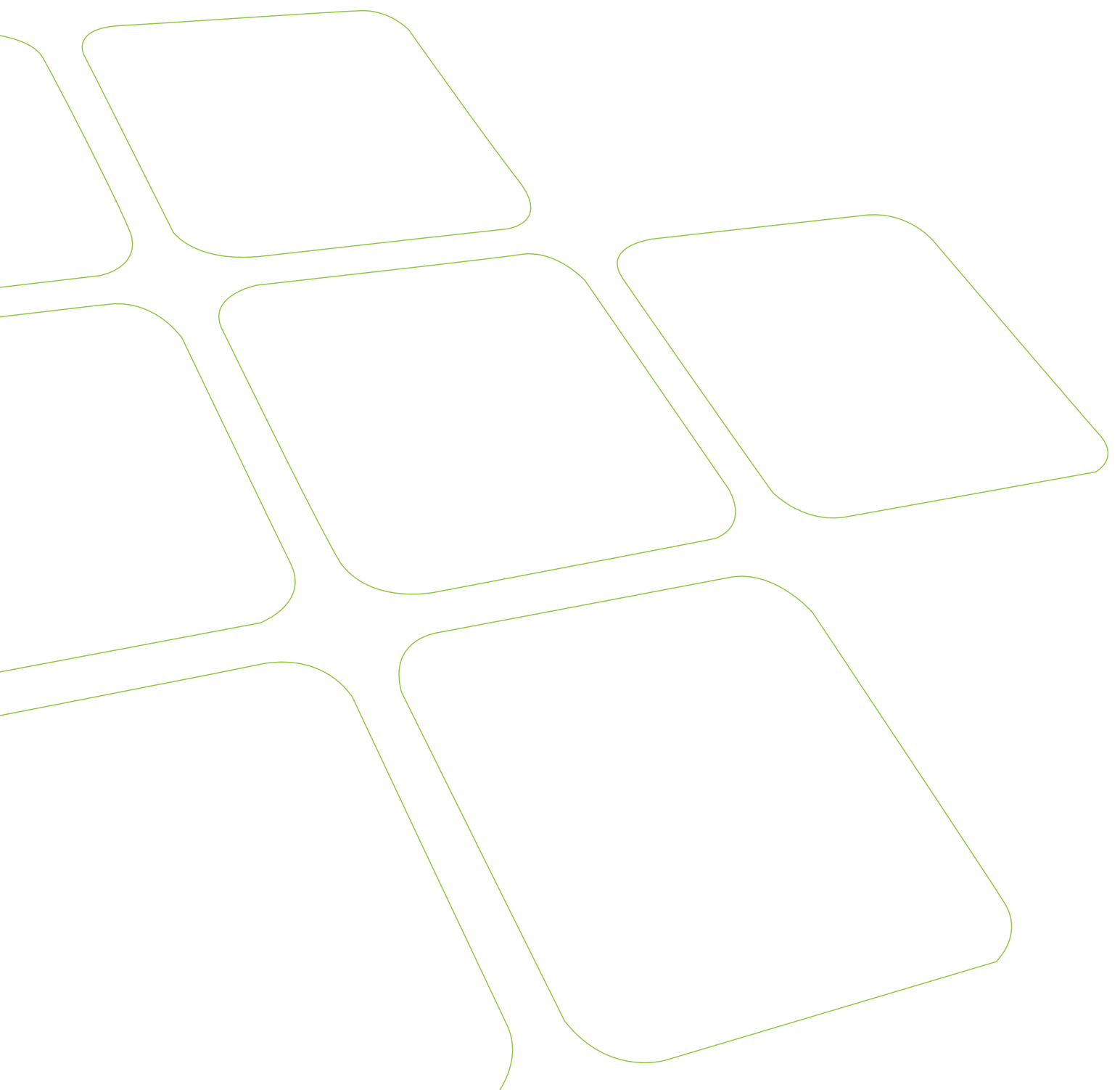
- Desenvolvimento do sistema para a realização da avaliação de desempenho dos servidores do IFMS.

Sistema Central de Seleção, portal de editais do IFMS

- Adequação do sistema para atender a Remoção Interna 2014 do IFMS.

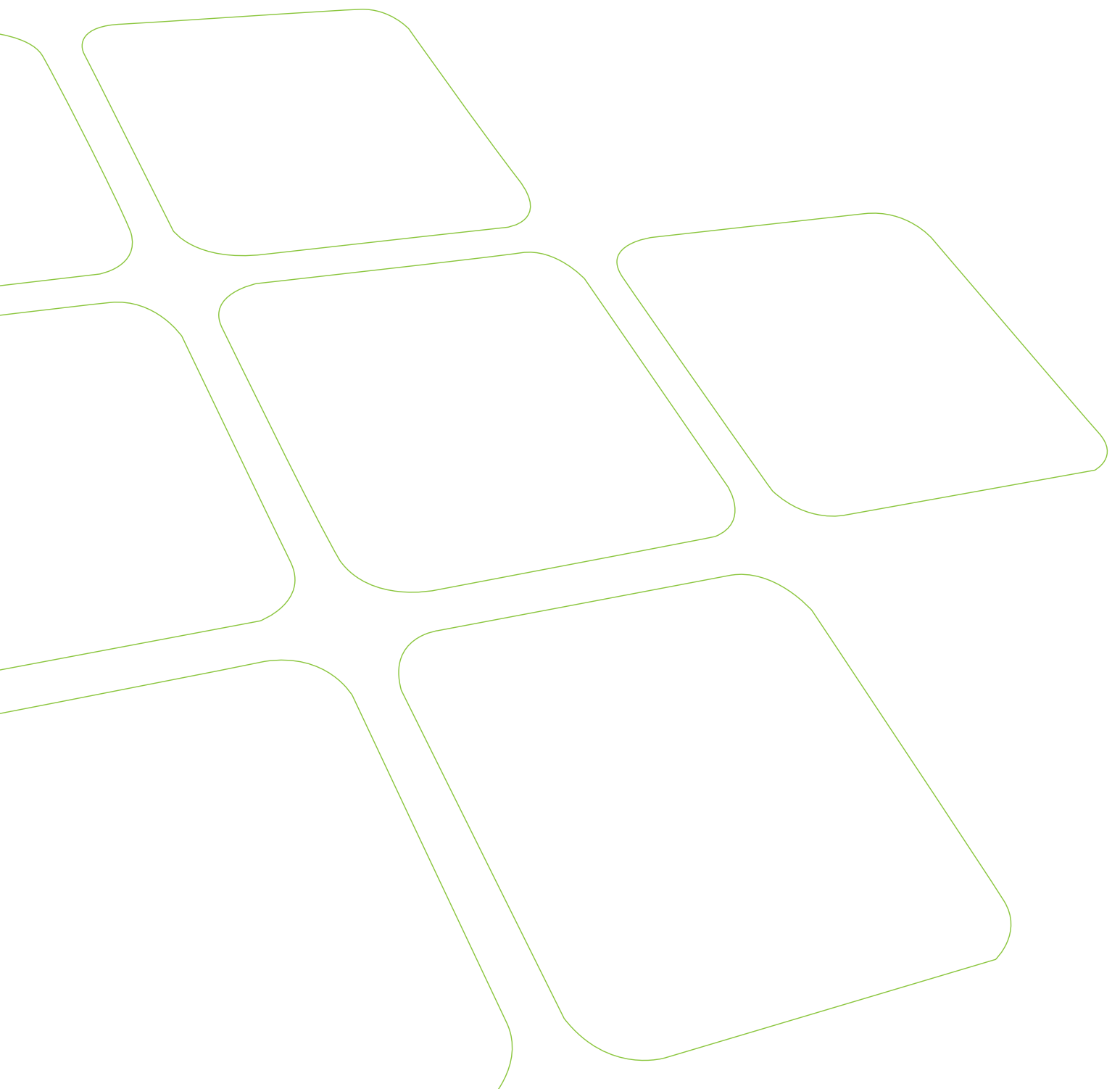
Intranet

- Desenvolvimento da intranet.



10.

Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental



10. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

10.1 Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental

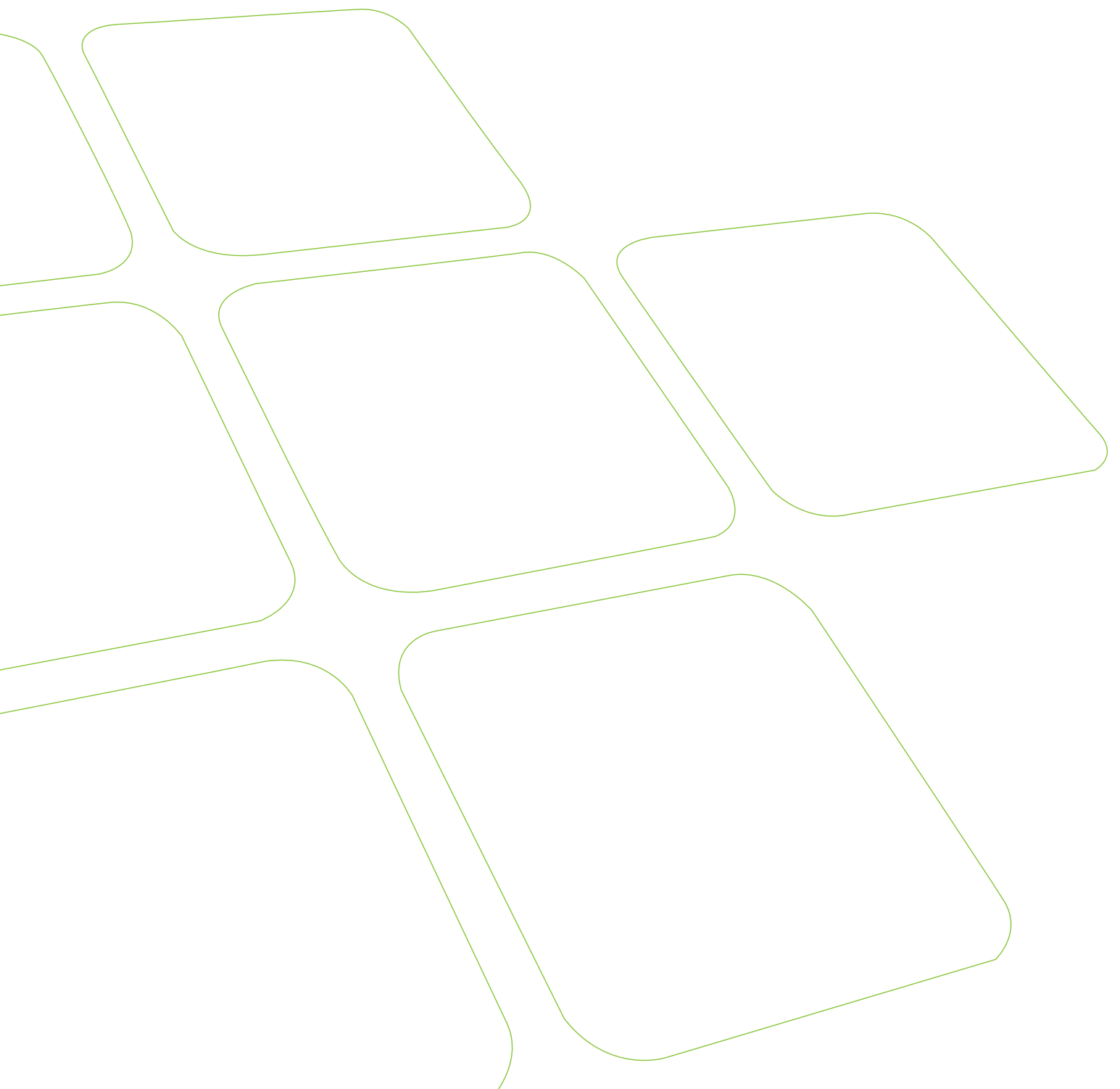
Quadro A.10.1 – Aspectos da Gestão Ambiental

Aspectos sobre a gestão ambiental e Licitações Sustentáveis		Avaliação	
		Sim	Não
1.	Sua unidade participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?		X
2.	Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006?		X
3.	As contratações realizadas pela unidade jurisdicionada observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2012?	X	
4.	A unidade possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2012? Caso a resposta seja positiva, responda os itens 5 a 8.		X
5.	A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2012?		X
6.	O PLS está formalizado na forma do art. 9º da IN SLTI/MPOG 10/2012, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos?		X
7.	O PLS encontra-se publicado e disponível no site da unidade (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual o plano pode ser acessado.		
8.	Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio da unidade na <i>Internet</i> , apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2012)?		X
	Caso positivo, indicar o endereço na <i>Internet</i> no qual os resultados podem ser acessados.		

Fonte: DIRMA/PROAD

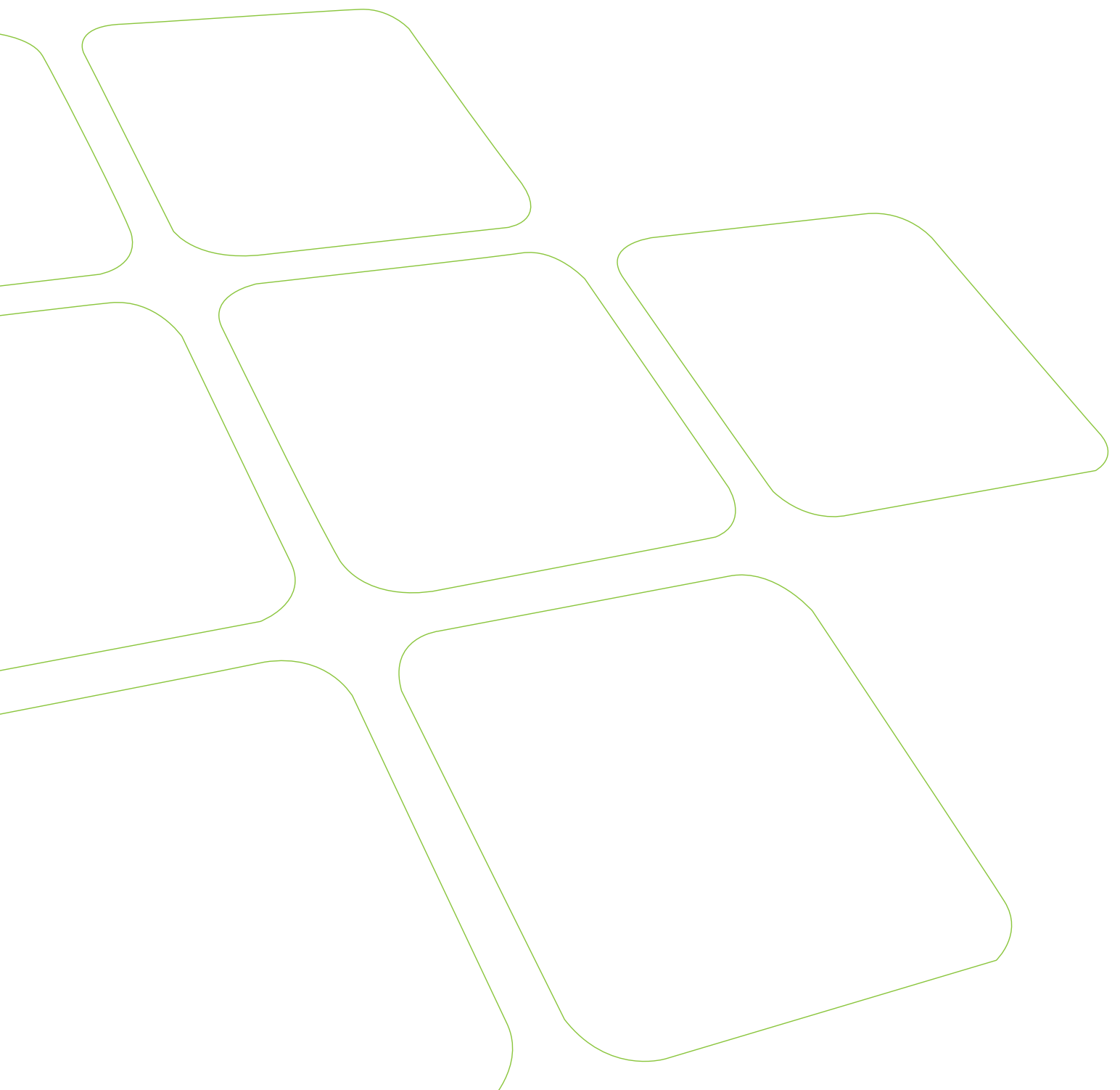
Considerações Gerais

As licitações sustentáveis correspondem a uma forma de inserção de critérios ambientais e sociais nas compras e contratações realizadas pela Administração Pública, visando à maximização do valor adicionado (utilidade, prazer, satisfação do usuário, satisfação das necessidades, contribuição para operações eficientes) e, ao mesmo tempo, a minimização dos impactos ambientais e sociais adversos. Tendo em vista o elevado poder de compra do Estado, a priorização de bens e serviços considerados ambientalmente sustentáveis enseja a inovação das formas de produção por parte dos fornecedores, reduzindo os impactos ambientais oriundos da cadeia produtiva. O IFMS sabe da importância de adotar essas práticas, por isso tem procurado repartir conhecimento entre seus servidores a fim de atender esses critérios ambientais em nossas licitações, procurando utilizar, sempre que possível, critérios de sustentabilidade e preservação ambiental. O IFMS entende que a adoção de critérios ambientais nas compras e contratações realizadas pelo Poder Público constitui um processo de melhoramento contínuo e, tendo em vista o considerável poder de compra do Estado, este terá grande importância na prevenção de impactos negativos ao meio ambiente e na conservação racional dos recursos naturais. Dessa forma, almejamos que em 2015 possamos atender, cada vez mais, os critérios de sustentabilidade em nossas futuras aquisições.



11.

Atendimento de Demandas de Órgão de Controle



11. ATENDIMENTO DE DEMANDAS DE ÓRGÃO DE CONTROLE

11.1 Tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU

Neste subitem apresentam-se as deliberações exaradas em acórdão do TCU. Cabe resaltar que não houve deliberações que não foram atendidas no exercício pelo IFMS.

11.1.1 Deliberações do TCU Atendidas no Exercício

O quadro A.11.1.1 abaixo contempla as informações sobre as providências adotadas pelo IFMS para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU.

Quadro A.11.1.1 – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul					100904
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	011.740/2010-8	0721/2014 - Plenário	9.4	DE	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul					100904
Descrição da Deliberação					
9.4. em face do atendimento apenas parcial do deliberado no item 9.2 do Acórdão 2804/2010-TCU-Plenário, reiterar a determinação ali endereçada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - IFMS para que informe a este Tribunal de Contas, no prazo de 30 (trinta) dias, as providências adotadas em relação às benfeitorias construídas na 1ª fase do empreendimento, cuja conclusão dependia da execução de serviços não contemplados nos Contratos 06/2008 e 13/2009;					
Providências Adotadas					
Setor Responsável pela Implementação					Código SIORG
Reitoria					100904
Síntese da Providência Adotada					
Foi encaminhado o Ofício nº 709/2014, relatando as providências adotadas.					
Síntese dos Resultados Obtidos					
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor					

11.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno (OCI)

Neste subitem apresentaremos as providências adotadas pelo IFMS para dar tratamento às recomendações feitas pelo órgão de controle interno a que esta instituição se vincula.

11.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício

O quadro A.11.2.1 abaixo contém as informações sobre as providências adotadas pelo IFMS para atender às recomendações expedidas pelo OCI a que esta instituição se vincula.

Quadro A.11.2.1 – Relatório de cumprimento das recomendações do órgão de controle interno

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº 201112339	Constatação nº 004 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto 6944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou o Ofício nº 159/2014 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, por meio do qual informou que: “O Manual de Ingresso de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) foi elaborado pelos servidores da então Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP), assim que recebemos a orientação desta Controladoria.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº 201112339	Constatação nº 007 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder a reavaliação das informações inseridas nas fichas SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou o Ofício nº 159/2014 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, por meio do qual informou que: “Com a entrada em exercício de nova servidora no setor de Gestão de Pessoas, o preenchimento das fichas do Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessão (SISAC) ficaram sob a responsabilidade da servidora de matrícula SIAPE nº 1875258, ocupante do cargo de Assistente em Administração que revisou todas as fichas encaminhadas, fazendo as alterações necessárias.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº 201112341	Constatação nº 003 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
a) Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando o disposto no Decreto 6944/2009 e na legislação infra aplicável; b) Dar conhecimento da situação à Secretaria de Gestão Pública (SEGEP) do MPOG, solicitando manifestação sobre as providências a serem tomadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>O IFMS informou por meio do Ofício nº 159/2014 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, que: “O Manual de Ingresso de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) Foi elaborado pelos servidores da então Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP), assim que recebemos a orientação desta Controladoria.”</p> <p>Além disso, por intermédio do Ofício nº 467/2014 - Gabinete da Reitoria, de 18/09/2014, o IFMS informou que solicitou orientações à Secretaria de Gestão Pública - SEGEP - para adoção de providências acerca da situação apontada pela Controladoria, tendo apresentado cópia do expediente - Ofício 149/COGEP, de 04/07/2013, encaminhado à época.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº 201112341	Constatação nº 004 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Elaborar Manual de Rotina para Admissão de Pessoal, observando principalmente o disposto no Decreto 6944/2009 e na legislação infra aplicável.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS informou por meio do Ofício nº 159/2014 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, que: “O Manual de Ingresso de Pessoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) Foi elaborado pelos servidores da então Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas (COGEP), assim que recebemos a orientação desta Controladoria.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº 201112341	Constatação nº 007	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder à reavaliação das informações inseridas nas fichas SISAC, observando a legislação pertinente e as recomendações contidas na Diligência/CGU/MS nº 146/2011, encaminhada por meio do Ofício nº 19225/2011/GAB/CGU-Regional/MS, de 12/6/2011.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou o Ofício nº 159/2014 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, por meio do qual informou que: “Com a entrada em exercício de nova servidora no setor de Gestão de Pessoas, o preenchimento das fichas do Sistema de Avaliação e Registro de Atos de Admissão e Concessão (SISAC) ficaram sob a responsabilidade da servidora de matrícula SIAPE nº 1875258, ocupante do cargo de Assistente em Administração que revisou todas as fichas encaminhadas, fazendo as alterações necessárias.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº 201114878	Constatação nº 002 Recomendação 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar um acompanhamento sistemático do PAINTE/2012 conforme previsto do art. 8º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou o Ofício nº 341/2013 - Gabinete da Reitoria, de 01/11/2013, por meio do qual apresentou documentos demonstrando o atendimento à recomendação sob análise. Além disso, foram encaminhados por meio do Ofício nº 007/2013, de 30/10/2013, os Relatórios de Auditoria 001, 002 e 003 e do Ofício nº 008/2013 - AUDIT/IFMS, de 27/12/2013, o Relatório de Auditoria 005/2013 - AUDIT/IFMS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº 201114878	Constatação nº 003 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Constituir a unidade de Auditoria Interna, submetendo o nome do Chefe da Auditoria Interna a aprovação do controle interno, conforme determina o § 5o do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou por meio do Ofício nº 226/2012 - Gabinete da Reitoria, de 19/06/2012, a Portaria IFMS nº 434, de 11/06/2012, por meio da qual foi realizada a designação de servidor para responder pela Auditoria Interna do Instituto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº 201114878	Constatação nº 004 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar uma rotina de acompanhamento das recomendações da CGU e do TCU, com emissão de relatórios de todas as ações realizadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou por meio do Ofício nº 007/2013, de 30/10/2013, os Relatórios de Auditoria 001, 002 e 003 e do Ofício nº 008/2013 - AUDIT/IFMS, de 27/12/2013, o Relatório de Auditoria 005/2013 - AUDIT/IFMS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº 201114878	Constatação nº 006 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover treinamentos que orientem os servidores da auditoria interna a efetuar um adequado arquivamento dos papéis de trabalho.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou por meio do Ofício nº 83/2013 - AUDIT/IFMS, de 27/12/2013, o Relatório Anual das Atividades de Auditoria Interna do IFMS, no qual estão detalhadas as capacitações das quais os servidores participaram no exercício 2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201114878	Constatação nº 006 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Formalizar processos contendo todos os papéis de trabalho produzidos durante os trabalhos da Auditoria Interna, com pelo menos os seguintes documentos: programa de trabalho, solicitações de auditoria, C.I's emitidas, trilhas utilizadas, relatório emitido, documentos gerados pela própria equipe de auditoria e cópias de documentos solicitados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou por meio do Ofício nº 007/2013, de 30/10/2013, os Relatórios de Auditoria 001, 002 e 003 e do Ofício nº 008/2013 - AUDIT/IFMS, de 27/12/2013, o Relatório de Auditoria 005/2013 - AUDIT/IFMS			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201109857	Constatação nº 002 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS limite a indicação de marcas nas requisições de bens aos casos em que seja demonstrado tecnicamente e de forma circunstanciada, que somente uma atende às necessidades específicas da Administração, conforme a Decisão TCU nº 664/2001-Plenário.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao processo nº 23347.001373/2013-13 que trata da aquisição de veículos para atender a demanda do IFMS nos exercícios de 2013 e 2014, decorrente da adesão a Ata de Registro de Preços nº 38/2013 da Universidade Federal da Grande Dourados, sendo que o valor estimado para aquisições foi de R\$ 1.443.580,66 (um milhão, quatrocentos e quarenta e três mil, quinhentos e oitenta reais e sessenta e seis centavos), constatamos que o IFMS cumpriu a recomendação, na medida em que não foi constatada a indicação de marcas na requisição para aquisição de veículos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº 201109857	Constatação nº 005 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS, nas futuras aquisições de veículos, elabore previamente o Plano Anual de Aquisições de Veículos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao processo nº 23347.001373/2013-13 que trata da aquisição de veículos para atender a demanda do IFMS nos exercícios de 2013 e 2014, constatamos que o IFMS cumpriu a recomendação, na medida em que foi juntado ao processo os Planos Anuais de Aquisição de Veículos relativos aos exercícios de 2013 e 2014, anteriores à adesão a Ata de Registro de Preços nº 38/2013 da UFGD.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº 201109857	Constatação nº 007 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar melhorias no controle interno do setor responsável pela elaboração dos editais de licitação, adotando, por exemplo, check-list de verificação do atendimento de todas as cláusulas editalícias exigidas pelos normativos sobre licitação (Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2002, Decretos nº 3.555/2000, 5.450/2005 e nº 5.504/2005, e IN MPOG nº 02/2008).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2013 que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de mão-de-obra, constatamos que foram cumpridos os normativos sobre licitação (Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/2002, Decretos nº 3.555/2000, 5.450/2005 e nº 5.504/2005, e IN MPOG nº 02/2008).			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº 201109857	Constatação nº 008 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS, em futuros processos de adesão a ata de registro de preços, comprove a vantagem da adesão, por meio de pesquisa de preços com todas as marcas e modelos do objeto a ser adquirido, visando à seleção da proposta mais vantajosa para a Administração, conforme previsto no art. 8º do decreto nº 3931/2001 e no artigo 3º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao processo nº 23347.001373/2013-13 que trata da aquisição de veículos para atender a demanda do IFMS nos exercícios de 2013 e 2014, constatou-se que o IFMS cumpriu a recomendação, na medida em que foi comprovada a vantagem da adesão, mediante a realização de pesquisas de preços para aquisição de veículos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº 201109857	Constatação nº 009 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar melhorias no controle interno do setor responsável pela elaboração dos termos de referência para contratações de serviços terceirizados, adotando, por exemplo, check lists de verificação do atendimento de todos itens exigidos pela IN MPOG nº 02/2008.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao Termo de Referência do Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2013 que tem por objeto a contratação de empresa especializada para prestação de serviços continuados de mão-de-obra, constatamos que foram cumpridos os itens exigidos pela IN MPOG nº 02/2008.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº 201109857	Constatação nº 010 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS cumpra o disposto no inciso I do art. 20 da IN nº 02/2008 nas futuras licitações para contratação de serviços terceirizados, abstendo-se de fixar o quantitativo de mão-de-obra a ser utilizado na prestação do serviço.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Recomendação Atendida. Em análise ao Termo de Referência do Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2013, constatamos que o IFMS cumpriu o disposto no inciso I do artigo 20 da IN nº 02/2008, na medida em que não houve a fixação do quantitativo de mão-de-obra.</p> <p>Constatamos que o instrumento convocatório previu como unidade de medida por postos de trabalho para a contratação de recepcionista, apoio administrativo, encarregado e porteiro, atendendo desta forma o disposto no inciso I do artigo 20 da IN nº 02/2008.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº 201109857	Constatação nº 011 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS cumpra o disposto no parágrafo 5o do art. 30 da Lei 8.666/93 que veda a exigência de comprovação de atividade ou de aptidão com limitações de tempo.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2013, constatamos que foi cumprido o disposto no parágrafo 5o do artigo 30 da Lei 8.666/93, tendo em vista que o edital de licitação não exigiu comprovação de atividade ou aptidão com licitações de tempo do responsável técnico.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº 201109857	Constatação nº 011 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS abstenha-se de exigir o registro de responsável técnico de empresa licitante junto ao respectivo Conselho Regional de Administração como item de classificação de propostas em licitações para área de apoio administrativo, nos termos do Acórdão 604/2009 - Plenário			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao Edital de Pregão Eletrônico nº 17/2013 constatamos a ausência de exigência de responsável técnico das empresas participantes.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº 201109857	Constatação nº 012 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS apure responsabilidade de quem deu causa ao cancelamento da adjudicação do item 3 do Pregão 02/2010, Motorista Categoria “D”, vencido pela empresa Punho Construtora e Serviços Ltda.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O gestor se manifestou, por meio do Ofício nº 112/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014: “As propostas fundamentadas em sindicatos distintos apresentaram divergências no tocante ao piso salarial, que se altera de acordo com cada sindicato. Essa diferença causou dificuldades na análise das propostas. A confusão na análise trouxe a insegurança para uma decisão justa. E, assim, entendendo que uma nova licitação pudesse ser mais esclarecedora, assim foi feito novo processo a critério da administração. Em não havendo prejuízos ou reclamações de participantes, entendemos não haver necessidade de abertura de processo de sindicância para apuração de erros formais.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº 201109857	Constatação nº 013 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que o IFMS observe com rigor a obrigação de se colocar o atesto de recebimento por parte de um funcionário/comissão nas Notas Fiscais em todas as suas compras e serviços.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação atendida. Foi realizada a análise dos pagamentos realizados em favor da empresa S. M. Silva -ME, referente ao Contrato nº 12/2013, cujo objeto é a contratação de empresa para prestação de serviços continuados de mão-de-obra, para o exercício da função de recepção, portaria, apoio administrativo e encarregado, decorrente do Pregão nº 17/2013.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
21	Nº 201203354	Constatação nº 012 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
A Unidade deve manter o sistema SIASG atualizado com os valores realmente praticados nos contratos celebrados por ela, incluindo todos os aditivos e quaisquer outras modificações contratuais realizadas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O gestor se manifestou, por meio do Ofício nº 111/14 - Gabinete da Reitoria, de “Em atendimento ao item 03, esclarecemos que continuamos a cadastrar os contratos vigentes à medida que se encontra dificuldades para emissão do reforço de empenho. Os contratos encerrados não tivemos a preocupação de cadastro/publicação visto que (sic) onera o tesouro nacional”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
22	Nº 201203354	Constatação nº 035 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade submeta seu PDTI à apreciação da alta administração, a fim de conferir legitimidade ao documento.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 83/14 - Gabinete da Reitoria, de 22/05/2014, foi encaminhado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, de Fevereiro/2014. Adicionalmente foi informado que o PDTI foi aprovado pela Resolução nº 003/2014, de 27/02/2014, do Conselho Superior - COSUP.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
23	Nº 201203354	Constatação nº 038 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a IFMS faça gestão junto à unidade local da Secretaria do Patrimônio da União, para que esta proceda aos atos de reavaliação dos bens imóveis e que se proceda à e/ou regularização dos imóveis pendentes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio do Ofício 097/2014 - Gabinete da Reitoria, de 29/05/2014, o IFMS apresentou os expedientes oficiais enviados à Superintendência do Patrimônio da União - SPU, nos quais solicitava a realização de reavaliação dos seus imóveis. Adicionalmente, por meio do Ofício 123/2014 - Gabinete da Reitoria, de 11/06/2014, foram apresentados os seguintes esclarecimentos:</p> <p>“Esclarecemos que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul tem envidado esforços para atendimento ao registro no SPIUNet do imóvel da Reitoria, sito no Rua Ceará, nº972, Bairro Santa Fé, em Campo Grande/MS.</p> <p>Temos a convicção que esta impropriedade estará regularizada neste exercício com a expedição do HABITE-SE pela Prefeitura Municipal de Campo Grande e conseqüentemente a averbação do prédio da Reitoria no Cartório de Registro de Imóveis de Campo Grande.</p> <p>Tão logo esteja normalizada a pendência, Informaremos esta Controladoria Regional da União”.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
24	Nº 201203354	Constatação nº 055 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Constituir a unidade de Auditoria Interna, submetendo o nome do Chefe da Auditoria Interna à aprovação do controle interno, conforme determina o § 5o do art. 15 do Decreto nº 3.591/2000.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou por meio do Ofício nº 226/2012 - Gabinete da Reitoria, de 19/06/2012, a Portaria IFMS nº 434, de 11/06/2012, por meio da qual foi realizada a designação de servidor para responder pela Auditoria Interna do Instituto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
25	Nº 201203354	Constatação nº 055 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar um acompanhamento sistemático do PAINT/2012 conforme previsto do art. 8º da Instrução Normativa CGU nº 07/2006.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O IFMS encaminhou o Ofício nº 341/2013 - Gabinete da Reitoria, de 01/11/2013, por meio do qual apresentou documentos demonstrando o atendimento à recomendação sob análise. Além disso, foram encaminhados por meio do Ofício nº 007/2013, de 30/10/2013, os Relatórios de Auditoria 001, 002 e 003 e do Ofício nº 008/2013 - AUDIT/IFMS, de 27/12/2013, o Relatório de Auditoria 005/2013 - AUDIT/IFMS.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
26	Nº 201203354	Constatação nº 056 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Implementar rotinas que contribuam para o aperfeiçoamento dos controles internos da Instituição.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 83/14 - Gabinete da Reitoria, de 22/05/2014, a UJ informou que concorda e estaria efetivando procedimentos nesse sentido.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

--

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
27	Nº 201203354	Constatação nº 064 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade adeque o projeto e o contrato às supressões de quantitativos de itens inicialmente previstos, por meio de aditivo contratual.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “Nos termos da constatação acima, o IFMS teria realizado pagamentos indevidos em Referência às esquadrias dos Blocos 04 e 05. Assim, o valor de RS 6.744,52 corresponderia às diferenças constatadas no tocante às dimensões das janelas executadas (seguindo o projeto) em confronto com os tamanhos indicados na planilha da licitação. De acordo com a Auditoria, as esquadrias instaladas na obra seriam menores do que aquelas mencionadas na planilha, sendo que o pagamento foi efetuado de acordo com o preço da planilha e não com o tamanho apresentado no projeto. Neste ponto, cumpre Informar que essa diferença apontada no Relatório foi corrigida com as adequações constantes do 10º Termo Aditivo, datado de 23.11.2012, quando foram acrescidos os tamanhos correios das esquadrias (do projeto) e suprimidos os tamanhos equivocados (da planilha) - (Anexo 03)”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
28	Nº 201203354	Constatação nº 064 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade apure se houve outros pagamentos indevidos à contratada. Em caso positivo, proceder as medidas de restituição ao erário, bem como apuração de responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “Nos termos da constatação acima, o IFMS teria realizado pagamentos indevidos em Referência às esquadrias dos Blocos 04 e 05. Assim, o valor de RS 6.744,52 corresponderia às diferenças constatadas no tocante às dimensões das janelas executadas (seguindo o projeto) em confronto com os tamanhos indicados na planilha da licitação. De acordo com a Auditoria, as esquadrias instaladas na obra seriam menores do que aquelas mencionadas na planilha, sendo que o pagamento foi efetuado de acordo com o preço da planilha e não com o tamanho apresentado no projeto.</p> <p>Neste ponto, cumpre Informar que essa diferença apontada no Relatório foi corrigida com as adequações constantes do 10º Termo Aditivo, datado de 23.11.2012, quando foram acrescidos os tamanhos correios das esquadrias (do projeto) e suprimidos os tamanhos equivocados (da planilha) - (Anexo 03)”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
29	Nº 201203354	Constatação nº 064 Recomendação nº 003	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade compense, nas próximas medições, R\$ 6.354,40 pagos indevidamente à contratada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa:</p> <p>“Nos termos da constatação acima, o IFMS teria realizado pagamentos indevidos em Referência às esquadrias dos Blocos 04 e 05. Assim, o valor de RS 6.744,52 corresponderia às diferenças constatadas no tocante às dimensões das janelas executadas (seguindo o projeto) em confronto com os tamanhos indicados na planilha da licitação. De acordo com a Auditoria, as esquadrias instaladas na obra seriam menores do que aquelas mencionadas na planilha, sendo que o pagamento foi efetuado de acordo com o preço da planilha e não com o tamanho apresentado no projeto.</p> <p>Neste ponto, cumpre Informar que essa diferença apontada no Relatório foi corrigida com as adequações constantes do 10º Termo Aditivo, datado de 23.11.2012, quando foram acrescidos os tamanhos correios das esquadrias (do projeto) e suprimidos os tamanhos equivocados (da planilha) - (Anexo 03)”</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
30	Nº 201203354	Constatação nº 065 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Vistoriar a obra para verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao Contrato nº 19/2009, bem como proceda a apuração de responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “A Constatação nº 65 refere-se aos serviços de emboço que não teriam sido executados nos Blocos 04 e 05. Informamos que foi realizada a adequação devida, sendo que os valores referentes ao emboço do teto foram suprimidos no 10º Termo Aditivo, no total de R\$ 48.176,19, em relação a todos os Blocos - (Anexo 03)”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
31	Nº 201203354	Constatação nº 065 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante R\$ 15.366,01, atualizado monetariamente, pago em função de serviços não executados nos Blocos 04 e 05 na obra de Implantação do Campus de Coxim.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “A Constatação nº 65 refere-se aos serviços de emboço que não teriam sido executados nos Blocos 04 e 05. Informamos Que foi realizada a adequação devida, sendo que os valores referentes ao emboço do teto foram suprimidos no 10º Termo Aditivo, no total de R\$ 48.176,19, em relação a todos os Blocos - (Anexo 03)”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
32	Nº 201203354	Constatação nº 068 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Manter as informações sobre as obras do Instituto atualizadas no SIMEC, em cumprimento ao item 18 do Acordo de Metas e Compromissos, assinado com o Ministério da Educação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Relativamente a esse assunto efetuou-se consulta ao SIMEC e analisou-se os Relatórios de Fiscalização emitidos pelo Setor responsável, não tendo sido requerida a manifestação da UJ quanto a essa recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
33	Nº 201203354	Constatação nº 068 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Planejar adequadamente as vistorias das obras em andamento com recursos do Programa Expansão, inclusive a de implantação do campus de Três Lagoas, de maneira a garantir todos os recursos (materiais, humanos e financeiros) necessários à verificação tempestiva da regularidade dos serviços executados e medidos pela contratada, bem como identificar eventuais problemas e alterações, adotando, nesses casos, as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Relativamente a esse assunto efetuou-se consulta ao SIMEC e analisaram-se os Relatórios de Fiscalização emitidos pelo Setor responsável, não tendo sido requerida a manifestação da UJ quanto a essa recomendação.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
34	Nº 201203354	Constatação nº 072 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Realizar nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, efetuando, nas próximas medições, as compensações dos valores pagos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: “Essa constatação refere-se à execução do contra piso (lastro de concreto) com a espessura de 4, 00 cm, quando o projeto previa a execução com o mínimo de 6, 00 cm. Para regularizar a situação apontada, o IFMS suprimiu da planilha o valor correspondente ao contra piso de 6,00 cm e incluiu o de 4,00 cm, efetivamente executado, conforme 10º Aditivo”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
35	Nº 201203354	Constatação nº 073 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda a nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias e efetuando o fiel registro no SIMEC, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio dos Ofícios 428/2014, de 12/09/2014 e 434/2014, de 16/09/2014, o IFMS apresentou os seguintes documentos: - Relatórios de Acompanhamento e Evolução das Obras; - SIMEC - Extrato da Obra, expedido em 12/09/2014; - planilha contendo a 6ª medição; - Planilha com o valor da 1ª medição do reajuste.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
36	Nº 201203354	Constatação nº 073 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade passe a realizar a verificação tempestiva dos serviços executados e medidos pela contratada e os registros no SIMEC, de modo que o referido sistema reflita com fidedignidade os estágios de execução da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio dos Ofícios 428/2014, de 12/09/2014 e 434/2014, de 16/09/2014, o IFMS apresentou os seguintes documentos: - Relatórios de Acompanhamento e Evolução das Obras; - SIMEC - Extrato da Obra, expedido em 12/09/2014; - Planilha contendo a 6ª medição; - Planilha com o valor da 1ª medição do reajuste.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
37	Nº 201205090	Constatação nº 002 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Proceder ao recolhimento dos tablets; e que os mesmos sejam utilizados em ações (finalísticas) de formação profissional, técnica e/ou tecnológica em atividades como implantação de oficinas, cursos, laboratórios, seminários etc. que atendam ao público alvo do Programa/Ação 1062/8650, qual seja: jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica, e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 112/14 - Gabinete da REITORIA, de 06/06/2014, foi informado: “Dentro do âmbito do IFMS, a utilização dos <i>tablets</i> acontece no nível da gestão, tendo em vista que as referidas utilizações finalísticas também acontecem dentro das diretorias sistêmicas, assim como nas Pró-Reitorias, desde seu planejamento, inclusive na execução de várias ações institucionais”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
38	Nº 201205090	Constatação nº 007	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade efetue o fiel registro no SIMEC, de modo a não ocorrer divergências com relação ao percentual de execução física da obra em comparação aos pagamentos efetuados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
<p>Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que: “A obra da Reitoria Foi concluída em 2013. Esta constatação refere-se a dados que estavam desatualizados e em desacordo no SIMEC na ocasião da vistoria. Informamos que foram acatadas as recomendações relativas a esta constatação conforme o Anexo 13”.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
39	Nº 201205090	Constatação nº 008	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a Unidade possa, de fato, nas execuções de obras, fiscalizar ou contratar empresa terceirizada exercendo de forma satisfatória o acompanhamento e fiscalização da execução da obra.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 254/2014 - Gabinete da Reitoria, de 31/07/2014, o IFMS informou que: “Em atendimento ao item “3” da citada Solicitação de Auditoria, seguem ainda: 03 relatórios de fiscalização do Contrato nº 18/2009; 05 relatórios do Contrato nº 19/2009; 05 relatórios do Contrato nº 15/2011 e 09 relatórios do Contrato nº 22/2009”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
40	Nº 201316810	Constatação nº 002 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Para o aperfeiçoamento da contratação e gestão de contratos de prestação de serviços de natureza contínua, recomenda-se ao IFMS promover o planejamento operacional das suas necessidades, prevenindo início de providências com antecedência suficiente para o trâmite processual, licitações, assinatura dos contratos, prazos de entrega adequados e margem de segurança, de modo a evitar que as falhas se convertam em situações de emergência, resultando em contratações por dispensa de licitação.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício 112/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “Esclarecemos que o IFMS Confeccionou o Pregão Eletrônico nº 08/2014, Processo nº 23347.000109/2013-54, cujo objeto é a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento de frota para atender os serviços de manutenção de veículos pertencentes ao Instituto Federal de Mato Grosso do Sul IFMS, Nota de Empenho 2014NE8000158”.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
41	Nº 201316810	Constatação nº 004 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Extraír documento denominado Nota de Empenho, contendo nome do credor, a representação e a importância da despesa antes da realização dos serviços, conforme preconiza os artigos 60 e 61 da Lei nº 4.320/64.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Não houve apresentação de justificativas para esse ponto.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
42	Nº 201316819	Constatação nº 004 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Instituir e fazer cumprir política de capacitação permanente dos servidores responsáveis pela elaboração e revisão de termos de referência e editais de licitação no Instituto.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
O gestor se manifestou, por meio do Ofício nº 112/14, de 06/06/2014: “Para solucionar determinada pendência, o IFMS investiu nos anos de 2012 e 2013 com a perspectiva de tornar o número de capacitações crescente na Pró-reitoria de Administração nos anos seguintes, na capacitação dos servidores relacionados à área de Licitação, principalmente aos membros de Comissões de Licitações. Enviamos em anexo comprovantes da participação desses servidores em diversos cursos e palestras.”			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
43	Nº 201316819	Constatação nº 004 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Encaminhar Relatório 201316819 à Procuradoria Jurídica do Instituto para que, nas próximas apreciações de editais licitatórios, adote as medidas necessárias para assegurar a ampla competitividade dos certames, atentando-se para as cláusulas que venham a impor ônus desnecessários aos licitantes.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação atendida. O gestor encaminhou o Memo nº 405/14-SEGAB/RTRIA, de 30/05/2014, que comprova que encaminhou comunicação eletrônica à Procuradoria Jurídica do IFMS contendo o Relatório de Auditoria nº 201316819.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
44	Nº 241486	Constatação nº 004 Recomendação nº 003	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Apurar os valores pagos indevidamente em virtude da inclusão de tributos indevidos no cálculo do BDI e providenciar o ressarcimento, pela contratada, do valor apurado até a última medição realizada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 160/14 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, o IFMS informou que realizou o desconto de R\$ 53.113,66 na 20ª medição.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
45	Nº 241564	Constatação nº 002 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se que a Unidade se organize de forma a manter adequadamente a fiscalização e o acompanhamento de seus contratos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Por meio do Ofício nº 154/2014, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a relação de todos os contratos vigentes, com detalhamento das Portarias de nomeação dos fiscais responsáveis pela sua execução.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
46	Nº 244010	Constatação nº 015 Recomendação nº 003	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS que cumpra o artigo 8º do Decreto nº 3.931/2001, somente aderindo a quaisquer atas de registro de preços após a comprovação formal da vantagem para a administração.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise ao processo nº 23347.001373/2013-13 que trata da aquisição de veículos para atender a demanda do IFMS nos exercícios de 2013 e 2014, por meio da Adesão a Ata de Registro de Preços nº 38/2013 da UFGD, constatamos que o IFMS cumpriu a recomendação, na medida em que foi comprovada a vantagem da adesão, mediante a realização de pesquisas de preços para aquisição de veículos.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
47	Nº 244010	Constatação nº 018 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS que cumpra o disposto no artigo 38, caput da Lei 8.666/93, de forma que os processos licitatórios, dispensa e inexigibilidade sejam apresentados devidamente formalizados, numerados e protocolados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Síntese da Providência Adotada			
Recomendação Atendida. Em análise aos processos de inexigibilidade nº 23347.502501/2013-33 e 23347.502499/2013-01 e de dispensa de licitação nº 23347.000054/2013-82, constatamos que os processos se encontravam apresentados devidamente formalizados, numerados e protocolados.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

11.2.2 Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício

O quadro A.11.2.2 abaixo remete às justificativas para o não atendimento às recomendações do OCI pelo IFMS.

Quadro A.11.2.2 – Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Nº 201109857	Constatação nº 008 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS anulação dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010 e a apuração de responsabilidade de quem deu causa, nos termos do artigo 7o, §6º da Lei 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor se manifestou, por meio do Ofício nº 112/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014: “Esclarecemos que o contrato nº 04/2010, celebrado entre IFMS e Autêntica Organizações de Serviços Diversos foi finalizado e o Contrato nº 05/2010, celebrado entre IFMS e Planalto Limpeza e Conservação de Ambientes Ltda encontra-se prestes a finalizar. Esclarecemos que os próximos Pregões de contratação de serviços terceirizados continuados, bem como os contratos resultantes dessas Licitações serão embasados fielmente pela INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02, de 30 de abril de 2008 da SLTI do MPOG e demais legislações congêneres. “			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
02	Nº 201109857	Constatação nº 014 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos a reposição ao erário dos valores relativos a Treinamento/Capacitação/Reciclagem pagos em decorrência dos Contratos nº 04/2010 e 05/2010.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor se manifestou por meio do Ofício nº 112/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014: “Em anexo documentação de cobrança enviada à empresa Autêntica Organizações de Serviços Diversos (contrato já encerrado)”.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Nº 201203354	Constatação nº 013 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
A Unidade deve manter o sistema SIASG atualizado cadastrando todos os contratos celebrados.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
O gestor se manifestou por meio do Ofício nº 111/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014: “Em atendimento ao item 03, esclarecemos que continuamos a cadastrar os contratos vigentes à medida que se encontra dificuldades para emissão do reforço de empenho. Os contratos encerrados não tivemos a preocupação de cadastro/publicação visto quer (sic) onera o tesouro nacional.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
04	Nº 201203354	Constatação nº 035 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomenda-se à Unidade que adeque seu PDTI de forma que contemple: os custos previstos para sua implantação; os fatores críticos de sucesso; e a participação conjunta de todos os órgãos internos e de todas as áreas da Unidade. Manifestação do Auditado			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício 83/14 - Gabinete da Reitoria, de 22/05/2014, foi encaminhado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, de Fevereiro/2014. Adicionalmente foi informado que o PDTI foi aprovado pela Resolução nº 003/2014, de 27/02/2014, do Conselho Superior - COSUP.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
05	Nº 201203354	Constatação nº 038 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover a designação de comissão para realização inventário anual de 2011, conforme previsão dos artigos 94, 95 e 96 da Lei nº 4.320/1964.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício 083/2014 - Gabinete da Reitoria, de 22/05/2014, o IFMS apresentou a relação dos imóveis registrados no Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União – SPIUnet.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
06	Nº 201203354	Constatação nº 041 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Incluir nos processos licitatórios, o projeto básico das aquisições de bens e serviços de TI, que demonstrem as vantagens da solução técnica adotada, abordando aspectos quanto à economicidade e adequação ao interesse público, deixando claro que a aquisição integra o Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMS.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 319/1 3 - Gabinete da REITORIA, de 16/10/2013, foi informado que as contratações de serviços de Tecnologia de Informação estavam sendo formalizadas por meio do Documento Oficial de Demanda (DOD), assinado pelo Presidente do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
07	Nº 201203354	Constatação nº 066 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda às adequações necessárias ao projeto da obra a fim de evitar a ocorrência de novos pagamentos indevidos, bem como proceda a apuração das responsabilidades cabíveis.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Por meio do Ofício 115/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa:</p> <p>“A constatação afirma que foram realizados pagamentos indevidos por serviços não executados na época da vistoria da CGU, relativos aos seguintes itens no Blocos 01 e 03: esquadrias de alumínio, guarda corpo e portas de ferro. Informamos que o pagamento indicado como indevido foi na realizada efetuado para cobrir despesas com outros itens que eram imprescindíveis para o início da obra, que constavam do projeto, porém não haviam sido previstos na planilha, tais como os serviços iniciais de movimentação de terra (escavação, espalhamento e compactação), infraestrutura, concreto e armaduras, blocos de EPS e escoramento (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>Assim, para Satisfazer o preço dos serviços referidos acima, todos executados no início da obra, o fiscal, na época, realizou o pagamento de outros itens da planilha, como identificado pela CGU.</p> <p>Cumprimenta-se que o IFMS procedeu as adequações necessárias, mediante a celebração do 5º Termo Aditivo, em 14.10.2011 (Anexo 01), para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, para regularizar a questão dos pagamentos.</p> <p>Vale acentuar que a obra Foi concluída e todos os itens apontados no Relatório da CGU foram executados, relatório fotográfico incluso (Anexo 02), o que pode ser conferido in loco, caso necessário.</p> <p>Dessa forma, pode-se afirmar que não houve pagamento indevido, mas sim a demora na formalização do termo aditivo firmado dezoito meses depois do início do contrato), não havendo prejuízo ao erário.”</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
08	Nº 201203354	Constatação nº 067 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimentos administrativos para apurar responsabilidade dos servidores que deram causa pelo dano ao erário de R\$ 354.045,74, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que:</p> <p>“A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa. “</p> <p>Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como indevidos, Foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação , carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamentos.</p> <p>Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) - e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente.</p> <p>Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 - R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo.</p> <p>Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos.</p> <p>Por fim, vale destacar que a obra já Foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário.</p> <p>Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário”.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
09	Nº 201203354	Constatação nº 067 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar medidas administrativas para recomposição ao erário do montante de R\$ 354.045,74, atualizado monetariamente, resultante do pagamento indevido por serviços não prestados nas obras dos Blocos 01,03,04 e 05 do Campus de Aquidauana.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que:</p> <p>“A constatação refere-se aos pagamentos identificados sem a respectiva contraprestação no Câmpus Aquidauana, equivalentes a esquadrias de alumínio e blocos de concreto para pavimentação da área externa. “</p> <p>Salientamos que os valores destinados aos itens acima, indicados como indevidos, Foram na verdade efetuados para remunerar outros serviços considerados imprescindíveis para o início da obra, que constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionados em quantidade inferior à necessária, tais com os serviços iniciais de movimento de terra (escavação , carga, transporte, espalhamento, compactação), infraestrutura, concretos e armaduras, blocos de EPS, vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>Neste ponto, cabe registrar que o IFMS procedeu às adequações necessárias, mediante celebração de Termos Aditivos para a inclusão dos itens que não haviam constado na planilha, mas que já haviam sido executados no início da obra, regularizando a questão dos pagamentos.</p> <p>Cuida-se do Quarto Termo Aditivo, no valor de R\$ 330.490,05 (trezentos e trinta mil, quatrocentos e noventa reais e nove centavos) - e do Sétimo Termo Aditivo no montante de R\$ 231.032,50 (duzentos e trinta e um mil, trinta e dois reais e cinquenta centavos), celebrados em 31 de outubro e 10 de dezembro de 2011, respectivamente.</p> <p>Assim, em relação à diferença de R\$ 23.555,69 (vinte e três mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e nove centavos), resultante do valor da constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 354.045,74 - R\$ 330.490,05), esclarece-se que entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estava também a regularização do piso dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 42.245,23 (quarenta e dois mil, duzentos e quarenta e cinco reais e vinte e três centavos) pago no Sétimo Termo Aditivo.</p> <p>Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando esses serviços já haviam sido executados pela contratada. Vale destacar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para fins de compensação e regularização dos pagamentos.</p> <p>Por fim, vale destacar que a obra já Foi concluída e todos os itens apontados pela CGU foram executados, o que pode ser conferido por vistoria in loco, se necessário.</p> <p>Por essas razões, é certo dizer que não houve pagamento sem a contraprestação dos serviços, mas sim a extemporânea formalização dos termos aditivos, sem prejuízo ao erário”.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº 201203354	Constatação nº 069 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, adotando, neste caso as medidas corretivas que se fizerem necessárias, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício 155/14 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, a UJ informou que: “A constatação menciona que durante a execução alguns serviços foram alterados, sem a devida formalização. Trata-se da substituição das telhas de concreto (previstas no projeto) por telhas de Fibrocimento (indicadas na planilha). É que no Projeto Arquitetônico foi Prevista cobertura com telhas de concreto sobre a estrutura de madeira, mas no orçamento estimativo da licitação constou que a cobertura do Bloco 05 seria efetuada com telhas de fibrocimento. Cumpre ressaltar que a alteração do tipo de telha do Bloco 05 foi oficializada com a assinatura do 5o Termo Aditivo, quando se efetuou a inclusão das telhas de concreto (no item 5.6- Cobertura) e a correspondente supressão das telhas de fibrocimento, sem ônus para a administração.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
11	Nº 201203354	Constatação nº 070 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e alterações, efetuando, nas próximas medições, as compensações dos valores pagos indevidamente, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou que:</p> <p>“Na época da vistoria realizada na obra de Três Lagoas, o analista da CGU constatou a existência de serviços pagos, mas que ainda não haviam sido executados pela contratada, tais como: execução de rasgo, enchimento de rasgo, emboço, chapisco, reboco, emassamento e pintura com tinta látex acrílica. Esses serviços totalizariam a importância de R\$ 349.135,32 (trezentos e quarenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos), sem a devida prestação.</p> <p>Com efeito, cabe esclarecer que os valores correspondentes aos itens acima foram destinados ao pagamento de outros serviços considerados como imprescindíveis e executados no início da obra, as quais constavam no projeto, contudo não haviam sido inseridos na planilha, ou foram mencionadas em quantidade inferior à necessária, com por exemplo: os serviços iniciais de movimento de terra (escavação, carga, transporte, espalhamento, compactação mecânica e manual, infra-estrutura, concretos e armaduras, superestrutura (locos de EPS), vergas e cumeeira (Blocos 01, 03, 04 e 05).</p> <p>De fato, para o pagamento dos serviços Referidos no item antecedente, todos executados no começo da obra, o fiscal utilizou o valor de outros itens da planilha (que ainda seriam executados), para que a obra pudesse ser iniciada. A fim de regularizar a situação dos pagamentos e efetuar as adequações necessárias, foi firmado o 5º Termo Aditivo, em 14/10/2011 no valor de R\$ 202.855,37 (duzentos e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco centavos) para incluir os itens já executados no início da obra e que não haviam constado na planilha, bem com proceder às supressões necessárias.</p> <p>A propósito, no tocante à diferença de R\$ 146.279,95 (cento e quarenta e seis mil, duzentos e setenta e nove reais e noventa e cinco centavos) resultante do valor indicado nesta constatação menos o total do Quinto Termo Aditivo (R\$ 349.135,00 – R\$ 202.855,37), Informamos que, entre os serviços imprescindíveis não previstos na planilha estavam, também, o lastro de concreto, a compactação e a base de solo dos Blocos 01 e 03, no montante de R\$ 98.829,37 (noventa e oito mil, oitocentos e noventa e dois reais e trinta e sete centavos), pagos no Décimo Termo Aditivo.</p> <p>Ademais, vale destacar que foi firmado o Termo de Ajustamento de Conduta nº 337/2012 entre o Ministério Público do Trabalho e a Franco Ribeiro Construções Ltda., por intermédio do qual a empresa contratada pelo IFMS se comprometeu a ampliar o tamanho do barracão, já que no projeto constou a área de 60 m², quando o exigido pelo MPT foi de 260 m², em atenção às normas do Ministério do Trabalho e Emprego. O valor do acréscimo da área do barracão Foi pago no 10º Aditivo, no total de R\$ 61.404,00 (sessenta e um mil, quatrocentos e quatro reais).</p> <p>Como se pode perceber, esses aditivos só foram materializados mais de 18 (dezoito) meses após o início da obra, quando os serviços não previstos na planilha da licitação já haviam sido executados pela contratada. Vale salientar que, além do acréscimo de itens/serviços, foram suprimidos alguns valores, como havia sido recomendado no Relatório de Auditoria, para Fins de compensação e regularização da questão dos pagamentos.”</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul.			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
12	Nº 201205090	Constatação nº 002 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a IFMS estabeleça mecanismos de controle administrativos de forma a condicionar a aquisição de bens e serviços à apresentação de justificativa da necessidade/demanda nos respectivos planos de trabalho/termos de referência, em harmonia com as ações previstas no Planejamento Estratégico Institucional e/ou no Plano Diretor de Tecnologia da Informação, em consonância ao Programa/Ação correspondente, bem como a estudo que relacione a demanda prevista com a quantidade a ser contratada.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 319/13 - Gabinete da REITORIA, de 16/10/2013, foi informado que as contratações de serviços de Tecnologia de Informação estavam sendo formalizadas por meio do Documento Oficial de Demanda (DOD), assinado pelo Presidente do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº 201205090	Constatação nº 010	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda a revisão dos valores contratados, identificando os itens com sobrepreço e adote medidas corretivas, sem prejuízo da apuração de responsabilidades.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, o IFMS informou: “Quanto a esta constatação apresentamos os esclarecimentos prestados pela Comissão de Licitação ao Ministério Público Federal (Anexo 14), ao tempo que informamos que será efetuada a conferência dos itens apontados pela CGU que estariam com sobrepreço, objetivando a reposição ao erário do valor que vier a ser quantificado nesse levantamento.”			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
14	Nº 201205090	Constatação nº 011	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Que a unidade proceda à nova vistoria na obra, de maneira a verificar a regularidade dos serviços executados e já pagos e identificar a existência de eventuais problemas e as alterações necessárias, providenciando as adequações devidas dos projetos e a celebração de termo aditivo ao contrato nº 15/2011, onde constem todas essas alterações, sem prejuízo da apuração da responsabilidade pelo atesto, liquidação e pagamento de itens de serviço com alterações na especificação (R\$ 76.693,47).			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
<p>Por meio do Ofício 155/2014 - Gabinete da Reitoria, de 07/07/2014, e MEMORANDO: 104/2014-COMAN, de 16/06/2014, o IFMS informou que:</p> <p>No tocante ao montante indicado de R\$ 76.693,47, algumas considerações devem ser feitas. Na verdade, ele é resultado da soma dos seguintes valores: R\$ 56.261,71 + R\$ 7.937,36 + 12.494,40, como demonstraremos abaixo:</p> <p>a) Sobre o total de R\$ 56.261,71:</p> <p>A respeito desse valor, cumpre esclarecer que o mesmo foi 'negativado' por ocasião da 10ª Medição, como recomendado pela CGU/MS, correspondendo aos itens 8.8.1; 8.8.2; 15.6.1 e 20.4.1 da Planilha em anexo, que comprova o desconto efetuado. (Doc. 01)</p> <p>Além dos itens acima mencionados, Foi suprimido, também, o valor de R\$ 12.395,46, em relação à diferença do tamanho do totem instalado na esquina das Ruas Ceará e Paraná, no momento em que foi firmado o 2º Termo Aditivo de Decréscimos de Serviços (Doc. 02)</p> <p>b) Sobre o total de R\$ 7.937,36</p> <p>Constou no relatório de auditoria que deveria ser negativado o valor de R\$ 7.937,36 Referente aos "materiais e serviços de brise não executados".</p> <p>Naquela oportunidade, Foi esclarecido que o termo "brise" foi usado pela autora do projeto para identificar as placas metálicas justapostas verticalmente nas fachadas frontal e lateral do prédio. Essas placas foram instaladas pela contratada, no total de 32, não existindo, assim, "serviços não executado".</p> <p>Esse assunto já Foi examinado pela CGU, que assim se pronunciou:</p> <p>"itens a.1 e a.2 Verificamos que na proposta da empresa o item 15.6.1 consta com a descrição: Brise metálico com revestimento em ACM na cor metálica 2.20 x 1,5 m com aproveitamento da estrutura metálica existente. No entanto, verificamos que ocorreu um erro de nomenclatura por parte do projeto. Na realidade, o revestimento em ACM executado Foi mais como plataforma do que como brise, assim acatamos a justificativa apresentada pela Engenharia responsável pela fiscalização quanto ao item a. 1).</p> <p>No entanto, o item a.2) Refere a pintura da estrutura metálica já existente. Durante a fiscalização in loco, não verificamos os 291 m2 de estrutura metálica, conforme mencionado na proposta da empresa. Portanto, mantém-se a constatação para o item a.2) com prejuízo de R\$ 6.617,16, uma vez que foram pagos 200% do item. "</p> <p>Diferente do que Foi registrado pelo órgão de controle, a estrutura metálica que já existia no prédio Foi retirada e reaproveitada, recebendo pintura para a instalação das novas placas.</p> <p>O relatório fotográfico e as mensagens eletrônicas trocadas entre a fiscalização do IFMS e a arquiteta da empresa contratada evidenciam que a estrutura metálica será instalada e que foi pintada.</p> <p>Dessa forma, não existem valores para serem 'negativados' em relação a "materiais e serviços de brise não executados.</p> <p>c) Sobre o total de R\$ 12.949,40</p> <p>Inicialmente vale ressaltar que em se tratando de uma obra de reforma, no decorrer da execução sempre surgem imprevistos nos quantitativos de serviços da planilha original.</p>			

De fato, somente no decorrer da obra, quando começam as demolições e retiradas, é que se pode ver como foram executadas a fundação, as vigas, pilares e as instalações, permitindo acesso às tubulações já instaladas de todos os tipos, por exemplo.

Na planilha original, para a alvenaria de gesso acartonado foram previstos três tipos:

5.1.3 Alvenaria de gesso acartonado 02 Faces acabadas (ambas faces com placa branca) inclusive estrutura com perfis de alumínio, esp. 9cm ; 5.1.4 Alvenaria de gesso acartonado 02 faces acabadas (sendo uma face placa branca e a outra face placa verde), inclusive estrutura com perfis de alumínio, esp. 9cm; 5.1.5 Alvenaria de gesso acartonado 01 Face acabada (inclusive perfis de alumínio), esp. 9cm, conforme detalhe no projeto de acústica.

Ocorre que, durante a execução, houve a readequação do projeto, o que ocasionou a necessidade de aumentar o quantitativo inicialmente previsto para a alvenaria de gesso acartonado, em relação aos itens 5.1.3 e 5.1.4, acima.

A título de exemplo, podemos destacar: Sala de TI - piso superior; parede caixa d' água; Copa do piso 4; Sala da PRO-AD; fechamento na porta que liga a PROEN com o piso 3; cabeamento no estacionamento veículos fundos; Caixas de incêndio fechamento: 04 unidades e Sala de quadros de instalação elétrica.

No Relatório de Auditoria da CGU constou que teriam sido executados 104,12 m² a menos de parede de gesso acartonado (sendo uma placa branca e outra verde), gerando um prejuízo de RS 12.494,40 (f. 64).

Para responder ao questionamento Feito pelo Ministério Público Federal (valor de RS 12.494,40, em tese pagos a maior) esclarecemos que não Foi possível extrair do Relatório de Auditoria como a Referida Controladoria chegou a esse resultado, pois tanto a foto tirada como exemplo, como o texto não explicam a forma como foi calculado esse total, nem que ambientes o auditor da CGU teria conferido e encontrado essa diferença em desfavor do erário.

Na verdade, Conferimos novamente esse item e o que foi confirmado é que tudo o que pago foi mesmo executado. Como dito acima, a constatação feita pela CGU (alínea c.2 do item 1.1.1.7 do referido Relatório) não permitiu que reuníssemos elementos Suficientes para compreender o resultado da constatação.

Desse modo, para descobrirmos a origem da quantia questionada (valor de RS 12.494,40, em tese pagos a maior), é Fundamental solicitar esclarecimentos ao analista da CGU responsável pela constatação, afim de que este possa esclarecer a forma como calculou a apontada diferença, bem como o seu quantitativo, valores e o local m que foi tirada a foto usada como referência, para que, só então, possamos nos manifestar de forma conclusiva.

Para tanto, coloco-me à disposição para manter contato com o analista da CGU para os esclarecimentos mencionados no item acima. “

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Nº 201316810	Constatação nº 004 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover o acompanhamento e a fiscalização efetivos da execução dos serviços contratados contratos, por meio de formulários próprios contendo todas as informações referentes aos orçamentos aprovados, conforme preceituado no art. 67 da Lei 8.666/1993.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício 112/14 - Gabinete da Reitoria, de 06/06/2014, o IFMS apresentou a seguinte justificativa: “A recente estruturação da Pró-Reitoria, com a alocação de Diretorias e Coordenações traz como atribuição a essas unidades a elaboração de manuais e Fluxos de procedimentos voltados para o melhor resultado e segurança das atividades administrativas. Dentro dessas atribuições incluem-se os formulários de controles dos contratos e o treinamento/aperfeiçoamento aos senhores fiscais”.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
16	Nº 201316819	Constatação nº 003 Recomendação nº 001	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Promover à elaboração, pelo setor competente, da Análise de Viabilidade da Contratação, durante a fase de planejamento das contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação, conforme preconiza o art. 10º da Instrução Normativa nº 04/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não houve análise de manifestação do auditado, tendo em vista a necessidade de realização de auditoria em outros processos dessa natureza emitidos pela UJ, para verificar se a UJ adotou providências com vistas a correção da situação apontada.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
17	Nº 241369	Constatação nº 004 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adotar procedimentos administrativos com vistas a apurar responsabilidades pela contratação de obras e serviços de engenharia sem projetos básicos que contemplem todos os elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar as obras ou os serviços licitados, conforme disposto no parágrafo 2º do art. 7º da Lei nº 8.666/93.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 504/14 — Gabinete da Reitoria, de 24/09/2014, o IFMS informou que devido ao fato de as fases de elaboração, licitação e execução da obra de construção do Bloco E do Campus Campo Grande terem sido realizadas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFP), encaminhou Ofício (Ofício 495/14 – Gabinete da Reitoria, de 23/09/2014) para a mesma solicitando informações acerca das providências adotadas relativamente a esta Constatação.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
18	Nº 241486	Constatação nº 003 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
A Unidade deve se atentar, nas licitações futuras, para o estabelecimento de preços unitários máximos dos serviços nos editais com base na mediana dos custos do SINAPI.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Relativamente a esse assunto analisaram-se as Planilhas de Estimativa Orçamentária e a Proposta da Empresa Vencedora, da Concorrência 001/2012, referentes à contratação de empresa para a construção do Câmpus de Dourados, constantes do Processo IFMS 23347.000297/2012-30.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
19	Nº 241486	Constatação nº 004 Recomendação nº 004	Ofício nº 25563/2014/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Adequar o valor do contrato com os custos tributários corretos.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por meio do Ofício nº 160/14 - Gabinete da Reitoria, de 10/07/2014, o IFMS informou que realizou o desconto de R\$ 53.113,66 na 20ª medição.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
20	Nº 244010	Constatação nº 014 Recomendação nº 002	Ofício nº 25563/201 4/GAB/ CGU-Regional/MS
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul			100904
Descrição da Recomendação			
Recomendamos ao IFMS que cumpra o disposto na Portaria MPOG nº 98/2003, e as sucedâneas que norteiam a aquisição de bilhetes de passagem aérea.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Reitoria			100904
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Não há.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			

11.3 Declaração de Bens e Rendas Estabelecida na Lei nº 8.730/93

Quadro A.11.3 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções Obrigados a Entregar a DBR	Situação em Relação às Exigências da Lei nº 8.730/93	Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Final do Exercício Financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR	0	0	0
	Entregaram a DBR	0	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR	181	0	0
	Entregaram a DBR	181	0	0
	Não cumpriram a obrigação	0	0	0

Fonte: pastas funcionais

11.3.2 Situação do Cumprimento das Obrigações

Todos os servidores, no momento da posse nos cargos efetivos, assim como nos de Direção ou Função Gratificada, preencherão uma Autorização de Acesso à Declaração de Ajuste Anual do Imposto de Renda da Pessoa Física aos órgãos de controle interno e externo, exclusivamente para fins de análise de evolução patrimonial.

Os servidores do IFMS nunca se recusaram a preencher a autorização que é entregue na Diretoria de Gestão de Pessoas e arquivada na pasta funcional do servidor.

Ainda não temos nenhum sistema informatizado para receber a autorização e também não há servidor com acesso às informações constantes da base de dados da Receita Federal do Brasil para análise de eventuais incompatibilidades de patrimônio com a remuneração recebida pelo servidor.

11.5 Alimentação SIASG E SICONV

Quadro A.11.5 – Declaração de inserção e atualização de dados no SIASG e SICONV

DECLARAÇÃO

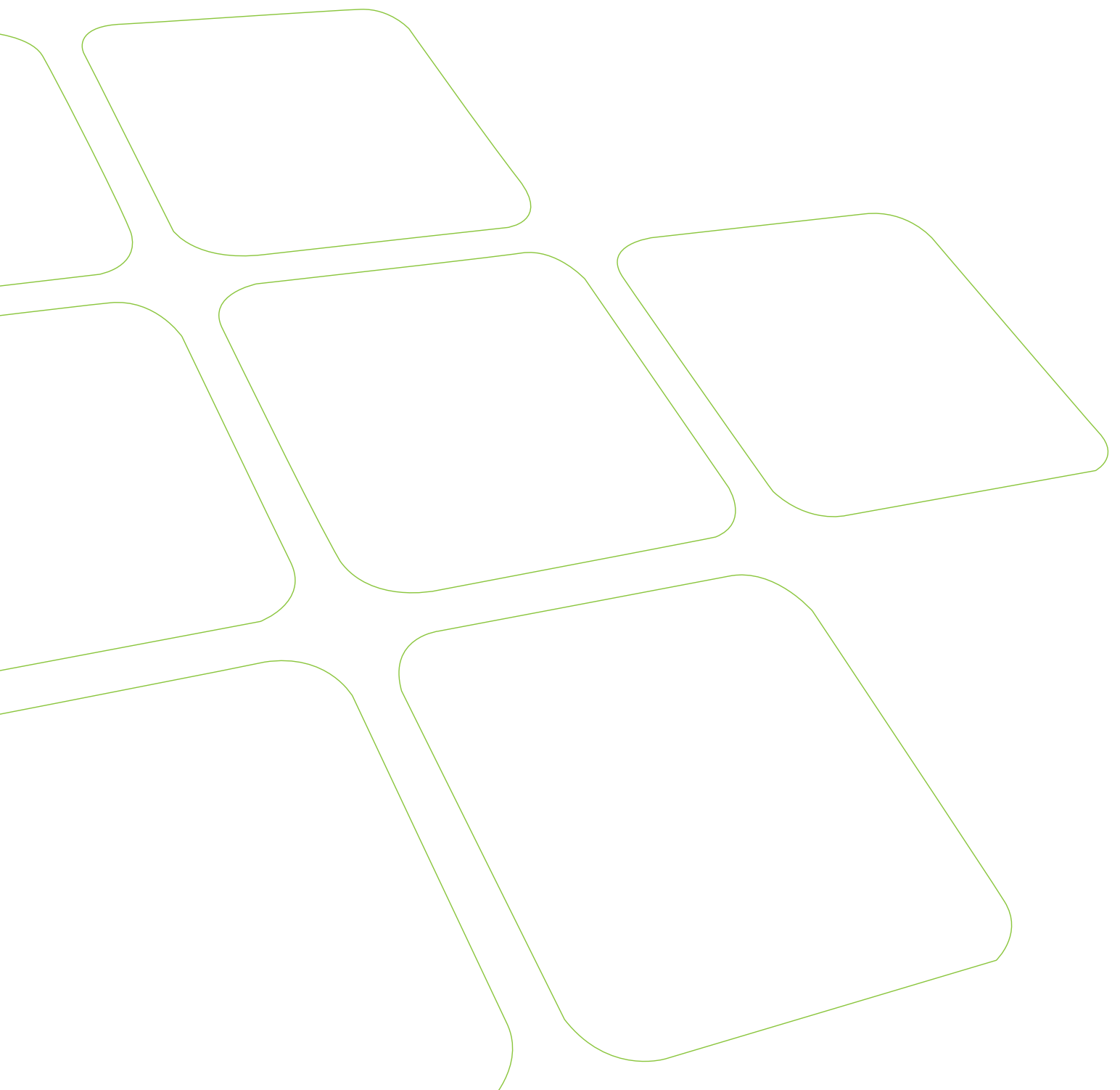
Eu, Maria Neusa de Lima Pereira, CPF nº 068.362.082-72, Reitora *Pro Tempore* do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2014 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece a LDO 2014 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Campo Grande - MS, ___ de _____ de 2015.

Maria Neusa de Lima Pereira
CPF nº 068.362.082-72
Reitora Pro Tempore – IFMS

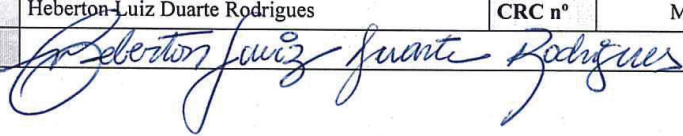
12.

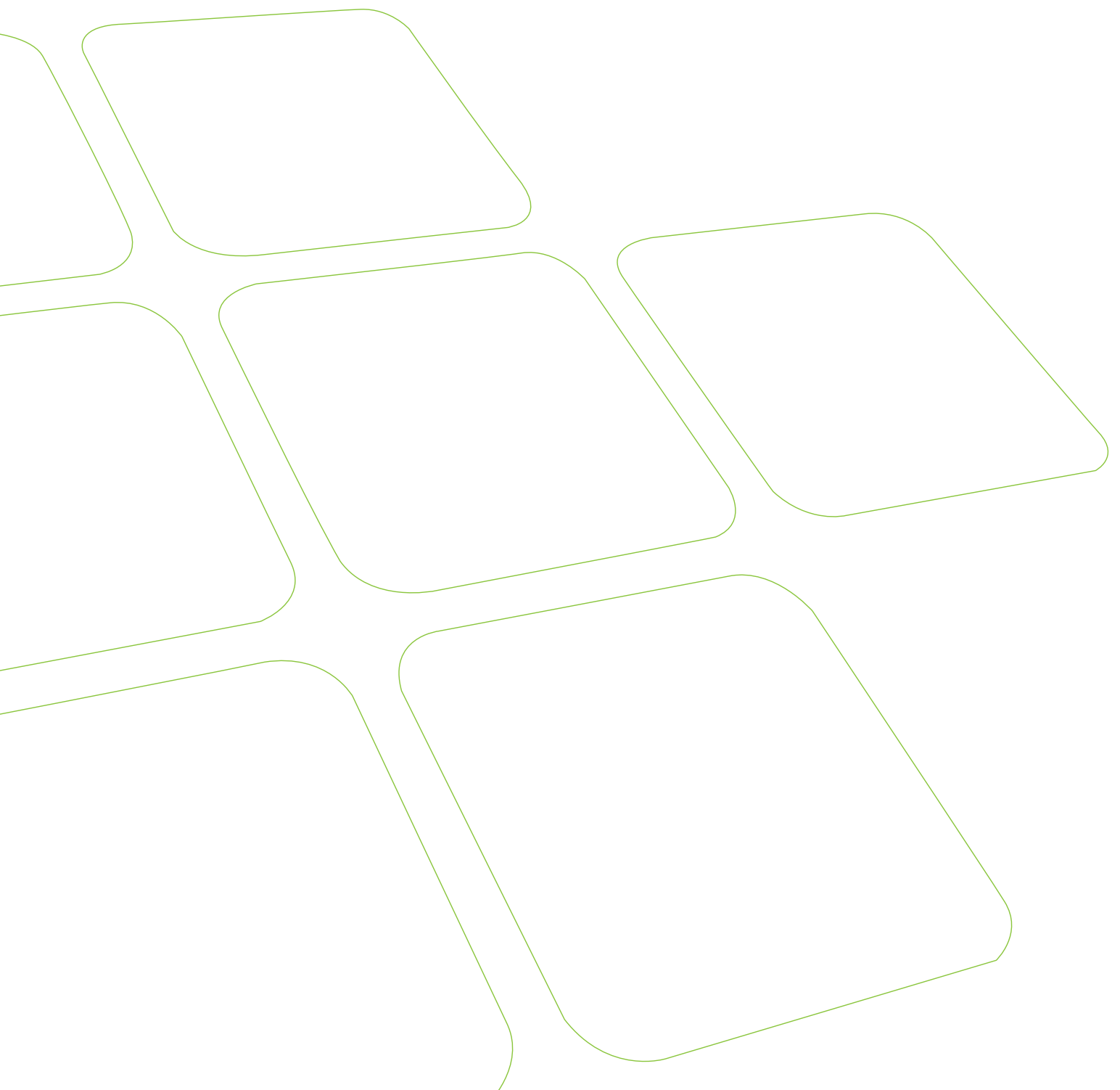
Informações Contábeis



12. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

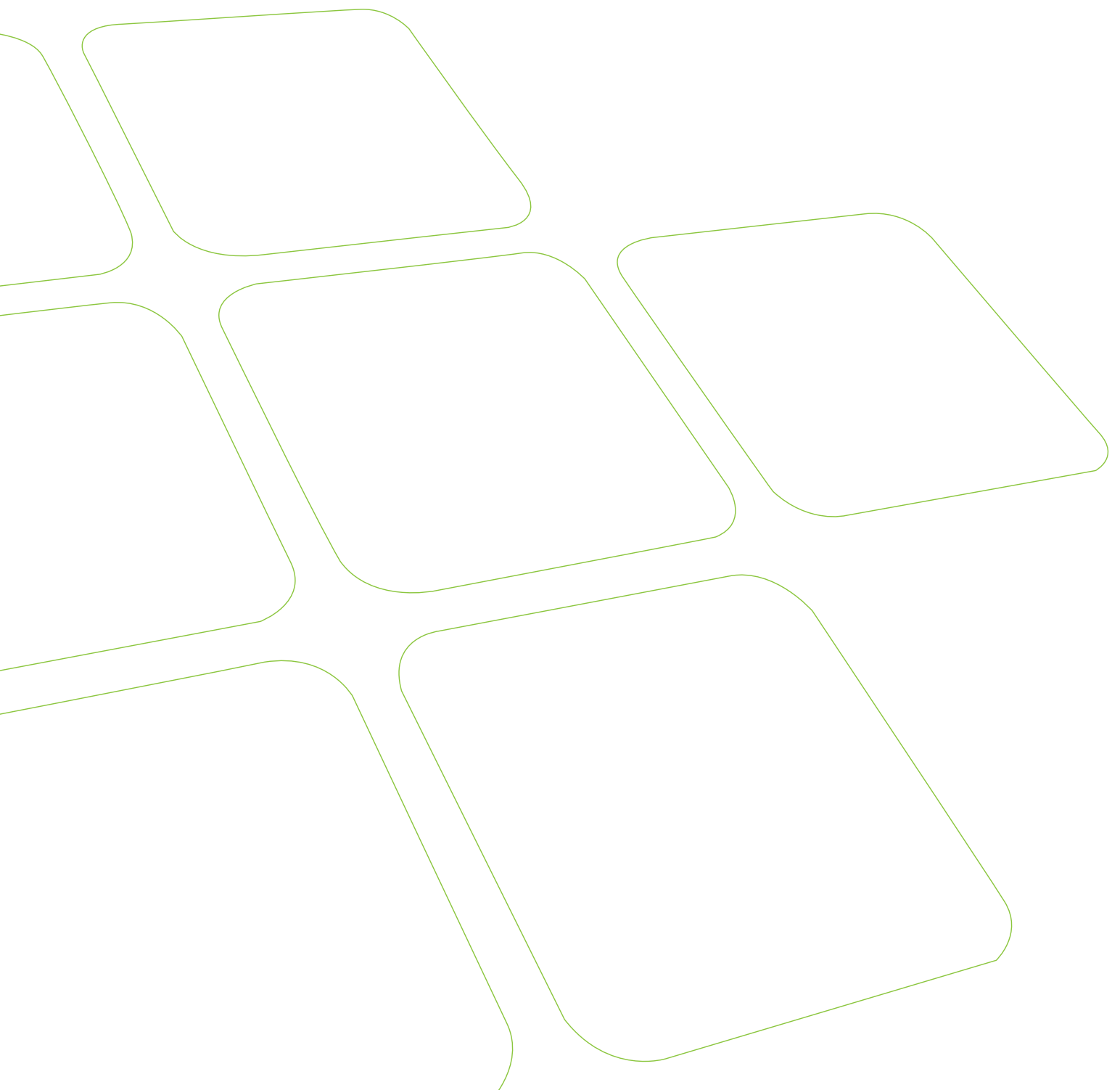
Quadro A.12.4.2 – Declaração do Contador com Ressalvas sobre a Fidedignidade das Demonstrações Contábeis

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul – IFMS.		158132	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico), regidos pela Lei n.º 4.320/1964, refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, EXCETO no tocante a:</p> <p>a) As Demonstrações estão em desacordo com as NBC T 16.9 e NBC T 16.10;</p> <p>b) Os Demonstrativos de Fluxos de Caixa e do Resultado Econômico não estão disponíveis no SIAFI.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Campo Grande, Mato Grosso do Sul	Data	4 de Março de 2015
Contador Responsável	Heberton Luiz Duarte Rodrigues	CRC nº	MS 010661/O5
Assinatura			



13.

Outras Informações sobre a Gestão



13 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

13.1 Outras Informações Consideradas Relevantes pela UJ

13.1.1 Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - Propi

Este relatório apresenta um resumo das atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPI) no exercício de 2014 com base nos objetivos e metas previstos no PDI 2014-2018 do IFMS.

Em relação aos dados do apoio a Iniciação Científica e Tecnológica, levamos em consideração os ciclos 2013-2014 e 2014-2015, conforme vigência dos editais, seguindo o calendário estabelecido pelas instituições de fomento parceiras (CNPq, CAPES e Fundect).

Na análise das informações deve-se levar em conta que as atividades de pesquisa, indissociáveis do ensino e da extensão, são aquelas de natureza teórica, metodológica, prática ou empírica a serem desempenhadas em ambientes tecnológicos ou em campo, visando à produção técnica, científica ou tecnológica nas áreas de interesse institucional, estendendo seus benefícios à comunidade.

No contexto do IFMS as atividades de pesquisa estão relacionadas a:

- a) Orientação de estudantes no Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS;
- b) Desenvolvimento de Projeto de Pesquisa;
- c) Ações para ampliação, melhoria e desenvolvimento das atividades de pesquisa;
- d) Produção, editoração, organização e/ou tradução de livros e manuais técnicos/científicos; e
- e) Outras atividades de pesquisa correlatas e de interesse institucional.

Atividades desenvolvidas de janeiro a dezembro de 2014

1) Estímulo à pesquisa aplicada por meio da concessão de Bolsas de Iniciação Científica ou Tecnológica

No primeiro semestre de 2014, o IFMS fomentou 157 trabalhos de Iniciação Científica e/ou Tecnológica (destes, 80 tiveram vigência expirada em Janeiro de 2014), 211 bolsas envolvendo 233 estudantes, das quais 179 para o ensino médio e 32 no ensino superior.

Das 211 bolsas, 23 foram oferecidas com recursos próprios do IFMS, 84 pelo CNPq, 1 pela CAPES e 103 pela Fundect, por meio dos editais 001/2013, 002/2013 e 007/2012, cujas vigências expiraram em julho de 2014, e do edital FUNDECT/CNPq/SED-MS N° 14/2012 que teve sua vigência expirada em janeiro de 2014.

No segundo semestre de 2014, considerando os projetos de pesquisa selecionados por meio dos editais 001 e 002/2014 – PROPI/IFMS, o IFMS está fomentando 105 Projetos de Pesquisa. Para isso foram concedidas 184 Bolsas de ICT, da seguinte forma: 95 fomentadas pelo IFMS, sendo 55 por meio do Edital n.º 002/2014 (ensino médio) e 40 pelo Edital n.º 001/2014 (ensino superior); já com recursos do CNPq, foram 89, sendo 80 por meio do Edital n.º 002/2014 (ensino médio) e 09 por meio do Edital n.º 001/2014 (ensino superior). Cabe registrar ainda, a participação de 17 estudantes voluntários (6 do Ensino Superior e 11 do Ensino Médio), totalizando o envolvimento de 201 estudantes nos dois editais.

Adicionalmente, por meio do Edital 003/2014 – PROPI/IFMS, como premiação das Feiras organizadas pelo IFMS na Semana de Ciência e Tecnologia - SCT 2014, foram concedidas, por meio de custeio

próprio, 21 Bolsas de ICT para o período de outubro de 2014 a setembro de 2015.

No total, foram operacionalizadas 416 bolsas no exercício de 2014, sendo 211 bolsas do ciclo 2013-2014 e 205 bolsas do ciclo 2014-2015, envolvendo 455 estudantes (entre voluntários, bolsistas e aqueles que permaneceram pelo menos 5 meses e foram substituídos).

Considerando o número de estudantes matriculados base SISTEC (2653 estudantes) e o número de estudantes participantes dos Programas de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS em 2014 (455), temos que 17,15% (índice 0,17) dos estudantes estiveram envolvidos com a Iniciação Científica e/ou Tecnológica.

No Anexo II pode ser observado o detalhamento dos projetos de pesquisa registrados na PROPI.

2) Participação, fomento e promoção de eventos internos e externos ao IFMS

Eventos do Primeiro Semestre

2.1) II *Workshop* preparatório para finalistas Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace 2014)

A equipe organizadora da FETECMS ofereceu um *Workshop* preparatório para os finalistas da Febrace 2014. O evento ocorreu em Campo Grande, no Instituto de Química da UFMS, no dia 22 de fevereiro de 2014. Participaram 26 estudantes com fomento por meio de Auxílio Viagem (para estadia e alimentação); e 5 servidores orientadores, bem como os 7 coordenadores das Feiras de Ciência e Tecnologia organizadas pelo IFMS.

2.2) Feira Brasileira de Ciências e Engenharia – Febrace 12 (2014)

Na Febrace 2014, evento ocorrido entre os dias 17 e 21 de março, na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a delegação do IFMS levou 14 trabalhos finalistas, envolvendo 41 participantes – sendo 24 estudantes, 11 docentes orientadores e 6 coordenadores de feira (Obs.: um dos servidores participou como orientador e coordenador de feira, concomitantemente). Como resultado, nove trabalhos receberam 14 prêmios, com destaque para os trabalhos das estudantes Carla Fernanda Okabe e Rayane Melo que representaram a FEBRACE na INTEL-ISEF 2014, evento internacional ocorrido em Maio de 2014 nos EUA.

2.3) Edinburgh International Science Festival (EISF 2014)

O estudante do Câmpus Nova Andradina do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), Leonardo Vasconcelos Lopes, orientando do professor Rodrigo Silva Duran, participou do *Edinburgh International Science Festival (EISF 2014)*, realizado em Edimburgo, capital da Escócia, entre os dias 15 e 21 de abril. O estudante foi credenciado por meio da FEBRACE 2014, e contou com Auxílio Viagem para o custeio das despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação.

2.4) Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF)

A Feira Internacional de Ciências e Engenharia (Intel ISEF), evento ocorrido em Los Angeles (EUA) entre os dias 11 e 16 de maio 2014, contou com a apresentação de dois trabalhos do IFMS, envolvendo 3 estudantes (Rayane Melo, Carla Fernanda Okabe, cujo projeto foi credenciado pela FEBRACE 2014 e Leonardo Lopes, credenciado pela MOSTRATATEC 2013) e os 2 servidores orientadores (Ângela Kwiatkowski e Rodrigo Silva Duran). Neste caso, o IFMS complementou os valores necessários à participação dos estudantes e integralmente dos servidores orientadores.

Eventos do Segundo Semestre

2.5) Semana de Ciência e Tecnologia do IFMS - SCT2014 (ação iniciada no 1º semestre)

Em 2014, na semana de 22 a 27 de setembro, o IFMS realizou a SCT em seus 7 câmpus, envolvendo 9.000 pessoas entre estudantes do IFMS, da comunidade e servidores das instituições envolvidas. Nas atividades da SCT, foram realizadas 7 Feiras de Ciência e Tecnologia, as quais contaram com um total de 311 projetos de estudantes (do ensino fundamental (6º ao 9º ano), médio e técnico integrado de Escolas dos municípios da área de abrangência dos câmpus do IFMS).

2.6) Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS 2014 (SEMICT)

O SEMICT foi realizado em Coxim, durante SCT2014, foram apresentados trabalhos técnicos dos estudantes do Ensino Superior, bolsistas PIBIC, PIBITI e PIBIC-Af. Participaram 30 estudantes e 5 docentes que acompanharam os estudantes e participaram como avaliadores internos. O evento contou ainda, com três avaliadores externos.

2.7) Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul - FETEC-MS 2014 (Ação iniciada no 1º semestre)

Na edição de 2014 da FETEC-MS, foram inscritos pelo IFMS 73 trabalhos.

O IFMS organizou a participação dos estudantes em 7 delegações (uma de cada câmpus), envolvendo 120 estudantes e 26 docentes dos 7 câmpus. Os estudantes receberam do IFMS Auxílio para o custeio de transporte, alimentação, hospedagem e produção do material a ser apresentado. E aos dezenove docentes orientadores/coorientadores que estavam acompanhando as delegações dos câmpus do interior, receberam diárias para o custeio de suas despesas.

2.8) Mostra Brasileira e Internacional de Ciência e Tecnologia (Mostratec 2014)

O IFMS participou da Mostratec com 2 trabalhos (envolvendo 6 estudantes e 1 docente), ambos do câmpus Campo Grande. Um deles foi premiado com credenciamento para o evento INTEL-ISEF 2015, que ocorrerá no mês de maio de 2015 nos Estados Unidos da América na cidade de Los Angeles.

2.9) Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR 2014)

A Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR) reuniu os melhores estudantes de robótica do Estado em evento sediado em dois câmpus do IFMS. A competição ocorreu simultaneamente nos dias 15 e 16 de agosto nos câmpus Ponta Porã e Campo Grande. Na Capital, no primeiro dia, foi realizada a Etapa Estadual de Nível 1, na qual competem equipes formadas por estudantes de nível fundamental. As equipes vencedoras se classificaram para a competição nacional deste nível. No segundo dia, foi realizada a Etapa Regional Nível 2, oito equipes de estudantes de nível médio participaram em Campo Grande e quatro em Ponta Porã. Os vencedores desta etapa participaram da Etapa Estadual Nível 2, que foi realizada exclusivamente no câmpus Ponta Porã do IFMS nos dias 28 e 29 de agosto.

A equipe Hall formada por estudantes do Câmpus Ponta Porã foi a vencedora da etapa estadual e participou da Etapa Nacional realizada nos dias 19 e 22 de outubro em São Carlos-SP.

O IFMS contou com a participação de estudantes nas etapas regional, estadual e nacional. Os estudantes receberam Auxílio e os servidores orientadores diárias para que pudessem participar das atividades fora do seu câmpus de origem.

2.10) Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2014)

Na edição 2014 da SNCT, ocorrida em Brasília, o IFMS contou com a participação de 3 integrantes, sendo um servidor e 2 estudantes. O trabalho do Câmpus Campo Grande, apresentado foi credenciado por meio das Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS, ocorridas em setembro de 2014 e selecionado pela SETEC.

2.11) Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI 2014)

Composta por 5 servidores e 7 estudantes, a delegação do IFMS recebeu apoio para a apresentação de quatro projetos de pesquisa na seção Planeta Startup do Universo IF, evento que integra a programação do Connepi e reúne estudantes e professores da Rede Federal. Os trabalhos apresentados foram credenciados por meio das Feiras de Ciência e Tecnologia do IFMS, ocorridas em setembro de 2014. Além da apresentação dos trabalhos houve capacitação em Propriedade Intelectual, ocasião em que 2 servidores da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação puderam participar.

2.12) 7ª Muestra Científica Latinoamericana MCL

Apoio à participação de um docente e dois estudantes que receberam esta premiação na FEBRACE 2014 – credenciamento de apresentação de trabalho na cidade de Trujillo/Peru.

2.13) ANPROTEC – XXIV Seminário Nacional de Incubadoras e Parques Tecnológicos

Este evento é promovido pela ANPROTEC, Associação Nacional de Incubadoras e Parques, participaram com o apoio do IFMS dois servidores em qualificação para o processo de incubação de empresa de base tecnológica e integrantes do grupo de trabalho do projeto aprovado junto a Fundect na chamada 010/2014 com o objetivo de implantar as incubadoras nos 7 câmpus do IFMS.

A verticalização das feiras de ciência e tecnologia

O IFMS tem intensificado suas ações no processo de verticalização das Feiras de Ciência e Tecnologia, como forma de fomentar a Ciência, Tecnologia e Inovação. Com isso, gerou uma forte integração entre as Feiras dos Câmpus no aspecto “municipal local”, a mostra de trabalhos FETEC (estadual) e sua conexão com a FEBRACE (Nacional), MOSTRATEC (Nacional), INTEL-ISEF (Internacional) o que pode ser observado na Figura 1.

Na Tabela 2, Anexo III estão relacionados os trabalhos e respectivos prêmios recebidos nas feiras locais, regionais e nacionais, apresentando a eficácia no processo de apoio do IFMS à verticalização de ação nas Feiras de Ciência e Tecnologia.

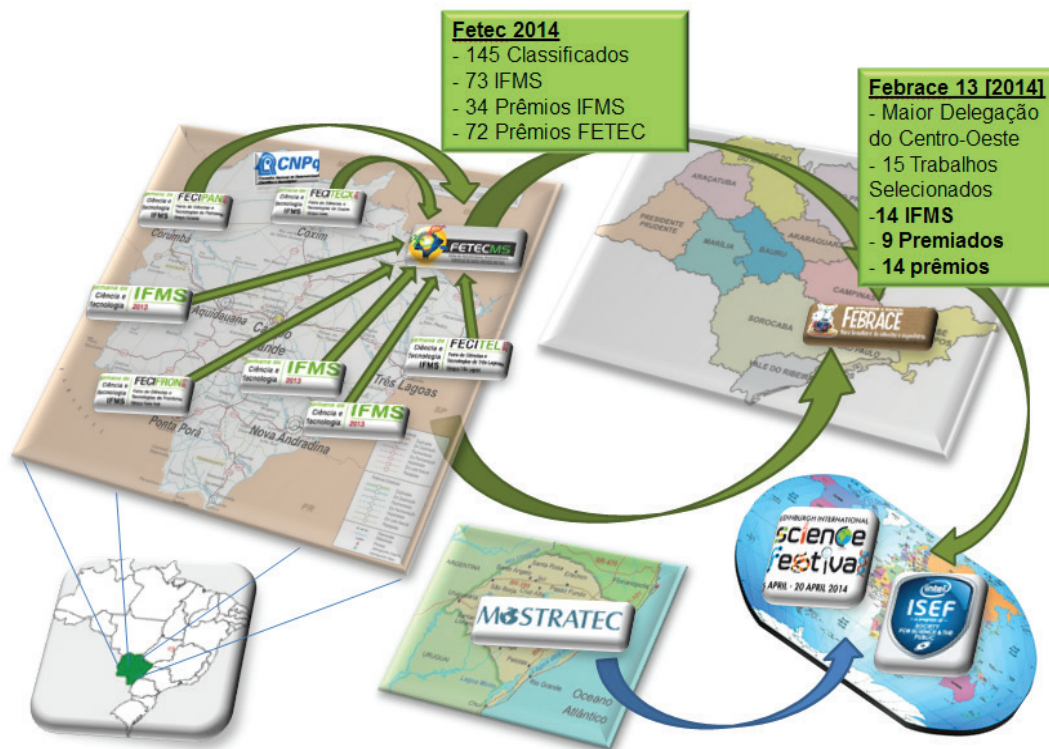


Figura 1 – Eficiência e Eficácia do IFMS na Promoção da Pesquisa e Inovação

3) Operacionalização dos mecanismos de apoio aos Programas Institucionais da Propi

3.1 Editais Internos PROPI 2014

No ano de 2014, a PROPI operacionalizou 5 editais (resumo tabela abaixo) que estão disponíveis na Central de Seleção do IFMS (<http://selecao.ifms.edu.br/>).

Edital	Objeto	Público	Vigência Bolsas	Resultado N° Bolsas	Fomento
001/2014	Seleção projetos PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI	Estudantes Ensino Superior	ago 2014 e jul 2015	9 40	CNPq IFMS
002/2014	Seleção projetos PIBIC EM	Estudantes Ensino Médio (bolsistas)	ago 2014 e jul 2015	80 55	CNPq IFMS
003/2014	Seleção trabalho para as Feiras de Ciências e Tecnologias do IFMS.	Estudantes do 9º ano EF, EM	Out 2014 a set 2015	21	IFMS
004/2014	Seleção propostas para preparação de estudantes EM para participação em Competições de Robótica.	Servidores IFMS (orientadores).	2015	7	IFMS
005/2014	Seleção de trabalhos para a apresentação em eventos científicos e tecnológicos	Servidores do quadro permanente do IFMS	2015	Resultado a ser publicado em março de 2015	IFMS

3.2 Editais Externos Instituições de Fomento

Em 2014, o IFMS foi contemplado com recursos oriundos de projetos aprovados em editais do CNPq e Fundect-MS (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul) que apresentamos abaixo.

3.2.1) Captação de recursos financeiros externos para realização das Feiras de Ciência e Tecnologia por meio dos Editais Chamada CNPq nº 044/2014 e Chamada FUNDECT N° 08/2014 – PAE

Na tabela abaixo são apresentados os recursos captados por cada um dos câmpus nos editais em referência. Informações disponíveis no site do CNPq (<http://goo.gl/nBjd7s>) e da Fundect (<http://goo.gl/iElvrl>).

Câmpus	Recursos CNPq	Recursos Fundect
AQ	0,00	7.670,00
CB	25.000,00	0,00
CG	25.000,00	0,00
CX	0,00	0,00
NA	25.000,00	0,00
TL	30.000,00	0,00
Total Geral	R\$105.000,00	R\$7.670,00

3.2.2) Chamada CNPq/SETEC-MEC N ° 015/2014 – Programa Professores para o Futuro (Finlândia)

Esta chamada teve por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, através da seleção de professores da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT, para programa de capacitação a ser realizado na Finlândia, consolidado a partir das experiências de educação profissional do modelo finlandês de pesquisa aplicada, que tem como base a interação com o setor produtivo. O IFMS teve três servidores contemplados no citado edital, oriundos dos Câmpus Campo Grande, Coxim e Nova Andradina que permaneceram na Finlândia de agosto a dezembro de 2014. Todos os custos foram suportados pela chamada ficando como contrapartida do IFMS a liberação dos servidores e o custeio dos deslocamentos para as reuniões dentro do Brasil. Informações disponíveis no *site* do CNPq (<http://goo.gl/tWp3WG>).

3.2.3) Chamada FUNDECT N° 10/2014 – INCUBADORA-MS

Esta Chamada tem por objetivo apoiar atividades tecnológicas e de inovação, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos relacionados ao apoio às Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica (IEBT) do estado de Mato Grosso do Sul na prospecção de novas empresas de base tecnológica. O IFMS teve seu projeto “Implantação e estruturação da Incubadora Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus Nova Andradina” aprovado e para isso receberá o montante de R\$98.900,00 (noventa e oito mil e novecentos reais). Informações disponíveis no *site* da Fundect (<http://goo.gl/RQUaM1>).

3.2.4) Chamada FUNDECT N° 41/2014 – PAE

Esta chamada selecionou projetos para a realização de eventos técnico-científicos no Estado de

Mato Grosso do Sul. O IFMS teve o projeto “XIV Encontro da Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação: Incubadoras e Parques, caminho para a consolidação do Sistema Estadual de Inovação” e receberá o montante de R\$11.500,00 (onze mil e quinhentos reais) para a organização do evento em parceria com a RedeMS de incubadoras. Informações disponíveis no *site* da Fundect (<http://goo.gl/EC2HvA>).

3.2.5) Chamada MCTI/SETEC/CNPq N° 92/2013

A chamada foi para o apoio à implantação e capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições científicas e tecnológicas públicas e privadas sem fins lucrativos, com a finalidade de promover a gestão de políticas de inovação, o fortalecimento de atividades de proteção da propriedade intelectual e de transferência de tecnologia. O projeto do IFMS “Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMS NIT/IFMS” foi aprovado nesta chamada cujo resultado foi divulgado somente em 2014, recebendo o montante de R\$89.945,00 (oitenta e nove mil novecentos e quarenta e cinco reais). Informações disponíveis no *site* do CNPq (<http://goo.gl/W6mC2O>).

3.2.6) Chamada CNPq-SETEC/MEC N° 17/2014 - Apoio a Projetos Cooperativos de Pesquisa Aplicada e de Extensão Tecnológica

Esta Chamada selecionou propostas para apoio financeiro a projetos que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País, por meio do estímulo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e Extensão Tecnológica nas Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – RFEPCT. O IFMS teve 5 projetos aprovados (3 na Linha 4: Soluções Inovadoras e 2 na Linha 3: Torneio de Educação Profissional), perfazendo o montante captado de R\$242.793,79 (duzentos e quarenta e dois mil setecentos e noventa e três reais e setenta e nove centavos). Informações disponíveis no *site* do CNPq (<http://goo.gl/KIFb9e>).

4) Convênios e Termos de Cooperação

Durante o exercício de 2014, o IFMS geriu e celebrou, por meio da PROPI, 02 Termos de Cooperação Técnica com outras Instituições para o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicada, conforme tabela abaixo:

Oque	Quem	Quando	Onde
TC Plano de Trabalho Base Tuiuiú	EMBRAPA PANTANAL com IFMS Coord. Prof. Claudia Fernandes	Out2011-Out2014	Câmpus Corumbá
Termo Aditivo ao TC	EMBRAPA PANTANAL com IFMS Coord. Prof. Claudia Fernandes	Out2014-Out2017	Câmpus Corumbá

5) Publicação de Trabalhos Científicos

A PROPI iniciou em 2014 os trabalhos junto a Comissão Institucional para a estruturação e definição dos mecanismos de comunicação científica e tecnológica, para isso fez um estudo estratégico dos mecanismos utilizados nas instituições que compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que foi inserido no Relatório apresentado pela referida Comissão cujos desdobramentos ocorrerão durante 2015.

O apoio à publicação de trabalhos e eventos científicos e tecnológicos no IFMS é feito por meio de editais, em 2014 foram operacionalizados por meio do Edital 011/2013 – PROPI/IFMS que teve como objetivo viabilizar a participação de servidores em eventos de natureza científica/tecnológica para a exposição de trabalhos de autoria própria ou de coautoria. O auxílio previsto no edital, limitado a um evento

por participante no período de março a dezembro de 2014, inclui passagens e diárias (com limite de 4,5 diárias).

O valor total alocado para a disponibilização do auxílio é de R\$80.000,00 (oitenta mil reais) dividido em duas parcelas, uma para cada etapa (primeiro e segundo semestres) e de acordo com a disponibilidade financeira.

EDITAL N° 011/2013 – Exercício 2014					
Período	N° Trabalho	N° Servidor	Valor R\$ (diárias e passagens)	N° Estudante	Valor R\$ (Auxílio Viagem)
1º Semestre	7	6	7.648,59	4	5.517,00
2º Semestre	20	18	28.920,43	6	8.615,40
2014	27	24	36.569,02	10	14.132,40

Durante a primeira etapa do Edital 011/2013 – primeiro semestre do exercício de 2014 – por meio do fomento da PROPI, foram apresentados trabalhos científicos, por servidores, em eventos científicos e/ou tecnológicos realizados no Brasil. Vale salientar que também foram concedidos Auxílios Viagem, para o custeio de estadia e passagens necessárias à participação de estudantes que viajaram com seus respectivos orientadores, conforme tabela abaixo. Foi investido um total R\$13.165,59, sendo R\$7.648,59 em diárias e passagens aos servidores, e R\$5.517,00 em Auxílios Viagem aos estudantes.

Câmpus	SOLICITANTE	EVENTO	Qtde. Trabalhos	Qtde. Estu- dantes
CG	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	37ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (RAS-BQ) (História colorida: a história das tintas como fomentadora da ensinagem de conceitos químicos)	1	0
NA	Rodrigo Silva Duran	Computer on the Beach 2014 (Hear and Aid : Uma plataforma colaborativa online para tradução de LIBRAS) (Learning With : Sistemas de jogos educativos na Web para o ensino médio)	2	2
CB	Roosevelt Fabiano Moraes da Silva	XI Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas (Desenvolvimento de Veículo Aéreo não tripulável monitorador de incêndios do Pantanal Sul-Mato-Grossense)	1	1
NA	Luiz Fernando Delboni Lomba	Computer on the Beach 2014 (Protótipo para o Controle da Temperatura de um Aviário utilizando Microcontrolador de Baixo Custo)	1	1
AQ	Carla Renata Capilé Silva	XII Congresso Interdisciplinar: Saúde, Educação e Trabalho (Programa Mulheres Mil: a subjetividade da mulher no município de Aquidauana/MS)	1	0
AQ	Arnaldo Pinheiro Mont'Alvão Júnior	62º Seminário do GEL (Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo) (A Literatura NERD e suas multimodalidades)	1	0
TOTAIS			7	4

Na segunda etapa do Edital 011/2013 – **segundo semestre do exercício de 2014**, foram fomentadas apresentações de 20 trabalhos, envolvendo 18 servidores e 06 estudantes do IFMS em eventos científicos no país. Foi investido um total R\$ 37.535,83, sendo R\$ 28.920,43 em diárias e passagens aos servidores, e R\$ 8.615,40 em Auxílios Viagem aos estudantes. Conforme tabela abaixo:

Câmpus	SOLICITANTE	EVENTO	Qtde. Traba- lhos	Qtde. Estu- dantes
PP	Izidro dos Santos de Lima Junior	XXV Congresso Brasileiro de Entomologia (Elaboração de armadilhas para coleta de moscas que causam a Miíase Cutânea (<i>Cochliomyia hominivorax</i>))	1	0
CX	Alexandre Geraldo Viana Faria	XVII Encontro Nacional de Ensino de Química (XVII ENEQ) (Modelagem para o ensino de geometria molecular)	1	1
CX	Edvanio Chagas	IV Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (Uma investigação sobre a utilização da história da ciência na prática dos professores de Química no município de Coxim –MS) (O currículo de Língua Portuguesa no Ensino Médio: um relato em construção no estado de MS)	2	2
PP	Airton José Vinholi Júnior	5º ENCONTRO NACIONAL DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA (Verificação de aprendizagem sobre célula utilizando mapas conceituais) (Conhecimentos prévios sobre ecologia com estudantes de um curso técnico em agricultura: interfaces com a teoria de Ausubel)	1	0
PP	Eli Gomes Castanho	IV Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa (O currículo de Língua Portuguesa no Ensino Médio: um relato em construção no estado de MS)	1	0
AQ	Aislan Vieira de Melo	29ª Reunião Brasileira de Antropologia (Etnografia de um versus etnografia de muitos: uma reflexão sobre as situações etnográficas encontradas pelos antropólogos em trabalhos periciais)	1	0
AQ	Beatriz Aparecida Alencar	III Congresso Internacional de Dialetologia e Sociolinguística (Apresentação e análise dos dados obtidos para os brinquedos e diversões no Atlas Linguístico de Corumbá e Ladário)	1	0
PP	Cleide Monteiro Gonçalves de Abreu	3o Colóquio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (Gênero relatório da aula de campo: o resgate da discursividade através da reescrita)	1	0
AQ	Dante Alighieri Alves de Mello	XV Encontro de Pesquisa em Ensino de Física (As interações em um laboratório virtual de aprendizagem colaborativa de Física: minúcias indiciais de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes)	1	0
PP	Guilherme Cunha Princival	2ª FEBRAT - Feira Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas das Redes Públicas e Privada (Caçadores de tornados de Mato Grosso do Sul: Divulgação de informações sobre tornados)	1	1
AQ	Anderson Martins Corrêa	Encontro Nacional de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática (Currículo de Matemática do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: sentidos e significados)	1	0
PP	Paulo Roberto Vilarim	II FEBRAT (Construção de um gerador eólico que usa o deslocamento de ar dos automóveis projetado com materiais recicláveis e sucatas)	1	1

continua- ção				
CG	Andrerika Vieira Lima Silva	2ª FEBRAT - Feira Brasileira de Ciência, Tecnologia e Inovação dos Colégios de Aplicação e Escolas Técnicas das Redes Pública e Privada (Geopark Bodoquena – Pantanal vai à escola)	1	1
CG	Edilson Soares da Silveira	XXV Congresso Brasileiro de Entomologia (Preferência alimentar do <i>Dinoderus minutus</i> Fabr. (Bostrichidae) entre três variedades de bambus do gênero <i>Bambusa</i>) (Repelência à base do extrato da castanha de caju (<i>Anacardium occidentale</i>) sobre a infestação do caruncho <i>Dinoderus minutus</i> Fabr. (Bostrichidae) em <i>Bambusa vulgaris</i> (Poaceae))	1	0
CX	Mariangela de Fátima Silva	XIV Latin American Symposium on Polymers (Simpósio Latino Americano de Polímeros – SLAP) and XII Ibero American Congress on Polymers (Congresso Ibero Americano de Polímeros - CIP). (Preparation and characterization of active films based on chitosan incorporated buriti oil (<i>Mauritia flexuosa</i> L.f.)	1	0
AQ	Débora Rogéria Neres de Souza Garcia	IV SENEPT Seminário Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais/Específicas no IFMS/ Câmpus Aquidauana – estratégias e ações inclusivas) (A política de Assistência Estudantil no IFMS/Câmpus Aquidauana – Perspectivas de ações vinculadas ao processo de ensino aprendizagem)	2	0
AQ	Ronivan Sousa da Silva	XV ENCONTRO DE PESQUISA EM ENSINO DE FÍSICA (Sobre as pesquisa relacionadas ao efeito fotoelétrico)	1	0
CX	Karine Matilde de Souza Teixeira	12ª Jornada de Educação Especial - Ciência e Conhecimento em Educação Especial (Brinquedoteca: um lugar Especial)	1	0
TOTAIS			20	6

Em dezembro de 2014, foi publicado o Edital 005/2014, para apoio a apresentação de trabalhos em eventos científicos aos servidores do IFMS. O citado edital terá vigência de Março a Dezembro de 2015, ainda em processo de submissão de propostas.

6) Promover o Empreendedorismo Inovador no IFMS

Em 2014 o IFMS buscou mecanismos para a estruturação do eixo “Empreendedorismo Inovador” na PROPI e nos câmpus do IFMS com o objetivo de viabilizar ações institucionais para promoção de projetos envolvendo temas de empreendedorismo e proteção do conhecimento.

Apesar de a elaboração do Programa de Empreendedorismo Inovador (PEMIN) não estar concluída, foram executadas algumas ações em prol desse tema. Sabendo que tal programa tem por objetivo inicial amparar a implantação dos Hotéis Tecnológicos (HT) nos sete câmpus do IFMS e a implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), foram submetidos projetos às instituições de fomento para captação de recursos (detalhamento dos projetos aprovados no item 3 acima). Os dois projetos estruturantes aprovados foram:

- [FUNDECT] - Implantação e Estruturação da Incubadora Tecnológica do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul Câmpus Nova Andradina: Os recursos provenientes desse projeto, serão utilizados

para qualificação dos servidores responsáveis pela implantação do PEMIN nos sete câmpus do IFMS. A primeira qualificação já foi realizada, a participação no Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, de 22 a 26 de Setembro de 2014. As próximas qualificações envolvem cursos nos modelos CERNE e CANVAS. Por fim, serão elaborados documentos que servirão como base para a implantação dos mecanismos de apoio à geração de novos negócios.

- [CNPq] Implantação do Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMS - NIT/IFMS: Os recursos provenientes dessa chamada serão utilizados para fomentar a criação e estruturação do NIT/IFMS para gestão da política de inovação tecnológica do IFMS, contribuindo para sua inserção nos esforços de inovação, promovendo a proteção à propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Para isso, foram realizadas algumas atividades como:

- Visita técnica à Agência de Inovação da UTFPR pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação e Coordenadora de Inovação Tecnológica, onde foi possível o *benchmarking* de materiais informativos sobre a propriedade intelectual e identificação de estratégias mais céleres e seguras para a implantação das mesmas no âmbito do IFMS; e

- Curso de Redação de Patentes promovido pelo Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia – FORTEC, durante o IX Connepi (item 2.11) com a participação da Coordenadora de Inovação Tecnológica.

7) Estruturação do Marco Regulatório da PROPI

A PROPI em 2014 estruturou os Procedimentos para Gestão de Grupo de Pesquisa como forma de estabelecer o mecanismo para que os pesquisadores registrassem seus grupos de pesquisa e estabelecessem as linhas base para a elaboração de projetos de pesquisa. Adicionalmente está sendo estruturado o Regimento da Pesquisa pelos membros do Comitê Científico do IFMS.

Cabe registrar ainda, a aprovação do Programa Institucional de Incentivo ao Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação (PIEPI) pelo Conselho Superior do IFMS (COSUP) por meio da Resolução nº 010/2014 de 26 de junho de 2014. O PIEPI estabelece normas para a concessão de auxílio financeiro aos servidores do Instituto e colaboradores externos para o desenvolvimento de atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

O COSUP aprovou ainda, o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do IFMS (PITEC) por meio da Resolução nº 001/2014 de 27 de fevereiro de 2014. O PITEC regula a concessão de Bolsas de Iniciação Científica e/ou Tecnológica aos estudantes do IFMS.

8) Implantar a estrutura organizacional da Propi/Câmpus

Em 2014, a PROPI concluiu a implantação das Coordenações de Pesquisa e Inovação em todos os câmpus implantados do IFMS, esta ação viabilizou o desenvolvimento de ações estratégicas da Pró-Reitoria, ampliando a capacidade de interlocução com os câmpus. Também foram definidas todas as Diretorias e coordenações da PROPI.

Iniciou-se em 2014 o mapeamento de todos os processos da PROPI, iniciando pelos relacionados à Gestão, na sequência será desenvolvido o da Pesquisa, concomitantemente com o do Empreendedorismo Inovador, todos com base no Planejamento realizado para a construção do PDI do IFMS.

ANEXO I

Tabela 1. Indicador de Esforço Institucional – 2014

	NP-GLS	NP-GSS	NBICT-OF					NPP	NP	VBICT-Inst (R\$)	VBP-G-Inst (R\$)	VBQ-Inst (R\$)	VPP (R\$)
			PI-BIC	PI-BITI	PI-BICEM	PI-BICAF	FAP						
	1	0	5	2	80	2	0	273	0	178.200,00	0	0	0
Total IFMS	1	0	89					273	0	178.200,00	0	0	0

Simbologia:

NPGLS - Número de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

NPGSS - Número de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

NBICT-OF - Número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica oriundas de Órgãos de Fomento (CNPq/Funtel)

FAP - Fundações de Amparo à Pesquisa

NPP - Número de Projetos de Pesquisa cadastrados na Instituição

NP - Número de Periódicos institucionais

VBICT-Inst – Valor total de recursos destinados às Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica custeadas com recursos da Instituição

O indicador VBICT-Inst foi calculado com na quantidade de bolsas, valor da bolsa e número de meses da bolsa, conforme memória de cálculo abaixo:

- 23 bolsas IFMS no Superior = (23 bolsas*R\$400,00*7 meses) = R\$64.400,00

- 55 bolsas IFMS no Ensino Médio = (55 bolsas*R\$100,00*5 meses) = R\$27.500,00

- 21 bolsas IFMS no Ensino Médio = (21 bolsas*R\$100,00*3 meses) = R\$6.300,00

- 40 bolsas IFMS no Superior = (40 bolsas*R\$400,00*5 meses) = R\$80.000,00

Valor **VBICT-Inst** = (R\$64.400,00+R\$27.500,00+R\$6.300,00+R\$80.000,00) = **R\$178.200,00**

VBPG-Inst - Valor total de recursos destinados às Bolsas de Pós-Graduação custeadas com recursos da Instituição

VBQ-Inst - Valor total de recursos da Instituição destinados a Bolsas de Qualificação para servidores

VPP - Valor total de recursos da Instituição destinados a Grupos de Pesquisa e/ou a Projetos de Pesquisa

Tabela 2. Indicador de Projetos e Produção ⁽¹⁾

Câmpus	NA	NTC	NR	NL	NC	NRPI
IFMS	55	165 ^(*)		3	9	1
Total IFMS	55	165 ^(*)		3	9	1

⁽¹⁾Referência: Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP)/PESQUISA/CNPq/extrator de dados da plataforma Lattes;

^(*)De acordo com extrator Lattes do Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP) reúne NTC+NR na classificação em “TRABALHOS EM EVENTOS”.

Simbologia:

NA - Número de Artigos publicados em periódicos qualificados pelo Sistema Qualis da Capes

NTC - Número de Trabalhos Completos publicados em anais de eventos com ISBN

NR - Número de Resumos publicados em anais de eventos com ISBN

NL - Número de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição

NC - Número de Capítulos de Livros com ISBN publicados por servidores da Instituição

NRPI - Número de Registros de Propriedade Intelectual

Tabela 3. Indicador de Projetos e Produção - Informações Complementares⁽¹⁾

Câmpus	NPB	NPTec	NOA	NAP
IFMS	250	229	176	16
Total IFMS	250	229	176	16

⁽¹⁾Referência: Sistema Unificado da Administração Pública Federal (SUAP)/PESQUISA/CNPq/extrator de dados da plataforma Lattes;

Simbologia:

NPB - Número Geral de Publicações Bibliográficas

NPTec - Número de Produções Técnicas (ICT)

NOA - Número de orientações em andamento

NAP - Número de artigos aceitos para publicação

Tabela 4. Indicadores de Desempenho PROPI – Quadro A.5.4

Denominação	Índice de Referência	Índice Previsto	Índice Observado	Periodicidade	Fórmula de Cálculo
Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI (NPP)	0,7	0,8	1,0	Anual	Quantidade de Projetos de Pesquisa Cadastrados PROPI/Quantidade de Servidores Docentes
Fomento a Iniciação Científica e Tecnológica	0,12	0,14	0,17	Anual	Quantidade de Estudantes em ICT/Quantidade de Estudantes em curso
Valor investido em bolsas ICT pelo IFMS	0,29	0,31	0,55	Anual	Valor Investido pelo IFMS em bolsas ICT / Valor Total investido em bolsas ICT

Indicador - Número Projetos Pesquisa Cadastrados PROPI

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = 161/230 = 0,7)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Manutenção e/ou ampliação do Número de projetos de pesquisa cadastrados na PROPI)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = 273/271 = 1,0)

Indicador - Iniciação Científica e Tecnológica

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = 284/2361^(*) = 0,12)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)

Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = 455/2653^(*) = 0,17)

^(*) Base SETEC – número total de estudantes em curso, nos cursos presenciais do ensino médio e superior

Indicador - Valor investido em ICT pelo IFMS

Índice de Referência – base dezembro/2013 (Índice = 94520/327740^(*) = 0,29)

Índice Previsto – base PDI 2014-2018 (Ampliação de 2% a cada ano)
 Índice Observado – base dezembro/2014 (Índice = 178200/323060^(*) = 0,55)
 (*) Valor total investido em bolsas ICT no IFMS (Outras instituições e IFMS)

ANEXO II

Tabela 1. Descritivo de Projetos de Pesquisa Cadastrados na Instituição

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	A Construção de Aparatos Experimentais para o Ensino de Física.	Ronivan Sousa da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	A Construção Histórica de Aquidauana: Estrutura Física e Cultural	Sintya de Santis Ascencio	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
AQ	A influência da literatura nerd na formação literária dos estudantes do IFMS Câmpus Aquidauana	Arnaldo P. Mont'Alvão Jr.	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A influência da música no sentir humano	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A Sustentabilidade na Construção Civil	Paulo Francis Florêncio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	A Utilização de Softwares no Tratamento do Léxico Especializado com Vistas à Criação de um Glossário Terminológico.	Danieli Daiani Francisquini Ocampos	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Acesso, adequação e estruturação da Rede Mundial de Computadores (WWW) no município de Aquidauana - MS e entorno.	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
AQ	Acompanhamento do Coral infantil do IFMS	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Análise quantitativa e qualitativa da arborização urbana da Vila Icaray, na cidade de Aquidauana – MS	Paulo Francis Florêncio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	As marcas da oralidade na escrita dos classificados on-line do jornal O Pantaneiro de Aquidauana - MS.	Daniela Aparecida da Silva Mendes Arruda	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Aspectos Epidemiológicos da Hanseníase em Municípios do Estado do Mato Grosso do Sul, entre os Anos de 2003 e 2013.	Tatiana Soares	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Atividade Física na terceira idade	Pablo Teixeira Salomão	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Avaliação dos Resíduos Sólidos da Construção Civil Gerados no Município de Aquidauana – MS	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias e Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	Bases Filosóficas de uma Antropologia das Edificações	Aislan Vieira de Melo	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Casos de Dengue no Município de Aquidauana no Ano de 2013	Paulo Francis Florêncio Dutra	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	Cofre com a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Cofre utilizando LDR com a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Conforto térmico em edificações: a influência da cobertura	Nilson Oliveira da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jul 2015

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	Construção de Protótipo de Termociclador de Baixo Custo	Leandro de Jesus	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Controle de Vazão utilizando a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Crenças dos estudantes dos Cursos de Ensino Médio Integrado do IFMS Aquidauana em relação à aprendizagem da língua espanhola: dados quantitativos e qualitativos de um estudo de caso.	Aneilza de Carvalho Ferreira	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Desenvolvimento de applet para o estudo de números inteiros para o Curso de Matemática	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
AQ	Desenvolvimento de um aplicativo para localização de órgãos públicos utilizando as tecnologias Java, Android e Sistemas de Informações Geográficas	Vinicius de Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
AQ	Desenvolvimento de um protótipo de sistema para avaliação e acompanhamento de atividades físicas	Vinicius de Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
AQ	Desenvolvimento de um protótipo de uma pulseira sonar para cegos utilizando a plataforma de prototipagem eletrônica Arduino	Cássima Zatorre Ortegosa	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
AQ	Desenvolvimento de um Protótipo para Conversão da Voz em Texto e Vice-Versa através do Software Orca na Plataforma Android para Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Deficiências Visuais a Recursos Telefônicos.	Victor Augusto Merli Oliveira Lima	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Desenvolvimento de uma Cartilha Ergonômica para postos de trabalho do Instituto Federal do Mato Grosso do Sul	Pablo Teixeira Salomão	Ciências da Saúde	2012	Fev 2012 Jan 2014
AQ	Desvendando Moléculas Bioativas do Veneno do Escorpião Tityus Costatus (Karsch, 1879).	Tatiana Soares	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	Detecção de Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul com Pré-Disposição para Talentos Esportivos.	Pablo Teixeira Salomão	Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Diagnóstico da Geração e Descarte do Óleo de Fritura Utilizado No Município Aquidauana-MS	Tatiane Alfonso de Araujo	Multidisciplinar	2012	Fev 2012 Jan 2014
AQ	Diagnóstico das Áreas de Preservação Permanente (App) do Rio Aquidauana Utilizando Redes Neurais Artificiais e Regressão Linear Múltipla no Perímetro Urbano do Município de Aquidauana, MS.	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Disponibilização de Dados Georreferenciado numa Infraestrutura de Dados Espaciais	Vinicius de Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	Era Uma Vez... Uma História de Vida, Experiência para todo o Sempre.	Sintya de Santis Ascencio	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Estudo com resíduos de construção civil	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Geração Automática de Tag Clouds para Acervos Digitais Remotos.	Sidney Roberto de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Great - Group Of Robotics And Educational Technologies – Competição do Grupo Regional.	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	<i>Great - Group Of Robotics And Technologies</i> - Competição Nacional.	Leandro de Jesus	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Iluminação Inteligente Utilizando a plataforma Arduino	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Implementação de um Servidor de Aplicações Web para centralização dos dados do Projeto de Robótica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Cidade de Aquidauana.	Marcia Ferreira Cristaldo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
AQ	Isolamento e Caracterização dos Peptídeos Antimicrobianos Presentes em Uropígeos e Escorpiões do Pantanal Sul (Mato Grosso do Sul-Brasil).	Tatiana Soares	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Levantamento da exploração das jazidas de argila no município de Miranda-MS	Hilda Ribeiro Romero	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Médio Inteligente: ‘Almanaque de Jogos’	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Musicoterapia - música como ferramenta de saúde	Cinara Ribeiro	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Nível de sedentarismo e stress dos professores do IFMS Aquidauana	Pablo Teixeira Salomão	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	O Educando pantaneiro do IFMS no município de Aquidauana: aspectos culturais de sua escolarização”	Luis Eduardo Moraes Sinésio	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
AQ	Os Animais Ameaçados de Extinção no Pantanal e a Percepção Ambiental dos Estudantes do IFMS Câmpus Aquidauana	Paulo Francis Florêncio Dutra	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	Os animais em risco de extinção no Pantanal	Paulo Francis Florêncio Dutra	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Preservação do Meio Ambiente através da identificação de como é realizado o descarte de pilhas e baterias no município de Aquidauana, MS	Tatiane Alfonso de Araujo	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
AQ	Qualidade da Areia Retirada do Rio Aquidauana para a Construção Civil	Hilda Ribeiro Romero	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Reaproveitamento de resíduos sólidos na construção	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
AQ	Redes Neurais Artificiais e o Estudo da Área Verde: A Utilização de Redes Neurais Artificiais para a Obtenção do Volume de Árvores da Cidade de Aquidauana – MS.	Hevelyne Henn da Gama Viganó	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Sistema Integrado para Avaliação Física e Testes para Avaliação de Performance (Zona Alvo de Treinamento e Teste de Concôni).	Vinicius de Araújo Maeda	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Um Sistema para a Indexação e Consulta de Documentos Institucionais.	Sidney Roberto de Sousa	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
AQ	Uso das Tecnologias Digitais pelos Estudantes do IFMS – AQ	Aislan Vieira de Melo	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
AQ	Usos e abusos da internet pelos estudantes do IFMS, cmpus Aquidauana	Aislan Vieira de Melo	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Mar 2013 Jan 2014
AQ	Utilização de novas tecnologias para minimizar impactos ambientais.	Roberto Pagliosa Branco	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Análise Tecnológica e Ambiental de Produtos com Escória Siderúrgica.	Paula Luciana Bezerra da Silva	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Análises e desenvolvimento de meios voluntários na terceira idade.	Carmem Sílvia Moretzsohn Rocha	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Áreas degradadas pela mineração no Morro Santa Cruz	Michele Soares de Lima	Ciências Ambientais	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	As imagens de uma cidade: Análise histórica e geográfica de Corumbá-MS através de fotografias.	Francisco Leonor de Amarílio	Ciências Humanas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Desenvolvimento de Veículo Aéreo Não Tripulável Monitorador de Focos de Incêndio no Pantanal Sul-Mato-Grossense	Roosevelt Fabiano Moraes da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Desenvolvimento do método metalurgia do pó utilizando matéria-prima obtida a partir da redução dos finos de minério de ferro provenientes das mineradoras da região do Pantanal	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2013	Mar 2013 Jan 2014
CB	Elaboração do Sistema de Relatórios e Relacionamentos do Censo Escolar - SIRENCE	Rafael Verão Franco	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
CB	Estudo da corrosão de metais em Corumbá	Everton de Britto Policarpi	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Estudo da Incidência do Caramujo-Africano na Região Pantaneira.	Romeu Pereira Viana Neto	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Estudo do potencial de implantação de plantas industriais recicladoras de materiais metálicos no município de Corumbá	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Engenharias	2012	Fev 2012 Jan 2014
CB	Estudo e Caracterização do Carvão Vegetal Produzido no Estado do Mato Grosso do Sul.	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
CB	Estudo e implantação em laboratório dos tratamentos termoquímicos cementação e carbonitreção visando o endurecimento superficial em aços	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2013	Abr 2013 Jan 2014
CB	Impactos das Telecomunicações na Economia da Região do Pantanal	Georgia Angelica Velasquez Ferraz	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Influência da Granulometria na Densidade do Carvão Vegetal	Felipe Fernandes de Oliveira	Engenharias	2014	Out 2014 Set 2015
CB	Jogos Digitais Educacionais na Área de Lógica de Programação.	Marcelo Kuchar Matte	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Jogos Digitais Educacionais na Área de Metalurgia	Laurentino Augusto Dantas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Jogos Digitais Educacionais na Área de Química.	Luiz Sergio Velasques Urquiza Junior	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Lixiviação de rejeitos de minério de ferro hematíticos para eletrorecuperação	Leandro Gustavo Mendes de Jesus	Engenharias	2012	Fev 2012 Jan 2014
CB	O Potencial da Energia Solar no Pantanal Sul-motogrossense	Rafael Mendonça dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Química Quântica Computacional	Everton de Britto Policarpi	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	<i>Raspberry Pi</i> – Incentivando O Aprendizado de Programação Básica Para Estudantes do Ensino Fundamental por Meio de Hardware de Baixo Custo e Software Livre.	Cláudia Santos Fernandes	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Realidade Aumentada e Letramento: Paradigmas da Alfabetização de Crianças com Autismo por Meio da Tecnologia da Informação.	Rafael Verão Franço	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	REALMETAL: Um Laboratório Virtual em Realidade Aumentada para Apoiar o Aprendizado em Metalurgia.	Fabricia Ferreira de Souza	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Robótica Educacional	Rodrigo Assad Pereira	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CB	Robótica Educacional no Ensino Fundamental	Rafael Verão Franço	Engenharias	2014	Out 2014 Set 2015
CB	Software de apoio e controle dos casos de Leishmaniose no município de Corumbá.	Fabricia Souza	Ciências Biológicas	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Softwares Para Cálculos Químicos	Everton de Britto Policarpi	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CB	Turismo e Sustentabilidade na Era Digital	Valdomiro de Antonio Lima	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CG	A consciência e as estratégias de aprendizagem de Língua Inglesa dos estudantes do IFMS campus Campo Grande	Flávio Amorim da Rocha	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014

Cam- pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadas- tro	Vigên- cia
CG	Análise técnica para utilização do calor residual proveniente dos gases de combustão em motores a Diesel para serem empregados em processos que demandem energia térmica.	Paulo César de Oliveira	Engenharias	2013	Mar 2013 Jan 2014
CG	Arduino Para Leigos.	Paulo Francis Florêncio Dutra	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	<i>Brain Adventure</i> - Jogo Digital Voltado Para O Desenvolvimento Cognitivo De Alunos Ingressantes Em Cursos Superiores Relacionados À Tecnologia Da Informação.	Alexandre Soares da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Concreto Resistente ao Impacto com Utilização de Fibras Vegetais para Aplicação em Blindagem Balística.	Matheus Piaz-zalunga Neivock	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Desenvolvimento de materiais didáticos virtuais para auxiliar no combate ao dengue	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	Multidisciplinar	2013	Ago 2013 Jul 2014
CG	Desenvolvimento de um equipamento portátil para trocar lâmpadas.	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias	2012	Fev 2012 Jan 2014
CG	Desenvolvimento de um Interpretador de Linguagem Natural Léxico-semântico do Português-Brasileiro	Antonio Miguel Faustini Zarth	Linguística, Letras e Artes	2012	Fev 2012 Jan 2014
CG	Diagnóstico Energético Em Museu	Paulo Francis Florêncio Dutra	Engenharias e Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
CG	Elaboração de protótipos de luminárias eficientes a partir de materiais recicláveis	Paulo Francis Florêncio Dutra	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Estudo da viabilidade técnico-pedagógica de tintas com pigmentos naturais	Marilyn Aparecida Errobidarte de Matos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CG	Estudo de Ferramentas para Auxílio no Ensino de Engenharia A Cegos e Desenvolvimento de um Multímetro Falante	Mauro Conti Pereira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Estudo do Projeto de Um Protótipo De Carro Para Competição 100 Km Por Litro - Parte 01: Aerodinâmica.	Marco Hiroshi Naka	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Estudo do Projeto de Um Protótipo De Carro Para Competição 100 Km Por Litro - Parte 02: Estrutura Mecânica.	Roberti Andre da Silva Filho	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Estudo do Projeto de Um Protótipo De Carro Para Competição 100 Km Por Litro - Parte 03: Motor.	Paulo César de Oliveira	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Estudo do Projeto de Uma Órtese de Bambu para Membros Inferiores na Prática de Educação Física	Edilson Soares da Silveira/Paulo Henrique Azuaga Braga	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Estudo e desenvolvimento de um Interpretador de Linguagem Natural Léxico-semântico do Português-Brasileiro	Isaias Leonidio da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CG	Gerador de energia com fonte biotriz	Roberti André da Silva Filho	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastramento	Vigência
CG	Impactos no uso de ferramentas on line no aprendizado de língua inglesa.	Isaias Leonidio da Silva	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Influência de Ondas Eletromagnéticas Luminosas e Ação Repelente do Óleo de Nim (<i>Azadirachta Indica</i>) Sobre O Caruncho Do Bambu <i>Dinoderus Minutus Fabr. (Bostrichidae)</i> .	Edilson Soares da Silveira	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Influência do Acabamento Superficial na Resistência à Tração de Aços.	Matheus Piazzalunga Neivock	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Inglês na ponta dos dedos: o uso de ferramentas on line e aplicativos móveis na aprendizagem de idiomas.	Isaias Leonidio da Silva	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Leitura Multimodal: Uma Proposta de Letramento Literário	Flávio Amorim da Rocha	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CG	Mulheres E Representação Política Na Assembleia Legislativa Do Mato Grosso Do Sul.	Rafael Vicente de Moraes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Multimodalidade Literária e a Formação do Jovem Leitor.	Flávio Amorim da Rocha	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Perfil dos leitores dos alunos do campus Campo Grande do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul	Flávio Amorim da Rocha	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
CG	Seleção e Comparação das Operações Unitárias Ideais para a Extração de Amido de Araruta.	Fabiano Pagliosa Branco	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Sistema De Automação Residencial Para Redução Do Consumo De Energia Elétrica.	Thiago Alexandre Prado	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Smart House	Rhasla Ramos Abrão Wanderley	Engenharias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CG	Visão Para O Futuro: “Um Estudo Sobre A Domótica Por Comando De Voz	Marco Hiroshi Naka	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	A (Re) Construção Da Práxis Docente Na Educação Profissional E Tecnológica Através De Jogos E Atividades Pedagógicas Transdisciplinares Baseados Nos Cursos Superiores do IFMS Câmpus Coxim.	Karine Matilde de Souza Teixeira	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	A Construção de uma alternativa para o Combate da fome e a pobreza no Mato Grosso do Sul.	Alexandre dos Santos Lopes	Ciências Humanas	2014	Fev 2012 Jul 2015
CX	A política de ciência e tecnologia para o desenvolvimento de energias renováveis no Brasil	Alexandre Caselli Fornaro	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
CX	A Superação de um Obstáculo Epistemológico por Meio da Formação Continuada de Professores de Ciências	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Humanas	2013	Ago 2013 Jul 2014

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
CX	A Transposição Didática como ferramenta no Ensino de Ciências	Edvanio Chagas	Ciências Humanas	2013	Ago 2013 Jul 2015
CX	A utilização do processo Sol-gel na síntese de materiais	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Análise De Propriedades Físico-Química De Briquetes Obtidos Do Sabugo Do Milho E Suas Contribuições Para O Desenvolvimento De Um Bioproduto Na Incubadora Pantanal Do Ifms – Campus Coxim.	Camila Santos Suniga Tozatti	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Análise do perfil do estudante ingressante no ensino Técnico do Câmpus Coxim – MS: Uma oportunidade para resgatar conteúdos básicos da disciplina de Matemática.	Mirélly de Oliveira Costa	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Avaliação da estabilidade da vitamina C em sucos de frutas	Angela Kwiatkowski	Ciências Agrárias	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Avaliação Da Qualidade Das Águas Da Microrregião Do Alto Taquari	Hygor Rodrigues de Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Biblioteca Acessível	Ana Catarina Cortez de Araujo	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Biblioteca Centro de Informação : Mapeamento da Temática da Produção Científica E das Pesquisas dos Docentes do IFMS Câmpus Coxim 2010-2014.	Ana Catarina Cortez de Araujo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Bioempreendedorismo e Comportamento Empreendedor Social: Bioenergia Como Fonte Geradora de Renda em Empreendimentos Econômicos Solidários do Município de Coxim-MS.	Jose Wilton Fonseca da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Click Química - Um portal Web para a disponibilização de sistemas de informação que auxiliam o ensino de Química.	Tony Carlos Bignardi dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
CX	Composição Nutricional De Peixe Armau (Pterodoras Granulosus), Visando Aproveitamento Tecnológico.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Desenvolvimento de software de apoio ao uso correto de medicamentos.	Gilson Saturnino dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Desenvolvimento de software educacional para apoio no ensino de Física.	Gilson Saturnino dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Desenvolvimento de Software Educacional: Glossário Digital Técnico de Inglês/Português/Libras	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
CX	Desenvolvimento de Tecnologia Assistiva de Baixo Custo, Utilizando as Plataformas Raspberry e Arduino.	Renato Fernando dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
CX	Desenvolvimento de um Banco de Dados para o Monitoramento da Infestação do Mosquito Aedes aegypti no Município de Coxim - MS	Cléber Rubert	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Dicionário de inglês técnico como ferramenta de trabalho para o curso Técnico em Informática	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Linguística, Letras e Artes	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Educação Profissional E Pesquisa Aplicada: Criação De Ferramentas Pedagógicas Para O Ensino De Física, Química E Matemática.	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Elaboração de extrato hidrossolúvel de soja in natura e saborizado com frutas tropicais: avaliação física, química e sensorial	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Elaboração E Aceitabilidade De Barras Alimentícias Com Castanha De Pequi.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Elaboração E Aceitabilidade De Iogurte Com Jambo Vermelho.	Cláudia Leite Munhoz	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Empreendedorismo E As Oportunidades De Negócios Com O Método Canvas No Município De Coxim-MS	Jose Wilton Fonseca Da Silva	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CX	Escola: Elemento (Des)Motivador na Construção do Conhecimento	Marcela Rubim Schwab Leite Rodrigues	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Formação Ética Na Escola Contemporânea: Desenvolvimento E Aplicação Do Ambiente Virtual De Atuação Do Aluno Na Resolução De Conflitos Na Escola (Avatarce).	Vinícius Bozzano Nunes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Formação webtecnológica do professor: políticas, percepções e integração de tecnologias em atividades de ensino de Química.	Azenaide Abreu Soares Vieira	Ciências Humanas	2013	Ago 2013 Jul 2014
CX	Glossário de termos técnicos referente ao curso de Técnico em Alimentos	Cláudia Leite Munhoz	Linguística, Letras e Artes	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Guerra Contra O Paraguai: Memórias, Objetos E Trajetos Do Conflito Em Coxim	Caroline Aparecida Sampaio Guimarães	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Identidade E Diferença: Estudo Sobre A Alimentação Nos Processos De Construção Das Identidades De Gênero E Sexualidade Na Cultura Escolar De Estudantes De Curso Técnico Em Alimentos Do Ifms-Coxim.	Cleiton Zóia Münchow	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Influência Dos Processos De Secagem Na Quantificação De Compostos Bioativos De Polpa De Sapoti.	Angela Kwiatkowski	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
CX	Jogos Didáticos E Aprendizagem Significativa: Contribuições Para O Ensino De Química	Geziel Rodrigues de Andrade	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Localidades de Coxim: buscando através da memória uma identidade social	Danilo Sanches Dantas	Ciências Humanas	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Modelagem, Conflitos Cognitivos E História Da Ciência: Integrando Referenciais Em Tópicos De Atomística.	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Modelo Didático para a Representação de Estruturas que Contempla as Diferentes Hibridizações de Átomos	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
CX	Modelo Didático Para A Representação De Estruturas Que Contempla As Diferentes Hibridizações De Átomos.	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Modelo Que Contempla As Múltiplas Hibridizações De Um Mesmo Átomo: Ferramenta Didática Para O Ensino De Geometria Molecular	Alexandre Geraldo Viana Faria	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CX	O conhecimento geográfico para compreender a região	Alexandre Caselli Fornaro	Ciências Agrárias	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	O Educar pela pesquisa e a competência informacional: o perfil do jovem pesquisador dos Cursos Técnicos em Informática e Alimentos do IFMS Câmpus Coxim	Ana Catarina Cortez de Araujo	Ciências Sociais Aplicadas	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	O jogo educativo na área da sociolinguística	Jozil dos Santos	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	O Jovem Marx	Alexandre dos Santos lopes	Ciências Humanas	2013	Ago 2013 Jul 2014
CX	O Surdo E Suas Práticas Musicais Cotidianas.	Állisson Popolin	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Prática Integradora Em Educação Profissional Fundamentada Em Modelagem: Ensin Ode Química Para O Ensino Técnico Integrado Em Informática	Carlos Vinícius da Silva Figueiredo	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	2014	Out 2014 Set 2015
CX	Preparação E Caracterização De Partículas E Nano Partículas De SiO_2 Dopadas Com Íons Terras Raras Por Meio Da Rota Sol-Gel/Microemulsão.	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Preparação e elaboração de subsídios necessários para o desenvolvimento de software educacional de conteúdos da Física para a plataforma web	Edvanio Chagas	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Principais causas para a evasão dos alunos do Curso de Licenciatura em Química do IFMS – Campus Coxim.	Reinaldo Mesquita Cassiano	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Mar 2013 Jan 2014
CX	Projeto Química Orgânica	Hygor Rodrigues de Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CX	Relação da Física com o cotidiano: tentativa de desmistificação de conteúdo.	Marcia Helena Ribeiro	Ciências Exatas e da Terra	2012	Mar 2012 Jan 2014

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
CX	Resíduos Sólidos Como Alternativa De Energia Renovável: Uma Análise Da Viabilidade Do Briquete Em Novos Empreendimentos Econômicos Solidários Na Incuba Pantanal Do Ifms Campus Coxim-MS.	Jose Wilton Fonseca Da Silva	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Respostas e Reações à Música que se Escuta: Perspectivas de DJs em sua Prática Musical	Állisson Popolin	Linguística, Letras e Artes	2012	Fev 2012 Jan 2014
CX	Roteiro Experimental - Construindo Caminhos Didáticos No Processo De Ensino E Aprendizagem De Cinética Química	Eliane Rosa da Silva Dilkin	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Sistema Inteligente Anti-Incêndio Florestal, Autônomo.	Renato Fernando dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Sistema Sustentável De Divulgação De Notícias Acadêmicas E Institucionais.	Renato Fernando dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
CX	Técnico da Informação	Cléber Rubert	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
CX	Uso De Agrotóxicos e Conhecimentos dos Produtores Rurais do Município de Coxim - MS Sobre suas Implicações à Saúde Humana	Vinicius Bozzano Nunes	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Fev 2012 Set 2015
CX	Utilização De Técnicas De Inteligência Artificial Para Identificar Estudantes Que Poderão Evadir De Cursos Do IFMS Campus Coxim.	Gilson Saturnino dos Santos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	Análise de Conteúdo das Questões do 'Novo' Enem - Matemática	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Análise Espacial Da Temperatura, Umidade Relativa Do Ar, Luminosidade E Velocidade Do Vento Em Galpão Avícola De Postura.	Grazieli Suszek de Lima	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	Aplicação de vinhaça em solo cultivado com milho	Adriana Smanhotto Soncela	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Aspectos qualitativos e quantitativos da avaliação de pulverizadores na região de Nova Andradina	Adriana Smanhotto Soncela	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Biodigestão anaeróbia da vinhaça	Rosimaldo Soncela	Engenharias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Caracterização De Indicadores Ácido-Base Naturais A Partir De Plantas Do Cerrado Sul-Mato-Grossense	Grazieli Suszek de Lima	Engenharias e Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
NA	CONSUMO E LIXO ELETRÔNICO - uma análise no município de Nova Andradina	Juliana Cardoso Pereira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Mar 2013 Jan 2014
NA	Desenvolvimento De Uma Plataforma De Coleta De Dados Marinhos Semi-Autônoma E Bio-Inspirada.	Rodrigo Duran	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
NA	Espacialização de dados utilizando ferramentas computacionais livres	Sergio Ricardo Ribas Sass	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
NA	Horta Vertical	Augusto Manoel Rodrigues	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Identificação Da Capacidade De Uso Do Solo Para Um Manejo Sustentável Das Áreas Do IFMS/Nova Andradina	Grazieli Suszek de Lima	Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
NA	Informática E Educação: Levantamento Do Estado Da Arte Nos Eventos E Publicações Da Sociedade Brasileira De Computação (2010-2014).	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	Lixo tecnológico	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Matemática Aplicada Nos Cursos Técnicos do IFMS Nova Andradina	Fabiano Ionta Andrade Silva	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Matemática Financeira	Fabiano Ionta Andrade Silva	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Os usos da língua inglesa nos cursos técnicos	Marilda Beijo	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Pares Como Te Quero! Jogo Da Memória Para Auxiliar No Aprendizado De Química	Giselle Giovanna do Couto	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
NA	Pintura e arte digital	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Produção de forrageiras para região de Nova Andradina/MS	Márcio Lustosa Santos	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Programmer - O Uso de um Game para o Ensino de Algoritmos e Lógica de Programação	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Química e Lixo Tecnológico	Juliana Cardoso Pereira	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Reaproveitamento De Lixo Eletrônico Para A Criação De Um Museu Tecnológico Itinerante	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
NA	Sistema De Irrigação Para Hortas Verticais	Agnaldo Nogueira Turina	Ciências Agrárias	2014	Out 2014 Set 2015
NA	Smartdiary: Desenvolvimento De Uma Aplicação Web De Uso Docente Para O Gerenciamento De Atividades Escolares	Evandro Luís Souza Falleiros	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
NA	Soja	Rienni de Paula Queiroz	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
NA	Tradutor automatizado de textos em linguagem Braille para português utilizando um dispositivo móvel.	Rodrigo da Silva Duran	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
NA	Um sistema especialista para avaliação de acessibilidade e usabilidade em dispositivos computacionais moveis	Claudio Zarate Sanavria	Ciências Exatas e da Terra	2013	Ago 2013 Jul 2014
NA	Velas: Uma Maneira Colorida E Aromatizada De Reutilizar Óleo De Fritura	Giselle Giovanna do Couto	Ciências Biológicas e da Saúde	2014	Out 2014 Set 2015

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
PP	Identificação e quantificação de insetos da parte aérea em canafístula	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Análise Físico-Química Da Água Da Chuva E De Poços Em Sanga Puitã E Zanja Pytã, Fronteira Brasil-Paraguai.	Vanessa Mayumi Fukuy Kataoka	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Atividades Físicas Aplicadas A Reeducação Postural De Servidores Do Ifms/Ponta Porã	Jair Brito	Ciências da Saúde	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Caçadores De Tornados De Mato Grosso Do Sul: Divulgação De Informações Sobre Tornados	Guilherme Cunha Princival	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	Cadeia Produtiva Do Leite E Seus Derivados: Do Produtor Ao Consumidor	Tatiana Pfuller Wommer	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Classificação das espécies de Helicoverpa spp. nas lavouras de soja de Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Construção de brinquedos lúdicos para o ensino de Física utilizando-se de sucatas e matérias recicláveis.	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
PP	Construção de telhado ecológico para auxílio dos sem-terra e assentados utilizando-se de materiais recicláveis.	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
PP	Construção De Um Gerador De Energia Eólica Que Usa O Deslocamento De Ar Dos Automóveis Projetado Com Materiais Recicláveis E Sucatas .	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Construção de um gerador eólico utilizando-se de materiais recicláveis e sucatas	Paulo Roberto Vilarim	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Construções identitárias e expressões culturais na fronteira Brasil-Paraguai	Fabírcia Carla Viviani	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Cultivo Com Uso De Mulching Plástico No Município De Ponta Porã.	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Biológicas	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Custos De Produção E Formação De Preço De Produtos Orgânicos: Caso Do Projeto Pais (Produção Agroecológica Integrada E Sustentável).	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Desenvolvimento de um plugin para ensino-aprendizagem da (re)escrita	Eli Gomes Castanho	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Desenvolvimento Fenológico De Physalis Peruviana L. Em Diferentes Níveis De Sombreamento.	Marcelo Caetano de Oliveira	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Desenvolvimento Web Para Fins Institucionais	Franz Eubanke Corsini	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Distribuição dos casos confirmados de dengue relacionado com características sociais da população de Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014

Cam-pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
PP	Elaboração De Software Dinâmico E Desenvolvimento De Sequência Didática De Física Térmica Para O Ensino Básico Técnico	Rogério Cardoso Batista	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	Epifania Fronteiriça – As Consequências Da Ditadura Militar Em Uma Cidade Do Interior	Fabricia Carla Viviani	Ciências Humanas	2014	Out 2014 Set 2015
PP	Estudo Sobre As Principais Estratégias De Comercialização De Produtos Agrícolas Em Mato Grosso Do Sul.	Fábio Henrique Paniagua Mendieta	Ciências Sociais Aplicadas	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Flutuação populacional e identificação de moscas causadoras de miíase cutânea primária em ovinos	Tatiana Pfuller Wommer	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Identificação de áreas suscetíveis de erosão dos solos em Ponta Porã	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Infância e representações culturais: um estudo sobre a noção de cultura na fronteira Brasil-Paraguai	Fabricia Carla Viviani	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Insetos relacionados as plantas de Guavira	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Investigação, prototipação e desenvolvimento de aplicativos educacionais para dispositivos móveis	Marcelo Rafael Borth	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
PP	Luva Sonar - Dispositivo De Auxílio A Mobilidade Para Portadores De Deficiência Visual	Éder Samaniego Vilhalba	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
PP	Modelos Concretos Potencialmente Facilitadores De Aprendizagem Em Biologia Celular	Airton José Vinholi Júnior	Ciências Biológicas	2014	Out 2014 Set 2015
PP	Para a descrição do espanhol da fronteira Brasil-Paraguai	Eli Gomes Castanho	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
PP	Perfil do consumidor de carne na fronteira : um estudo comparativo entre Ponta Porã/BR e Pedro Juan Caballero/PY	Tatiana Pfuller Wommer	Ciências Agrárias	2013	Ago 2013 Jul 2014
PP	Projeto Pais (Produção Agroecológica Integrada E Sustentável) Como Objeto De Estudos Multidisciplinares.	Genivaldo David de Souza Schlick	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Retratos da fronteira: abordagens sobre cultura e alteridade	Fabricia Carla Viviani	Ciências Sociais	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Sistemas de integração lavoura-pecuária	Marcel Hastenpflug	Zootecnia	2013	Fev 2013 Jan 2014
PP	Soja Geneticamente modificada resistente a lepidópteros pragas : estudo do custo de inseticidas	Izidro dos santos de Lima Júnior	Ciências Agrárias	2013	Ago 2013 Jul 2014
PP	Sustentabilidade na publicidade: o que sustenta esse discurso?	Eli Gomes Castanho	Linguística, Letras e Artes	2013	Fev 2013 Jan 2014
pp	Taxa de utilização de sementes de soja em Ponta Porã - MS e suas implicações agrônômicas, econômicas e legais.	Matheus Bornelli de Castro	Ciências Agrárias	2013	Ago 2013 Jul 2014

Campus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadastro	Vigência
PP	Um Estudo Do Nxshiel-D Com Arduino	Marcos Pinheiro Vilhanueva	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
PP	Varição Sazonal de preços de Hortifrutí Comercializados no Município de Ponta Porã	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Agrárias	2013	Ago 2013 Jul 2014
PP	Varição Sazonal De Preços De Hortifrutí, Feijão E Milho-Verde Comercializados No Município De Ponta Porã.	Kleber Aloisio Quintana	Ciências Agrárias	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A Cultura Afro-Brasileira E Africana: As Relações Da Diversidade Étnico-Raciais.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A Desvalorização Social Do Profissional Docente Do Ensino Básico Em Três Lagoas.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A Educação Física Escolar e o Processo de Ensino Aprendizagem	Alan Rodrigo Antunes	Ciências da Saúde	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	A influência da cultura Pop japonesa em jovens brasileiros: Os Mangás.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	A influência da cultura POP japonesa em jovens brasileiros: Otakus e suas representações sociais	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	A influência da cultura Pop japonesa em jovens brasileiros: Otakus e suas representações sociais- Animes	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	A Relação Que Os Estudantes Estabelecem Com Os Saberes Da Educação Física Em Um Instituto Federal De Educação.	Alan Rodrigo Antunes	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	A violência contra os índios Ofaié em Brasilândia-MS	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	Boné Adaptado Para Deficientes Visuais Para Detecção De Obstáculos	José Aparecido Jorge Junior	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
TL	Chuveiro Inteligente	José Aparecido Jorge Junior	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
TL	Desenvolvimento De Um Jogo Educacional Inteligente Na Aprendizagem Do Ensino Público	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Desenvolvimento Do Jogo “Tekkap” Para Auxiliar Pessoas Com Deficiência Visual	Márcio Teixeira Oliveira	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
TL	Desenvolvimento e execução de experimentos alternativos como ferramenta no aprendizado de Química	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	Ensino De Eletrônica Com Lixo Eletrônico	Marco Antonio de Arruda Cortez	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Estimulo Cognitivo Do Raciocínio Do Portador Do Mal De Alzheimer: Preposição De Uma Ferramenta Tecnológica.	Suellen Moreira de Oliveira	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Explorando Os Espaços Vetoriais, As Transformações Lineares E Algumas De Suas Aplicações	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015

Cam- pus	Título	Coordenador Projeto	Área de Conhecimento	Ano de Cadas- tro	Vigên- cia
TL	O Cinema Hispânico Em Foco	Ana Carina Ribeiro Maximiano	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	O Problema Lógico E Psicológico Do Conhecimento No Empirismo De David Hume.	Adilson Luiz da Silva	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Partícula de Deus - Desmistificando a "Partícula de Deus"	Maycon Rotta	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Principais dificuldades do micro e pequeno empreendedor da área de informática: Estudo de caso em Três Lagoas – MS	Suellen Moreira de Oliveira	Ciências Sociais Aplicadas	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Reaproveitamento e reciclagem de lixo eletrônico no campus Três Lagoas	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	Reciclagem de papel no IFMS campus Três Lagoas	Rodrigo Amorim Bezerra da Silva	Ciências Exatas e da Terra	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	Recursos tecnológicos e a sua aplicabilidade no esporte.	Alan Rodrigo Antunes	Educação Física	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Aspectos dos Robôs Humanoides.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Estudo sobre magnetismo e direção.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Robôs Autônomos.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Sensores de Luminosidade.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Robótica Educacional: Um estudo sobre reconhecimento de Obstáculos.	José Roberto Campos	Ciências Exatas e da Terra	2013	Fev 2013 Jan 2014
TL	Saneamento básico e sua relação com o meio ambiente urbano e a saúde pública no município de Três Lagoas - MS	Carlos Eduardo Maia de Oliveira	Ciências da Saúde	2012	Fev 2012 Jan 2014
TL	Sexualidades, Gêneros, E Viver Com Autonomia	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Sistema De Irrigação Automatizado De Baixo Custo Para Pequenos Produtores Rurais	José Aparecido Jorge Junior	Ciências Exatas e da Terra	2014	Out 2014 Set 2015
TL	Um Estudo Do Gráfico Da Função Seno Com Uma Aplicação Na Eletrotécnica	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Um Estudo Introdutório À Criptografia	Joel Marcelo Becker	Ciências Exatas e da Terra	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Violência: O Bullying No Âmbito Escolar.	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2014	Ago 2014 Jul 2015
TL	Violência: O Bullying no IFMS - Câmpus Três Lagoas	Guilherme Costa Garcia Tommaselli	Ciências Humanas	2012	Fev 2012 Jan 2014

ANEXO III

Tabela 2. Relação de Trabalhos ICT Premiados em Eventos 2014

NOME DO PROJETO	ESTUDANTE	FEIRA/ EVENTO	CÂMPUS	QTDE DE PRÊ- MIOS	PRÊMIOS
A CONSTRUÇÃO DE APARATOS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE ELETROMAGNETISMO E FÍSICA MODERNA	Gustavo Trelha Valério	FECIAQ	AQ	1	2º Colocado: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
A CONSTRUÇÃO DE APARATOS EXPERIMENTAIS PARA O ENSINO DE MECÂNICA	Francille Arisa da Rosa Tashima	FECIAQ	AQ	1	1º Colocado: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
A UTILIZAÇÃO DA TECNOLOGIA NO AUXÍLIO DA MATEMÁTICA EM SÉRIES INICIAIS: IMPLEMENTAÇÃO DE UM ÁBACO CHINÊS	Ney Damião Azambuja Lima	FECIAQ	AQ	1	1º Colocado: Ensino Superior
A UTILIZAÇÃO DE SOFTWARES NO TRATAMENTO DO LÉXICO ESPECIALIZADO COM VISTAS À CRIAÇÃO DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLÓGICO.	Angélica da Costa Ferreira Rafael Mitsuo Torres Midoguti	FECIAQ	AQ	1	2º Colocado: Multidisciplinar
AVALIAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL GERADOS NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS.	Fernanda Couto de Leão	FECIAQ	AQ	1	2º Colocado: Engenharia e Ciências Agrárias
CONFORTO TÉRMICO EM EDIFICAÇÕES: A INFLUÊNCIA DO FECHAMENTO	Talita Gomes Ferreira	FECIAQ	AQ	1	3º Colocado: Engenharia e Ciências Agrárias
CONSTRUÇÃO DE UM PROTÓTIPO DE TERMOCICLADOR DE BAIXO CUSTO	Luiz Fernando da Silva Borges	FEBRACE-SP	AQ	1	4º Lugar em Engenharia
DESENVOLVIMENTO DE UM PROTÓTIPO DE SISTEMA PARA AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADE FÍSICAS	Gabriel Santiago de Carvalho	FECIAQ	AQ	2	2º Colocado: Ensino Superior, Bolsa PIBIC (Ensino Superior)
DESENVOLVIMENTO DE UM TERMOCICLADOR DE BAIXO CUSTO	Luiz Fernando da Silva Borges	FECIAQ	AQ	6	2º Colocado: Melhor Pôster/Banner, 2º Colocado: Melhor Apresentação Oral, 1º Colocado: Engenharia e Ciências Agrárias, (Projetos Credenciados para a FETEC 2014), Melhor Colocação Geral, Bolsa PIBIC-Jr (Ensino Médio)
DESENVOLVIMENTO DE UM TERMOCICLADOR DE BAIXO CUSTO - FASE II	Luiz Fernando da Silva Borges	FETEC-MS	AQ	3	1º Lugar Engenharias
DESVENDANDO MOLÉCULAS BIOATIVAS DO VENENO DO ESCORPIÃO TITYUS COSTATUS (KARSCH, 1879).	Alan Artigas Barbosa	FECIAQ	AQ	1	1º Colocado: Ciências Biológicas e da Saúde
DIAGNÓSTICO DA GERAÇÃO E DESCARTE DO ÓLEO DE FRITURA	Mariany Rodrigues Lima Isabelle Franco Dittmar da Cruz	FECIAQ	AQ	2	1º Colocado: Melhor Pôster/Banner 2º Colocado: Ciências Exatas e da Terra

Continuação					
DIAGNÓSTICO DAS ÁREAS ATENDIDAS, DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DA QUALIDADE DO ACESSO À INTERNET NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS.	Ana Caroline de Lima Fernandes	FECIAQ	AQ	2	1º Colocado: Ciências Exatas e da Terra (Projetos Credenciados para a FETEC 2014)
GERAÇÃO AUTOMÁTICA DE TAG CLOUDS PARA ACERVOS DIGITAIS REMOTOS	Angelica Ribeiro de Goes	FECIAQ	AQ	1	3º Colocado: Ensino Superior
LEVANTAMENTO DA ÁREA VERDE DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA PARA A APLICAÇÃO DE REDES NEURAIS ARTIFICIAIS (RNAs) E ESTATÍSTICA DE ANÁLISE MULTIVARIADA	Adrielly Acosta da Silva	FECIAQ	AQ	1	3º Colocado: Multidisciplinar
LEVANTAMENTO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP) DO RIO AQUIDAUANA UTILIZANDO AS REDES NEURAIS ARTIFICIAIS E REGRESSÃO LINEAR MÚLTIPLA NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA, MS.	Ana Caroline de Lima Fernandes	FECIAQ	AQ	2	1º Colocado: Melhor Apresentação Oral 1º Colocado: Multidisciplinar
MULTIMODALIDADE LITERÁRIA E A FORMAÇÃO DE IDENTIDADE DO JOVEM LEITOR	Icaro Gonzalez Ferreira João Pedro Vasconcelos Tabosa Lucia Rodrigues Britto	FETEC-MS	AQ	1	1º Lugar Linguísticas
PEPTÍDEOS ANTIMICROBIANOS DOS HEMÓCITOS DO ESCORPIÃOVINAGRE: PURIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO.	Mila Marluce Lima Fernandes	FECIAQ	AQ	1	2º Colocado: Ciências Biológicas e da Saúde
PROTOTIPAGEM DE UMA APLICAÇÃO WEB BASEADA EM INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA VOLUNTÁRIA PARA REGISTRAR SERVIÇOS PARA A PRÁTICA DA PESCA ESPORTIVA NO MUNICÍPIO DE AQUIDAUANA-MS	Lucas Soares de Oliveira	FECIAQ	AQ	3	3º Colocado: Melhor Pôster/ Banner 3º Colocado: Melhor Apresentação Oral 3º Colocado: Ciências Exatas e da Terra
ULTRACARACTERIZAÇÃO DOS HEMÓCITOS DE URUPÍGIOS DO PANTANAL SUL (MATO GROSSO DO SUL – BRASIL)	Maria Isabela A. Santana	FECIAQ	AQ	1	3º Colocado: Ciências Biológicas e da Saúde
APLICAÇÃO DA ESCÓRIA DE ALTO FORNO NA PRODUÇÃO DE MATERIAL CERÂMICO	Giulia Leite de Souza Rocio Mabel R. Sotto Matheus Lubert Petrúcio Gonçalves	FECIPAN	CB	1	PRÊMIO DESTAQUE ABRIC 3
DESENVOLVIMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS EDUCATIVOS	Sidney Cherman Zolabieta Costa Gabriel Sgambatto de Oliveira	FECIPAN	CB	1	1º LUGAR NA ÁREA DE MULTIDISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO

Continuação					
DESENVOLVIMENTO DE VEÍCULO AÉREO NÃO TRIPULÁVEL MONITORADOR DE INCÊNDIOS DO PANTANAL SUL-MATOGROSSENSE	Philipi Bairoski Távio Érick Frank Cainelli Gabriel Lucas de Avelar	FECIPAN	CB	1	3º LUGAR NA ÁREA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO ENSINO MÉDIO
INFLUÊNCIA DA GRANULOMETRIA NA DENSIDADE DO CARVÃO VEGETAL	Hyam Gabriel Almeida Francisquetti	FECIPAN	CB	5	1º LUGAR NA ÁREA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO ENSINO MÉDIO, PREMIAÇÃO BOLSAS CNPQ, MELHOR PROJETO NA CATEGORIA NÍVEL MÉDIO, CREDENCIAMENTO FETEC, CREDENCIAMENTO FEBRACE
LIXIVIAÇÃO DE REJEITOS DE MINÉRIO DE FERRO HEMATÍTICOS PARA ELETRORRECUPERAÇÃO	Hyam Gabriel Almeida Francisquetti	FECIPAN	CB	1	2º LUGAR NA ÁREA DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS DO ENSINO MÉDIO
MATEMÁTICA FINANCEIRA: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CIDADANIA	Aguinaldo José Heleodoro de Arruda Gabriele de Moura Pacífico Sonivaldo Ruzzene Beltrame	FECIPAN	CB	1	1º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DO ENSINO MÉDIO
MONITORAMENTO E ESTUDO DOS RECURSOS HÍDRICOS DA MICRORREGIÃO PANTANEIRA LOCALIZADAS NAS REGIÕES DE CORUMBÁ E LADÁRIO	Matheus Vinicius Santos Maltha Reginaldo Diamante Pereira Ronildo Martins Esquer	FECIPAN	CB	1	2º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DO ENSINO MÉDIO
PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESTUDANTES DO IFMS - CB: RELAÇÃO COM O PERFIL DE ATIVIDADE FÍSICA	Antônio Pereira da Cruz Junior Emmanuel Lemos da Conceição Eros Frederico da Silva	FETEC-MS	CB	1	3º Lugar Saúde
RASPBERRY PI – INCENTIVANDO O APRENDIZADO DE PROGRAMAÇÃO BÁSICA PARA ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE HARDWARE DE BAIXO CUSTO E SOFTWARE LIVRE	Giulia pagani Galvão Dianna Priscila da Silva de Sá Eliane Ceres Assis	FECIPAN	CB	1	2º LUGAR NA ÁREA DE MULTIDISCIPLINAR DO ENSINO MÉDIO
REGULADOR DE TENSÃO PARA CONTROLE DE SENSOR DE TEMPERATURA	Maria Luiza Opimi dos Santos Marcel José Soleira Grassi	FECIPAN	CB	1	3º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DO ENSINO MÉDIO

Continuação					
REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DO CORPO NA PUBLICIDADE: INFLUÊNCIA NA PERCEPÇÃO E NÍVEL DE SATISFAÇÃO CORPORAL	Tássia Aparecida Androlage de Andrade Tainara Este- fanelli Jeane dos Santos Silva Viana	FECIPAN	CB	2	Melhor Pôster, 3º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DO ENSINO MÉDIO:
SIGLEISH – SOFTWARE PARA A VIGILÂNCIA DOS CASOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ-MS	Rayana Ayala	FECIPAN	CB	1	2º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA DO ENSINO MÉDIO
SIGLEISH - SOFTWARE PARA APOIO E CONTROLE DOS CASOS DE LEISHMANIOSE VISCERAL NO MUNICÍPIO DE CORUMBÁ-MS	Rayana Apareci- da Ayala Batista	FEBRA- CE-SP	CB	1	Intel Excellence in Computer Science
TURISMO E SUSTENTABILIDADE NA ERA DIGITAL	Isabella de Oli- veira Machado	FECIPAN	CB	2	3º LUGAR NA ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO, PREMIAÇÃO BOLSAS CNPQ
BANCO DE WELLS ELETRÔNICO	Nicholas Peterle Pedroso	FECIN- TEC	CG	2	1º LUGAR: Engenharias e Ciências Agrárias, CREDENCIAL 02 FEBRACE
CHAVE PICTÓRICA PARA IDENTIFICAÇÃO DAS ORDENS DE INSETOS (ARTHROPODA: INSECTA), COM BASE EM ADULTOS, UTILIZANDO RECURSOS DE INFORMÁTICA	Thaís Fajardo Nogueira Uchôa Maria Mariana Freitas Farinha Manoel Araújo Uchôa	FECIN- TEC	CG	1	2º LUGAR: Multidisciplinar
CRUZADA: UM SOFTWARE DE PALAVRAS CRUZADAS ONLINE	Karynne Ap. Alves Araújo Vinícius Trenne- pohl da Rosa	FECIN- TEC	CG	1	1º LUGAR: Ciências Exatas e da Terra
DIAGNÓSTICO ENERGÉTICO EM MUSEU	Fabíola Apareci- da Nogueira do Amaral Stéfany Mon- teiro da Silva Oliveira	FECIN- TEC	CG	2	2º LUGAR: Engenharias e Ciências Agrárias, 5º LUGAR – 191.25 PONTOS - Multidisciplinar
ELABORAÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO NEUROMOTORA UTILIZANDO DISPOSITIVO ELETRÔNICO	Nicholas Pedro- so Peterle	FEBRA- CE-SP	CG	1	Premio ABRITEC - Destaque em Incentivo a Tecnologia e a Ciência
EMPREENDEDORISMO E AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS NO MUNICÍPIO DE COXIM - MS	Igor dos Santos Alércio Soutilha da Silva	FETEC- -MS	CG	1	Viagem São Paulo – Visita Museus
EPIFANIA FRONTEIRIÇA - AS CONSEQUÊNCIAS DA DITADURA MILITAR EM UMA CIDADE DO INTERIOR	Gabriela Camar- go Pacher Juliana Arevalos Bordão Tainá Luane da Rocha Mattos	FETEC- -MS	CG	1	1º Lugar Humanas

Continuação					
ESTUDO DO USO DE PASTILHAS PELTIER EM TRATAMENTOS CRIOTERÁPICO	Alan das Neves Júnior Lucas Nobriga Ojeda Alessandro Silva da Rosa	FECIN-TEC	CG	2	3º LUGAR: Engenharias e Ciências Agrárias, MELHOR PÔSTER
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA ATRAVÉS DA PIRÓLISE DO PLÁSTICO	Tainara Laís Santos do Pinho Thalita Helen Nunes Lima	FETEC-MS	CG	1	2º Lugar Engenharias
INFLUÊNCIA DE ONDAS ELETROMAGNÉTICAS LUMINOSAS SOBRE O CARUNCHO DO BAMBU "DINODERUS MINUTUS" FABR. (BOSTRICHIDAE)	Thalia Helen Nunes Lima	FETEC-MS	CG	3	1º Lugar Biológicas
LEITURA MULTIMODAL: UMA PROPOSTA DE LETRAMENTO LITERÁRIO	Icaro Ferreira Gonçalves Lucia Rodrigues Britto João Pedro Vasconcelos Tabosa Raysa Luana da Silva	FECIN-TEC	CG	3	1º LUGAR: Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, MELHOR TRABALHO NA CATEGORIA NÍVEL MÉDIO, 1º LUGAR – 200 PONTOS - Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
MICROGERAÇÃO DE ENERGIA A PARTIR DE ATIVIDADE FÍSICA EM LOCAIS DE TRABALHO	Alan das Neves Júnior Larissa Ayumi Hisano Higuti Roberta Maria de Souza	FETEC-MS	CG	1	Prêmio Mega Stands
MINIPLATAFORMA LIVRE DE COLETA DE DADOS AGROMETEOROLÓGICOS	Eduardo da Silva Campos Lucas Moraes Pedro Otavio Liberato Rocha	FEBRACE-SP	CG	1	American Meteorological Society
MINIPLATAFORMA LIVRE DE COLETA DE DADOS AGROMETEOROLÓGICOS	Eduardo da Silva Campos Lucas Moraes Pedro Otavio Liberato Rocha	MOSTRATEC-RS	CG	1	Prêmio Credencial INTEL-ISEF – Los Angeles/USA
ORGANOGAME: JOGO DE QUÍMICA ORGÂNICA	José Henrique Wosniak Simões Mayara Cavarrero Rodrigues	FECIN-TEC	CG	1	3º LUGAR: Multidisciplinar
PENTAGRAMA ELETRÔNICO: FERRAMENTA PARA VERIFICAR O NÍVEL DE BEMESTAR	Lilian Aparecida Ribeiro Ferreira Thays Bernardes Campitelli	FECIN-TEC	CG	1	3º LUGAR: Ciências Exatas e da Terra
PENTAGRAMA ELETRÔNICO: FERRANENTA PARA VERIFICAR O NÍVEL DE BEM ESTAR	Lilian Aparecida Ribeiro Ferreira Thays Bernardes Campitelli	FETEC-MS	CG	2	1º Lugar Exatas

Continuação					
PLACA DE ESTIMULAÇÃO TÁTIL DE AUXÍLIO A DEFICIENTES VISUAIS PARA APRENDIZAGEM DA ASSINATURA E DO ALFABETO ROMANO	Fernanda de Barros Vidal Pedro de Brito Espinosa José Aparecido da Costa	FECIN-TEC	CG	1	MELHOR MAQUETE/PROTÓTIPO
PLACA DE ESTIMULAÇÃO TÁTIL DE AUXÍLIO A DEFICIENTES VISUAIS PARA APRENDIZAGEM DA ASSINATURA E DO ALFABETO ROMANO	Fernanda de Barros Vidal Pedro de Brito Espinosa	FETEC-MS	CG	1	Banner/Diário de Bordo/Apresentação Oral
UTILIZAÇÃO DE ONDA ELETTROMAGNÉTICA WI-FI PARA REPELÊNCIA DO CARUNCHO DINODERUS MINUTUS	Matheus Segatto Thalita Hellen Nunes Lima Bruno Aristimunha Pinto	FEBRACE-SP	CG	2	(1º)Prêmio ABRIC de excelência em iniciação científica (2º)4o. Lugar em Ciências Biológicas
BARRAS ALIMENTÍCIAS COM CASTANHA DE PEQUI	Camila de Moura Albuquerque Clistiane Santos Santana	FECITE-CX	CX	1	3º LUGAR: ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS
BIBLIOTECA ACESSÍVEL: O EXERCÍCIO DO DIREITO DE ACESSAR A INFORMAÇÃO	Larissa Cabral Flores	FETEC-MS	CX	1	1º Lugar Sociais
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCACIONAL: GLOSSÁRIO DIGITAL TÉCNICO DE INGLÊS/PORTUGUÊS/LIBRAS	Igor César dos Santos Jeferson Coronel Sara Daliane Matheus	FECITE-CX	CX	1	1º LUGAR: MULTIDISCIPLINAR
DESENVOLVIMENTO DE UM GLOSSÁRIO DE TERMOS REFERENTE AO CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS	Camila de Moura Albuquerque Clistiane Santos Santana Ana Rachel Spalenza Soares	FECITE-CX	CX	1	2 LUGAR: MULTIDISCIPLINAR
ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE IOGURTE COM JAMBO VERMELHO	Gabriela dos Santos Borges Maria Luiza Fidélis da Silva	FETEC-MS	CX	1	1º Lugar Agrárias
ELABORAÇÃO E ACEITABILIDADE DE IOGURTE COM JAMBO VERMELHO	Gabriela dos Santos Borges Maria Luiza Fidélis da Silva	FECITE-CX	CX	1	1º LUGAR: ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS
EMPREENDEDORISMO E AS OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS COM O MÉTODO CANVAS NO MUNICÍPIO DE COXIM-MS	Igor dos Santos Alércio da Silva Soutilha	FECITE-CX	CX	1	1º LUGAR: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
EXTRATO HIDROSSOLÚVEL DE SOJA SABORIZADO COM FRUTOS DO CERRADO: UMA ALTERNATIVA PARA O COMBATE DA DESNUTRIÇÃO INFANTIL	Thales Henrique Barreto Ferreira Isna Nogueira Faria	FECITE-CX	CX	1	2º LUGAR: ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Continuação					
MODELO QUE CONTEMPLA AS MÚLTIPLAS HIBRIDAÇÕES DE UM MESMO ÁTOMO: FERRAMENTA DIDÁTICA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA MOLECULAR	Alexandre Cavalcanti Paloma da Silva Coimbra Lucas Pereira Gandra	FECITE-CX	CX	1	2º LUGAR: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
POTENCIAL ANTICARCINOGENICO DE SUPLEMENTO NUTRACÊUTICO À BASE DE SOJA QUANTIFICADO COM ALTAS TAXAS DE GENISTEÍNA E DAIDZEÍNA	Rayane Dayara de Souza Melo Carla Fernanda Okabe	FEBRACE-SP	CX	1	2o. Lugar em Ciências da Saúde e Prêmio Credencial INTEL-ISEF – Los Angeles/USA
PRÁTICA INTEGRADORA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL FUNDAMENTADA EM MODELAGEM: ENSINO QUÍMICA PARA O CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM INFORMÁTICA	Gabriel de Paiva Pereira Marcos Vinícius da Silva Dias Higor Tharles Ferreira da Gama Lucas Pereira Gandra	FECITE-CX	CX	1	3º LUGAR: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
RELAÇÃO DA FÍSICA COM O COTIDIANO: TENTATIVA DE DESMISTIFICAÇÃO DE CONTEÚDO	Princila Mariana Duarte	FECITE-CX	CX	1	2º LUGAR: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
SISTEMA INTELIGENTE ANTI-INCÊNDIO FLORESTAL, AUTÔNOMO	Regiane dos Santos Arruda	FECITE-CX	CX	1	1º LUGAR: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
TRINCA MOLECULAR: UMA PROPOSTA LÚDICA PARA O ENSINO DE GEOMETRIA MOLECULAR	Guilherme Martins da Silva Alercio da Silva Soutilha Lucas Pereira Gandra	FECITE-CX	CX	1	3º LUGAR: CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
USO DE AGROTÓXICOS E CONHECIMENTOS DOS PRODUTORES RURAIS DO MUNICÍPIO DE COXIM – MS SOBRE SUAS IMPLICAÇÕES À SAÚDE HUMANA	Giovanna Mattosi Freitas	FECITE-CX	CX	1	1º LUGAR: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
ALTERAÇÕES DOS PARÂMETROS QUÍMICOS DO SOLO E LIXIVIADO SOB APLICAÇÃO DE VINHAÇA	João Pedro Guimarães Liliane Cristina de Souza Seze-raio Paula Karina Lima de Jesus	FECINO-VA	NA	2	3º Lugar em Engenharias e Ciências Agrárias, PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS
AUTOGUARDIAN: MONITORAMENTO E ANÁLISE DE DADOS AUTOMOBILÍSTICOS PARA SIMULAÇÃO DE SINISTROS	Bruna Luzia Almeida Rodrigues Mariana da Silva Chermont	FETEC-MS	NA	2	2º Lugar Ciências Exatas
CARACTERIZAÇÃO DE INDICADORES ÁCIDO-BASE NATURAIS A PARTIR DE PLANTAS DO CERRADO SUL-MATO-GROSSENSE	Carine Aparecida Assis da Silva Carolina Yumi Furtigami Carlos Guilherme Sasso	FECINO-VA	NA	3	2º Lugar Engenharias e Ciências Agrárias, PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTIFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS, CATEGORIA: MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL

Continuação					
DDPEQ – DISPOSITIVO DIDÁTICO POTENCIALIZADOR PARA O ENSINO DE QUÍMICA	Carlos Henrique Camilo da Fonseca Victor Hugo Nantes Saldanha	FECINO-VA	NA	1	CATEGORIA: MELHOR MAQUETE/PROTÓTIPO
ECO HOUSE - UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL FOCADO NA MÁXIMA EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS	Emanuel Henrique Rodrigues Vaz Gabriela Sarti Figueiredo Thais Emília Rodrigues Vaz	FECINO-VA	NA	1	2□. Lugar em Ciências Exatas e da Terra
ECO HOUSE – UM SISTEMA DE AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL FOCADO NA MÁXIMA EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS	Emanuel Henrique Rodrigues Vaz Gabriela Sarti Figueiredo	FEBRACE-SP	NA	1	RICOH Corporation
EMUSIC: CONSTRUINDO UM INSTRUMENTO MUSICAL DE BAIXO CUSTO A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TECNOLÓGICOS	Lara Fernanda Ferreira	FECINO-VA	NA	2	3□. Lugar em Ciências Exatas e da Terra, CATEGORIA: MELHOR DIÁRIO DE BORDO
FRUTAS EXÓTICAS DO CERRADO	Leonardo Ferreira dos Santos	FECINO-VA	NA	1	3□. Lugar Multidisciplinar
HEAR ‘N AID: UMA PLATAFORMA COLABORATIVA ONLINE DE TRADUÇÃO PARA LÍNGUAS DE SINAIS	Vinicius Faustino de Carvalho	FECINO-VA	NA	1	CATEGORIA: MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL
IDENTIFICAÇÃO DA CAPACIDADE DE USO DO SOLO PARA UM MANEJO SUSTENTÁVEL DAS ÁREAS DO IFMS/NOVA ANDRADINA	Joab Ulisses Dias do Nascimento Igor da Silva Lopes	FECINO-VA	NA	1	PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS
LEARNING WITH: SISTEMA DE JOGOS EDUCATIVOS NA WEB PARA O ENSINO MÉDIO	Carolyne Izaira Prates Crivelli Mariana Dantas de Souza Thais Emília Rodrigues Vaz	FECINO-VA	NA	1	2□. Lugar Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
OUTRAS “HISTÓRIAS DA FILOSOFIA”: O USO DO RPG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE CONTEÚDOS FILOSÓFICOS	Milena Godoi Nathalia Santana Cosin Israel Fabiano Pereira de Souza	FECINO-VA	NA	1	3□. Lugar em Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
PARES COMO TE QUERO! JOGO DA MEMÓRIA PARA AUXILIAR NO APRENDIZADO DE QUÍMICA	José Vitor de Castro Manieiro Mateus Andrade Fernandes Eduardo Moya Simões	FECINO-VA	NA	1	PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS

Continuação					
SISTEMA DE REAPROVEITAMENTO DO BIOGÁS PRODUZIDO ATRAVÉS DE EXCREMENTOS HUMANOS EM NOVA ANDRADINA-MS	Caroline Rodrigues da Costa Renan Brito Moreira	FECINOVA	NA	4	1º Lugar em Ciências Exatas e da Terra, CATEGORIA: MELHOR MAQUETE/PROTÓTIPO, PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS, PRÊMIO CREDENCIAMENTO PARA FETEC/MS EM CAMPO GRANDE/MS
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO PARA HORTAS VERTICAIS	Reinaldo Afonso Santos Rodrigues Giovana Azevedo Albuquerque	FECINOVA	NA	1	PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS
SISTEMA DE REAPROVEITAMENTO DO BIOGÁS PRODUZIDO ATRAVÉS DE EXCREMENTOS HUMANOS EM NOVA ANDRADINA - MS	Caroline Rodrigues da Costa Renan Brito Moreira	FETEC-MS	NA	1	3º Lugar Agrárias
SMARTDIARY: DESENVOLVIMENTO DE UMA APLICAÇÃO WEB DE USO DOCENTE PARA O GERENCIAMENTO DE ATIVIDADES ESCOLARES	Keila Caroline da Silva Arvelino	FECINOVA	NA	2	CATEGORIA: MELHOR APRESENTAÇÃO ORAL, PRÊMIO: BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA OFERECIDA PELO CNPq e IFMS
TI VERDE: NOVOS RUMOS DA ÁREA TECNOLÓGICA	Nathalia Silva Silveira Thaís Emília Rodrigues Vaz	FECINOVA	NA	2	1º Lugar Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, CATEGORIA: MELHOR PÔSTER/BANNER
UTILIZANDO O ARDUÍNO PARA A CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO MUSICAL A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS TECNOLÓGICOS	Lara Fernanda Ferreira	FEBRACE-SP	NA	4	(1º) Intel Excellence in Computer Science (2º) 3º Lugar em Ciências Exatas e da Terra (3º) Prêmio Investigação Científica e Sustentabilidade da 12ª Feira dos municípios e 3ª Mostra de iniciação científica da Bahia - FEMMIC (4º) Intel Excellence in Computer Science
AGRICULTURA E LITERATURA: UM ESTUDO DAS PRAGAS EM “TRISTE FIM DE POLICARPO QUARESMA”	Caroline Lopes dos Santos	FECIFRON	PP	2	Melhor Banner/Pôster
AGRODUINO - CENTRAL DE CONTROLE DE ESTUFAS DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO	Carolina Viana Martins Juliana Arevalos Bordão Vinícius Feres Belló	FECIFRON	PP	1	1º Lugar Sistemas Microcontroladores
AGRODUINO - CENTRAL DE CONTROLE DE ESTUFAS DE BAIXO CUSTO UTILIZANDO A PLATAFORMA ARDUINO	Carolina Viana Martins Juliana Arevalos Bordão Vinícius Feres Belló	FETEC-MS	PP	2	Estágio na Empresa Eletrise Desenvolvimento de Software – Professor João Carlos Ariedi
AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE MARACUJAZEIRO A PARTIR DE POLINIZAÇÃO MANUAL	Reginaldo Nunes da costa Junior	FECIFRON	PP	1	3º Lugar Ciências Agrárias

Continuação					
CAÇADORES DE TORNADOS DE MATO GROSSO DO SUL: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE TORNADOS	Miguel Ângelo de Souza Cardoso Mariana Marques Ramirez Barbara Bezerra Alcântara	FECI-FRON	PP	3	1º Lugar Ciências Exatas, Campeão Geral, Projetos Premiados com Bolsas
CAÇADORES DE TORNADOS DE MATO GROSSO DO SUL: DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE TORNADOS	Miguel Ângelo de Souza Cardoso Mariana Marques Ramirez Barbara Bezerra Alcântara	FETEC-MS	PP	1	3º Lugar Ciências Humanas
CONSTRUÇÃO DE UM GERADOR DE ENERGIA EÓLICA QUE USA O DESLOCAMENTO DE AR DOS AUTOMÓVEIS PROJETADO COM MATERIAIS RECICLÁVEIS E SUCATAS	Allisson Colvero Saccol	FECI-FRON	PP	1	Melhor Maquete/Protótipo
CONTROLE ACADÊMICO	Fátima Termos	FECI-FRON	PP	1	3º Lugar Sistemas Microcontroladores
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL INFANTIL UTILIZANDO A PLATAFORMA ANDROID	Nádia Maria Veron Boeira Amanda Aparecida Argenton Vanessa Ramos Ramires Bressan	FECI-FRON	PP	1	1º Lugar Sistemas Educacionais
DESENVOLVIMENTO DE UM JOGO EDUCACIONAL INFANTIL UTILIZANDO PLATAFORMA ANDROID	Nádia Maria Veron Boeira	FETEC-MS	PP	2	3º Lugar Ciências Exatas
EFICIÊNCIA E USO DE ADUBAÇÃO EM HÍBRIDOS EXPERIMENTAIS DE MILHO DO PROGRAMA DE MELHORAMENTO DO INSTITUTO FEDERAL DO MATO GROSSO DO SUL CAMPUS PONTA PORÃ	Ronaldo Pietro de Souza Tainara Aspt	FECI-FRON	PP	1	2º Lugar Ciências Agrárias
ELABORAÇÃO DE SOFTWARE DINÂMICO E DESENVOLVIMENTO DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA DE FÍSICA TÉRMICA PARA O ENSINO BÁSICO TÉCNICO	Milena Brandl Dolci Andressa Insfran Paladini	FECI-FRON	PP	3	2º Lugar Ciências Exatas, Credencial FETEC, Projetos Premiados com Bolsas
ENSINANDO MICROBIOLOGIA ATRAVÉS DE PRÁTICAS MAIS DINÂMICAS E ATRAENTES	Gabriel Alves Fróes Taís Ramires Fagundes Cintia Faiele Hensel	FECI-FRON	PP	1	1º Lugar Ciências Biológicas

Continuação					
EPIFANIA FRONTEIRIÇA – AS CONSEQUÊNCIAS DA DITADURA MILITAR EM UMA CIDADE DO INTERIOR	Juliana Arévalos Bordão Gabriela C. Pacher Tainá I. R. Mattoso	FECI-FRON	PP	5	1º Lugar Ciências Humanas, FETEC, Campeão Geral, Melhor Apresentação Oral, Projetos Premiados com Bolsas
EXPRESSÕES IDIOMÁTICAS E HIBRIDISMOS NO ESPANHOL/GUARANI PARAGUAIOS: ANÁLISE DO FILME SIETE CAJAS	Thifany Vargas Barbosa	FECI-FRON	PP	1	2º Lugar Ciências Humanas
IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DE ARTRÓPODES E INSETOS ASSOCIADOS AO CULTIVO EM CANAFÍSTULA (PELTOPHORUM DUBIUM)	Amanda Gabriely Locatelli Letícia Colman Cerqueira Artur Marques do Amaral	FEBRACE-SP	PP	1	Prêmio Associação Brasileira de Incentivo à Tecnologia e Ciência - ABRITEC - Mostra Científica Latino Americana - MCL
LIGHT TRACKER: UM RASTREADOR DIRECIONAL PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS	Eric Henrique Heller Lopes Erico Pereira da Silva	FECI-FRON	PP	1	2º Lugar Desenvolvimento Móvel
LUVA SONAR - DISPOSITIVO DE AUXÍLIO À MOBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	Lucas Falcão de Souza Andressa Felizari Escobar Peixoto Vinícius Feres Belló	FETEC-MS	PP	3	Estágio na Empresa Eletrise Desenvolvimento de Software – Professor João Carlos Ariedi
LUVA SONAR - DISPOSITIVO DE AUXÍLIO A MOBILIDADE PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA VISUAL	Andressa Felizari Escobar Peixoto Vinícius Feres Belló Lucas Falcão de Souza	FECI-FRON	PP	3	2º Lugar Sistemas Microcontroladores, Engenharias, Campeão Geral, Projetos Premiados com Bolsas
MODELOS CONCRETOS POTENCIALMENTE FACILITADORES DE APRENDIZAGEM EM BIOLOGIA CELULAR	Juliana Arevalos Bordão Vinicius Feres Belló	FECI-FRON	PP	2	2º Lugar Ciências Biológicas, Projetos Premiados com Bolsas
PROJETO PRÁTICA DE TAEKWONDO: ALIANDO ASPECTOS FÍSICOS E COGNITIVOS NO APRENDIZADO PARA ESCOLA E PARA VIDA	Abel Quinhones Chern Jen Jen Gledson Dias	FETEC-MS	PP	1	Bicicleta
UM SOFTWARE PARA MONITORAR VEÍCULOS E PROPORCIONAR MAIOR SEGURANÇA NO TRÂNSITO	Amanda Aparecida Argenton	FECI-FRON	PP	1	1º Lugar Desenvolvimento Móvel
UM WEBSITE RESPONSIVO PARA AVALIAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	Ricardo Soares Thiago Godoy	FECI-FRON	PP	1	2º Lugar Desenvolvimento Móvel

Continuação					
UMA EXPERIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DO GOOGLE DOCS INSERIDO NA PLATAFORMA MOODLE NAS AULAS DA OFICINA DE REDAÇÃO	Esteic Janaína Santos Batista	FECIFRON	PP	1	1º Lugar Sistemas Educacionais
USO DE TECNOLOGIA ASSISTIDA PARA IMPLEMENTAÇÃO DE UM JOGO EDUCACIONAL PARA DEFICIENTES VISUAIS UTILIZANDO A PLATAFORMA DOSVOX	Gabriela Baiotto Monteiro Larissa Rebelo Zahler Gledson Dias	FECIFRON	PP	1	2º Lugar Sistemas Educacionais
USO DO MULCHING PLÁSTICO NO CULTIVO DE BANANEIRA (MUSA SPP)	Giuliana Miranda dos Santos Nádia Centurião da Costa Rodrigo da Silva Bernardes	FECIFRON	PP	1	1º Lugar Ciências Agrárias
USO DO MULCHING PLÁSTICO NO CULTIVO DE BANANEIRA (MUSA SPP)	Giuliana Miranda dos Santos Nádia Centurião da Costa Rodrigo da Silva Bernardes	FETEC-MS	PP	2	2º Lugar Agrárias
WATERLIFE: MONITOR DE QUALIDADE DA ÁGUA UTILIZANDO AS PLATAFORMAS ANDROID E ARDUINO.	Éder Daniel Odega Mesa Liz Micaela Fretes Rius	FECIFRON	PP	1	1º Lugar Ciências Biológicas
APLICATIVO PEDAGOGICO (IF LEGAL)	Laíza Thaina Souza Romanini	FECITEL	TL	2	1º Lugar: Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Melhor Pôster
AS PRÁTICAS DE BULLYING – SUAS CAUSAS E EFEITOS NO IFMS NO CAMPUS TRÊS LAGOAS	Jeane de Oliveira Coelho	FECITEL	TL	2	3º Lugar: Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Melhor Apresentação Oral
BENGALA ELETRÔNICA PARA DETECÇÃO DE OBSTÁCULOS PARA DEFICIENTES VISUAIS	Jeane de Oliveira Coelho Marcus Felipe Calori Jorgetto	FECITEL	TL	1	3º Lugar: Área Multidisciplinar
CHURRASQUEIRA AUTOMATIZADA	Milena Rodrigues de Lima Saulo Guilherme Silva Ribeiro	FECITEL	TL	1	Melhor Pôster
CHUVEIRO AUTOMATICO	Leonardo Vinicius Ribeiro Moreira Kelvin Meira Barbosa Weverton Henrique Gomes da Silva	FECITEL	TL	3	1º Lugar: Área de Engenharias e Ciências Agrárias, Melhor Pôster, Melhor Apresentação Oral
COCHEIRA AUTOMATIZADA	Julia Cabreira Carraro	FECITEL	TL	1	3º Lugar: Área de Engenharias e Ciências Agrárias

Continuação					
DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVO PARA FINS PEDAGÓGICO - PLATAFORMA ANDRÓIDE (IF LEGAL)	Laíza Thaina Souza Romanini	FETEC-MS	TL	1	3º Lugar Sociais
DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAÇÃO COMPUTACIONAL “TEKKAP” PARA AUXILIAR PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL	Andressa Ayumi Ueda Amanda da Rocha Silva	FECITEL	TL	1	1º Lugar: Área de Ciências Exatas e da Terra
DESVALORIZAÇÃO SOCIAL DO DOCENTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE TRÊS LAGOAS	Matheus Felipe Machado Andreu	FECITEL	TL	1	2º Lugar: Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
IMPLANTAÇÃO DA ACESSIBILIDADE EM PÁGINAS WEB: VOLTADA PARA SOCIALIZAÇÃO DOS DEFICIENTES VISUAIS, VISANDO A INCLUSÃO SOCIAL	Alexandre Martins de Castro Filho	FETEC-MS	TL	2	2º Lugar Humanas
O USO DO SENDESTE: SENSORES PARA PREVER POSSÍVEIS DESLIZAMENTOS DE TERRA CAUSADOS PELA CHUVA	Guilherme de Souza Morais Samuel Sarmiento Mendonça	FECITEL	TL	2	1º Lugar: Área Multidisciplinar, Melhor Apresentação Oral
PROJETO DO USO DE ENERGIA RENOVÁVEL PARA O HOTEL TECNOLÓGICO UTILIZANDO GERAÇÃO DISTRIBUÍDA	Chrystian Miguel dos Santos Paulo Michel Chacra Ferreira	FECITEL	TL	1	3º Lugar: Área de Engenharias e Ciências Agrárias
ROBÓTICA MOVEI EDUCACIONAL: DESVIO DE OBSTÁCULO POR CÁLCULO TRIGONOMÉTRICO	Elias Morais da Silva Junior Pedro Henrique de Araújo Bitencourt	FECITEL	TL	2	2º Lugar: Área de Ciências Exatas e da Terra, Melhor Apresentação Oral
SISTEMA DE IRRIGAÇÃO AUTOMATIZADO DE BAIXO CUSTO PARA PEQUENOS PRODUTORES RURAIS	Beatriz Ferreira Xavier Isabela de Carvalho Pinheiro Matheus Henrique Soares Bazan Deniz	FECITEL	TL	1	2º Lugar: Área de Engenharias e Ciências Agrárias
TRENA ELETRÔNICA UTILIZANDO ENCODER ÓPTICO ROTACIONAL EM QUADRATURA	Larissa Lais de Souza Fontoura Anna Beatriz Santana Bocatto	FECITEL	TL	1	2º Lugar: Área Multidisciplinar
UTILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES COMPUTACIONAIS PARA SIMULAÇÃO DE AMBIENTES OPERACIONAIS EM EMPRESAS	Luiz Carlos Rios Moura Wellington Fabrício Pereira Farias	FECITEL	TL	2	3º Lugar: Área de Ciências Exatas e da Terra, Melhor Pôster

Os trabalhos apresentados pelos estudantes do IFMS em eventos locais, regionais e nacionais, receberam um total de 165 prêmios.

13.1.2 Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais - Proex

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais (Proex) é o setor responsável por planejar, supervisionar, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas de extensão e integração com a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa aplicada, junto aos diversos segmentos sociais. Até dezembro de 2014, cabia a ela também traçar as Políticas de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul.

O campo de atuação da Proex abrange o âmbito da Reitoria, com o fomento e planejamento das ações de Relações Institucionais entre o IFMS e a comunidade externa e a organização e acompanhamento de eventos sistêmicos, bem como o âmbito dos Câmpus do IFMS.

O apoio da Proex aos Câmpus para o desenvolvimento das ações e eventos de extensão, da realização de atividades de estágio aos estudantes, visando sua inserção no mercado de trabalho, bem como da sistematização de visitas técnicas ocorre por meio das Diretorias de Ensino, Pesquisa e Extensão (Diren/Direr) e das Coordenações de Extensão (Coeri).

AEm 2014, a Proex prestou apoio também às Assistentes Sociais dos Câmpus para o desenvolvimento das ações da Política de Assistência Estudantil, cujo trabalho está voltado para a implementação de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito escolar dos estudantes do IFMS, promovendo estímulo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos Câmpus.

Ressalta-se que, de setembro a dezembro de 2014, a Proex passou por inúmeras alterações em sua estrutura, estando ainda em fase de adaptação e organização das atividades.

Nesse contexto, a Proex apresenta abaixo o Relatório Anual de suas atividades desenvolvidas no exercício de 2014.

1. PROGRAMAS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

1.1 Mulheres Mil

As ações do Programa Mulheres Mil, executadas em 2013, foram finalizadas em 2014 (cerimônias de certificações). Neste exercício de 2014 houve abertura de edital com 560 vagas em cursos de qualificação profissional, ofertados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) - Mulheres Mil, distribuídos em dez cursos e abrangendo nove municípios, com início das turmas em dezembro de 2014 e término até junho de 2015.

1.2 Pronatec

As ações do Pronatec referentes ao período de janeiro a novembro de 2014 estavam vinculadas diretamente ao Gabinete da Reitoria, por meio da Coordenação de Programas Especiais (COPEs). Em dezembro, houve a abertura do edital com 391 (trezentas e noventa e uma) vagas em cursos de qualificação profissional, ofertados pelo Pronatec, distribuídos em oito cursos e abrangendo nove municípios, com início das turmas em dezembro de 2014 e término até junho de 2015.

1.3 Proext

Em relação ao Programa de Extensão Universitária (PROEXT 2014) – MEC/SESu, foram submetidos um projeto e um programa de extensão, porém não foram classificados.

2. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

2.1 Câmpus

As ações de extensão do IFMS configuram cursos, eventos, programas e projetos de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, que articulam o ensino e a pesquisa de forma indissociável com as demandas da sociedade.

A Proex encerrou o ano de 2014 com aproximadamente 156 (cento e cinquenta e seis) ações de extensão (considerando cursos, eventos, programas e projetos) nos Câmpus Aquidauana, Campo Grande, Coxim, Corumbá, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas.

2.2 Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais

Além de fomentar e acompanhar as ações de extensão nos Câmpus, em 2014 a Proex organizou e/ou auxiliou na realização dos eventos abaixo descritos.

2.2.1 Congresso do PDI 2014-2018

A Proex participou do planejamento, organização e execução do evento denominado Congresso do PDI 2014-2018, realizado em 16 de junho de 2014 na Reitoria do IFMS, cujo objetivo foi a votação e a aprovação das propostas de alteração da minuta do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do IFMS. O evento contou com a presença de sessenta e cinco delegados, representantes de docentes, estudantes, técnico-administrativos, gestores da instituição e Sindicato, que votaram em todas as propostas de alteração no texto da minuta do PDI, enviadas durante a consulta pública que foi realizada entre os dias 2 e 6 de junho.

Após a realização desse Congresso, o PDI 2014-2018 do IFMS foi deliberado e aprovado nos órgãos colegiados máximos do IFMS (Codir e Cosup).

2.2.2 Jogos dos Institutos Federais

Em 2014, o IFMS participou da fase intracâmpus, fase estadual (JIFMS), etapa regional (Centro-Oeste) e etapa nacional dos Jogos dos Institutos Federais (JIF), cabendo à Proex a articulação com os Câmpus para seleção de estudantes e servidores para formação da delegação, aquisição de materiais, uniformes, medalhas para premiações e organização interna para participação nos eventos.

Anualmente, a primeira fase - intracâmpus - acontece por meio da realização dos jogos internos em cada câmpus dos IF's. A segunda fase – intercâmpus (etapa estadual)- acontece na dimensão do estado do Instituto de referência. A terceira fase é a etapa regional, que acontece com a realização dos Jogos entre os Institutos que compõem cada uma das cinco regiões do Brasil, e classifica os atletas e respectivos Institutos para a quarta e última fase, a etapa nacional dos JIFs.

2.2.2.1 Fase intracâmpus:

Ocorreu entre novembro de 2013 e abril de 2014 nos sete Câmpus do IFMS.

2.2.2.2 Fase estadual (JIFMS) dos jogos:

Foi realizada de 19 a 22 de junho de 2014, no Colégio Militar de Campo Grande que foi cedido ao IFMS para a realização do evento, e obteve o total de 245 (duzentos e quarenta e cinco) estudantes participantes, oriundos dos sete câmpus, para disputas nas modalidades de atletismo, basquete, futsal, judô, natação, tênis de mesa, vôlei de quadra, vôlei de areia e xadrez.

A Proex executou as atividades de articulação para as estruturas físicas, bem como preparação e a gestão dos recursos materiais, logísticos e estruturais, assim como o acompanhamento junto aos sete Câmpus em funcionamento no IFMS para a promoção dos Jogos do IFMS (JIFMS), conforme descritivo a seguir:

Elaboração e acompanhamento junto à Pró-Reitoria de Administração (Proad) do processo de Licitação 03/2014, (Pregão 10/2014): para compra de materiais esportivos, brindes (medalhas e troféus), uniformes e contratação de serviços necessários à realização da etapa estadual dos Jogos do IFMS (JIFMS);

Elaboração e acompanhamento junto à Proad do processo de Licitação 14/2014, como desdobramento da ausência de propostas do item 63 (uniformes – apoio) do Pregão 10/2014, para contratação de serviços de fornecimento de lanche necessário à realização da etapa estadual dos JIFMS;

Elaboração e acompanhamento do processo de Inexigibilidade para contratação de arbitragens, para contratação dos serviços necessários à realização da etapa estadual dos JIFMS;

Elaboração e acompanhamento do processo de Dispensa de Licitação para aquisição de materiais de áudio para compor as Salas de Extensão e atender à realização da etapa estadual dos Jogos do IFMS, que integravam o Pregão 54/2013, mas que não lograram êxito (ausência de propostas);

Elaboração e acompanhamento do processo de Dispensa de Licitação para contratação de serviços de sonorização para os JIFMS, em vista da negativa de fornecedores na entrega de materiais de áudio previstos nos Pregões 54/2013 e 10/2014, para atender emergencialmente à realização da etapa estadual dos Jogos do IFMS (JIFMS);

Solicitação de contratação de serviço de limpeza e manutenção para o período de realização dos JIFMS no Colégio Militar de Campo Grande, conforme Dispensa de Licitação n.º 24/2014;

Solicitação e acompanhamento da reserva de recursos para pagamento de diárias a seis servidores de cada um dos seis câmpus do interior;

Solicitação e acompanhamento de descentralização de recursos para pagamento de auxílios-viagem a 245 estudantes atletas, a fim de cobrir as despesas com hospedagem e alimentação dos mesmos.

2.2.2.3 Etapa regional (centro-oeste) dos JIF's:

Realizada em Goiânia/GO (JIFCO) no período de 04 a 08 de agosto de 2014, a delegação do IFMS no JIFCO contou com 96 (noventa e seis) estudantes inscritos e conquistou o total de 74 (setenta e quatro) medalhas, sendo 25 (vinte e cinco) de ouro, 42 (quarenta e duas) de prata e 7 (sete) de bronze.

A Proex articulou e acompanhou junto à Proad a locação dos transportes dos estudantes e professores dos câmpus do interior para Campo Grande e de Campo Grande para Goiânia, cidade sede da etapa centro-oeste.

A Proex também solicitou à Proad abertura de processo de dispensa de licitação para aquisição de materiais de primeiros socorros, a fim de atender a possíveis eventualidades com nossos estudantes, bem como disponibilizou auxílio viagem aos estudantes para participarem da etapa centro-oeste.

2.2.2.4 Etapa nacional dos JIF's:

Foi realizada no período de 19 a 23 de setembro de 2014 na cidade de Natal/RN.

A delegação do IFMS na etapa nacional dos JIF em Natal/RN contou com 18 (dezoito) estudantes participantes das modalidades atletismo, natação, judô e tênis de mesa, e ainda cinco servidores/professores. Nessa etapa o IFMS conquistou 12 (doze) medalhas.

Foi disponibilizado pela Proex auxílio viagem aos dezoito estudantes para participarem da etapa nacional.

Conforme estabelecido no PDI IFMS, a Proex visa a fomentar e expandir a participação da comunidade interna e externa em ações de extensão nas quais estão contidas as atividades esportivas e culturais. Nesse sentido, em 2014 houve um aumento de 20,75% (vinte inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) de premiações recebidas pelo IFMS nas etapas centro-oeste e nacional dos jogos esportivos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, se comparado ao quantitativo de premiações recebidas em 2013.

2.2.3 Curso de Libras

A Proex firmou parceria com o Colégio Notarial do Brasil Seção MS (Termo de Cooperação nº 02/2013) para ofertar curso básico de capacitação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) que foi realizado de 10 de março a 04 de abril/2014, com carga horária de 60 horas.

O público atendido pelo curso foi de 21 (vinte e um) servidores dos cartórios de Campo Grande/MS, visando ao atendimento público de cidadãos com deficiências auditivas.

Cerimônia de Certificação do Curso de Libras

A Proex realizou na noite de 30 de abril de 2014, na Associação dos Notários e Registradores de Mato Grosso do Sul – Anoreg, a solenidade de certificação do curso básico de capacitação em libras. Fizeram parte da composição da mesa de honra: Marcus Aurélius Stier Serpe, reitor do IFMS à época; Fábio Zonta Pereira, presidente do Colégio Notarial do Brasil; e Jocimara Paiva Grillo, ministrante do curso de capacitação em libras. Receberam os certificados na cerimônia 18 (dezoito) servidores dos cartórios de Campo Grande.

2.2.5 Forproext

Em 2014, a Proex esteve presente na 10ª e 11ª Reuniões Ordinárias do Fórum dos Pró-Reitores de Extensão dos IFs, realizadas, respectivamente, nos períodos de 19 a 21 de março de 2014, em Balneário Camboriú/SC, e de 13 a 16 de outubro de 2014, em Brasília/DF.

Nessas reuniões foram discutidas as ações de extensão no âmbito dos Institutos Federais, com abordagens de temas como a articulação entre extensão, ensino e pesquisa aplicada, a consolidação das práticas da extensão na Rede Federal e o mapeamento das ações.

2.2.6 Semana do Servidor

A Proex participou da organização da I Semana do Servidor da Reitoria do IFMS realizada no período de 27 a 31 de outubro/2014. Dois servidores da Proex, Michele Nakazato e Robson Félix, apresentaram, respectivamente, as atividades “Roda de Conversa: Os Benefícios da Corrida” e “Oficina Qualidade de Vida no trabalho”.

2.2.7 Reunião Integrada

As Pró-Reitorias de Extensão e Relações Institucionais (Proex), de Ensino e Pós-Graduação (Proen) e de Pesquisa e Inovação (Propi) realizaram, no período de 19 a 21 de novembro de 2014 na sede da Reitoria, uma reunião integrada com a participação dos Diretores de Ensino, Pesquisa e Extensão, dos Coordenadores de Extensão e Relações Institucionais (Coeri) e dos Coordenadores de Pesquisa e Inovação (Copei). Após a abertura oficial do evento pela Reitora do IFMS, cada Pró-Reitoria trabalhou separadamente com seus respectivos Coordenadores.

A Proex debateu com os Coeris as revisões dos documentos e manuais de extensão e estágio existentes, discutiu sobre o planejamento 2015, bem como levantou pontos críticos e favoráveis da temática extensão e relações institucionais no IFMS.

2.2.8 Seminário de Assistência Estudantil IFMS 2014

No período de 10 e 11 de dezembro a Proex realizou o Seminário de Assistência Estudantil IFMS 2014 que contou com a presença de quatro estudantes de cada Câmpus e das Assistentes Sociais, no qual foram discutidas as realidades da Assistência Estudantil no IFMS, bem como levantadas fragilidades e lançadas sugestões de aperfeiçoamento das ações.

Foram concedidos auxílios viagem aos 24 (vinte e quatro) estudantes participantes do Seminário.

2.2.9 Lançamento regional do III Fórum Mundial

No dia 11 de dezembro de 2014, após o término do Seminário de Assistência Estudantil IFMS 2014, foi realizado o Lançamento Regional do III Fórum Mundial da Educação Profissional e Tecnológica, com o tema Diversidade, Cidadania e Inovação.

3. NÚCLEOS DE APOIO E ESTUDOS

3.1 Napne

No que diz respeito ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne), a Proex está promovendo a atualização de seu regulamento com a finalidade de possibilitar e garantir o acesso e permanência do estudante com necessidades educacionais específicas no IFMS.

O Napne visa à implantação de ações de educação inclusiva, auxiliando na aprendizagem do estudante. Para isso, tem como meta o trabalho de captação de agentes formadores, orientação aos docentes e atendimento às famílias para encaminhamentos quando necessário.

Foi dada continuidade à execução do Termo de Cooperação Técnica entre o IFMS e o Instituto para Cegos Florivaldo Vargas (Ismac), a fim de ceder temporariamente a impressora braile pertencente ao

IFMS, tendo em vista o atendimento ao público do Ismac e os estudantes do IFMS que possuem deficiência visual e que porventura necessitem de material impresso em braile.

Também foram desenvolvidas ações de formação continuada por membros da equipe Proex, por meio da participação em seminários e reuniões:

Seminário Inclusão: Alternativas, Desafios e Possibilidades, organizado pelo CEESPI (Centro de Estadual de Educação Especial e Inclusiva) da Secretária Estadual de Educação nos dias 21 e 22 de agosto de 2014 (servidoras Camila Vieira e Diana Paleo);

Curso de Formação de Gestores e Educadores do Programa Educação Inclusiva: direito à diversidade, realizado em Campo Grande/MS, no período de 27 a 31 de outubro de 2014 e 17 a 21 de novembro de 2014 (servidores Camila Vieira e Rafael Moreira);

I Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica: conjugando igualdade e diferença como condição para assegurar o direito ao direito, promovido pela Setec no período de 25 a 29 de novembro de 2014, em Natal/RN (servidora Camila Vieira).

Houve também o oferecimento de cursos de Libras à comunidade interna e externa nos Câmpus Aquidauana e Coxim, além do curso ofertado aos servidores dos cartórios de Campo Grande, por meio do Termo de Cooperação com o Colégio Notarial do Brasil Seção MS (item 2.2.3 deste Relatório). Além da existência de um Acordo de Cooperação com a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul para permuta de Intérpretes de Libras para atender estudantes do Câmpus Coxim (Licenciatura) e para atender às demandas da Secretaria em Campo Grande/MS.

Foi realizado, ainda, o acompanhamento pedagógico e ações de inclusão dos estudantes com deficiência nos Câmpus Aquidauana, Coxim e Ponta Porã, e com altas habilidades, nos Câmpus Aquidauana e Campo Grande, além de ações de acompanhamento a estudante com síndrome de Asperger (Transtorno do Espectro Autista) no Câmpus Três Lagoas, que é acompanhado por médico neurologista, pelo Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional (Nuged) e pelo Subcoordenador do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) do Câmpus.

Em cumprimento à Lei n. 10.098/00 a Proex pleiteou junto à Anatel, por meio de Ofício da Reitoria, a doação de aparelhos telefônicos adaptados, visando promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência auditiva, estando ainda no aguardo da resposta da agência.

Em continuidade à parceria do IFMS com o Núcleo de Atividades de Habilidades/Superdotação (NAAH/S) da Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul (SED/MS), foi realizada avaliação em um estudante do Câmpus Aquidauana, tendo o núcleo concluído que o estudante apresenta altas habilidades acadêmicas (habilidade intelectual geral e aptidão acadêmica específica nas áreas biológicas e exatas).

Foram realizadas reuniões pela equipe da Proex e professores colaboradores, interessados na regulamentação dos núcleos, para elaboração do regulamento do Napne e Neabi. Após esse trabalho, as minutas dos regulamentos do Napne e Neabi foram enviadas para análise e auxílio da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) e, posteriormente, será submetido à apreciação e aprovação dos órgãos colegiados do IFMS.

3.2 Neabi

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFMS (Neabi) está em fase de implantação no IFMS, com seu regulamento em fase de elaboração, conforme relatado no item anterior.

No entanto, já são realizadas ações relativas ao Programa de Bolsa Permanência (PBP) do Governo Federal, que objetiva a concessão de auxílio financeiro a estudantes matriculados em instituições federais de ensino superior em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para estudantes indígenas e quilombolas.

O recurso é pago diretamente ao estudante de graduação por meio de um cartão de benefício. Atualmente IFMS possui cinco estudantes indígenas do Câmpus Aquidauana contemplados com essa bolsa, cujo valor mensal é de R\$ 900,00 (novecentos reais) cada.

4. CONVÊNIOS E ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais é responsável pela interação do IFMS com a sociedade, por meio da celebração de convênios e acordos de cooperação.

Na dinâmica ensino-aprendizagem há a necessidade da realização de estágios pelos estudantes do IFMS, conforme projetos políticos pedagógicos dos cursos. Nesse sentido, alinhada aos objetivos e metas traçados no PDI 2014-2018 IFMS, a Proex fomenta, formaliza e acompanha os Convênios de Estágios com empresas e entidades públicas.

Até o fechamento deste relatório, estavam vigentes 129 (cento e vinte e nove) convênios de estágio no IFMS, sendo que, desse total, 92 (noventa e dois) foram firmados durante o exercício de 2014. Desse modo, em 2014 a Proex obteve um aumento de 67% (sessenta e sete por cento) de convênios de estágios celebrados em relação ao número de convênios celebrados em 2013.

Há ainda a atuação da Proex na articulação e formalização de Acordos de Cooperação com entidades (públicas e privadas) para a realização de ações de interesses mútuos como as parcerias firmadas com o ISMAC, SED, Embrapa, Prefeituras Municipais, TRE/MS, etc. Em 2014 foram firmados 11 (onze) Acordos de Cooperação, estando vigentes, no total, 29 (vinte e nove) Acordos.

5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Política de Assistência Estudantil do IFMS constitui-se de um conjunto de princípios e diretrizes norteadoras para a implementação de ações que favoreçam a democratização do acesso, permanência e êxito escolar, promovendo estímulo ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2014, os benefícios da Assistência Estudantil no IFMS foram oferecidos aos estudantes dos cursos presenciais nas seguintes modalidades: Auxílio Permanência, Auxílio Transporte, Auxílio Alimentação e Auxílio Viagem, além de acomodação em Moradia Estudantil.

As tabelas com os indicadores da execução das ações de assistência estudantil no IFMS estão no item 5.5 deste Relatório (quadro da Renda *per Capta*).

5.1 Auxílio Permanência

Visa apoiar o estudante em sua permanência no IFMS, por meio da concessão de auxílio financeiro voltado para o custeio de fotocópia, impressão, material didático e escolar, uniforme, dentre outras necessidades acadêmicas.

Durante o ano de 2014 foram atendidos pelo Auxílio Permanência em média 984 estudantes dos Cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, do Programa Nacional de Educação de Jovens e Adultos

(Proeja) e dos Cursos Superiores, sendo que o início da concessão ocorreu no mês/referência de março.

1º semestre - Edital n° 002/2014-PROEX/IFMS

2º semestre – Edital n° 005/2014-PROEX/IFMS (com exceção do Câmpus Três Lagoas).

5.2 Auxílio Alimentação e Auxílio Moradia

Auxílio Alimentação consiste na concessão de alimentação nos Câmpus que possuem estrutura de refeitório, ou repasse financeiro para subsidiar alimentação a estudantes matriculados prioritariamente em cursos integrais.

Auxílio Moradia no IFMS consiste na concessão de serviços de alojamento, quais sejam dormitório, lavanderia, manutenção predial, segurança, entre outros, em Câmpus que possui a infraestrutura adequada para oferta dessa modalidade de benefício aos estudantes oriundos, prioritariamente, de outros municípios ou de áreas rurais matriculados nos cursos de modalidade integral. O único Câmpus do IFMS que possui essa estrutura é o de Nova Andradina.

O Auxílio Alimentação e a Moradia Estudantil são concedidos exclusivamente aos estudantes do Câmpus Nova Andradina e essa concessão é realizada por meio de Edital que aplica como critério principal a renda *per capita* de até 1,5 (um e meio) salário mínimo.

Em Auxílio Alimentação foram oferecidos 3.368 (três mil, trezentos e sessenta e oito) *tickets*, para o público de 37 (trinta e sete) estudantes beneficiários desse auxílio no Câmpus Nova Andradina (Editais n° 003 e n° 006/2014-PROEX/IFMS).

E para os alojados (Auxílio Moradia), que totalizou 54 (cinquenta e quatro) estudantes, foram concedidos 20.973 (vinte mil, novecentos e setenta e três) *tickets* que contemplam o desjejum, o almoço, a janta e a ceia (Edital n°033/2013-PROEX/IFMS - executado em 2014).

5.3 Auxílio Transporte

Consiste em disponibilizar meios para deslocamento municipal ou intermunicipal para a realização das atividades acadêmicas. A concessão do auxílio transporte iniciou-se em 2014 (Edital n° 004/2014-PROEX/IFMS) e foi oferecido em três Câmpus: Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã. Essa oferta é definida de acordo com levantamento de demandas efetuado em cada Câmpus.

O auxílio transporte foi pago durante o período letivo de 2014 a uma média de 115 (cento e quinze) estudantes nos três câmpus, sendo que, nos meses de férias (julho e dezembro), os estudantes receberam o correspondente a 50% (cinquenta por cento) do valor total do benefício.

5.4 Auxílio Viagem

Refere-se ao apoio financeiro para a participação de estudantes em eventos, viagens e visitas técnicas, que propiciem o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem, a formação profissional, a ampliação do universo sociocultural e artístico, o desenvolvimento físico, psíquico e social e o fortalecimento da cidadania.

Os auxílios viagem são concedidos conforme a demanda dos Câmpus e análise pela Proex das propostas de visitas e viagens técnicas.

5.5 Quadro da Renda *per Capita*

RENDA <i>per Capita</i> Familiar	2014	
	Nº de alunos matriculados	%
Sem Renda	259	13,85%
Até 0,5 (R\$0,01 a R\$362)	613	32,78%
0,5 a 1,0 (R\$362.01 a R\$724)	507	27,11%
1,0 a 1,5 (R\$724.01 a R\$1086)	219	11,71%
1,5 a 2,0 (R\$1086.01 a R\$1448)	101	5,40%
2,0 a 2,5 (R\$1448.01 a R\$1810)	48	2,56%
2,5 a 3,0 (R\$1810.01 a R\$2172)	30	1,60%
3,0 a 3,5 (R\$2172.01 a R\$2534)	26	1,39%
3,5 a 5,0 (R\$2534.01 a R\$3620)	32	1,71%
5,0 a 7,0 (R\$3620.01 a R\$5068)	20	1,06%
7,0 a 10,0 (R\$5068.01 a R\$7240)	7	0,37%
10,0 ou mais (R\$7240.01 ou mais)	8	0,42%
Total de amostra	1870	100%
Total de matrícula Anual	2257	100%
Amostra em relação à Matrícula Anual	82,85%	82,85%

Análise Crítica: Os dados sobre a renda *per capita* familiar dos estudantes do IFMS foram tirados do questionário socioeconômico que é por eles respondido sem a interferência de nossa equipe. Portanto, a veracidade das informações prestadas no preenchimento é exclusivamente de responsabilidade dos mesmos. Em 2014, o questionário ainda não atingiu 100% dos matriculados como esperado. Contudo, para 2015 será revisado seu conteúdo e forma de aplicação para que o questionário socioeconômico seja respondido no ato da matrícula de cada estudante. Com base na análise de índice de referência e índice observado, podemos abstrair que o número de estudantes com renda *per capita* familiar de até 1,5 salários mínimos matriculados no IFMS e que responderam ao questionário em 2014 aumentou em 6% (seis por cento) em relação à amostra coletada em 2013.

6. EDITAIS

6.1 Edital de Estágio Interno

Em janeiro de 2014 a Proex lançou o processo seletivo interno para vagas de estágio curricular obrigatório sem bolsa remunerada (cadastro de reserva) aos estudantes dos cursos Técnicos Integrados de Nível Médio, do Proeja, dos cursos e-Tec e cursos Superiores do IFMS, para atuarem nos Câmpus e Reitoria.

6.2 Edital de Extensão

Em outubro de 2014 a Proex lançou as inscrições para o Programa de Bolsas e Auxílios para Ações de Extensão (Pibaex) no âmbito dos Câmpus Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas, voltados para a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural, social, artístico e desportivo no Estado de Mato Grosso do Sul, com vistas a incentivar, por meio de apoio financeiro, os servidores e estudantes da instituição a desenvolver e participar de atividades que envolvam a comunidade interna e externa.

O edital resultou em 72 (setenta e duas) propostas de ação inscritas e 28 (vinte e oito) ações classificadas após fase recursal. No entanto, diante da dificuldade de liberação orçamentária do Governo Federal, o referido edital foi revogado em 13 de novembro de 2014, antes do início da execução das ações.

7. REGULAMENTOS E MANUAIS

Em 2014, a Proex elaborou o Programa Institucional de Bolsas e Auxílios para Ações De Extensão (Pibaex), que tem por finalidade apoiar as ações de extensão, caracterizadas como programas ou projetos fomentados por orçamento institucional ou externo, através da concessão de bolsas aos discentes dos cursos técnicos de nível médio e superiores do IFMS. O programa foi aprovado pelo Conselho Superior do IFMS por meio da Resolução nº 025/2014, de 7 de outubro de 2014.

Está sendo elaborada a Política de Acompanhamento ao Egresso que disporá sobre a organização, o funcionamento e as ações voltadas ao egresso do IFMS, a serem implantados em todos os Câmpus do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). Após a fase de elaboração, o documento será submetido à deliberação dos órgãos colegiados do Instituto.

Paralelamente à elaboração da Política de Acompanhamento ao Egresso, a Proex iniciou, em parceria com a Diretoria de Tecnologia da Informação (Dirti), o desenvolvimento do Portal do Egresso, cuja proposta é ser um canal permanente de comunicação da instituição com os estudantes que já concluíram os seus estudos, de forma a manter um vínculo contínuo com esses egressos, acompanhando sua inserção e atuação no mercado de trabalho.

8. ASSESSORIA INTERNACIONAL

A Assessoria Internacional é vinculada ao Gabinete da Reitoria do IFMS. No entanto, em virtude do período de sua implantação, a Proex atuou em algumas ações dessa pasta.

Com relação ao Programa Ciência sem Fronteiras, que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional, foi realizada a divulgação dos editais e selecionada uma candidata do IFMS, a estudante, Naiara Almeida de Deus Reis do Câmpus Coxim, que participará do Programa em uma universidade norte-americana.

No que diz respeito ao Programa Inglês sem Fronteiras, a Proex auxiliou na divulgação do curso *My English Online* (MEO) ofertado pelo Governo Federal para as universidades e Institutos. Notou-se uma participação satisfatória de servidores e alunos do IFMS no curso.

A Proex deu suporte, também, na aplicação de exames de proficiência. Dentro do Programa Inglês sem Fronteiras, foram aplicados, nos Câmpus Campo Grande e Aquidauana, os testes TOEFL ITP. Ofertamos 240 (duzentas e quarenta) vagas e tivemos 35 (trinta e cinco) candidatos inscritos. As provas já foram corrigidas e as pontuações já se encontram disponíveis para os candidatos no portal isfaluno.mec.gov.br.

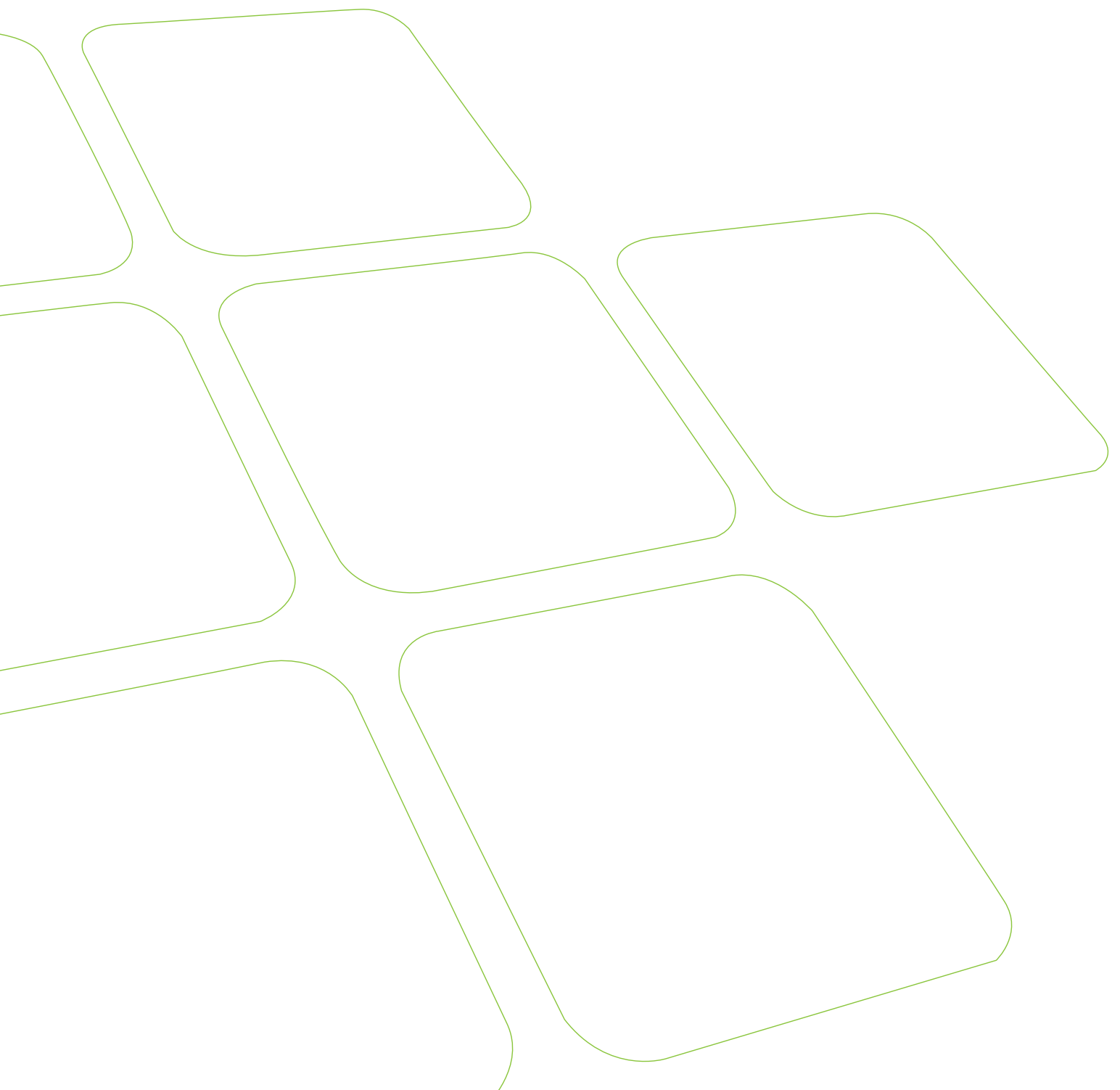
No âmbito das ações da Assessoria, a Proex atuou ainda na intermediação de convênio de cooperação técnica com o Santander e Universia com objetivo de acesso dos estudantes ao Portal Universia, bem como de concessão de bolsas para cursos de línguas a distância.

9. INVESTIMENTOS

Com o aumento na demanda de atividades complementares e subsidiárias das relações de ensino-aprendizagem, em especial as ações de extensão e cultura pautadas nas relações com a comunidade, a Pró-Reitoria de Extensão e Relações Institucionais propôs, ainda em 2013, a abertura de procedimento

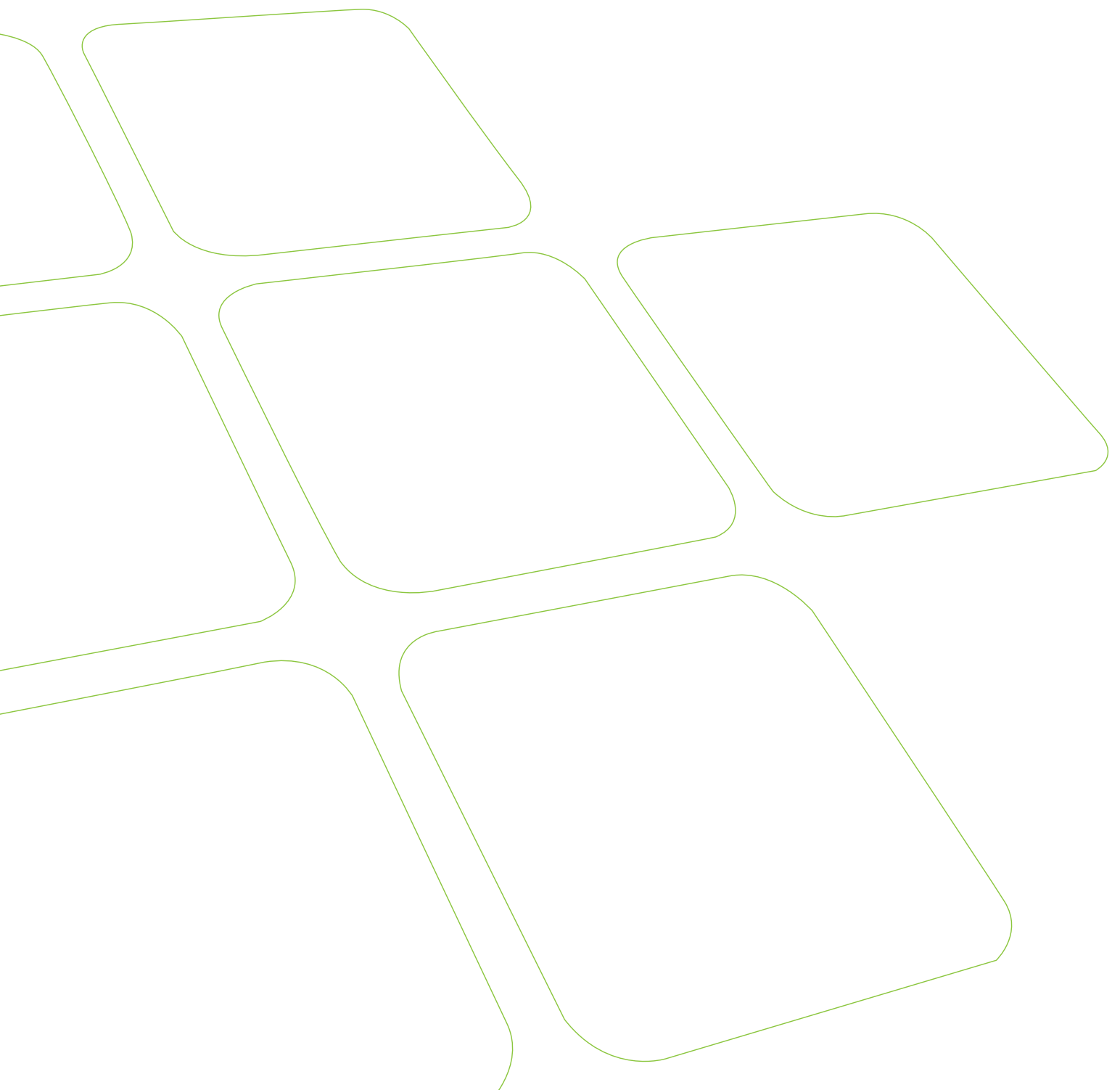
licitatório para compra de materiais necessários à instauração das “Salas de Extensão” do IFMS, que visam atender às propostas e demandas de eventos, projetos, programas e ações de extensões da Reitoria, Pró-Reitorias e dos 7 Câmpus do IFMS.

Com isso, em 2014 foi finalizado o Pregão Eletrônico SRP nº 54/2013 e adquiridos os materiais das salas de extensão que equiparam todos os Câmpus e Reitoria do IFMS.



B

Conteúdo específico por
Unidade Jurisdicionada ou
Grupo de Unidades Afins



65. INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IFETS)

Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET

Quadro B.65.1 Resultado dos Indicadores de Desempenho - Acórdão TCU nº 2267/20115

Indicadores		Fórmula de Cálculo	Exercícios				
			2014	2013	2012	2011	2010
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga (*)	Número de Candidatos / Número de Vagas	9,70	3,78	5,21	4,86	1,07
	Relação Ingressos/Aluno (*)	Número de Ingressantes / Número Total Matriculados	39,17	28,67	4,91	89,45	100
	Relação Concluintes/Aluno (*)	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número Total Matriculados	7,31	2,33	0,60	-	--
	Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (*)	Número de Concluídos e Integralizados Fase Escolar / Número de Matriculados Finalizados	24,38	7,12	3,0	-	--
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (*)	Número Total de Retidos / Número Total Matriculados	15,13	26,36	12,2	27,23	25,60
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral (*)	Total de Matriculados / ((Docentes 20h*0,5) + Docentes 40 h + Docentes DE)	15,29	10,35	8,36	8,59	4,71

Continuação							
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno	Gastos Correntes (sem Bolsa Formação e e-Tec) / Total de Matriculados	17.188,09	22.266,81	20.190,04	13.230,21	21.182,99
	Percentual de Gastos com Pessoal	(Gastos com Pessoal* 100)/ Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	51,87	44,44	69,115	66,11	17,88
	Percentual de Gastos com outros Custeios	(Gastos com Outros Custeios* 100) / Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	23,45	21,16	24,93	24,37	7,34
	Percentual de Gastos com Investimentos	((Gastos com Investimentos + Gastos com Inversões Financeiras) * 100) / Gastos Totais (sem Bolsa Formação e e-Tec)	20,38	30,33	11,32	9,52	74,78
Socioeconômico	Até 0,5 salário mínimo	Número de Alunos Matriculados por Renda <i>per Capita</i> Familiar	872	535	398	288	--
	De 0,5 SM até 1 SM		507	511	549	375	42
	De 1 SM até 1,5 SM		219	263	310	199	15
	DE 1,5 SM até 2,5 SM		149	199	226	126	84
	De 2,5 SM até 3 SM		30	57	64	37	55
	Acima de 3 SM		93	80	85	31	46
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Número Total de docentes/ Titulação	3,67	3,59	3,53	3,37	3,51

(*) Fonte Sistec

Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho do IFMS.

Relação Candidato/Vaga

No período 2012/2013 ocorreu uma diminuição nesse índice. Já no período 2013/2014 houve um aumento de 157% o que implicou na mudança de 3,78 em 2013 para 9,7 em 2014, acarretada pelo aumento na procura pela instituição.

Relação Ingresso/Aluno

Motivado pelo aumento na procura pela instituição o número de ingressos apresentou um aumento de 37% no ano de 2014 em relação a 2013.

Relação Concluintes/Ano

Em 2014, o aumento apresentado por este índice é justificado pelo término dos primeiros ciclos da instituição. Muitos estudantes finalizaram seus cursos no final do primeiro semestre de 2014.

Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes

Também como consequência da finalização dos primeiros ciclos de matrícula percebeu-se a evolução desse índice de 7,12 em 2013 para 24,38 em 2014.

Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Com a finalização dos primeiros ciclos nota-se uma diminuição no índice de retenção do fluxo escolar, que apresentou uma queda de 43% em relação a 2013.

Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral

Embora a relação de concluintes/aluno tenha aumentado, o que poderia diminuir a relação Alunos/Docente Tempo Integral, tal fato não ocorreu já que a relação de ingressantes foi maior em 2014, contribuindo para um aumento de 48% em 2014 em comparação com o ano de 2013.

Gastos Correntes por Aluno

Para esse indicador, observa-se um decréscimo significativo na progressão dos últimos três anos, que vinha demonstrando valores crescentes. Verifica-se uma diminuição de 22,81% no valor total de gastos por alunos, de 2013 para 2014. Tal fato é coerente com a situação dos gastos com investimentos, que apresentaram um decréscimo de 32,80%, uma vez que em 2014, cinco dos dez câmpus pertencentes ao IFMS já se encontram em suas sedes definitivas, os três câmpus pertencentes à 3ª fase de expansão ainda estão em fase de implantação.

Percentual de Gastos com Pessoal

No que se refere ao Percentual de Gastos com Pessoal observa-se um aumento de 14,3% justificado pela entrada de novos servidores nos câmpus e na reitoria; outro fator foi o reajuste salarial ocorridos nos meses de janeiro e março de 2014, conforme estabelecido na Lei nº 12.772, de 28 de dezembro de 2012.

Percentual de Gastos com outros Custeios

Em relação ao ano de 2013, houve aumento de 9,8% seguindo a mesma tendência dos gastos com pessoal.

Percentual de Gastos com Investimentos

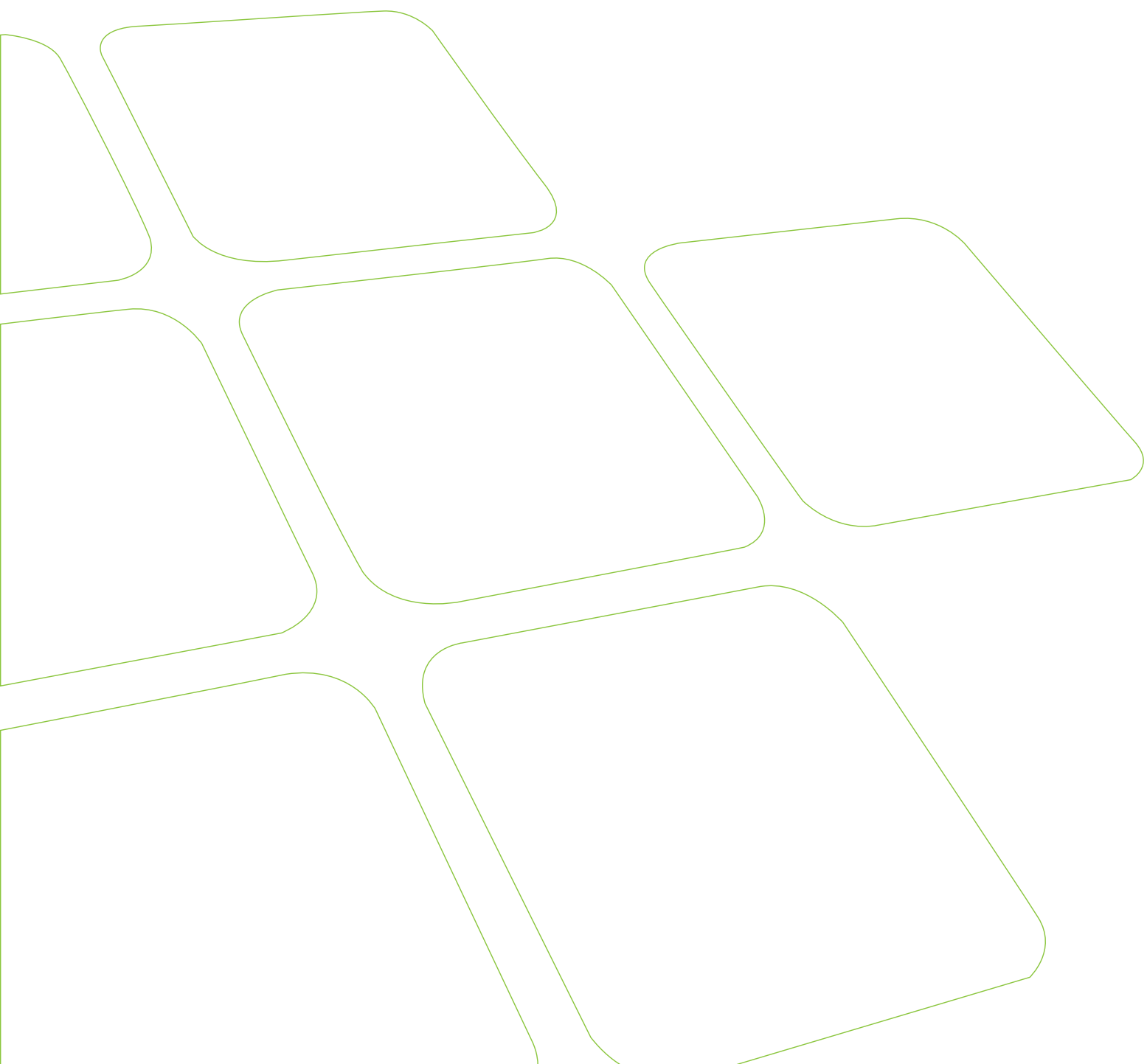
Considerando que em 2014, cinco dos dez câmpus pertencentes ao IFMS já se encontram em suas sedes definitivas, os três câmpus pertencentes à 3ª fase de expansão, ainda estão em fase de implantação do projeto (e funcionam em sedes provisórias) e, ainda dois câmpus estiveram com suas obras paralisadas, durante quase todo o período de 2014, os gastos com investimentos apresentaram um decréscimo de 32,80%.

Socioeconômico

Com base nos questionários socioeconômicos respondidos no ingresso, verifica-se que 46,63% das famílias dos estudantes possuem renda *per capita* de até 0,5 SM configurando um aumento de 63% se comparado ao ano de 2013.

Índice de titulação do corpo docente

Nota-se que o índice de titulação do corpo docente do IFMS tem aumentado no decorrer dos anos. O Plano de capacitação tem possibilitado esse quadro, bem como os docentes tem ingressado na instituição com títulos de mestre e/ou doutor.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



**INSTITUTO FEDERAL
MATO GROSSO DO SUL**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul | IFMS

Reitoria: Rua Ceará, 972

Bairro Santa Fé | Campo Grande | MS | CEP: 79021-000

(67) 3042.5117 | www.ifms.edu.br

